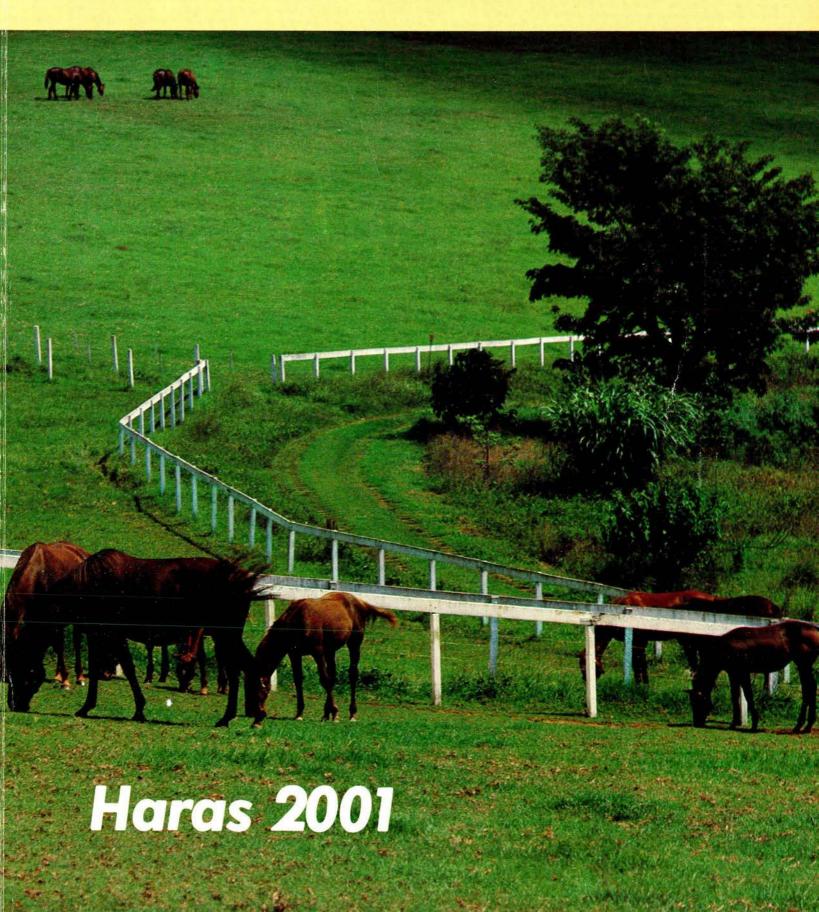
# turf fomento

SÃO PAULO = MAIO/JUNHO/1982 = ANO XXI



# Duke of Marmalade (USA)

Cast. 1971, por Vaguely Noble-Mock Orange, por Dedicate-Alablue, por Blue Larkspur.



Ganhador de 8 corridas, na Inglaterra, França e Itália, inclusive o Prêmio Roma, Gr.I-2800m duas vezes (uma das quais empatado com Henri le Balafré). 5 segundos

lugares, inclusive:

Coppa d'Oro di Milano, Gr.I-3000m, GP di Milano, Gr.I-2400m (para Star Appeal) e Prix Foy, Gr.III-2400m (para Allez France).

8 terceiros, inclusive:

Premio Presidente della Republica, Gr.I-2000m, GP di Milano, Gr.I-2400m, GP del Jockey Club e Coppa d'Oro, Gr.I-2400m, Grand Prix de Deauville, Gr.II-2700m (para Ashmore e Diagramatic), Prix Maurice de Nieuil, Gr.II-2500 e Prix Gontaut-Biron, Gr.III-2000m

VAGUELY NOBLE, grande ganhador clássico, é um dos mais destacados reprodutores da atualidade. Pai de inúmeros "stakes winners", incluindo ganhadores de provas de Grupo I na Inglaterra, França, Itália, Irlanda, Alemanha e Estados Unidos.

MOCK ORANGE não correu. É mãe de 8 ganhadores, inclusive Aladancer (9 vitórias e US\$ 191.000), Jungle Beat (4 vitórias, grande reprodutora clássica) e Orante (Prix de Guiche, Gr.III e Prix la Force, Gr.III). A primeira geração de DUKE OF MARMALADE no Brasil nascerá em 1983.

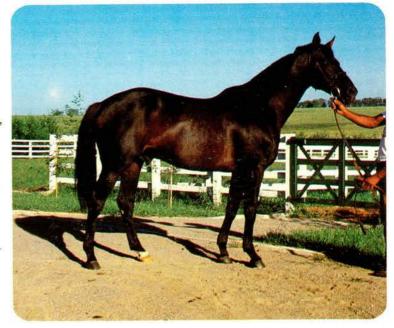
## Free Hand (USA)

Cast. Esc. 1970, por Gallant Man-Green Finger, por Better Self-Flower Bed, por Beau Pere. Recordista dos 1200m - 1:09 2/5 - no Hipódromo de Aqueduct.

Ganhador de 11 corridas, inclusive o Queen's Country Handicap, Gr. II-1900m. Terceiro colocado no Display Handicap, Gr.III-3600m.

GALLANT MAN foi um dos melhores cavalos do seu tempo. Obteve 14 vitórias, inclusive o Belmont Stakes, Gr. I, Travers Stakes, Gr. I, Jockey Club Gold Cup, Gr. I, Metropolitan Handicap, Gr. I, Hollywood Gold Cup, Gr.I, Sunset Handicap Gr.I, Hibiscus Stakes, Gr.III e Peter Pan Handicap, Gr.III. Foi segundo no Kentucky Derby, Gr. I, Wood Memorial Stakes, Gr.I, Woodward Stakes, Gr.I e no Trenton Handicap, Gr.III. Gallant Man também cumpriu brilhante carreira na reprodução, tendo produzido ganhadores de mais de 10 milhões de dólares. GREEN FINGER produziu 8 ganhadores de 51 corridas. Sua mãe, FLOWER BED, produziu 7 ganhadores de 50 corridas.

A primeira geração de FREE HAND no Brasil está fazendo a sua estréia no corrente ano.



### FAZENDA MONDESIR Bagé-RS





# Haras Santa



# Rita da Serra

#### G.P. DIANA - GI

### **Um Haras**

### que se preocupa



SP DERBY C! UB - GIL

# e seu reprodutor;



G.P. FREDERICO LUNDGREEN - GII

Now Again (Millenium e Nove Horas)

G.P. MINISTERIO DA AGRICULTURA - GIII

### com suas éguas...

GIRICE, Alberigo e Xoroca (Sayani)
HAARIELLA, Le Haar e Tanarelle (Tanerko)
ZANOQUINHA, Cigal e Capuena (Angelico)
NAUÁ, Prosper, e Urgência (Swallow Tail)
JUMP, Irmak e Jabiclara (Claro)
VIA APPIA, Kurrupako e Long Beach (F. des Fresna,
NOVE HORAS, Nisos e Miss Fortuna (S. Wonder)
DECRETADA, Vaudeville e Reverência (Emperor)
BIZANTINA, El Centauro e Barbacana (Tatan)
ENCANDILA, Booz e Eisenbahn (British Empire)
EMERNAITE, Emery e Good Night (Quebec)
SALIDORA, Sheet Anchor e Sonroja (Romantic)
JUANG HO, Millenium e Geda (Swallow Taill)
SANDRINA, Vasco da Gama e Sang Froid (Cyrnos)
NET ACCOUNT, Charlottesville e Nettling (Vimy)

### dai a existencia de:

Leão do Norte, Homard, Haretha, Moina, Now Again, Match Point Again, etc...

Proprietário: Afonso César Burlamaqui Rua da Quitanda, 3 - Grupo 710/714 - CEP 20011 - Rio de Janeiro - RJ. Tels.: (021) 224-6281 e 224-7804.



# BRAC

Alazão, Argentina, 1971, Aristophanes-Adriatica, por Churrinche



Ganhador, no Uruguai, dos Clássicos Internacional Benito Villanueva, Gr. I e Confederação dos Estados Americanos. Na Argentina, além de uma vitória em 1.400 m no tempo de 1:21-3/5, foi segundo no Clássico Joaquim V. Gonzales (Gr. II - La Plata), terceiro no Clássico Paraguai, Gr. III e no GP Internacional Organizacion

Sudamericana de Fomento, Gr. I, em Palermo.
ARISTOPHANES venceu 8 corridas na Inglaterra, inclusive o
Scarborough Stakes e o Alington Stakes. Garanhão de
grande destaque na Argentina, onde produziu os campeões
Forli e Atlas, dois dos maiores corredores platinos de todos
os tempos, além de Dorine, Doreta, Booz, Ruth, Dorileo,
Tirreno e muitos outros.

ADRIATICA, ganhadora de 3 carreiras e com colocações clássicas na Argentina, produziu 4 ganhadores. Sua mãe, *Istria*, ganhadora de 2 corridas e reprodutora clássica, é filha de *Venezia*, grande ganhadora clássica e mãe de inúmeros ganhadores, inclusive *Murano* (GP José P. Ramirez). Desta família descendem, ainda, *Crow* (St. Leger, Coronation Cup, Prix Eugène Adam), *Farnesio* (grande ganhador clássico na Argentina e nos E.U.A.) *Tagliamento* (GP São Paulo) e o campeão *Forli* (quadruplo coroado invicto na Argentina e um dos maiores reprodutores da atualidade).

<u>BRAC é filho de Aristophanes, assim como Forli, e pertence à mesma linha materna daquele grande corredor e reprodutor.</u>

Informações sobre coberturas Tel.: (041) 246-2276 com o veterinário residente

### Haras J.B. Barros

Km. 14,5 - Rodovia Curitiba/Rio Negro Paraná

# CAYO DORO

Cast., Inglaterra, 1970, Sir Ivor-Limuru, por Alcide



CAVO DORO correu apenas 9 vezes, obtendo 3 vitórias, 3 segundos e um terceiro lugar. Principais performances:

1.º - Sancton Stakes, York, 1400 m
1.º - Ballymoss Stakes, Gr. III, Curragh, 2000 m
1.º - Royal Whip Stakes, Gr. III, Curragh, 2400 m
2.º - Derby de Epsom, Gr. I, 2400 m
2.º - Prix Royal Hampton, Chantilly, 1400 m
3.º - Blandford Stakes, Gr. III, Curragh, 2400 m
No Derby de Epsom chegou a 1/2 corpo do ganhador,
Morston, derrotando 23 adversários.
Levado à reprodução na Inglaterra, CAVO DORO
havia produzido, até 31.12.1980 (três gerações)
ganhadores de 54 corridas e £129.039.

SIR IVOR foi um dos melhores corredores da sua época. Em 13 apresentações, venceu 8 corridas e obteve duas colocações. Ganhou o Grand Criterium, Longchamp, Gr. I - Derby de Epsom, Gr. I - 2.000 Guinéus, Newmarket, Gr. I - Champion Stakes, Newmarket, Gr. I e o Washington D.C. International, Gr. I. Foi segundo no GP Arco do Triunfo.

LIMURU, ganhadora de 4 corridas, produziu também Helmsdale (4 vitórias, Duke of Edinburgh Stakes), Great Brother (5 vitórias, 2.º no Child Stakes, Gr. III) e Galana (2 vitórias, 3.ª no Athasi Stakes, Gr. III). LIMURU é irmā materna de Saintly Song, ganhador do Champagne Stakes, Gr. II e do St. James's Palace Stakes, Gr. II.

Informações sobre coberturas Tel.: (041) 246-2276 com o veterinário residente

### Haras J.B. Barros

Km. 14,5 - Rodovia Curitiba/Rio Negro Paraná

# Good Bond



#### Alazão, 1968, Inglaterra, por Majority Blue-Time Honowred, por Supreme Cowit

GOOD BOND ganhou 5 corridas na Inglaterra, em 12 apresentações. Aos 2 anos obteve 3 vitórias, inclusive o Horris Hill Stakes, Gr.III, Newbury e foi segundo para Breeders Dream no Rous Memorial Stakes. Aos 3 anos ganhou o 2.000 Guineas Trial Stakes, Gr, III, Salisbury e o Northern Goldsmith's Handicap, Newcastle. Foi 2° na William Hill Gold Cup, 3° no St. James Palace Stakes, Gr. II, Royal Ascot (para Brigadier Gerard e Sparkler) e 3° no Diomed Stakes Gr. III, Epsom.

MAJORITY BLUE obteve 9 vitórias, inclusive o Te-

MAJORITY BLUE obteve 9 vitórias, inclusive o Tetrarch Stakes, Gr. III, Cork and Orrery Stakes, Gr. III e o Diadem Stakes, Gr. III.

TIME HONOURED produziu 6 ganhadores de 22 corridas. Além de GOOD BOND ela é mãe de ROLL OF HONOUR; ganhador do GP de Paris, Gr. I e segundo colocado no Prix du Jockey Club (Derby francês), Gr. I.

GOOD BOND é pai de Golden Mare e Good Lord—ganhadores de duas corridas cada— seus dois únicos produtos da sua primeira geração no Brasil. Da segunda geração, faz parte Running Bond, ganhador aos 2 anos, na Gávea. Os produtos de GOOD BOND gerados na Inglaterra já venceram 153 corridas, com prêmios equivalentes a 247.547 libras.

Propriedade do

# Haras Larissa

Informações



Puro Sangue Internacional

Av. Faria Lima, 1684, s/l. 20 Tel. (011) 814-7728 - São Paulo, SP

# Casino Royale



#### Alazão, 1975, Inglaterra, por Petingo-Belle Affaire, por Elopment

CASINO ROYALE correu dos 2 aos 5 anos, na Inglaterra, Itália e Argentina, obtendo 11 vitórias, 8 segundos, 5 terceiros e 5 quartos lugares. Entre suas principais vitórias figuram o Clássico Ecuador (Gr. II), San Isidro (em tempo "record") e o Clássico Peru (Gr. II), Hipódromo Argentino. Foi segundo no GP. General San Martin (Gr. I); Clássico Córdoba (Gr. II); Clássico Libertad (Gr. II) e Clássico Paraguay (Gr. III), no Hipódromo Argentino; Prêmio Signorino, Roma; Plantation Stud Stakes, Newmarket e Prêmio Montecitorio, Roma. Colocou-se em terceiro no GP. Palermo (Gr. I), Hipódromo Argentino; Prêmio Ribot (Gr. II), Roma e quarto no Prêmio Emilio Turati (Gr. I), Milão; Prêmio Melton (Gr. II), Roma e Prêmio Natale di Roma (Gr. III), Roma.

CASINO ROYALE levantou em prêmios o equivalente a US\$ 182.000, convertidos à data de 31.12.1980.

Seu pai, PETINGO, correu somente 9 vezes, para vencer 6 corridas, inclusive o Middle Park Stakes (Gr.I); Sussex Stakes (Gr.I); Gimcrack Stakes (Gr.II); St. James Palace Stakes (Gr.II); e o Craven Stakes (Gr.III). Foi segundo nos 2.000 Guinéus, Gr. I e terceiro na Wills Mile, Gr. III.

No Haras, PETINGO revelou-se um autêntico "Chefe de Raça", pois, com apenas 7 gerações, produziu elevado percentual excelentes corredores, tendo sido o líder da estatística de reprodutores por prêmios ganhos na Inglaterra/Irlanda em 1979. Seu filho Pitcairn foi o primeiro colocado em 1980. BELLE AFFAIRE; produziu 8 ganhadores de 28 corridas. Além de CASINO ROYALE, ela é mãe de MISS PARIS (por Sovereign Path), ganhadora do Fred Darling Stakes (Gr.III), segunda colocada no Falmouth Stakes (Gr.III) e terceira no Cheveley Park Stakes (Gr.I) e SUMMER KNAVE, ganhador do Charlton Stakes e do Rose of York Handicap.

Propriedade do

# Haras Larissa

Informações

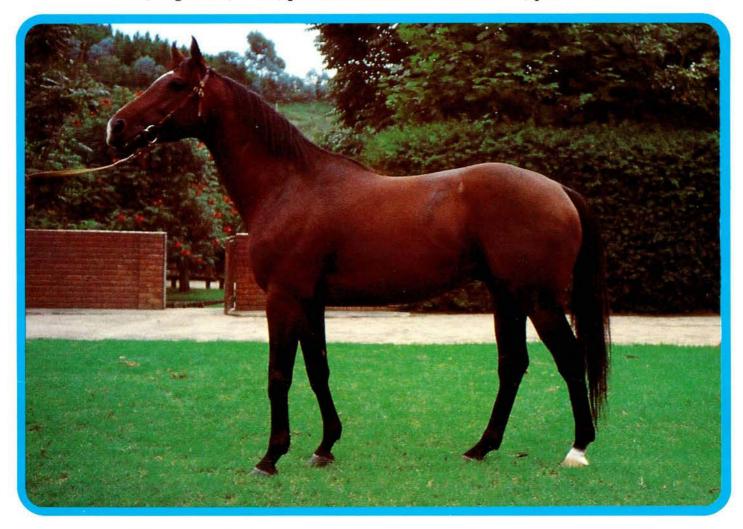


Puro Sangue Internacional

Av. Faria Lima, 1684, s/l. 20 Tel. (011) 814-7728 - São Paulo, SP

# VACILANTE

Cast., Argentina, 1974, por PRACTICANTE-VACACION, por VOODOO



CAMPANHA VACILANTE foi apresentado a correr 18 vezes aos 3 e 4 anos, para obter 5 primeiros, 5 segundos, 4 quartos e 1 quinto lugar. Suas vitórias incluem as obtidas no Clássico GP Direccion Provincial de Hipodromos, Gr. I, 2500 m, La Plata, no GP José Pedro Ramirez, Gr.I, 2800 m, Maroñas, no GP Internacional Dardo Rocha, Gr. I, 3000 m, La Plata e no Clássico General San Martin, Gr. II, 3000 m, Palermo. Finalizou em segundo no GP Internacional Republica Argentina Dr. Carlos Pellegrini, Gr. I, 3000 m, Palermo, no GP Internacional Republica Argentina, Gr. I, 2800 m, La Plata, no Clássico Miguel Alfredo de Hoz, Gr. II, 2500 m, Palermo e em quarto no GP Nacional, Gr. I, 2500 m, Palermo, no GP Internacional Dardo Rocha, Gr.I, 3000 m, La Plata, no GP de Honor, Gr. I, 3500 m, Palermo e quinto no Clássico Eduardo Casey, Gr. III, 2200 m, Palermo.

VACILANTE é considerado, na Argentina, o melhor produto de PRACTICANTE.

**PEDIGREE** PRACTICANTE, seu pai, foi o "Cavalo do Ano" em 1979, na Argentina. Vencedor do GP Jockey Club, do GP Nacional, do GP Carlos Pellegrini e do Clássico Miguel Cané. Nos Estados Unidos venceu o Seneca Handicap em Saratoga e, em Santa Anita, o San Luis Obispo Handicap (em tempo recorde) e o San Juan Capistrano Handicap. PRACTICANTE foi o líder da Estatística de Reprodutores de 2 anos, em 1977, o primeiro colocado na Estatística Geral de 1978, e segundo na de 1980. Além de VACILANTE, produziu: SUSPICANTE, BRASEANTE, AISLANTE, AUXILIANTE, VITUPERANTE e BULLIANTE, todos ganhadores clássicos.

VACACION, sua mãe, foi considerada a melhor velocista de seu tempo obtendo 12 vitórias, sendo 10 clássicas, em Palermo e San Isidro, incluindo o recorde de 1000 m em ambos os hipódromos.

Linha materna clássica e filha de VOODOO, notável avô materno.

VACILANTE é de propriedade e está alojado no

# Haras Santa Maria de Araras

SÃO JOSÉ DOS PINHAIS — PARANÁ

Escritório: Av. Rio Branco, 138/ 3º andar/Rio de Janeiro/Tel. 296-1122 (ramal 266)

PROPRIEDADE DE UM SINDICATO ALOJADO NO HARAS MORRO GRANDE, CAMPINAS

SESSION, POT COURT MARTIAL

Golden Swan ganhou duas corridas e colocou-se cinco vezes em treze apresentações. Foi segundo no Blue Riband Trial Stakes, Gr. III (1.700m). Seu pai, Crepello, ganhou os 2.000 Guinéus e o Derby de Epsom, tendo sido reprodutor de grande sucesso.

Secret Session produziu também Rock Roi (Prix du Cadran, Gordon Stakes, Goodwood Cup e Doncaster Cup), reprodutor na Austrália e Millenium (Prix de Guiche, Prix la Force) e reprodutor de sucesso no Brasil.



COBERTURAS À VENDA PELAS CARTAS DE MONTA DO JOCKEY CLUB DE SÃO PAULO

# **FRUTOPLEX**\*

## a melhor performance



ELEVA a atividade antitóxica do fígado.

AUMENTA a espermatogênese dos garanhões.

FAVORECE o desenvolvimento embrionário.

MELHORA o rendimento do trabalho muscular e a resistência à fadiga.

FRUTOSE, potente energético, com nítida superioridade metabólica e terapêutica sobre a glicose, podendo ser utilizada imediatamente pelos músculos a partir de sua administração via endovenosa.

COMPOSIÇÃO: Frutose, Vitamina C e Complexo B

APRESENTAÇÃO: Em frascos de 100 e 500 ml c/equipo.

\*Bibliografia à disposição dos interessados



VENDAS DIRETAS AO CONSUMIDOR

#### ■ ÍNDICE ■

163

#### REPORTAGEM

Haras 2001, a criação com amor, visando um equilibrio entre receita e despesa.



#### GUILLERMO G. LAGUNA

Enfermidades do trato respiratório inferior (continuação)



#### RENATO GAMEIRO E JOÃO S. LYRA

Zenabre, um pedigree régio (continuação)



#### CLASSICOS

O GP São Paulo e outros clássicos em Cidade Jardim, Gávea, Cristal e Tarumã



#### **ESTATISTICAS**

Dados estatísticos referentes às corridas em Cidade Jardim, Gávea e Cristal.

#### ■ ANUNCIANTES ■

Condominio Golden Swan, 159; Fazenda Mondesir, 152; Haras Fortaleza, 242; Haras Interlagos, 162, Haras J. B. Barros, 154 e 155; Haras Larissa, 156 e 157; Haras Pajoco, 236 e 237; Haras Palmital, 235; Haras São Miguel Arcanjo, 243; Haras Santa Rita do Rio Grande, 241; Haras Santa Maria de Araras, 158; Haras Santa Rita da Serra, 153; Haras São Luiz, 240; Haras Tamandaré, 239; Laboratório Joma, 160; O Estado de S. Paulo, 178; Posto de Fomento Agro-pecuário, 244; SCPCCSP, 238; The European Racehorce, 227.

#### NOSSA CAPA:

Vista de um setor do Haras 2001.

#### turf fomento

#### **■ EDITORIAL ■**

### **Dotações**

O Jockey Club de São Paulo vem de tomar uma decisão importante quanto à sistemática da distribuição de prêmios a proprietários e criadores e, indiretamente, a profissionais, que, de um modo geral agradou àqueles diretamente interessados, não só pelo aumento imediato das dotações que trouxe em seu bojo, mas, principalmente, pelo realismo e oportunidade que representa.

Em linhas gerais — aumento imediato à parte — o novo sistema está baseado em correções trimestrais, calcadas no movimento bruto das apostas, o que deixa aos proprietários a perspectiva concreta de melhoria das dotações, sempre de acordo com a realidade financeira do clube, já que se fundamenta, objetivamente, no percentual retirado das apostas. Crescendo estas, como normalmente indica a pujança do clube, cresce a arrecadação. Crescendo a arrecadação, crescem as possibilidades de melhoria dos prêmios distribuidos, sempre com aquela finalidade precipua de fomentar e melhorar a criação do puro-sangue de corridas em nosso País. Só que, agora, isso se fará matematicamente, de forma objetiva, sempre à vista do crescimento do respectivo movimento de apostas.

As majorações, portanto, daqui para diante, não dependerão de qualquer aspecto subjetivo ou de injunções diversas. A partir do quarto trimestre, ou seja outubro-novembro-dezembro, os aumentos virão automaticamente, sempre de acordo com a melhoria, ainda que vegetativa, do movimento de apostas, apurado nos meses de abril-maio-junho. É que a Comissão de Turfe, por força de dispositivos legais, é obrigada a divulgar o projeto de inscrições com quarenta e cinco dias de antecipação. Já os aumentos do primeiro trimestre de 1983, dentro do mesmo princípio, serão efetuados de conformidade com os índices das apostas nos meses de julho a setembro do ano em curso. A 15 de fevereiro será divulgada a chamada para o segundo trimestre e as dotações de seus páreos serão correspondentes às apostas do quarto trimestre do ano anterior.

O índice estabelecido — que será imutável, salvo por motivos de absoluta força maior — foi de 10% que, aplicado sobre o total geral das apostas, resultará numa quantia que será distribuida pelos páreos corridos em cada trimestre, inclusive os da temporada clássica.

Por outro lado, o que é muito importante, foi estabelecida uma correlação percentual entre as dotações dos páreos por idade e das provas clássicas, permitindo que, com antecipação de um trimestre, proprietários, criadores e profissionais possam saber por que prêmios seus animais estarão correndo no período seguinte.

Dentro da complexidade do problema, esta foi, ao que tudo indica, a melhor solução que poderia ser encontrada.

Diretor: José Eugenio de Rezende Barbosa — Gerente: Samir Abujamra — Editor-chefe: Carlos C. Borba — Assistente de produção. Cyro Queiroz Fiuza — Diagramação: Valter Trevisan — Assistente de Diagramação: Sinval Queiroz — Consultores: Henrique Assumpção; Vicente Chieregatti — Colaboradores: Carlos Roberto Martins Costa; Mette L. Von Lezsna (Tradução); Décio Chieregatti (fotos); H. Pereira Del Rio; César Augusto de Paula; Mário Terra (Uruguai) — Correspondentes: Rio de Janeiro — Odyr de Couto; Jockey Club Brasileiro, Fone: 274-5247-Rio Grande do Sul — Nestor Magalhães, Jockey Club do Rio Grande do Sul - Fones: 49-1470 e 49-1843 — Serviços Especiais: Agência Estado: — Administração: Alcides Dutra. "Turf e Fomento" é publicada, bimestralmente, por Revista Turf e Fomento Ltda., Avenida Linneu de Paula Machado, 775, São Paulo, Brasil (Fone: 211-4011 · Ramal 142) e executada pelos serviços de fotocomposição, fotomontagem e impressão da Editora Ave Maria Ltda., Rua Martim Francisco, 656, São Paulo, Fotolítos em cores da Grafcólor Reproduções Gráficas Ltda., Rua Climaco Barbosa, 72, São Paulo. Lembramos ás pessoas eventualmente interessadas que todo o material, inclusive fotográfico, publicado neste exemplar não poderá ser reproduzido ou utilizado de qualquer forma sem autorização expressa da Revista Turf e Fomento Ltda. Nem todos os conceitos emitidos nos trabalhos assinados coincidem, obrigatoriamente, com a opinião da direção e do corpo de consultores técnicos desta Revista.

# RED CROSS

Cast. 1972, por Crepello-Red Velvet, por Red God



RED CROSS, ao dirigir-se para a partida do MIII Reef Stakes, prova que venceu com facilidade.

Além do Mill Reef Stakes, Gr. II, RED CROSS venceu também o Berkshire Stakes, Newbury, e o Chesham Stakes, Royal Ascot. Total em prêmios: £ 17.113.

Pai de inúmeros ganhadores, inclusive DOUCET (GP Jockey Club do Rio Grande do Sul, 1.000 m, Gávea), THE CREDITOR (Prêmio Rafael de Barros Filho, 1.000 m, Cidade Jardim), e de EASY LASS (GP Continental de Turfe, 1.500 m, Cristal).

ÍNDICE DE FERTILIDADE DE 1976 a 1981 (CINCO TEMPORADAS): 90,14%

### HARAS INTERLAGOS LTDA.

Via D. Pedro I - Km 60 - Atibaia - SP - Fone: 498

Em São Paulo — Al. Cleveland, 444 (Dr. Michael Perlman) Fone: 220-2311

# Haras 2001, a criação com amor, visando um equilíbrio entre receita e despesa



Vista parcial do estabelecimento.

Melhorar, progressivamente, a qualidade dos produtos, mediante seleção cada vez mais apurada das correntes sanguineas e o aperfeiçoamento dos métodos criatórios em geral, é o principal objetivo do criador Armando Pedroso, titular do Haras 2001. Em sua opinião, no turfe brasileiro, à partir de agora, acelerar-se-á o processo de hiper-valorização dos produtos de qualidade.

Prosseguindo, Armando Pedroso, entra em maiores detalhes quanto à necessidade de se procurar sempre a qualidade. Os custos - afirma - para a criação de um potro de mediocre qualidade são exatamente iquais aos necessários para criar um animal de fino pedigree, com perspectivas clássicas, que por certo alcançará alto preço no mercado. A criação do PSI demanda altos investimentos de retôrno problemático, mesmo quando o empreendimento é bem orientado. Criar indiscriminadamente, apenas por deletantismo, é jogar dinheiro fora e não conseguir qualquer tipo de satisfação. Acreditamos que se deva fazer a coisa com amor, amor ao cavalo, o que é primordial, mas seguindo parâmetros que nos permitam antever, pelo menos, uma possibilidade de alcançar o equilibrio entre receita e des-

A aquisição de sementais de classe e a participação em condomínios de reprodutores de alto preço, além da compra de boas matrizes, são fatores importantes na consecução do objetivo de criar bem.

Em seguida, num trabalho de observação constante, de estudo e paciência, promove-se a eliminação do que for julgado ineficiente, pois nem sempre aquilo que, tecnicamente se afigura bom, prova sê-lo na realidade.

#### **OUTROS FATORES**

Outros fatores, que se não devidamente considerados anulariam o valor dos primeiros, ainda existem na arte de criar bem. A escolha da terra, o valor e quantidade do seu potencial hídrico; o acerto na formação das pastagens em tempo apropriado; os cuidados pré-natais com as matrizes; a garantia de um bom parto; o tratamento cuidadoso dos produtos; além de escolha de pessoal habilitado e, principalmente, adaptável à criação do puro-sangue, são alguns deles.

Qualquer falha nesse elenco de medidas, pode anular todo um trabalho nesse setor.

#### **EXPERIÊNCIA**

A experiência de Armando Pedroso com cavalos de corrida vem de 1972, como proprietário do Stud 2001, mas, na criação, a partir de outubro de 1974, quando adquiriu a primeira gleba de terra em Bragança Paulista, por achar que um haras em uma reconhecida estância climática melhor se adaptaria à criação do cavalo puro-sangue, dando ao animal melhores condições de desenvolvimento. Com essa área iniciou suas novas atividades, para ampliá-las em 1977, com a aquisição de mais 18 alqueires contíguos, perfazendo o total de 28, que hoje constituem patrimônio do Haras 2001. Tudo foi dividido em 19 piquetes, cercados com tábua e um fio de arame grosso e liso.

#### PASTOS E ALIMENTAÇÃO

Os pastos são constituídos de rodes e kikuio com predominância deste, o qual se

adapta magnificamente às terras e às condições climáticas de Bragança Paulista, resistindo muito bem ao pisoteio dos animais e com ótima relação cálcio/fósforo. Estas gramineas encontram-se consorciadas com soja perene em todos os piquetes.

A ração fornecida duas vezes ao dia é constituida de aveia achatada (90%) e quirera (10%), vitaminas, sais minerais, sal grosso e farinha de ossos. A indispensável alfafa é fornecida em farta quantidade. Para suplementação alimentar e melhoria da palatabilidade o haras possui plantação própria de cenoura, almeirão e chicória. No período maio/agosto é fornecida aos animais aveia verde

#### **PESSOAL**

O pessoal do estabelecimento, todo ele recrutado entre aqueles que realmente se interessam pelo animal, tratando-o com eficiência e carinho, são orientados técnicamente pelo Dr. José Luiz Pinto Moreira, veterinário de reconhecida competência que profissionalmente assiste o estabelecimento. Vinte e cinco funcionários trabalham no haras.

### SISTEMA DE CRIAÇÃO E POLÍTICA DE VENDAS

Desde os 40 dias de idade os animais são criados no maior contacto possível com a natureza. Duas vezes ao dia são recolhidos para alimentação e cuidados higiênicos com cascos e pelagem, fora isto, ficam permanentemente expostos ao meio ambiente.

O haras tem vendido toda a produção. A partir deste ano, geração 1980, reservará uma ou duas potrancas, por ano, a fim de dar continuidade a determinadas linhas de alto valor genético.

#### RESULTADOS

Com todos esses cuidados, dentro de uma fase que Armando Pedroso ainda considera de implantação, o Haras 2001 vem conseguindo ótimos resultados quanto a índices de fertilidade, nascimentos, sanidade dos produtos, etc...

Nas pistas, apesar do reduzido contingente das primeiras gerações, os produtos do 2001 tem atuado com muito destaque. O haras tem se caracterizado por um alto índice de estréias e vitórias aos 2 anos.

Em 1981, o haras, de propriedade do presidente da Sociedade de Criadores e Proprietários de Cavalos de Corrida de São Paulo, obteve o 3º IPM do Brasil na temporada. Com a geração "A" obteve ganhadores de 3 corridas em Cidade Jardim, com a letra "B" ganhou seletiva da Taça de Prata e obteve colocação clássica (Big Gamble). Com a geração "C", além de vencer a estréia de potros, ganhou provas de Gr. I - GP J. Adhemar de Almeida Prado-Taça de Prata e GP Governador do Estado do Rio de Janeiro (Candelabro). Da geração "D", estreada este ano, dois produtos criados (Doiendie e Dígito) e dois produtos recriados (Kold Abra e Rude) já são ganhadores em Cidade Jardim. A potranca Doiendie, 1.º produto de Yakarto, estreiou ganhando e a seguir tirou 2º no Clássico Presidente Luiz Alves de Almeida. Com 4 gerações nas pistas, o Haras 2001 produziu elementos clássicos nas três últimas

#### REPRODUTORES

Yakarto e Kopá são os reprodutores do estabelecimento, que ainda conta com quotas de Dorian e Sporting Yankee. Yakarto, um castanho nascido na Argentina, em 1972, é filho de Eurreko e Yakarta, por Churrinche e Sumatra, por Rustom Pashá. Cavalo de excelente conformação, foi um dos melhores elementos de sua geração. Em sua campanha, clássica, correu 16 vezes aos 2 e 3 anos com o seguinte resultado: 5 vitórias, 3 segundos, 4 terceiros, 2 quartos lugares e duas descolocações.

É importante assinalar que tendo sido o melhor 2 anos, aos 3 correu apenas provas de Grupo I e II, tendo vencido o GP Cel. F. Martinez (Gr. II), colocando-se nas três provas da triplice coroa argentina — 3º na Polla de Potrillos, 3º no GP Jockey Club e 2º no GP Nacional.

Tendo despertado o interesse de proprietários americanos, foi exportado para os Estados Unidos, onde não chegou a correr por ter sofrido um traumatismo no starting gate.

Yakarto que é o reprodutor chefe do haras está produzindo animais muito fortes e bem conformados e ao que tudo indica tornar-se-á um ótimo reprodutor. Eurreko, seu pai, um dos melhores cavalos da geração liderada por Forli, foi ganhador, em tempo recorde do GP Dardo Rocha, Gr. I, batendo Tagliamento por vários corpos. Ganhou mais 4 corridas, inclusive o Clássico José Pedro Ramirez e o Clássico I. Aramburu.

Yakarta, a mãe, é ganhadora em Palermo e mãe de ganhadores. É filha do extraordinário Churrinche em égua ganhadora de prova de Gr. III.

#### KOPÁ

O nacional Kopá, um filho de Xaveco e Beltá, por Mogul e Chirua, por Prosper, nasceu em São Paulo em 1974, cumprindo campanha clássica altamente expressiva. Correu dos 2 aos 6 anos, vencendo 4 provas, inclusive o GP Estado do Rio de Janeiro, (Gr. I), primeira prova da Triplica Coroa da Gávea; e o GP Governador do Estado (Gr. III). Foi terceiro nos GG. PP. Ipiranga (Gr. I), Jockey Club de São Paulo (Gr. I), Derby Paulista (Gr. I), Consagração (Gr. I), Arthur da Costa e Silva (Gr. III), Prefeito do Município da Capital (Gr. III) e 29 de Outubro (Gr. III). Terminou em quarto nos GG. PP Jockey Club Brasileiro (Gr. I), Presidente do Jockey Club (Gr. II) e José Carlos de Figueiredo (Gr. III).

Xaveco, seu pai, foi um dos melhores elementos da geração, tendo ganho 6 corridas, inclusive o GP Consagração e o Derby Club, dos grupos I e III, respectivamente. Obteve inúmeras colocações clássicas, como os segundos no Derby Paulista (Gr. I), Gen. Couto de Magalhães (Gr. II) e Distrito Federal (Gr. I). Foi terceiro no GP Brasil e produziu inúmeros ganhadores clássicos, tais como Elamiur, Yasman, Yasha, Mais Que Nada, Usuki, Envaidecida, Maverick, Dominium e outros.

Sua mãe, Beltá, que não chegou a correr, produziu inúmeros ganhadores. É filha do grande Mogul em égua ganhadora de provas de Grupo I.

#### **MATRIZES**

O atual plantel de Haras 2001 compreende 34 éguas, várias das quais ainda sem produtos nas pistas, por serem jovens, a saber:

AMICA MIA, SP, 1973, Zenabre e Quelalá, por Oganah.

BERALIGIA, SP, 1977, Dan Kano e Great Fire II, por Goabundle.

BERGIT, SP, 1977, Honeyville e Bersia, por Zaluar

BEÓCIA II, ARG. 1973, Mount Athos e Bamburá, por Resuelo.

CANCORONA, ARG, 1974, Canthare e Con Corona, por Británicus.

CENTENERA, ARG, 1970, Gobernado e Sunny Girl, por Le Petit Prince.

CHART, ARG, 1974, Cipol e Sugestión, por Sind

CLIFF SWALLOW, SP, 1977, Brecder's Dream e Nogana, por Emery.

COMELY, SP, 1977, Quartier Latin e Centenera, por Gobernado.

ELBA FLEET, SP. 1974, Fleet Son e Xula,

por John Aráby. DELICATEZZA, SP, 1975, Zenabre e Poupet-

te, por Kameran Khan. GOOD APPLE, SP, 1976, B. Dream e Erinias, por Alberigo.

GOOSE, SP, 1976, Levino e Mamá Leonor,

por Jerry Honor GOSTOSURA, SP, 1971, Hypocrite e Econo-

mia, por Swallow Tail. GREAT FIRE II, ARG, 1973, Goabundle e

Smotty, por Scratch. GUENZA, SP, 1976, Xaveco e Trovatella, por

Fastener. HONEYÈTTE, SP, 1977, Parnaso e Zorilla,

IRRADIANT, SP, 1974, Locris e Iriuá, por Mât de Cocagne.

por Zefir

LA FLEURISTE, SP. 1974, Escorial e La Zulita, por Tompion.

MADAME SATÃ, SP, 1976, Satanás e Dark Beauty, por Daddy R.

MATINALE, SP, 1976, Flying Boy e Maça, por Rob Rov

NOBLESSE OBLIGE, SP, 1975, Sail Through e Fancy Miss, por Empyreu.

PAMPITA, SP, 1974, Bedel e Dhele, por Hamdam.

PRETTY MOLLY, RJ, 1972, Sabinus e Tepoty, por Marveil.

QUEEN SERENITY, ARG, 1971, King O'Turf e Joyeuse, por Toreador.

SOGA II, ARG, 1971, Brecher e Saguerá, por Guatán

SPY INDIAN, ARG, 1971, Spy Flight e Tamananca, por Taohe.

UAIRA, SP, 1968, Zenabre e Horta, por Guarás.

URIÇA, PR, 1973, Giant e Sábbia, por Stavanger.

VENUSJOY, ARG, 1974, Venusto e True Joy, por Argur.

VOIENDIE, SP, 1973, Tom Poker e Oiendie, por Pharas.

XAYANA, SP, 1966, Major's Dilemma e Miss Araby, por Strong I'th'Arm.

YABA, SP, 1968, Detonador e Susak, por Peter's Choice.

ZORZALA, ARG, 1973, Merchant Venturer e Rara Avis, por Trousseau.

#### PRODUÇÃO 1979 Fêmeas

DAGGI, Yakarto e Spy Indian, (Spay Flight). DANCE MUSIC, Sahib II e Soga II, (Brecher). DANICA, Yakarto e Valais, (Tom Poker). DEED, Yakarto e Queen Serenety, (King O' Turf).

D'ELBA FLEET, Yakarto e Elba Freet, (Fleet

DIKLICE, Yakarto e Gostosura, (Hypocrite). DOIENDIE, Yakarto e Voiendie, (Tom Poker). DORISA, Yakarto e Great Fire II, (Goabundle).

DUDEE, Zenabre e Libia II, (Lacydon). DYAMI, Yakarto e Uaira, (Zenabre).

#### Machos

DABIR, Parnaso e Sapicuá, (Levino). DAWUD, Sahib II e Amica Mia, (Zenabre). DEFT, Yakarto e Uriça, (Giant). DIGITO, Honeyville e Bersia, (Zaluar). DODEK, Yakarto e Fuga II, (Mark Royal). DOGUL, Yakarto e Alikênia, (Viziane). DYRE, Yakarto e Good Play (Hawaian Lad).

#### PRODUCÃO 1980 Fêmeas

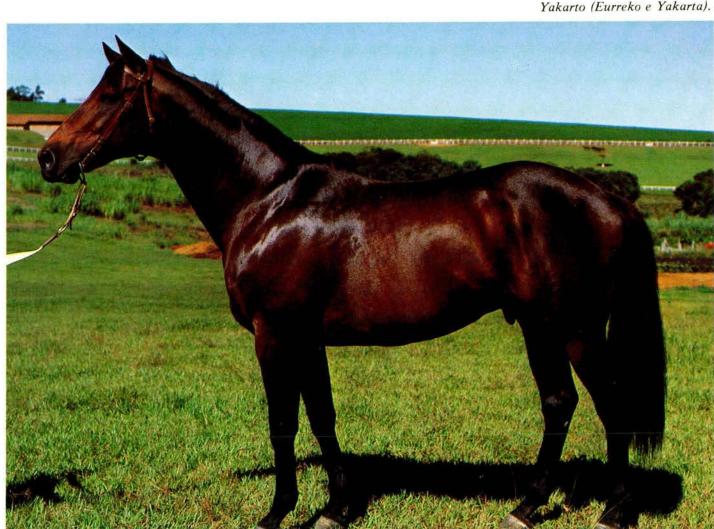
EMOÇÃO, por Falkland e Fuga II, (Mark Ro-

ENUSJOY, por Yakarto e Venusjoy, (Venusto

ESTRELEIRA, por Yakarto e Amica Mia, (Ze-

ERUDITA, por Dorian e Pampita, (Bedel). ESPÉRIA, por Yakarto e Cancorona, (Canthare

EGLANTA, por Dorian e Bantry, (Usuki). ELBA QUEEN, por Yakarto e Queen Serenity, (King O'Turf).





Amica Mia (Zenabre e Quelalá), mãe de Candelabro.

EQUILIBRADA, por Yakarto e Xayana, (Major's Dilemma).

EMBUSTEIRA, por Yakarto e Goose, (Levino).

ENGENHEIRA, por Dorian e Soga II, (Brecher).

ENÓLOGA, por Yakarto e Beocia II, (Mount Athos).

EMPATIA, por Negroni e Dark Skin, (Kurru-pako).

EXTREMA, por Yakarto e Matinale, (Flying Boy).

EDELWEIS, por Yakarto e Uriça, (Giant). EASY FLY, por Dorian e Hachette, (Sabinus). EMANCIPADA, por Dorian e Sapicuá, (Levino).

ELABORADA, por Yakarto e Valais, (Tom Poker).

#### Machos

EASY WINNER, por Yakarto e Great Fire II, (Goabumdle).

ENGLISH HORSE, por Yakarto e Centenera, (Gobernado).

ENGLISH EXPRESS, por Dorian e Lisistrata, (Naftol).

EMBARÉ, por Yakarto e Good Play, (Hawaian Lad).

EPISÓDIO, por Yakarto e Academy, (Happy Champion).

ESTUÁRIO, por Dorian e Olga, (Melody Fair). ESTOCOLMO, por Yakarto e Voiendie, (Tom Poker).

EMPRESÁRIO, por Yakarto e Alikênia, (Viziane).

EMÉRITO, por Zenabre e Elba Fleet, (Fleet Son).

ESPORTE, por Yakarto e Gostosura, (Hypocrite).

#### PRODUÇÃO 1981

#### **Fêmeas**

FRANCELINA, Yakarto e Good Apple, (Hawaian Lad).

FIRST OBLIGE, Yakarto e Nobless Oblige, (Sail Through).

FENELA, Yakarto e Pampita, (Bedel). FÉ, Flying Boy e Chart, (Cipol).

FAMILY NOBLE, Xaveco e Yaba, (Detonador).

FÓZ, Yakarto e Cancorona, (Canthare). FRENCH MELODY, Yakarto e Fuga II, (Mark Royal).

FACÇÃO, Breeder's Dream e Soga II, (Brecher).

FAGUICE, Yakarto e Alikênia, (Viziane).

FAENGA, Yakarto e Goose, (Levino).
FAGOTISTA, Closensess e Zorzala, (M. Ven-

FACULDADE, Kopá e Gostosura, (Hypocrite).

#### Machos

FIRE FIRE, S. Yankee e Great Fire, (Goabundle).

FESTIVAL, Yakarto e Venusjoy, (Venusto). FEVEREIRO, Dorian e Palmatina, (Duke of Ragusa).

FÅ BEMOL, Viziane e Amica Mia, (Zenabre). FALLUS, Flying Boy e Olga, (Melody Fair). FREE AGAIN, Tom Poker e Tonta, (Texano). FIRST WINNER, Yakarto e Elba Fleet, (Fleet Son).

FRASCO, Yakarto e Good Apple, (Breeder's Dream).

FINGÉR, Tom Playfair e Uaira, (Zenabre). FEUDO, H. le Balafré e Spy Indian, (Spy Flight).

FASCÍCULO, Yakarto e Xayana, (Major's Dilemma).

FAÇANHEIRO, Yakarto e Dark Skin, (Kurru-pako)

FASTÍGIO, Yakarto e Matinale, (Flying Boy). FALCATO, Yakarto e Bergit, (Honeyville).

# Afecções do trato respiratório do equino (parte 1) Continuação

Trato respiratório inferior (enfermidades da pleura)

Dr. Guillermo G. Laguna Legorreta

#### Introdução:

A presença de enfermidades do Trato Respiratório Inferior no cavalo PSI, seja tanto em treinamento como em regime de haras, é de alta frequência. No cavalo em treinamento, alguns fatores tais como treinamentos rigorosos, alta concentração da população equina, intercâmbios de animais e viagens constantes, favorecem a aparição destes problemas. Outros fatores, tais como a constante irritação a que são submetidos pelo pó das raias no seu trabalho diário, pelo pó das camas, pela poluição das grandes cidades, e o desempenho intenso que se exige constantemente do cavalo, sem importar as condições climáticas, também contribuem para a ocorrência das moléstias. Há também outras causas que favorecem o aparecimento destes problemas, como por exemplo: Nutaliose, de ocorrência altamente frequente em nosso meio, assim como o esgotamento físico, a desidratação e o stress estão indubitavelmente associados. Muitas destas enfermidades são claramente visiveis clinicamente, e seu tratamento é, na maioria das vezes, coroado de êxito; porém algumas outras são de reconhecimento mais complicado, pelo qual seu diagnóstico e tratamento são postergados, com consequente agravamento do problema. Sem dúvida nenhuma, as enfermidades virais do trato respiratório que acometem os cavalos no nosso meio são bastantes frequentes, e algumas poderiam ser consideradas como endêmicas, porém, sob regime rigoroso de vacinação, seu controle é bastante efetivo, apresentando-se esporadicamente sem características epidêmicas, como não era raro observá-las alguns anos atrás. Como é reconhecido amplamente, o problema principal destas enfermidades é o da alta morbilidade e baixa mortalidade, porém o desenvolvimento comum de enfermidades bacterianas secundárias, pode complicar seriamente o quadro patológico original. Frequentemente estas complicações aparecem quando o animal não é suficientemente tratado durante a enfermidade ou durante a convalescência, ou ainda quando o retorno aos trabalhos é prematuro.

A pleura é ocasionalmente afetada primária ou secundariamente em algumas enfermidades respiratórias dos equinos. Se bem que a ocorrência destas afecções não pareçam ser comuns; deve-se considerar que em muitos casos passam desapercebidas, pois são mal diagnosticadas ou frequentemente só são reconhecidas em seus estágios muito avançados, ou na sala de necrópsia.

#### Considerações anatômicas:

A pleura é uma membrana serosa de origem mesodérmica, a qual consiste de duas capas. A capa externa consta de um epitélio escamoso simples, colocado sobre uma capa de tecido conectivo, ricamente suprido por vasos sanguineos e linfáticos. A pleura pode ser dividida em Pleura Visceral, que recobre os pulmões e Pleura Parietal, a qual recobre a parede torácica, mediastino e diafragma. O mediastino caudal é muito delgado, e é incompleto em alguns cavalos. A irrigação arterial da Pleura Visceral deriva-se principalmente de ramos das artérias bronquiais, enquanto que a Parietal é irrigada pelos ramos das artérias intercostais. A circulação linfática da Pleura Visceral drena os gânglios linfáticos traqueo-bronquiais, enquanto que os vasos linfáticos parietais drena nos nódulos externais e as porções mediastínicas e diafragmáticas, nos gânglios mediastinicos. Não existem receptores nervosos sensíveis a dor na Pleura Visceral, a qual só é suprida por nervos autonômicos. Em contraposição, a parte parietal é abundantemente suprida de receptores sensíveis a dor, derivados dos nervos intercostais e frênico. Em humanos, as afecções da Pleura podem ser muito dolorosas, podendo ser ou dor local (direto) ou referido (ao ombro ou abdômen), (1).

Normalmente existe uma pequena quantidade de fluído presente no tórax, que atua como lubrificante e permite o deslizamento da Pleura Visceral sobre a Parietal. Este líquido é produzido constantemente, e normalmente se reabsorve no mesmo ritmo. Os quatro fatores principais para manter a secreção normal do líquido são: a pressão oncótica do plasma, a pressão hidrostática capilar, a permeabilidade capilar e a drenagem linfática. Distúrbios em qualquer um destes fatores pode causar acúmulo de fluído e produzir Efusão Pleural (1).

Em algumas espécies tais como o homem, cão e gato, a pressão hidrostática capilar é menor no lado visceral do que no lado parietal da pleura. A Pleura Visceral está suprida pela circulação pulmonar, que tem uma pressão mais baixa que a circulação sistêmica, que supre a Pleura Parietal. Devido a estas diferenças na pressão hidrostática capilar, o fluído pleural é filtrado dos capilares parietais e reabsorvido pelos capilares viscerais. Em contraste, no cavalo, ramos da circulação sistêmica irrigam tanto a Pleura Visceral quanto a Parietal, pelo que é improvável que a maior parte do fluído passe da Pleura Parietal para a Visceral (1).

As trocas na pressão oncótica são causadas principalmente por hipoalbuminemia. O aumento da pressão hidrostática capilar pode ser originado por condições tais como a congestão cardíaca passiva ou trombose venosa. O fluido que se acumula como consequência de trocas nas pressões oncótica ou hidrostática é um transudato que se caracteriza por seu baixo conteúdo proteico e poucas células. Este tipo de fluído é raramente encontrado no equino (1).

O aumento da permeabilidade capilar é

uma diminuição da drenagem linfática, geralmente se apresentam associadas à lesões inflamatórias. A drenagem linfática é alterada em casos de engrossamento pleural, tumores ou inflamações que bloqueiem os gânglios ou côndutos linfáticos. O líquido originado de processos inflamatórios, é um exsudato com alto conteúdo proteico (mais de 3 gramos dl.) e número médio a alto de cédulas. O líquido acumulado secundariamente a processos tumorais tende a ser intermediário entre exsudato e transudato. Enfermidades inflamatórias da pleura são geralmente referidas como pleurites ou pleurisias e podem ser acompanhadas de efusão pleural (úmidas), ou não (secas). Quando a efusão apresenta visivelmente um caráter piêmico, o nome empiema é comumente usado. As afecções inflamatórias parecem ser as causas mais comuns de Efusão Pleural em equinos (1).

Efusão Pleural é um sinal de enfermidade, e mesmo que ela seja de um processo primário, geralmente não constitui um diagnóstico. Uma pleurite primária sem associacão à uma causa, tal como abscessos pulmonares, tumores ou pneumonias, foi diagnosticada em apenas 38% dos casos, numa avaliação de 37 casos. Efusões Pleurais podem acompanhar enfermidades tais como: Coccidiomicoses, Granulomas pulmonares, (4) Linfosarcomas, (2) assim como outros tumores pulmonares. Objeto pelo qual o fator causante primário deve ser determinado sempre, para poder, consequentemente, selecionar-se um método adequado de tratamento e um prognóstico racional.

#### Sinais clínicos:

Os sinais clínicos associados a problemas pleurais variam; se pressão digital for exercida sobre as costelas, geralmente dor é manifestada, o que significa envolvimento da Pleura Parietal, esta dor geralmente é maior no inicio da pleurite, e diminue à medida que o processo se cronifica e aderências são formadas; porém o rompimento iatrogênico destas é bastante doloroso. Dor torácica resultante do envolvimento da Pleura Parietal, é manifestada comumente em forma de relutância a se mover, e uma respiração superficial rápida e "controlada". O cavalo pode gemer especialmente ao caminhar ou tentar defecar. A conduta também se modifica, podendo mostrar-se agressivo, especialmente após percutir o seu tórax. A simples ameaça de percutir o tórax produz gemidos e "retração" do animal. Em pleurites "secas", ou quando a quantidade de efusão é pequena, os sinais acima mencionados são extremamente importantes para estabelecer o diagnóstico. O fluído se acumula sobre um período de tempo, e os sinais clinicos mais visíveis são: febre recorrente ou constante, anorexia, depressão e perda de pêso. Quando a efusão é grande, a parte ventral dos pulmões entra em processo de atelectasia, e consequentemente a respiração é curta e dispnêica. A febre é constante quando pneumonia ou abscessos pulmonares estão associados, porém pleurite deve ser considerada como uma opção patológica em qualquer cavalo apresentando febre de origem desconhecida

Grandes quantidades de fluido pleural são facilmente detectáveis à auscultação e percussão torácicas. A ausência de sons respiratórios na parte ventral do tórax assim como sons macicos na percussão são característicos. Os sons respiratórios obtidos acima da linha de fluido torácico, podem ser normais ou estertóricos. O uso de uma bolsa plástica nas narinas do cavalo permite aumentar o volume respiratório, e consequentemente ajuda a delimitar as áreas pulmonares afetadas, o nível de líquido torácico, especialmente quando este é escasso. Esta técnica produz o aumento de Dióxido de Carbono sistêmico, simulando exercício, e força o aparecimento de respirações profundas. Este procedimento é simples: podese usar por poucos minutos e, surpreendentemente, os cavalos o aceitam bem. Deve-se colocar a sacola plástica com gentileza e não deixá-la colapsar nas narinas, o que produz "pânico" exagerado em certos cavalos. Com este procedimento, é possível detectar mudanças dificilmente perceptiveis no cavalo em descanso.

Na ausência de pericardite significante, os sons cardíacos são ouvidos em todo o tórax ventral, em caso de Efusão Pleural.

Esta condução do som é resultante do fluido presente na cavidade.

Em alguns casos, um certo grau de edema subcutâneo pode ser observado, como nos casos de efusão grave. Assim mesmo pode ocorrer acumulação exagerada de fluidos na cavidade abdominal, a qual pode estar associada à Peritonites Fibrinosas leves, as quais aparecem secundariamente às Pleurites, possivelmente originadas por transmissão infecciosa através dos canais linfáticos entre as duas cavidades (1).

#### Trocas hematológicas

As alterações hematológicas observadas, são geralmente inespecíficas para Pleurite. Na majoria dos casos, associadas a abcessos ou pneumonia, existe uma leucocitose marcada, neutrofilia (frequentemente com desviação degenerativa) e marcada elevação do fibrinogênio plasmático. Esta última alteração parece ter valor como um fator de prognóstico, e quando é maior que 800/mg/dl, um prognóstico reservado pode ser feito. Em casos crônicos, a proteina plasmática total se mostra elevada com uma relação baixa sobre a albumina/globulina, devido à Hipoalbuminemia, e a hipergamaglobulinemia. Estas mudanças não são de valor diagnóstico para Efusão Pleural. porém elas ajudam a determinar se uma causa infecciosa grave, como abscessos, está presente (1).

#### Coleta e interpretação do líquido pleural:

Um equino que apresenta algum problema respiratório crônico, especialmente se é acompanhado de febre e anorexia, deve ser cuidadosamente examinado por auscultação para evidência de Efusão Pleural. Se esta anomalia è suspeitada, toracocentese deve ser realizada. Este procedimento é rápido, seguro, e valioso para o clínico. Uma pequena área, (aproximadamente 10x10 cms.), sobre o 6º e o 7º espaço intercostal acima da união costocondral, a qual é facilmente palpável, e qualquer um dos lados se prepara cirurgicamente.

O cavalo pode ser tranquilizado se necessário. A pele e o espaço intercostal são anestesiados usando uma pequena quantidade de anestesia local. Usando luvas estéreis, faz-se uma pequena incisão na pele, e passa-se através dela uma cânula mamária atraumática, procurando-se encostar na parte cranial da costela, com intuito de evitar lesionar os vasos que correm no bordo caudal da costela anterior. Deve-se introduzir o tracater ou cânula associado à uma seringa ou a uma válvula plástica de 3 saidas, com o objetivo de evitar uma grande entrada de ar e um pneumotórax. Quando existe uma grande quantidade de líquido acumulado no momento da entrada do tórax, o líquido emergirá facilmente, sem precisar succionar, ou apenas levemente. Parte deste liquido deverá ser coletado devidamente e submetido à análises. Após a coleta desta amostra, o liquido deverá ser drenado através do mesmo instrumento. É importante prevenir a formação de pneumotórax e permitir a reinflação pulmonar, aplicando sucção quando se drena o tórax. É necessário drenar ambos os lados do tórax, já que comumente ambos os lados estão afetados, ainda que possam variar em intensidade. quantidade e caráter.

O aspecto externo, côr e o volume do fluido podem ser fatores importantes no estabelecimento do diagnóstico. Pequenas quantidades de líquido amarelo são geralmente transudatos produzidos por inflamações ligeiras, que geralmente tem bom prognóstico. Fluídos opacos geralmente apresentam um conteúdo alto de leucócitos. A presença de Empiema acarreta um prognóstico mais sério. Um cheiro fétido no fluido indica pneumonia necrosante ou abscessos, ainda de prognóstico desfavorável. Uma respiração de odor fétido pode também indicar abscessos pulmonares. Equinos afetados cronicamente por abscessos pulmonares apresentam sinais de decaimento e anorexia altas, e apresentam um prognóstico desfavorável (1, 3, 4).

A análise laboratorial do fluído é de alto valor. O fluido a ser pesquisado pela microbiologia deve ser coletado esterilmente e cultivado aeróbica e anaerobicamente. O líquido a ser estudado citologicamente, fibrinogênio e proteina, deve ser coletado em tubo com E.D.T.A.

Fluidos com cultura bacteriana negativa, taxa baixa em proteina (menor que 3,5 grs/dl) e com poucas células brancas (menos de 50.000), geralmente são produzidos em casos agudos, os quais apresentam um diagnóstico favorável. Quando abscessos ou pneumonias graves estão presentes, pode obter-se um cultivo bacteriano puro frequentemente, observando-se aumento de proteinas e leucócitos. O conteúdo de eritrócitos pode variar. Em ocasiões, quantidades tão altas como 900.000/mm3 podem ser obtidas, como em casos de Linfossarcoma ou Pneumonia necrosante. Os diferenciais de leucócitos variam porém a maioria das vezes contém mais de 60% de neutrófilos, e nos casos de Linfossarcomas os linfócitos predominam, sendo muitos destes anormalmente grandes e morfologicamente anormais. O aumento de linfócitos na Efusão Pleural é o melhor critério isolado para fazer um diagnóstico de Linfosarcoma em Efusões Pleurais (1).

Os resultados bacteriológicos do fluido pleural podem ser úteis, porém devem ser interpretados cuidadosamente. É também bastante útil realizar uma lavagem traqueal em casos severos e agudos, ou crônicos, desde que em alguns casos o organismo responsável pela Efusão Pleural não seja isolado do líquido torácico, porém recupera-

do da lavagem traqueal.

Da lavagem traqueal deve-se fazer o cultivo assim como nos esfregaços diretos coloridos com Gram. É muito raro encontrar um cultivo positivo da Efusão e negativo na lavagem traqueal. O isolamento de um organismo em forma pura ocasionalmente é observado, porém frequentemente diversos microorganismos são isolados. Para poder interpretar estes resultados bacterianos, as quantidades dos organismos recuperados e sua patogenicidade individual devem ser analisadas antes de estabelecer o tratamento a ser ministrado. Por exemplo: Poucas colonias de Streptococcus Viridians ou S. Aureus não são significantes e podem ser considerados como secundários. Um número médio à alto de S. Zooepidemicus, ou um organismo Gram - tal como E. Coli podem ser considerados como primários. O achado de um organismo entérico Gram, - ou S. Zooepidemicus associada a sinais clínicos compativeis são suficientes para suspeitar um abscesso. Estudos radiográficos efetuados após drenagem da Efusão Pleural deverão ser feitos para confirmar a presença de um abscesso.

A origem dos casos primários em que não é possível recuperar micro-organismos, assim como aqueles casos de Pleurite "seca", alguns bastante dolorosos, ainda são obscuros no equino. Trauma poderia ser uma das causa. No homem, alguns virus tais como os Coxsacki B têm sido incriminados como causa de pleurites "secas", porém afecções virais relacionadas ao equino ainda não estão determinadas.

#### Achados radiográficos

Geralmente as posições radiográficas a ser utilizadas são as vistas laterais. As chapas obtidas antes da toracocentese são de pouca utilidade e só servem para comprovar os achados da auscultação. Aqui poderá observar-se que o 1/3 ventral pulmonar mostra-se denso e oblitera a silhueta cardíaca. O triângulo existente na normalidade é formado pelas silhuetas cardiaca e diafragmática. Não é visível, e uma linha de fluídos poderá observar-se do coração ao diafragma. Os terços pulmonares dorsais são claramente visíveis. As chapas obtidas após a drenagem são mais úteis já que se pode observar mais claramente qualquer alteração pneumônica, abscessos, etc. Em caso de abscessos grandes ou de curta duração, é possível encontrar dentro de suas cavidades, diversas quantidades de gás e fluidos. É possivel observar diversos graus de retração dos pulmões em relação à Pleura Parietal assim como engrossamento marcado da Pleura Visceral. Ocasionalmente podem reconhecer-se pneumotorax (iatrogênico ou não), caracterizados por colápso pulmonar e a presença de ar livre enchendo o hemitórax.

Se não é possível obter radiografias torácicas, o diagnóstico e o tratamento do caso não devem ser retardados por essa razão. O uso apropriado dos achados clínicos e diagnósticos, tais como a auscultação, toracocentese e lavagem traqueal, e a resposta clínica ao tratamento, são suficientes na maioria dos casos para elaborar um diagnóstico correto.

#### Achados de necrópsias

As principais trocas patológicas se localizam na Pleura e variam de acordo com a duração e severidade da enfermidade. Congestão difusa e formação de pequenos depósitos de fibrina são observados em casos agudos. Em casos crônicos se nota um marcado engrossamento da Pleura, de aspecto dilacerado, assim como numerosas aderências entre as paredes visceral e parietal. Em casos secundários, estas aderências se acentuam vizinhas às lesões primárias, tal como um abscesso ou áreas de pneumonia necrosante ou tumores. Comumente existe bastante fluido no tórax e o pulmão mostrase atelectásico nas áreas de contato com o fluído. Em casos primários esta atelectasia é a única alteração pulmonar distinguivel. Histologicamente, a Pleura se encontra engrossada, com grande quantidade de tecido conectivo, grande vascularização e infiltração de células mononucleares e neutrófilas; uma grande parte do engrossamento pleural é devido ao depósito de fibrina; os tecidos linfóides vizinhos mostram-se hiperplásticos.

#### Tratamento

Desde que a maioria das Efusões Pleurais no cavalo são de natureza inflamatória, a terapia será dirigida para estes casos.

Quatro áreas são as mais importantes neste manejo: drenagem completa, rápida e contínua do liquido pleural; terapia antinflamatória sistêmica; terapia antibacteriana completa e, finalmente, descanso e cuidados adequados.

A drenagem pode ser realizada por toracocentese ou drenagem associada à válvulas de controle, as quais podem ser suturadas no local, porém são dificeis de manterse estéreis nos equinos. Assim mesmo, animais com um dreno fixo precisam de observação constante. Em casos crônicos, a
grande formação de aderências impede
uma drenagem adequada de líquidos, razão
pela qual um diagnóstico e tratamento são
da maior importância. Aqueles casos de
Pneumonia necrosante são extremamente
dificeis de curar, ainda que tratados rapidamente

O tratamento antimicrobiano será estabelecido de acordo com os exames de sensibilidade determinados no laboratório, de culturas anaeróbicas e aeróbicas dos líquidos pleurais e/ou lavados traqueais. Uma grande porcentagem dos casos é devido a Streptococcus, os quais podem ser tratados adequadamente com Penicilina. Alqumas das Pasteurella e todos os organismos Gram - mostram-se refretários à Penicilina, e nestes casos o tratamento geralmente indica usar Tetraciclina, Aminoglicosideos, Sulfas ou Cloranfenicol. Na maioria das vezes, os germes resistentes à Penicilina também o são à Streptomicina e, frequentemente, também as Tetraciclinas e Sulfas. Uma combinação de amplo espectro, que geralmente oferece bons resultados, é a combinação de Penicilina e Kanamicina. Ambas podem ser aplicadas intramuscularmente, o que favorece sua aplicação pelos proprietários e tratadores. A desvantagem deste tratamento é o alto custo da Kanamicina.

A utilidade de aplicar antibióticos às outras drogas localmente, não está clara atualmente. Esta forma de terapia poderá usar-se em conjunto ao tratamento sistêmico, porém nunca deverá ser usada em seu lugar.

Se o cavalo for destinado à reprodução ou cavalo de sela, o prognóstico para recuperação é bom, desde que exista o critério de que um tratamento longo, caro, e fastidioso, será preciso aplicar.

A Pleura inflamada é uma superficie enorme, a qual se trata melhor pela via sistêmica, assim mesmo os abscessos ou Pneumonias concorrentes. Casos de abscessos pulmonares podem precisar antibioticoterapia com várias semanas de duração e em grandes quantidades. Estudos já feitos em gado, mostram que o beneficio de aplicações intraqueais, é devido a rápida absorção da droga sistemicamente, e os consequentes niveis circulatórios.

As drogas antinflamatórias e analgésicas são extremamente úteis. Os corticosteróides reduzem a reacumulação de fluido no homem. A Dexametazona é comumente usada no cavalo em doses de 0.1 mm/Kg/dia, e parece evitar o reacúmulo de fluídos. Porém estas drogas, usadas a esses niveis, produzema supressão da ação da adrenal, pelo qual é preferivel o uso de Prednizolona, quando se prevê um tratamento prolongado (1 mg/Kg/dia) por via oral, o que permite aproveitar a vida média menor deste corticosterbide, e reduzir o perigo de supressão da adrenal. Não podem ser esquecidos os efeitos imunosupressivos destas drogas; portanto, cobertura antibiótica maciça não pode ser dispensada. A Butazona é especialmente útil em casos agudos.

O descanso é essencial. Existem muitos casos corretamente tratados que reincidem por ministrar exercícios vigorosos durante a convalescença, podendo inclusive reincidir mais seriamente que durante o início da enfermidade.

O uso de outras medicações tais como vitaminas, especialmente complexo "B" ou anabolizantes pode ser válido, porém devese recordar que a anorexia visível nestes animais é reflexo do quadro infeccioso. O uso de enzimas proteolíticas, como por exemplo: Streptoquinase, Streptodornase e Plaminogênio humano, pode ser utilizado local e sistemicamente, porém em humanos acredita-se que seja de pouco valor e muito caros. Talvez seu uso em quantidades adequadas frequentes e em estágios primários seja útil; em casos crônicos, com aderências "maduras", seu uso é inútil.

Para dar um prognóstico preciso, devese aguardar a obtenção e avaliação das amostras tiradas do animal; a eliminação de condições sem possível tratamento, assim como a resposta clínica ao mesmo. O uso futuro do equino deve ser também considerado, desde que exista um prognóstico muito diferente entre o futuro de corridas e a simples sobrevivência. A formação de aderências restringe a dilatação e aeração pulmonar normais, e consequentemente, a habilidade atlética do animal.

#### Discussão:

As enfermidades da Pleura do equino não são de alta frequência, porém aparecem comumente associadas à Pneumonias virais e bacterianas graves. O desenvolvimento de Efusões Pleurais nestes casos, é também comum e precisa ser tratada especificamente. A técnica de toracocentese descrita é um método de fácil emprego e factível de ser usado em qualquer situação clinica, já que não requer o uso de equipamentos especializados. Usada esta técnica, com os cuidados normais, não apresenta riscos graves e é de grande valia como meio diagnóstico e terapêutico. Deve-se enfatizar que a drenagem pela toracocentese deve ser repetida tantas vezes quanto seja exigido pelo quadro clínico do animal. Assim mesmo deve-se acompanhar cuidadosamente a evolução clínica do paciente, em relação à sua resposta aos antibióticos usados, uma vez que em certos casos, a resposta clínica antagoniza os resultados "in vitro" do antibiótico a ser utilizado. Não pode ser esquecido o fato de que qualquer troca patológica nos pulmões é de recuperação lenta e, geralmente, irreversivel, razão pela qual a antibioticoterapia deve ser suficientemente prolongada para permitir a me-Ihor recuperação do tecido pulmonar e evitar recaidas. Assim mesmo, o descanso do animal deve ser prolongado, para uma completa recuperação antes de reiniciar qualquer exercício.

A toracocentese pode ser empregada ainda sem o auxílio imediato do laboratório na análise dos fluidos obtidos, já que só a drenagem desse líquido é uma medida terapêutica altamente eficaz.

#### Bibliografia

- Beech J. Principles of Therapy. Symposium on Equine Respiratory Disease.
   Veterinary Clinics of N. America. 1:1, May, pp 73-87, 1979.
- Beech J. Diseases of the Lung. Symposium on Equine Respiratory Disease.
   Vet. Clin. of N. Am. 1:1, May, pp 149-169, 1979.
- Coggins L. Viral Respiratory Disease. Symposium on Equine Respiratory Disease.
  - Vet. Clin. of N. Am. 1:1, May, pp 59-72, 1979
- Crane C. S. Equine Coccidioidomycoses.
   Vet. Med. 57:12, pp 1073-1076, 1962.
- Dewews H. F. and Blakeley J. A. Lymphosarcoma in a T. B. filly.
   New Zealand Vet. J. 28:82, pp 667-675, 1980
- Dickinson T. A. A Case Report; Bronchopneumonia and Pleuritis in a Mare. Southwestern Veterinarian 34:I, pp 37-38, 1981.
- Hilbert B. J., Huxtable C. R. and Pawley S. E. Cryptococcal Pneumonia in a Horse.
  - Aust. Vet. J. 56:1, pp 391-392, 1980.
- Knight H. D. Antimicrobial agents used in the horse.
  - Proc. Am. Ass. Eq. Prat. pp 131-144, 1975.

- 9. Mansmann R. A. and Knight H. D. Transtracheal Aspiration in the horse.
  - J.A.V.M.A. 160:11, pp 1527-1529, 1972.
- Mansmann R. A., Wheat J. D. and Jang S. S. The Diagnostic Usefulness of Transtracheal Aspiration in the horse.
   Procc. of the Am. Ass. Eq. Prat. 143-146, 1971
- 11. Rehkemper J. A. Coccidioidomycosis in the Horse: A Pathological Study.

- Cornell Vet. 49:1, pp 198-211, 1959.
- Reif J. S. Epidemiology of Equine Infectious Respiratory Disease. Symposium on Equine Respiratory Disease.
  - Vet. Clinics of N. Am. 1:1, May, pp 3-15, 1979.
- 12B Raphel C. F. & Beach J. Pleuritis and Pleural Effusions in the horse.
  - Unpublished (A.A.E.P. 20th Annual Convention, Dec. 1981 New Orleands, Lou, USA.
- Smith B. P. Pleuritis and Pleural Effusion in the Horse. A study of 37 cases.
   J.A.V.M.A. 170, pp 208-211, 1977.
- Smith B. P. Diseases of the Pleura. Symposium on Equine Respiratory Disease.
  - Vet. Clinics of N. Am. 1:1, May, pp 197-204, 1979.
- Zontine W. J. Coccidiodomycosis in the horse: A case report.
   J.A.V.M.A. 132:11, pp 491-493, 1958.

# Simpósio Internacional formula recomendações

Ao término do II Simpósio Internacional de Anemia Infecciosa Equina, realizado em São Paulo, os participantes do certame formularam as seguintes recomendações:

- A A.I.E. continua sendo um importante problema econômico para certos países e, a propósito, deveria ser objeto de medidas bem desenvolvidas de defesa sanitária a fim de limitar as perdas que ela acarreta.
- O teste de imunodifusão em gel de agar continua sendo o único meio especifico, prático e de grande valor para o diagnóstico da A.I.E.
- 3) A realização deste teste deveria ser confiada, em cada país, unicamente a laboratórios autorizados, utilizando-se o soro de padrão internacional e submetendo a cada ano os soros de teste a um controle do laboratório nacional de referência. O soro de padrão internacional e os soros de teste são disponíveis nos laboratórios regionais de referência (Ames Tokyo Alfort).
- 4) O valor do programa de defesa contra a A.I.E., baseado no diagnóstico sistemático e na eutanasia dos cavalos infectados, foi demonstrado em diferentes países que o aplicaram ao longo dos últimos anos e que

obtiveram uma significativa diminuição da incidência da A.I.E.

- 5) A eutanasia dos cavalos infectados continua sendo o meio mais seguro para se obter a erradicação da doença. Quando esta eutanasia não é possível por diferentes razões, recomenda-se pelo menos a aplicação de um programa compreendendo a identificação permanente de todos os cavalos positivos, uma restrição de sua locomoção e o emprego exclusivo de seringas descartáveis.
- 6) Recomenda-se que os cavalos utilizados na produção de soro não sejam portadores do virus da A.I.E. (teste de imunodifusão negativa).
- 7) Inúmeros países utilizam atualmente a imunodifusão em gel de agar para evitar a introdução de cavalos infectados. Recomenda-se que os exames, realizados nesta ocasião sejam efetuados unicamente em laboratórios autorizados e que os países exijam este controle para a importação.
- 8) Recomenda-se prever reuniões internacionais periódicas sobre a A.I.E. destinadas a aprofundar e atualizar os conhecimentos sobre esta doença.

#### **PARTICIPANTES**

O Il Simpósio Internacional de A.I.E. teve como presidente executivo, Orencio Máximo de Carvalho Junior e como membros da Comissão Organizadora Luiz Octavio Conrado Ribeiro, Orencio Máximo de Carvalho Junior, Romeu Macruz, Margarida Maria Lopes Lima, Anisio Machado Cesar, David F. Princhak, Massaio Mizuno Ishizuka e Flávia Borgo.

Integraram a Comissão Científica Massaio Mizuno Ishizuka, Orencio Máximo de Carvalho Junior e Waldyr Giorgi, aparecendo como convidados especiais os doutores Bernard Toma, da França; Cesar Alberto Lora, do Perú; Hideo Nakajima, do Japão; e Leroy Coggins, dos Estados Unidos, além de outras autoridades na matéria vindas da lugoslávia, Itália, Paraguai, Perú, Venezuela e de outros Estados da Federação.

#### PROMOÇÃO E PATROCÍNIO

A promoção do certame foi do Instituto Biológico de São Paulo e o patrocínio do Ministério da Agricultura e da Secretaria de Estado dos Negócios da Agricultura do Estado de São Paulo.

#### turf fomento

criou seu

DEPARTAMENTO DE PRODUÇÃO

Para veícular seu anúncio, entre em contato com o representante em seu estado ou pelo telefone 211-4011 (ramal 142) — Comissão de Fomento do Jockey Club de São Paulo.

#### LAY-OUTS FOTOS REDAÇÃO

tudo a serviço do criador nacional

# Zenabre, um pedigree régio (2º parte)

#### RENATO GAMEIRO e JOÃO SALUSTIANO LYRA

Já mais acreditado devido a presença de Venabre, Uivador e Frizli, Zenabre, em sua 6.º geração, mandou para as pistas 28 produtos vencedores de um total de 62 carreiras, sendo esta indubitavelmente sua me-Ihor geração. Dela fizeram parte os úteis Courtier com 6 triunfos. Don Paolo com 7 e Amica Mia, uma vencedora de 2 carreiras, mas que na reprodução consagrou-se com o aparecimento de Candelabro (Altier), o melhor de sua geração na milha. Mas não foram estes animais que realmente vieram a colocar Zenabre numa posição de destaque no cenário do turfe nacional. O aparecimento de mais 3 elementos de grande categoria confirmaram a excelência deste semental.

O primeiro deles foi o consistente Mauser, um filho de uma irmã inteira do clássico Nermaus (pai de Agente, Bamboche e Denee, todos com vitória em provas de grupo I) e que possuía em seu pedigree o estigma da precocidade. Não tendo a classe de seus dois irmãos paternos Don Quixote e Darial. Mauser mostrou precocidade e consistência incomuns, correndo dos 2 aos 6 anos, dos 1.000 aos 3.218 metros em qualquer pista em 34 oportunidades. Portador de um fisico correto e potente, Mauser veio a vencer dos 1.000 aos 2.200 metros, sempre demonstrando as características de seu pai: coragem e capacidade de aceleração nos metros decisivos. Venceu 6 corridas, colocando-se em 19 oportunidades, a maioria delas em provas clássicas. Suas principais vitórias foram na areia e em uma delas, o Grande Premio da Cidade do Rio de Janeiro. veio a derrotar a 13 competidores, entre eles o Derby Winner Earp, um recordista nesse piso. Seu aproveitamento na reprodução é considerado satisfatório, pois, depois de em sua primeira temporada de monta ter recebido apenas 1 égua já na segunda veio a cobrir várias reprodutoras. Dos filhos de Zenabre, foi o mais consistente o que garantirá a existência da extirpe, um pouco abalada pelos eternos problemas de joelho.

O segundo produto de classe desta geração foi o "stayer" Darial, pouco dotado de precocidade mas portador de uma aceleração final soberba. Em sua primeira temporada, veio a correr em 7 oportunidades, a partir de agosto, contudo só mostrando classe a partir da milha e meia. Vencedor de 2 provas na milha e uma em 2.200 metros, o filho de Tacira (Royal Chief) realmente veio a dar o ar de sua graça no Derby Paulista, esse ano corrido na pista de areia, sendo 2º para o melhor elemento da geração Agente (Nermaus). Pertencente a uma geração bastante competitiva da qual fizeram parte o citado Agente, Daião (GP Brasil), Tibetano (GP São Paulo), Tonka (milha internacional carioca), Toreador, Elisie, Juanero e Zabro, é lícito se afirmar que nunca um garanhão conseguiu demonstrar tamanha pujança como Zenabre por intermédio de seus filhos nascidos em 73, já que neste Derby, além da segunda colocação de Darial, Mauser foi o 4º colocado e Don Quixote o 5°.

Dai para frente Darial mostrou ser um



Candelabro (Altier e Amica Mia, por Zenabre), ganhador do GP J. Adhemar de Almeida Prado (Taça de Prata), em Cidade Jardim, e do GP Estado do Rio de Janeiro, 1.ª prova da tríplice coroa da Gávea.

elemento de grande classe em um turfe de poucas chances para os "stayers". Foi 2º para Agente no GP Consagração na distância de 3.000 metros (o nosso St. Leger); 3º para Agente e Juanero no Derby Carioca; e 3º para Agente e Xaimel no GP Raphael Aguiar Paes e Barros, vencendo com muita autoridade o St. Leger Carioca, o GP Jockey Club Brasileiro, e uma prova comum na mi-Iha e meia.

Também abandonado em suas primeiras temporadas de monta, Darial, agora parece estar recebendo as chances convenientes na reprodução e para um animal de seu fisico, stamina, aceleração final e cuja campanha pouco estratégica, lhe minou as chances de realmente demonstrar toda a sua potencialidade, cremos que seu futuro será bastante promissor, principalmente no cruzamento com linhas de fundo, com veloci-

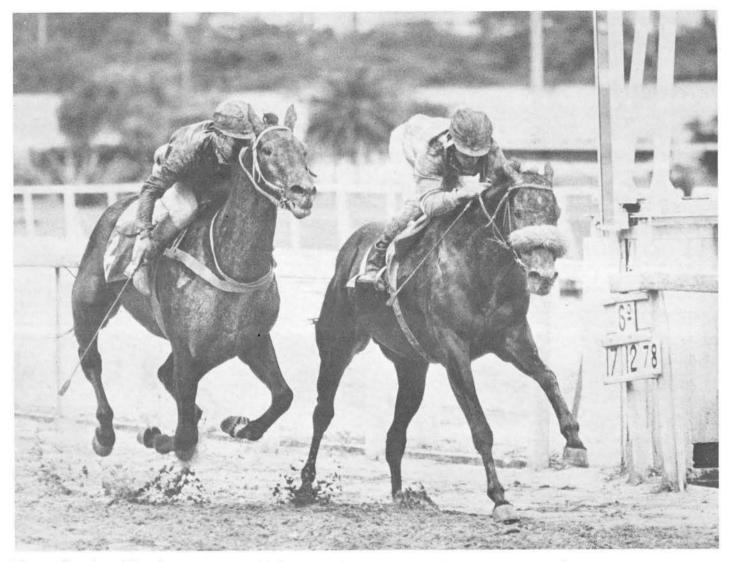
dade espontânea.

E o terceiro e último nome desta geracão é o harmonioso alazão Don Quixote, cuja precocidade e aceleração final marcaram época no hipódromo da Gávea. Estreado a 11 de janeiro de 1976, o filho de Xanacy (Antelami), devido a uma má largada não participou da prova, porém em sua 3.º corrida já vinha a vencer de maneira confirmadora. Nesta oportunidade, em distância e pista de seu total desagrado (1.300 m AP) de-

monstrou ser um elemento de nível superior, pois, veio a atropelar forte em raia impraticável para vencer, contido, por 2 corpos. A seguir voltou a confirmar com o aumento de 200 metros na distância em páreo comum, vencendo depois uma das seletivas da Taca de Prata em São Paulo, prova que acabou não participando por problemas físicos. Guardado para o Derby Paulista, apresentou-se um pouco fora do ponto e mesmo assim foi 5º para Agente com um final significativo. Reapareceu em prova extraordinária na milha, vencendo os de mais idade e correu como uma das forças na primeira prova da triplice coroa carioca, onde foi 4º para Tucunaré, Devilon e seu companheiro de farda Doc Holiday, chegando à frente de animais categorizados como Juanero, Resible, Herbert, Distance e Tonka.

Foi 3.º em uma das seletivas da Taça, para na prova principal ser 4º para Toreador, Tucunaré e Daião. A seguir falhou em uma milha extraordinária e para a surpresa geral em forte atropelada, foi 2º para Daião na mi-Iha e meia do Grande Premio Brasil. Contudo esta não foi sua melhor participação nas pistas, já que um mês depois, massacrou um bom lote de adversários (entre eles Demi Tour e Janus) na milha e meia do GP Dr. Frontin, com exibição de grande craque.

A irregularidade que tanto norteou este



Mauser (Zenabre e Maus), dono de precocidade e consistência incomuns, foi um dos valores máximos de sua turma, como mostrou ao vencer o GP Osvaldo Aranha, em 17 de dezembro de 1978, na Gávea.

filho de Zenabre e seu inbreedings em Pharas e Traggetto, seus únicos pontos negativos, já que em termos de físico, foi o mais equilibrado, e em termos de aceleração final manteve o mesmo nível dos demais filhos de Zenabre.

A geração nascida em 74 de Zenabre era composta por 18 elementos destacando-se os de esfera clássica Enabre (Filipica por Lucidon) com 8 vitórias e a veloz Flaga (Pairesse por Faublás) com 3 vitórias na primeira campanha. Geração não muito forte, mas que propiciou mesmo assim 55 vitórias para o cartel de Zenabre, esta turma teve em Flaga seu melhor elemento. Único produto clássico de Zenabre em distância curta, Flaga veio a vencer em 3 oportunidades no quilómetro, entre as quais o Clássico Presidente Firmiano Pinto, sobre potrancas como Darravishina (Millenium), Quickness (King's Catch), Aceita (Silver) e Quiçaça/Texano) todas filhas de animais já consagrados na reprodução de velocistas. Todavia, a partir dai seus responsáveis, crentes que a hereditariedade staminica de Zenabre se faria presente, passaram a dirigir a campanha de Flaga para as distâncias mais nobres e seu fracasso foi retumbante. Foi 10ª colocada nos 1.800 metros do Clássico Antonio T. Assumpção Netto e 11.º nos 2.000 metros do Diana, vencido por *Emerald Hill* em Cidade Jardim. Trazida de volta ao quilômetro, não mostrou ser a mesma chegando em 7.º no Clássico Presidente Julio Mesquita, num campo difícilimo com a presença de *Unware*, *Veleidade*, *Aquilégia*, *Funny Sun* e *Elba Fleet*, todas especializadas para a distância.

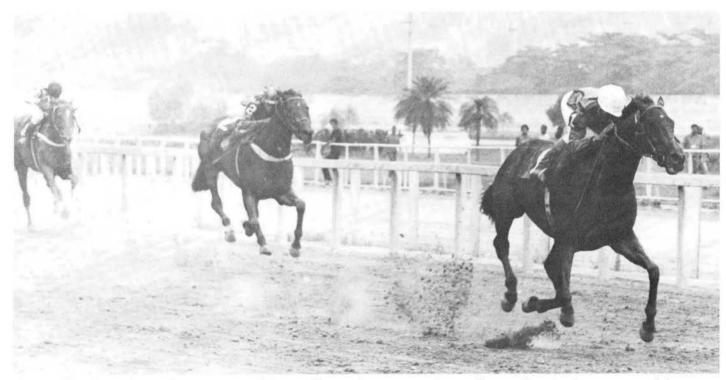
Na oitava geração com 26 elementos responsáveis por 61 vitórias, Zenabre teve 4 nomes dignos de registro. Cabalista (Dicaba por Prosper) vencedora de 4 corridas e 4º colocada no GP Presidente Fábio da Silva Prado; Maisons Laffitte (Remonta por Adil) igualmente vencedora de 4 carreiras e 3º colocada no GP Mariano Procópio; Farfan (Xtabay por Xaveco) vencedora de 8 carreiras e enumeras colocações clássicas e aquele que mais se assemelhou a Zenabre em termos de coragem, o tardio Artung.

Vencedor de 11 carreiras, este irmão materno do Derby Winner Arnaldo (Argucia por Timão), durante toda a sua campanha apresentou serissimos problemas de cascos, e mesmo assim, manteve uma classe e uma coragem soberbas. Devido a este fato, somente na areia conseguiu demonstrar toda a sua potencialidade, passando de potro

apenas comum em suas 2 primeiras temporadas a temível competidor em suas 2 últimas, derrotando inclusive nomes temíveis como os de Clackson e Duplex. Foi um animal tardio, extremamente consistente, corajoso e de potente aceleração final, tanto que com o decorrer das temporadas acabou por se estabilizar como o líder em somas ganhas de sua geração, que possui nomes consagrados como Garve, African Boy e Aporé. Sua atuação no GP Carlos Pellegrini corrido em Palermo, foi a nosso ver sua maior participação nas pistas, pois, depois de correr por grande parte do percurso na penúltima colocação, sempre junto a cerca foi ganhando posições, alcançando a reta em 9.º. E quando realmente acionado, desferiu sua temível atropelada, a 400 metros do vencedor, sofreu um prejuízo, tendo que ser levantado e colocado para fora do lote, sendo ainda 4º colocado devido a seu imenso coração.

Seu aproveitamento na reprodução é esperado com muita expectativa, pois, exceção feita ao estado de seus cascos, *Artung* foi dos filhos de *Zenabre* o que mais se assemelhou a ele, tanto fisicamente quanto em termos de comportamento em carreira.

Da geração nascida em 1976, composta



Artung (Zenabre e Argucia), mesmo com sérios problemas de cascos, ganhou e obteve colocações honrosas em várias provas clássicas, mostrando-se quase imbatível na pista de areia. Aqui, a sua vitória no GP Prefeitura da Cidade do Rio de Janeiro, na Gávea.

de 27 elementos que vieram a vencer 62 carreiras, apenas Zebrão (Toi et Moi por Pass the Word) merece menção por sua precodidade e por ter vencido o Clássico Antonio Carlos Barbosa em 2.200 metros. Mas já na geração seguinte de 33 elementos e 51 vitórias novamente 2 nomes vieram a florir na esfera clássica. Primeiramente a potranca bastante feminina Chi-lo-Sa (Orizaba por Haseltine), de propriedade e criação da familia Paula Machado que mantinha a característica de correr no fundo do lote para atropelar na reta de forma exuberante. Com apenas 380 quilos, esta alazã bastante semelhante a Frizli, veio a vencer em 3 oportunidades, sendo 3º na Taça de Ouro e 4º no GP Marciano Moreira de Aguiar. Já Company (Gamenha por Four Hills) mostrou ser um potro de boa envergadura mas fraca consistência. Atuou discretamente em sua primeira temporada, para em 1981 apresentar uma significativa evolução ao vencer uma prova comum na milha, deixando seus rivais a mais de 5 corpos. Esta foi a centelha de uma nova imagem que se formava, e duas semanas depois estas suspeitas tornavam-se realidade em seu 3º para Duplex e Champagne Biscuit numa milha na areia encharcada. Sua primeira vitória de âmbito clássico foi o GP Linneu de Paula Machado na distância de 2.000 metros, onde na oportunidade bateu a Clackson, por 2 corpos, Epopeo por 6, Expressivo por 26, e Cedron por 40. Neste páreo, o filho de Zenabre atropelou vindo do fundo do pelotão de maneira forte, e lutou com Clackson, por quase toda a reta, quando então na seta dos 200, deixou o grande cavalo nacional para trás. Porém, seu joelho fraquejou e Company visto então como um promissor competidor, ficou afastado das pistas por 11 meses, voltando recentemente na semana do GP São Paulo, em nova e expressiva atropelada, dei-

xando a vitória escapar devido a boa resistência de Come On.

De físico correto e bastante semelhante a seu pai, *Company* foi um animal por demais inconsistente, mas dono de uma atropelada digna de um descendente de *Pharis*. E finalmente na última geração estreada de *Zenabre*, um nome chegou a sobressair em começo, de campanha, *Espalhafato*, porém devido a problemas físicos e uma má traçada campanha, não anda produzindo o que dele era esperado.

Desta forma é lúcido se afirmar que depois de *Coaraze*, *Zenabre* foi o mais importante semental a serviço do Posto de Monta do Jockey Club de São Paulo. Recebendo uma diversificação de linhas bastante grande, com todos mostrou-se generoso, e embora seus melhores produtos em termos clássicos tenham descendido de linhagens igualmente de fundo, consistentes e de temperamento plácido, com a linhagem de *Tourbillon* é que *Zenabre* conseguiu manter a mais fiel média de aproveitamento.

Pelo ramo Goya II teve 5 produtos com 4 éguas conseguindo um total de 2 vencedores de 19 corridas. Pelo ramo Coaraze veio a gerar 27 produtos em 12 éguas, responsáveis por 81 vitórias. Pelo ramo Fort Napoleón, Zenabre veio a ter 6 produtos de 6 filhas do semental do Haras São José e Expedictus, sendo 5 vencedores de 13 corridas. E com o ramo Cadir com 3 éguas, teve 3 produtos, sendo 2 vencedores, cada um de uma prova.

Seu cruzamento com éguas de Mon Cheri foi o mais expressivo, pois, dele descende o clássico Uivador e mais 5 produtos, todos vencedores num total de 23 triunfos. O cruzamento com égua de Faxeiro, também é digno de nota, pois, os 19 produtos foram capazes de totalizar 59 vitórias, sendo apenas 4 perdedores. E na reprodução tanto seus filhos quanto suas filhas mostram-se pródigos mesmo não sendo ainda condignamente aproveitados.

#### QUADRO RESUMO DE ZENABRE NA REPRODUÇÃO

			colocaçã	o na est	atística	vitorias	stamina
ano	corredores	vts	prêmios	ipm	stamina	acumuladas	
71	5	5	_	;—	_	5	_
72	9	22	7.º	-	_	27	-
73	15	10	80.º	sc	74.º	37	1.380
74	19	30	20°	16.º		67	1.377
75	37	41	5.º	8.º		108	1.392
76	51	43	6.º	14.º	23.º	151	1.409
77	66	58	2.º	20.º	18.º	209	1.442
78	63	47	6.º	29.º	28.º	256	1.448
79	69	62	4.0	34.º	22°	318	1.455
80	78	58	5.º	19.º	19.º	375	1.458
81	73	83	5.º	18.º	18.º	459	1.449

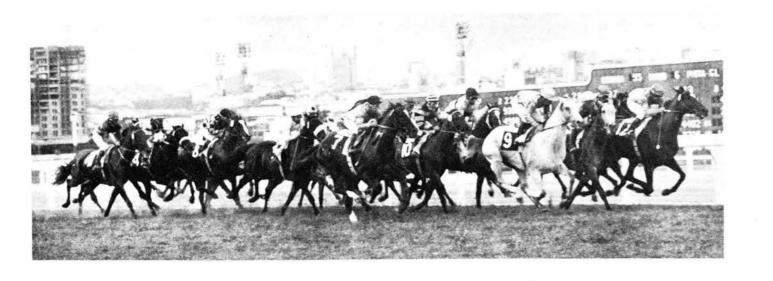
#### Turf Record dos Filhos de Zenabre 2º parte

Ger.	Animal	Mãe	Avô materno	71	72	73	74	75	76	77	78	79	80	81	Provas corri- das	
68	Uaira Uapå Uau Unido Uivador	Horta Kaipira* Graciosa Indómita* Leira	Guaraz Cyro Mon Cheri Mon Cheri Mon Cheri	1 2 2 2	2 1 4 4 3	nc nc 1	nc nc	nc								1° GP Governador do Estado (2.4); 1° CI. Presid. João Sampaio (3.0); 1° GP 14 de Março (2.4); 2° GP Cruzeiro do Sul (2.4); 3° GP Oswaldo Aranha (3.0); 3° GP Derby Club (3.0).
69	Vai Ve Valalá Vedor Vistoso Via Lua Venabre	Pintora* Lady Ruler Quedinha Great Surprise Rolinha Kaipira*	Novo Mundo Empire Ruler Faxeiro Rockefella Faxeiro Cyro		1 1 - 6	2 3 1	3 nc 5 nc 1 —	6 3 — nc	2 1 nc	2 -	nc	nc				Mãe de Barter (Sahib)  1º GP Jockey Club de São Paulo (2.0); 1º GP Antenor Lara Campos (1.5); 1º Cl. Presid. Car- los Paes de Barros (1.8);  1º Cl. Presid. João To- bias de Aguiar (1.6); 1º Cl. Presid. Herculano de Freitas (1.0); 2º GP Go- vernador do Estado (2.4);  2º GP Prefeito do Muni- cipio da Capital (1.6); 3º GP Derby Paulista (2.4);  3º GP Salgado Filho (1.6); 3º Cl. Presid. José de Souza Queiroz (1.4).
70	Xá Quente Xenabre Xenxém Xelerete Xis Xuê-Açu Xá Velho Xanxa Xendi Xalaia Xipocas Xutador Xarada	Quedinha Inda Sueira Rapozona* Macana Horta Tixawa Quezula Kaipira* Alaya Pintora* Ricaça* Dru	Faxeiro Mon Cheri Faxeiro Faxeiro Cyro Guaraz Leque Faxeiro Cyro Pharas Novo Mundo Faxeiro Jour et Nuit III	ŤI		- 1 1 1 - nc - nc nc nc nc	1 1 1 5 nc 2 2 nc nc	nc	1 2 nc nc - 2 nc	nc	nc nc	nc			6 38 32 21 7 18 36 3 2 nc nc 86 2	
71	Brena Herero Lapa Memélia Principio Unimaxi Zabele Castiçal Marie Jolie Marinheiro Só Mariníssimo Zinfio Frizli	Rapozona* Inda Leira Ricaça* Lady Ruler Great Surprise Horta Macana Rolinha Raciosa* Sueira Kaipira* Frimouse	Faxeiro Mon Cheri Mon Cheri Faxeiro Empire Ruler Rockefella Guaraz Cyro Faxeiro Faxeiro Faxeiro Cyro Radar	( <u>1</u>			2 1 1 1 nc nc nc nc 3	1 / 2 nc 1 / 1 / 2 / 7 1 3	nc nc nc 5 nc 1 nc 2 —		nc nc nc	nc			17 7 14 4 8 35 24 16 4 28 29 nc 22	1.º GP Estado do Rio de Janeiro (1.6); 1.º GP 16 de Julho (2.4); 1.º GP Frederico Lundgren (2.0); 2.º GP Taça de Prata (1.6); 2.º GP Jockey Club de São Paulo (2.0); 2.º GP Dr. Frontjn (2.4); 2.º GP Almirante Marquês de Tamandaré (2.0); 2.º GP 14 de Março (2.4); 3.º GP Brasil (2.4); 3.º GP GP 16 de Julho (2.4); 5.º GP 16 de Julho (2.4); 5.º GP Brasil (2.4).

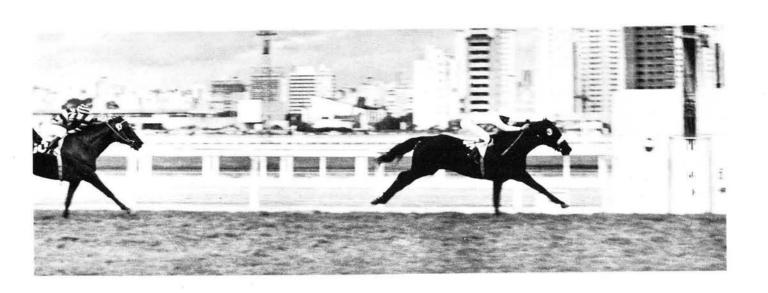
Ger.	Animal	Mãe	Avô materno	71	72	73	74	75	76	77	78	79	80	81	Provas corri- das	
72	Abre Alas Aturia Barbaroja Cordeliére Caricia Compensation Cuca Finabre Ideality Ni Queimado Quenabre Summertime Velhaca Zebruno Argumento Kalmar Policarpa Que Macho Godunov Calandre	Angélia Titaka Repetida Corinda Ulza Bonnie Blue Hauta Figurinha Ate Diniz Quedinha Quezula Sueira Dru Rose Happy Goduck Vidalita Rapozona* Que Coisa Nappy Férua	Cobalt Faxeiro Engrossador Cobalt Justerini Mehdi Wood Note Nisos Swallow Tail Morumbi Faxeiro Faxeiro Faxeiro Jour et Nuit III Indócil Kameran Khan Brochazo Faxeiro Empyreu Adil Alberigo						1 nc - 2 - 1 nc 1 1 nc nc - 2 - 2 - 2	2 1 nc 2 3 nc 3 - 1 - nc 2 1 nc 2 1	2 1 nc 1 — 1 nc 1 — nc nc nc	nc nc nc nc nc nc	nc 5 nc	3	1 43 11 16 34 46 16 45 1 22 28 19 1 12 16 3 3 12 23 33	3° GP Oswaldo Aranha (2.2). 1° GP João Cecilio Fer- raz (1.5); 2° Cl. Presid. Firmiano Pinto (1.8); 3° GP José Guathemozin Nogueira (2.4); 4° GP Diana/RJ (2.0).
73	Alcorão Banquete Blenda Lee Carlinga Chadwick Courtier Don Paolo Diorissima Eficient En Passant	La Fiesta* Panatela Blenda Eufauzina Nota Cem Courtisane Onitie* Deganha* Gepita Micié	Takt Kameran Khan Nisos Royal Forest Coaraze Royal Chief Coaraze Quiproquó Swallow Tail Coaraze						- - 1 - 1 - 1 2	nc - nc 1 2 2 1 - 4	1 nc - 1 1 nc - 2	1 1 2 1 nc nc	nc 1 2	nc nc nc		
	Esportita Fearless Helen Honey It's Match Kadesh Linéia Overling Porto Seguro Tunuyan	Organa Falupa Zia Zette Galplatter Veroca Bertha Adalingas Gray Girl Majorca	Pewter Platter Prosper Takt Pewter Platter Dernah Endymion Astrologo Royal Forest Fort Napolean						2 - - - - - -	- 1 nc - nc - 1 3			nc - nc -	nc nc		
	Zenia Amica Mia Bijou Bonbon Cenabre Check Up	Cidadă Quelala* Mariella* Geóide Mysticism	Royal Chief Oganah Takt Alberigo The Phoenix						nc nc nc nc	1 2 - -	nc nc nc	nc nc				Mãe de Candelabro (Al- tier).
	Turkestan Darial	Malta Tacira	Fort Napoleón Royal Chief						3 3	2	nc					1º GP Jockey Club Brasi- leiro (3.0); 1º Cl. Presid. Antonio Correa Barbosa (2.2); 2º GP Derby Paulis- ta (2.4); 2º GP Consagra- ção (3.0); 3º GP Cruzeiro do Sul (2.4); 3º Presid. Ra- phael A. P. Barros (2.4).
	Don Quixote	Xanacy	Antelamy						3	2	nc					1º GP Dr. Frontin (2.4); 2º GP Brasil (2.4); 4º GP Taça de Ouro (2.0); 4º GP Estado do Rio de Janeiro (1.6).
	Mauser	Maus*	Nordic						1	3	3	nc				1.º GP Oswaldo Aranha (2.2); 1.º GP Prefeitura da Cidade do Rio de Janeiro (2.1); 2.º GP Presid. da Re- pública (1.6); 2.º GP Pre- sid. Arthur da Costa e Sil- va (2.0); 3.º GP Taça de Prata (1.6); 3.º GP Ipiranga (1.6); 3.º CI. Presid. Anto-

Ger.	Animal	Mãe	Avô materno	71	72	73	74	75	76	77	78	79	80	81	Provas corri- das	
			. 1													nio Correa Barbosa (2.2); 4° GP Derby Paulista (2.4); 4° GP Governador do Estado (1.6).
74	Aplon Appealer Bande Danabre D'Apata Durbion Easy Love Enabre Fidgy Finabra Vienes Gomez Rose Katar Latixa Tágide Alles Fein Biaba Flaga	Lamuça Appreal Glaude Danaide Apata Ecarlate Petit Jaqueline Filipica Xasquita Figurinha Miracema Jota Dulce Demimonde Gatixa Aljana Oflage* Xiba Pairesse	Zuído Merchant Venturer Prosper Quiproquó Coyar El Centauro Minotauro Lucidon Nordic Nisos Fort Napoleon Idaho Corpora Pharel Peter's Choice Nordic Zefir Faublás		3	i i				- - - - - - 2 1 - 3 - - 2 nc nc 3	2 nc 2 1 1 2 3 2 1 nc — 1 nc — 1 3 — —	3 1 1 2 1 4 1 nc - nc nc nc	1 nc 1 4 4 — nc nc nc nc nc	nc — nc nc 1 nc		4° GP Linneo de Paula Machado (2.000 m). 1° Cl. Presid. Firmiano Pinto (1.000 m)
75	Apontada Aristeu Atalia Azeviche Bad Wolf Be Nice Be Smart Be Wyse Delicatezza Echeu Eroticus Fanclair Gandhara Great Blood Lydian Stone Quelensky Samia Detchema Espirra Jabreliro Rotativa Calvi Cabalista  Maisons Lafitte Farfan	Ussanga Petunia Perusa Sirigaita* Apres Minuit Certerita Cohaze Aurkan Poupette Spartina Tudor Veil Polly Anestesia Amsuille Lyditte II Indantren Smile Oxala Descrença Libra Ouro Javaway Nocella Dicaba Remonta* Xtabay	Xadrez Fort Napoleon Fort Napoleon Coaralde Sandjar Old Fashioned Coaraze Major's Dilemma Kameran Khan St. Crespin III Henry the Seventh Rieck Empire Ruler Valmy Roan Rocket Jocelyn Imbróglio Faxeiro Royal Forest Tang Corpora Idaho Prosper Adil Xaveco								1 - 1 - 1 - nc	1 1 1 1 2 - 1 - 1 2 nc 1 - nc 1 1 4 4		nc nc 1 nc 1 1 1 1 2 nc 2 3		3.° GP Presid. Fábio da Silva Prado (2.0). 3.° GP Mariano Procópio (2.0). 2.° GP 14 de Março (2.4) 3.° GP Linneo de Paula Machado (2.0); 3.° GP Prefeito do Município de São Paulo (1.6); 4.° Cl. 25 de Outubro (1.6); 4.° Cl. 25 de Outubro (1.6); 4.° Cl. 26 Presid. Augusto de Sou za Queiroz (1.3). 1.° GP Bento Gonçalves (2.4); 1.° GP Pref. da Cida de do RJ (2.2) (2v); 2.° GP Piratininga (2.0); 2.° GP Piratininga (2.0); 2.° GF Linneo de P. Machado (2.0); 4.° GP Carlos Pelle grini (2.5).
76	Alsike Biscaye Coluna do Meio Canador Dayaran Dulcify Eridane Flanabre Garde Royale Geeveston	Gostosura Antonella Argola Yucatana Forcina Durzetta Almada II Flauia II Aurelia	Hypocrite Fairy King Melody Fair Tournevant Coaraze Cobalt St. Paddy El Principe Babar Aureole									1 1 - - - 2 1 1	- 1 1 1 2 1	1 3 1 1 — nc 4 1 1 2	V A	verd N) 25

Ger.	Animal	Mãe	Avô materno	71	72	73	74	75	76	77	78	79	80	81	Provas corri- das	
	Gelber	Insolita	Ext Navotonio								16	27/2	1000	550		
	Grood Idea	Catari	Fort Napoleon Venture									1	1	2		
	Gotland	Aconcagua	Babar									1	nc	1		
	Gritti	Ferua	Alberigo										1	2		
	Harvel	Dubiana	Dart Board									200	2	1		
	Le Sultan	L'ensorceleuse	Le Haar									1	_	nc		
	Mazette	Maus	Nordic									1	2	nc		
	Niki-Lau	Novica	Novo Mundo									1		2		
	Ultramarina	Jibôia	Fair Play									1	1	-		
	Zebrão	Toi et Moi	Pass the Word									3	1	2		1º Cl. Antonio C. Barbose (2.2); 2º Cl. Presid. Her culano de Freitas (1.0); 2! Cl. Presid. Augusto S Queiroz (1.3); 2º Cl. Jose S. Queiroz (1.4).
	Effendi	Lovely	Kameran Khan										3.8	2		
	Fanal	Falupa	Prosper										_	2		
	Ercat Cup	Keka	Svengali											nc		
	Happy Man		Faublás										_	nc		
	Cigarrinha	Tara	Xaveco										-	nc		
	Nobiliaire	Ashram	Nasram										-	nc		
	Zambese	Corvisk	Pall Mall										1	-		
77	Adoniade	Royal Gift	El Centauro II											_		
	Also Run	Eloquencia II	Jerry Honor										_	4		
	Ardenas	Argucia	Timão										- c	_		
	Belpasso	Belle France	Vaudeville										_	2		
	Beriah Cantarida	Centenera On Again	Gobernado Vasco de Gama										2	1		
	Chi-lo-sá	Orizaba	Haseltine								()E		1	2		3° GP Taça de Ouro (2.0) 4° GP Marciano M Aguiar (2.4).
	Company	Gamenha	Four Hills										1	3		1.º GP Linneo de P. Ma- chado (2.0).
	Djan	Calcha	Calchagui II											nc		00 1 0 000 0000 0000 000 000 000
	Doc Papa	Puresa Pia	Ligonier										1	2		
	Doce Amarga	Durindana	Escorial										1			
	Espixado	Dicaba	Prosper										1	2		
	Firini	Suska	Rieck										_	1		
	Flamar	Flavia II	El Principe										1	2		
	Geina	Geinoka	Captain Kidd										-	2		
	Graco	Erinne	Sing Sing										-	nc		
	Hickoch	Feitoria	Coaraze										1	2		
	Ho Hang	Negra II	Rianco										-	5		
	Ifanabre	Fancy Dress	Fierabrás										-	_		
	Ingo Imperial Kidd	Merecida Oiampi	Malambo Antelami										-	1		
	Noelza	Igna	Sillage											nc		
	Ortographe	Tarna	World Cup										1	1		
	Quezena	Quezula	Faxeiro										<u></u>	_		
	Santorin	Jasmina	Pantheon										77	1		
	Zehil	Lady Hilda	Nageur										_	_		
	Curuzu	Whimsical	Pass the Word											2		
	Estanhado	Cordelita	Idaho											1		
	Fylustreco	Insolente	Dapper Dan											2		
	Great Dream Marie Therese	Sweetie	Kurrupako											1		
	Talassio	Eugenie Jalpa	Nisos Corpora											2		
	Ursulo	Uniata	Egeu											_		
78	Choose	Villamarta	Bosworth Field		+	_										
	Cigarra	Itaka	Kalaus											1		
	Clermont	City Belle	Marandis											1		
	Dorothy Lamour	Venganza	Claro											_		
	Dulce Emotion	Emotion	Song											_		
	Espalhafato	Spadavecchia	Pantheon											1		
		Calula	Cadir													
	Ipegran		F-1-2											_		
	Lucelia	Baim	Faim													
	Lucelia Luque	Havras	Nordic											-		
	Lucelia Luque Netesse	Havras Eugenie	Nordic Nisos													
	Lucelia Luque	Havras	Nordic													



# O ESTADO DE S. PAULO jornal da tarde O ESTADO DE S. PAULO



# 2 seções de turfe a serviço da criação nacional

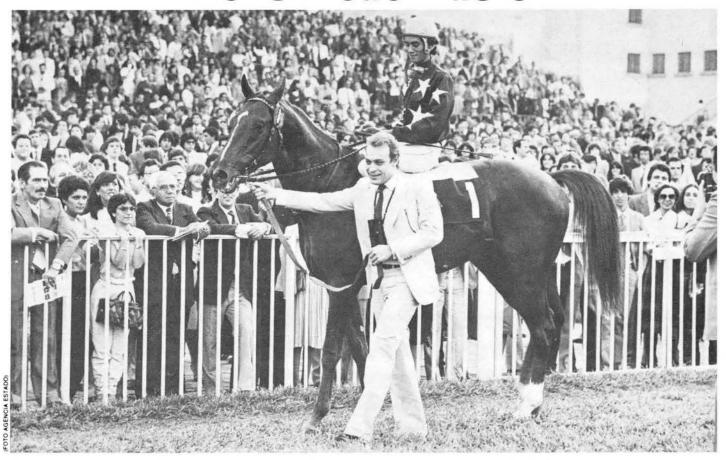


# Programação Clássica MAIO/JUNHO DE 1982

O terceiro trimestre de 1982 foi rico, nos principais hipódromos do País, em provas clássicas de alta expressão. Em Cidade Jardim (São Paulo), a realização da semana máxima, onde apareceu com destaque o GP São Paulo, ganho por Clackson; na Gávea (Rio), a Taça de Ouro, nas duas séries, ganhas por Zalb e Del Garbo; o GP Cruzeiro do Sul, o Derby, vencido por El Santarém; e o GP Diana, levantado por Jet Girl.

■16.5/GP SÃO PAULO ■ 2.400 m ■ GRAMA ■

## Clackson, um novo recorde, depois de 15 anos, no GP São Paulo



Clackson, montado por Geraldo Assis e seguro por Renato Bloisa, filho do titular do Stud Montecatini, Reinato Bloisa.

Afinal, por motivos estranhos ao turfe, mais propriamente o conflito travado no Sul do continente, pela posse do arquipélago das Malvinas, ou Falklands, como o chamam os ingleses, houve o esvasiamento do GP São Paulo de 1982, pelo menos no que se refere à representação internacional, já que apenas um estrangeiro, o uruguaio Grumpy, teve sua presença confirmada na prova.

Mas o páreo do sweepstake valeu pela performance do nacional Clackson, que atravessa a melhor fase de sua campanha, totalizando, agora, a soma de mais de treze milhões de cruzeiros em prêmios, para incluir entre os seus êxitos, além deste GP São Paulo, os Grandes Prêmios Antenor Lara Campos (Gr. II), 14 de Março (Gr. II), General Couto de Magalhães (Gr. II), Paraná (Gr. I), Piratininga (Gr. III) e Oswaldo Aranha (Gr. II), ou seja sete êxitos clássicos em 12 vitórias. Isto, sem contar uma série de honrosas colocações também nessa esfera.

O maior destaque do êxito do filho de I Say e Quarana, contudo, dada a facilidade com que venceu, deixando o segundo colocado, O Maior, a cinco corpos, foi o tempo da prova, já que foi registrado um novo recorde para os 2.400 metros (grama), com 2'26'3, superando a antiga marca do argentino Tagliamento, que prevalecia desde 1967.

#### **PIRAJUSSARA**

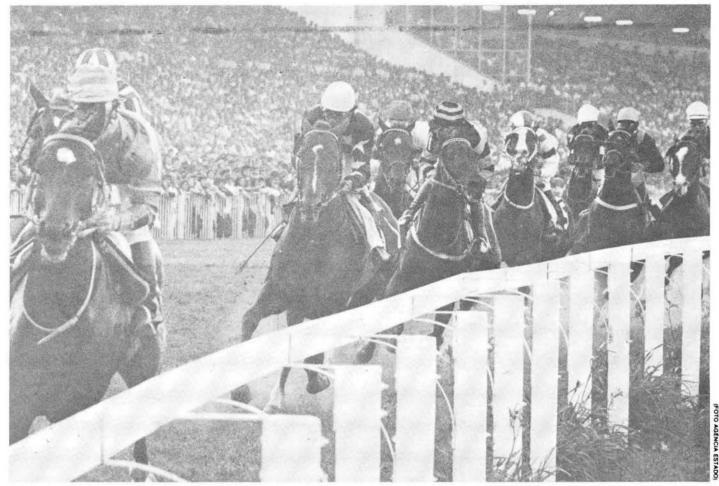
Feito excepcional foi anotado, igualmente, pelo Haras Pirajussara, que apresentou os ganhadores de duas outras provas da chamada semana internacional, Narbonne, igualmente em tempo recorde, no GP Presidente da República, agora corrido em 1.600 metros e não mais na clássica milha, 1.609, e Noquinha, no páreo de velocidade, esta em final difícil. O outro páreo, o GP Organização Sulamericana de Fomento foi ganho por outro animal extraordinário, dentro da criação nacional, a campeã Off the Way.

#### O DESENROLAR

Corridos os primeiros metros do GP São Paulo, Ateu, El Santarém e Clackson apareceram nas primeiras posições e foi nessa ordem que cruzaram o disco pela primeira vez. Depois corriam O Maior, Gaiato, Vada, Latino e os demais, com Boogie Shoes em último. Ao alcançarem a reta oposta, Ateu mantinha 2 corpos à frente de El Santarém, com o favorito Clackson em terceiro, a igual diferença, Vada progredindo para a quarta posição, precedendo O Maior, Gaiato, Latino, Serradilho, Le Roi, Dersú e os demais.

Com Clackson acompanhando com facilidade o ritmo da corrida, os concorrentes cumpriram a curva da Vila Hipica sem maiores alterações, mas nos 700 metros o favorito foi lançado decisivamente, correspondendo sem esforço. Logo passou por El Santarém e Ateu, entrando no direto na posição de honra, com Vada e O Maior aproximando-se bastante. A partir dai, Clackson abriu um pouco, passando para a linha 3 e, sem ser instigado, o campeão do Montecatini seguiu rendendo bastante, assegurando a vitória bem antes do disco, na altura da primeira arquibancada. O Maior avançou junto à cerca interna, passando por Ateu e firmando-se em segundo, com Dersú atropelando por fora para fazer terceiro, e o uruguaio Grumpy passando para quarto nos últimos metros da carreira, suplantando Vada.

#### ■ CLACKSON



Ateu ponteia a prova, na primeira passagem pelo disco, com El Santarém, Clackson, O Maior, Vada e Gaiato na sequência.

Grande Prêmio São Paulo (Gr. I) — Internacional - dia 16 de maio - 2.400 m - (grama). Para produtos de 3 e mais anos. Prêmios: Cr\$ . . . 11.200.000,00, sendo, Cr\$ 7.000.000,00 ao primeiro; Cr\$ 2.100.000,00 ao segundo; Cr\$ 1.400.000,00 ao terceiro; e Cr\$ 700.000,00 ao quarto colocado. 10% aos criadores dos nacionais.

1.º — CLACKSON (macho, alazão, 5 anos, do Rio Grande do Sul (Brasil), por I Say-Quarana, do Stud Montecatini), 61, G. Assis. Treinador, A. S. Ventura.

2º — O MAIOR (macho, castanho, 3 anos, de São Paulo (Brasil), por Tratteggio-Hello Riso, por Earldom II, do Haras Faxina), 57, A. Barroso. Treinador, A. Magalhães.

3º — DERSÚ (macho, tordilho, 3 anos, de São Paulo (Brasil), por Isaton-Pátina, por Coaralde, do Haras Louveira Ltda.), 57, J. G. Costa. Treinador, O. Franco.

4.º — GRUMPY (macho, alazão, 4 anos, do Uruguai, por Ganelón-Naplusa, por Snow Cry, do Stud 11 de Agosto), 60, M. Gonzalez. Treinador, J. Echenique.

A seguir, 5.°, Vada (Waldmeister-Exarque, por Exbury), 58, G. F. Almeida; 6.°, Ateu (Arlequino II-A Tempo, por Aurreko), 60, R. Penachio; 7.°, Gaiato (Orff-Con Amour, por Yata Nahuel), 60, L. Yanez; 8.°, Le Roi (Nearside-Jovial Princess, por Jovial Juror), 57, A. Vale; 9.°, Everard (George Raft-Tamanaia, por Princely Portion), 57, J. Garcia; 10.°, Nóvis (Eylau-Fiordaliza, por Earldom II), 60, J. M. Amorim; 11.°, El Santarém (Samkio-Malaisia, por Sun Glade), 57, J. Machado; 12.°, Serradilho (Eclectic-Sierra Cordobesa, por Gulf Stream II), 60, E. Ferreira; 13.°, Fontenero Jet (Restless Jet-Pontedera, por Rayon Vert), 57, A. Bolino; 14.°, Latino (Sabinus-Trevisa, por Kurrupako), 60, J. Ricardo; 15.°, Boogie Shoes (Fitz Emilius-Bordoada, por Buru), 57, J. Silva; 16.°, Leão do Norte (Waldmeister-Girice, por Alberigo), 61, A. Oliveira, (parou).

Tempo, 2'26"3 - Recorde - (grama leve). Diferenças, 5 corpos e 1/4 e 3 corpos e meio. Criador de Clackson, Agro Pastoril Haras São Luiz Ltda.

I Say, pai de Clackson, é um inglês, nascido em 1962, que correu onze vezes em seu país de origem e uma vez, apenas, na França. Venceu 5 provas, inclusive a Coronation Cup (Gr. I), o White Rose

#### Campanha de Clackson

Ano	Apres.	1.°s.	2.°s.	3°s.	4.°s.	5.°s.	1°s.	Total
1979	5	3	100	1	-	-	395.000,00	795.000,00
1980	5	2	5=5	2.—	1	5-5	220.000,00	229.000,00
1981	5	2	1	2	-	-	1.100.000,00	1.950.000,00
1982	4	4	721	-		-	8.770,000,00	8.770.000,00
Total	19	11	1	3	1	100	10.485.000,00	11.744.000,00
Gáve	a (Rio	de .	Janeir	0)				
1981	1	-	-		2=2	2-	_	)=:
Crist	al (Rio	Gra	nde d	o Su	1)			
1981	1	-	1	1	_	12	-	450.000,00
Taru	mã (P	araná	i)					
1981	1	1	-	-	0=1	-	1.000.000,00	1.000.000,00
Arge	ntino	(ex-P	alerm	o) - A	Argen	tina		
1981	1	e—	i -	-	8-8	2-		
San	Isidro	(Arge	entina	)				
1982	1	-	:-:	-	10-10	-	-	-
Cam	po Gra	nde	(Mate	Gro	sso de	o Sul	)	
1981	1	-	1	-		-	-	600.000,00
Total	+ -		_			_		

#### ■ CLACKSON ■



Clackson, na reta final, abriu grande vantagem sobre o segundo colocado, O Maior. Finalizaram, em seguida, Dersu, Grumpy e Vada.

Maiden Stakes (Gr. III), o Ruth Wood Maiden Stakes e o Red Deer Stakes. Ingressou na reprodução, na Inglaterra, em 1967, tendo produzido numerosos ganhadores. Sua primeira geração, no Brasil, estreou em 1977.

Quarana, mãe de Clackson, é uma alazã, nascida em 1968, por Pharas e Coaran, por Coaraze. Nas pistas, conseguiu 9 vitórias, inclusive nos GPs 25 de Janeiro (Gr. II); Luiz Nazareno T. Assumpção, em Cidade Jardim e o Prêmio Eleutério Prado, também em Cidade Jardim. Foi segunda no Clássico Presidente João C. Leite Penteado e terceira no Clássico Luis Alves de Almeida, em Cidade Jardim. Levada ao haras, produziu:

1975 — Biônico, macho, castanho, por I Say, 1 vitória em Cidade Jardim.
1976 — Clackson, macho, alazão, por I Say, 12 vitórias, inclusive nos GPs São
Paulo (Gr. I); Oswaldo Aranha (Gr. II); 14 de Março (Gr. II); General Couto de
Magalhães (Gr. II — Taça de Ouro); Antenor Lara Campos (Gr. III); Piratitinga (Gr. III), em Cidade Jardim; Paraná (Gr. I), no Tarumã 2º nos GPs Lintoda de Paula Machado (Gr. II), em Cidade jardim; Bento Gonçalves, no Cristal;
Campo Grande, em Mato Grosso do Sul; 3º nos GPs São Paulo (Gr. I; J.
Adhemar de Almeida Prado (Gr. I — Taça de Prata); Piratininga (Gr. III), em

Cidade Jardim. 1977 — Decedéz, macho, castanho, por George Raft, 3 vitórias em Cidade Jardim; 3º no GP Presidente do Jockey Club (Gr. II); 4º no Clássico Presidente de Souza Queiroz.

1978 — Edrury, fêmea, alazā, por Tom Poker, s/ campanha.

1980 - Golden Giant, macho, castanho, por I Say.

Coaran, a 2ª mãe, sem campanha nas pistas, produziu: 1965 — Noaran, macho, castanho, por Flat Foot, 2 vitórias.

1966 — Oaran, fêmea, castanha, por Pewter Platter, 5 vitórias.

Clássico Luis Alves de Almeida, em Cidade Jardim.

1967 — Poaran, macho, castanho, por Pewter Platter, 4 vitórias. 1968 — Quarana, fêmea, alază, por Pharas, 9 vitórias, inclusive nos GPs 25 de Janeiro (Gr. II), em Cidade Jardim; Luiz Nazareno T. de Assumpção, em Cidade Jardim; Prêmio Eleutério Prado, também em Cidade Jardim; 2a no Clássico Presidente João C. Leite Penteado, em Cidade Jardim; e 3º no

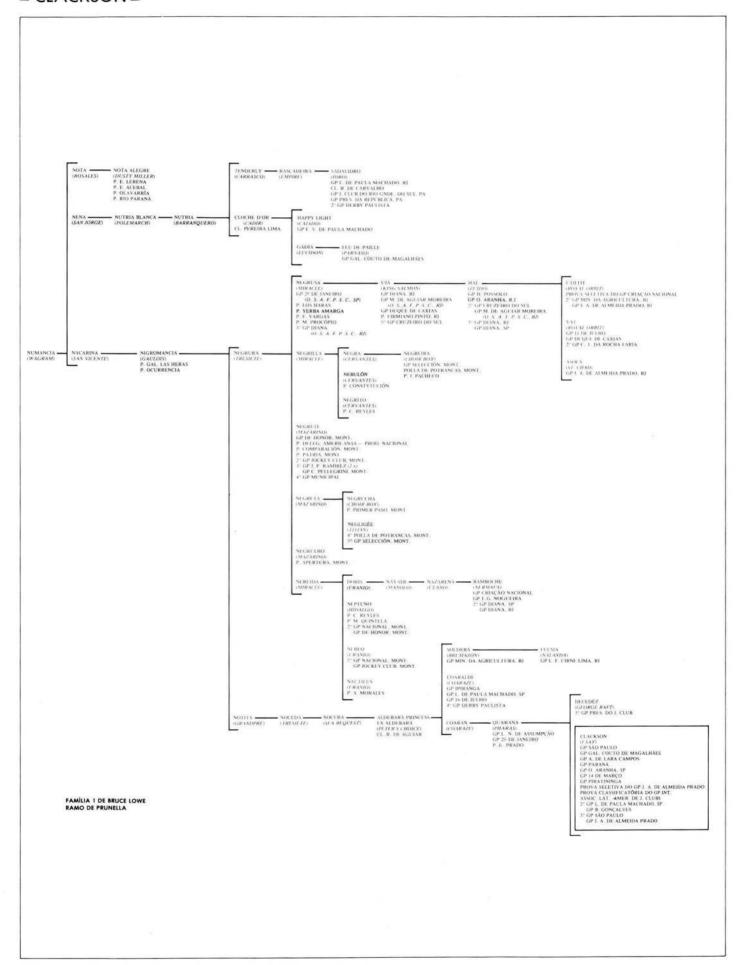
		76/RIO GRANDE DO SUL	Pharos		
	20 0	Nearco	Nogara		
1.6	Sayajirao	Rosy Legend	Dark Legend Rosy Cheeks		
I Say	Isetta	Morland	Gainsborough Lichen		
	isetta	Isolda	Rustom Pasha Yveline		
(4)	42Y-00000	Pharis	Pharos Caríssima		
	Pharas	Astronomie	Asterus Likka		
Quarana		Coaraze	Tourbillon Corrida		
	Coaran	Aldeberã Princess	Peter's Choice Nocera		

### Linhagem

Clackson apresentou-se a correr, até o momento, em 25 oportunidades, sendo que 19 em Cidade Jardim (São Paulo), 1 no Hipódromo Argentino, ex-Palermo (Buenos Aires), 1 em San Isidro (Buenos Aires), 1 na Gávea (Rio de Janeiro), 1 no Cristal (Porto Alegre), 1 no Tarumă (Curitiba) e 1 no Hipódromo de Campo Grande (Mato Grosso do Sul). Alcançou 12 vitórias, 3 segundos, 3 terceiros e 1 quarto, deslocando-se nas 6 apresentações restantes. O triunfo obtido no Grande Clássico Internacional do turfe paulistano é o seu 9.º êxito de natureza clássica, tendo levantado, anteriormente, o grande clássico GP General Couto de Magalhães (Gold Cup), em São Paulo, os importantes clássicos GP Antenor de Lara Campos (Criterium de Potros) e GP Osvaldo Aranha (São Paulo Trial), em Cidade Jardim, e GP Paraná, em Curitiba, os clássicos GP 14 de Março e GP Piratininga, em São Paulo, e os semi-clássicos Prova Seletiva do GP João Adhemar de Almeida Prado e Prova Classificatória do Gran Premio Internacional Associación Latino-Americana de Jockey Clubs, igualmente em Cidade Jardim. Foi, ainda, 2º nos importantes clássicos GP Linneu de Paula Machado (Comparação de Cavalos), em São Paulo, e GP Bento Gonçalves, em Porto Alegre, e no clássico GP Campo Grande, em Mato Grosso do Sul, e 3º no grandíssimo clássico GP São Paulo, no grande clássico GP João Adhemar de Almeida Prado (Taça de Prata) e no clássico GP Piratininga, em Cidade Jardim.

Seu pai é o reprodutor inglês I Say, destacado corredor nas pistas européias, onde exibiu-se 11 vezes em seu país de origem e 1 na França, para alcançar 5 vitórias, inclusive no grande clássico Coronation Cup e no semi-clássico White Rose Stakes, e chegar em 3º no grandissimo clássico Derby Stakes e no importante clássico Hardwick Stakes. Como semental, nada produziu de valor na Inglaterra. Reabilitou-se, porém, e amplamente, em nosso país, de vez que já produziu, em 5 gerações estreadas (a 6.ª está se iniciando este ano), além de Clackson, Baleal (grandissimo clássico GP Derby Paulista, Clássico Antonio Corrêa Barbosa e 2º no grande clássico GP Consagração — St. Leger —, em Cidade Jardim), Dourness

#### ■ CLACKSON ■



#### ■ CLACKSON ■

(grande clássico GP Henrique Possolo — Mil Guinéus —, na Gávea: 3.ª no grandissimo clássico GP Diana — Oaks — e no grande clássico GP Marciano de Aguiar Moreira — Prix Vermeille —, no Rio; e 4.ª nos grandissimos clássicos GP Organização Sul-Americana de Fomento ao Puro-Sangue de Corridas — o Brasil das éguas —, na Gávea, e GP Organização Sul-Americana de Fomento ao Puro-Sangue de Corridas — o São Paulo das éguas —, em Cidade Jardim). Dimby (importante clássico GP Oswaldo Aranha — São Paulo Trial semi-clássico Prêmio Natal e 2.º no importante clássico GP Sociedade de Criadores e Proprietários de Cavalos de Corrida de São Paulo — Hardwick Stakes —, em São Paulo), Chez Régine (importante clássico GP Fábio da Silva Prado — Comparação de Éguas clássicos GP Presidente da CCCCN e Clássico Silvio Álvares Penteado, em Cidade Jardim), Bambur (clássico nacional GP Presidente da República, em Porto Alegre), Fúrias (clássico Silvio Álvares Penteado e 2.º no importante clássico GP Luiz Nazareno T. de Assumpção — Comparação de Éguas —, em São Paulo), etc.

Sayajirao, pai de l'Say, foi um dos expoentes de sua geração, na Inglaterra. Irmão inteiro do famoso Dante, alcançou 6 vitórias e 5 colocações em 11 saídas à pista. Venceu 5 provas clássicas, inclusive o St. Leger Stakes e o Hardwicke Stakes, em seu país de origem, e o Irish Derby, na Irlanda. Foi, ainda, 2º no Eclipse Stakes e no Gimcrack Stakes e 3º no Derby Stakes e no 2000 Guineas Stakes, na Inglaterra. Bom reprodutor, Sayajirao produziu, além de I Say, Gladness (3 clássicos na Inglaterra, inclusive a Ascot Gold Cup e a Goodwood Cup), Indiana (3 provas clássicas na Inglaterra, inclusive o St. Leger Stakes; e 2º no Derby Stakes, na Inglaterra, e no Grand Prix de Paris, na França), Lynchris (Irish Oaks, Irish St. Leger, na Irlanda), etc.

Um dos maiores corredores do século, Nearco, pai de Sayajirao, foi invicto em 14 apresentações, as quais incluiam o Derby Italiano, o Gran Premio d'Italia e o Gran Premio di Milano, na peninsula, e o Grand Prix de Paris, na França. Também excepcional garanhão, Nearco foi o grande continuador de seu pai Pharos, assim como este o foi, por sua vez, de Phalaris. I Say pertence, pois, ao ramo masculino deste último, que é, de mui longe, a linhagem paterna de maior sucesso nos últimos 30 anos, no turfe universal.

A nacional Quarana, mãe de Clackson, foi égua de pistas de nivel clássico. Levantou 9 carreiras em Cidade Jardim, inclusive o importante clássico GP Luiz Nazareno T. de Assumpção (Comparação de Éguas), no clássico GP 25 de Janeiro e o semi-clássico Prêmio Eleutério Prado, e chegou em 2º no Clássico João C. Leite Penteado e em 3º no Clássico Luiz Alves de Almeida, igualmente em São Paulo. O simples fato de ter produzido um ganhador do GP São Paulo já a consagra como égua-mão. Procriou, pela ordem: Biônico (I Say), ganhador em Cidade Jardim; Clackson; Decedéz (George Raft), vencedor de 3 corridas e 3º no importante clássico GP Presidente do Jockey Club (Comparação de Cavalos) e 4º no Clássico Augusto de Souza Queiroz, em São Paulo; Edrury (Tom Poker), que não correu; e Golden Giant (I Say), potro da geração 80.

É filha do francês Pharas, animal de alta classe que teve a campanha prejudicada por uma lesão respiratória. Vencedor, em brilhante estilo, de 2 carreiras, inclusive o semi-clássico Prix du Lys, fracassou na 3.ª e última apresentação, no Grand Prix de Paris, cujos 3000 metros, forçosamente, teriam de ser fatais a um chiador. Trazido a nosso país, mostrou-se semental de 1.ª categoria, tendo produzido Zenabre (GP Brasil, 2 vezes, no Rio; 5 clássicos em São Paulo, inclusive o GP General Couto de Magalhães — Gold Cup — e os Clássicos 14 de Março — São Paulo Trial, à época —, 2 vezes, e Governador do Estado — Prix Ganay, à época; 2.º e 3.º no GP São Paulo, em Cidade Jardim; 4º no GP IV Centenário do Rio de Janeiro — Grande Clássico Internacional —, na Gávea; e excelente reprodutor), Garboleto (GGPP Derby Paulista e Consagração — St. Leger —, 2º no GP Derby Sul-Americano e 3.º no GP General Couto de Magalhães — Gold Cup —, em São Paulo; e pai de ganhadores clássicos), Hansita (GP Diana — Oaks —, no Rio), Caruru (GGPP Estado da Guanabara, atual Estado do Rio de Janeiro — 2000 Guinéus — e Linneu de Paula Machado — Grande Criterium —, na Gávea; GGPP Juliano Martins — Grande Criterium — e Antenor de Lara Campos — Criterium de Potros —, 2.º no GP Ipiranga — 2000 Guinéus — e 3.º no GP Derby Paulista, em Cidade Jardim), Atabaska (4 provas clássicas, inclusive os GGPP Manfredo Costa Jr., atual Jockey Club de São Paulo — Prix Lupin — e José Guathemozin Nogueira — Prix Vermeille —, e 2.ª nos GGPP Juliano Martins — Grande Criterium — e João Cecilio Ferraz — Criterium de Potrancas —, em São Paulo), Nermaus (2 clássicos, inclusive o GP Linneu de Paula Machado -Grande Criterium —, e 2.º no GP Estado da Guanabara, atual Estado do Rio de Janeiro — 2000 Guinéus —, na Gávea, e destacado garanhão), Pó (2 clássicos no Rio, inclusive o GP Estado da Guanabara, atual Estado do Rio de Janeiro — 2000 Guinéus), Quipardo (GGPP Presidente do Jockey Club, atual Linneu de Paula Machado Comparação de Cavalos — e Raphael Aguiar Paes de Barros Comparação de Produtos --, em Cidade Jardim; GP 16 de Julho — Brasil Trial —, na Gávea; 2º no GP General Couto de Magalhães — Gold Cup -, em São Paulo; e 4.º no GP São Paulo, em Cidade Jardim), Onch (2 clássicos no Rio), Royal Prince (semi-clássico e 2º no GP Cruzeiro do Sul — Derby —, na Gávea), etc. Pharas é, também, o avô materno de Elamiur (GGPP Cruzeiro do Sul — Derby —, Diana - Oaks — e Jockey Club Brasileiro — St. Leger —, no Rio; 2 provas clássicas em São Paulo, inclusive o GP Fábio da Silva Prado Comparação de Éguas; 2.º no GP General Couto de Magalhães Gold Cup e 3.ª e 4.ª no GP São Paulo, em Cidade Jardim; e 4.ª no GP Brasil, na Gávea), Quest (2 clássicos no Rio, inclusive o GP Mariano Procópio — Comparação de Éguas), Quick Witted (clássico na Gávea). Voiendie (2.ª no GP Criação Nacional — Taça de Prata —, em São Paulo), Happy Champion (2.º no GP Conde de Herzberg — Criterium de Potros —, no Rio), etc.

Coaran, mãe de Quarana, não teve atuação nas pistas. Morta cedo, teve somente 4 produtos, todos ganhadores. Procriou, pela ordem: Noaran (Flat Foot), vencedor de 2 carreiras; Oaran (Pewter Platter), ganhadora de 5 corridas; Poaran (Pewter Platter), vencedor de 4 carreiras; e Quarana, de longe o seu melhor produto.

È irmă inteira de Coaralde (GGPP Ipiranga — 2000 Guinéus — e Linneu de Paula Machado — Comparação —, em Cidade Jardim; GP 16 de Julho — Brasil Trial —, na Gávea; 4.º no GP Derby Paulista, em São Paulo; e bom reprodutor). É, também, irmã, mas somente materna, de Solderã (clássico no Rio), mãe de Fucsia (idem).

Aldebară Princess, que, nas pistas, chamava-se simplesmente Aldebară, mãe de Coaran, foi ganhadora clássica em Cidade Jardim.

Notita, 2.ª avó de Aldebarā Princess, é irmā materna de Negrura, mãe de Negrusa (GP 25 de Janeiro, atual Organização Sul-Americana de Fomento ao Puro-Sangue de Corridas — o São Paulo das éguas —, em Cidade Jardim; 3 provas clássicas em Montevidéu; semi-clássico na Gávea; e 3.º no GP Diana, atual Organização Sul-Americana de Fomento ao Puro-Sangue de Corridas — o Brasil das éguas —, no Rio), de Negrete (4 clássicos, inclusive o Gran Premio de Honor, o Premio Delegaciones Americanas — Producción Nacional e o Premio Comparación, 2º no Gran Premio Jockey Club, 3º nos Gran Premios José Pedro Ramírez, 2 vezes, e Carlos Pellegrini e 4º no Gran Premio Municipal, em Maroñas) e de Negrucho (semiclássico em Montevidéu), avó de Uja (4 provas clássicas, inclusive os GGPP Diana — Oaks —, Marciano de Aguiar Moreira, atual Organização Sul-Americana de Fomento ao Puro-Sangue de Corridas o Brasil das éguas — e Duque de Caxias — Brasil das éguas Trial , e 5.ª no GP Cruzeiro do Sul — Derby —, na Gávea), de Neptuno (2 provas clássicas e 2º nos Gran Premios Nacional e de Honor, em Maroñas), de Negrito (clássico em Montevidéu), de Nebulón (semiclássico em Maroñas), de Nautilus (idem), de Negrucha (idem), de Nereo (2º nos Gran Premios Nacional e Jockey Club, em Montevidéu) e de Negligée (4.ª na Polla de Potrancas e 5.ª no Gran Premio Selección, em Maroñas), 2.ª avó de Negreira (3 clássicos em Montevidéu, inclusive o Gran Premio Selección e a Polla de Potrancas) e de Haé (GGPP Henrique Possolo — Mil Guinéus — e Oswaldo Aranha — Prix Lupin —, no Rio; 2.ª nos GGPP Cruzeiro do Sul — Derby e Marciano de Aguiar Moreira, atual Organização Sul-Americana de Fomento ao Puro-Sangue de Corridas — o Brasil das éguas —, na Gávea; e 3.ª no GP Diana — Oaks —, no Rio, e no GP Diana -Oaks —, em São Paulo), 3.ª avó de Vat (2 clássicos, inclusive o GP 11 de Julho — Brasil das éguas Trial —, e 2.º no GP Carlos Telles da Rocha Faria — Grande Criterium de Potrancas —, na Gávea), de Utilité (semi-clássico em Cidade Jardim e 2 segundos clássicos no Rio) e de Asola (clássico na Gávea) e 4.ª avó de Bamboche (GGPP Criação Nacional — Taça de Prata — e José Guathemozin Nogueira Prix Vermeille —, em São Paulo; e 2.º no GP Diana — Oaks —, em Cidade Jardim, e no GP Diana — Oaks —, na Gávea).

Nigromancia, mãe de Notita, venceu 2 provas clássicas em Buenos Aires.

Nacarina, mãe de Nigromancia, é irmã materna de Nota, mãe de Nota Alegre (4 provas clássicas em Buenos Aires). É, também, irmã materna de Nena, 2.º avó de Cloche d'Or (clássico no Rio), 3.º avó de Happy Light (GP Francisco Villella de Paula Machado — Criterium de Potrancas —, na Gávea) e 4.º avó de Sadalidro (2 clássicos no Rio, inclusive o GP Linneu de Paula Machado — Grande Criterium; 2 semi-clássicos nacionais em Porto Alegre; e 2.º no GP Derby Paulista, em São Paulo) e de Feu de Paille (GP General Couto de Magalhães — Gold Cup —, em Cidade Jardim).

Esta é a Familia 1 de Bruce Lowe, ramo de Prunella.

- ■16.5/GP PRESIDENTE DA REPÚBLICA 1.600 m GRAMA ■
- ■30.5/CLÁSSICO CANDIDO EGYDIO DE SOUZA ARANHA 1.800 m GRAMA ■

### Narbonne



Narbonne, nas proximidades do disco, acossado por Nunca Dobra e Drums and Pipers, respectivamente, segundo e terceiro colocados.

1º — NARBONNE (macho, castanho, 3 anos, de São Paulo (Brasil), por Sail Through-Ella Belle, do Haras Pirajussara), 57, I. Quintana. Treinador, P. Gusso Fº.

2º — NUNCA DOBRA (macho, alazão, 4 anos, de São Paulo (Brasil), por Eylau-Fair Seas, por Daddy R, do Haras Santo Alberto), 60, J. Dacosta. Treinador, M. Dacosta.

3.º — DRUMS AND PIPERS (macho, castanho, 3 anos, de São Paulo (Brasil), por Tom Playfair-Diablerie, por King's Favourite, do Haras Santo Alberto), 57, L. Yanez. Treinador, M. Dacosta.
4.º — REJONEO (macho, alazão, 3 anos, do Chile, por Rifle Il-Maracana, por Par de Ases, do Stud Palmerita), 57, S. Vasquez. Treinador, F. Olave.

A seguir, 5°, Baracat (Fenomenal-Quinité, por Garboleto), 60, G. Assis; 6°, Luksor (Sabinus-Que Ninfeta, por Qui Vive), 60, E. Ferreira; 7°, Bravio (Felicio-Jarucè, por Maki), 60, P. Alves; 8°, Quantrell (Urt-Xinena, por Nordic), 60, J. M. Amorim; 9°, Last Tango (Rio Bravo II-Miliana, por Malambo), 57, L. C. Silva; 10°, Maybe this Time (Locris-Mabird, por Kamel), 57, J. Garcia; 11°, Efesivo (Tumble Lark-Snow England, por Snow Cat), 60, J. Fagundes; 12°, Suplente (Kamel-Easy Now, por Decorum), 60, A. Oliveira; 13°, Irezoboo (Zaluar-Axadresa, por Xaveco), 60, F. A. Marques; 14°, Laughing Boy (Eylau-Caçulinha, por Coaraze), 60, A. Barroso; 15°, Equation (Tumble Lark-Chingola, por Anaram II), 60, A. Bolino. Não correram, Despacito e Estaffete.

Tempo, 1'35"2 - Recorde - (grama leve). Diferenças, 3/4 de corpo e 1 1/4 de corpo. Criador de Narbonne, Haras Pirajussara.

Clássico Candido Egydio de Souza Aranha — dia 30 de maio - 1.800 m - (grama). Para produtos de 3 e mais anos. Prêmios: Cr\$....

864.000,00, sendo, Cr\$ 540.000,00 ao primeiro; Cr\$ 162.000,00 ao segundo; Cr\$ 108.000,00 ao terceiro; e Cr\$ 54.000,00 ao quarto colocado. 10% aos criadores.

1º — NARBONNE (macho, castanho, 3 anos, de São Paulo, por Sail Through-Ella Belle, do Haras Pirajussara), 57, I. Quintana. Treinador, P. Gusso F.º.

2º — CAP D'ANTIBES (macho, tordilho, 3 anos, de São Paulo, por Assis-Taduva, por Ligonier, do Haras Capitólio), 57, J. Amaral. Treinador, A. G. Rivera.

3º — BARACAT (macho, castanho, 4 anos, de São Paulo, por Fenomenal-Quinité, por Garboleto, do Stud Montecatini), 60, G. Assis. Treinador, A. S. Ventura.

4.º — HAMMER (macho, tordilho, 3 anos, de São Paulo, por Lunard-Candle, por Adil, do Stud Mar-Rub), 57, R. Penachio. Treinador, E. Garcia.

NARBONNE/MA	ACHO/CASTANHO/	1978/SÃO PAULO	
	Never Bend	Nasrullah	Nearco Mumtaz Begun
C-11 Th	Never Bend	Lalun	Djeddah Be Faithful
Sail Through	M. I. C. II	Ambiorix	Tourbillon Lavendula
	Make Sail	Anchors Aweigh	Devil Diver True Bearing
		Vandale	Plassy Vanille II
	Tapioca	Semoule D'Or	Vatellor Semoule Fine
Ella Belle	Distribution	Sica Boy	Sunny Boy II Sica II
	Dictabelle	Dictynne	Verso II Miss Fastnet

#### ■ NARBONNE ■

A seguir, 5.º, **Efesivo** (Tumble Lark-Snow England, por Snow Cat), 60, A. Bolino.

Tempo, 1'52''8 - (grama macia). Diferenças, um corpo e meio e um quarto de corpo. Recorde, 1'48''8, de Taioba. Criador de Narbonne. Haras Pirajussara.

Sail Through, pai de Narbonne, um norte-americano, nascido em 1968, correu 27 vezes em seu país de origem, para ganhar em 3 oportunidades. Conquistou, ainda, 13 segundos e 7 terceiros lugares, totalizando em prêmios 52.750 dólares.

Ella Belle, a mãe, é uma castanha, por Tapioca e Dictabelle, que obteve 5 vitórias em Cidade Jardim. Levada para o haras, teve o sequinte desempenho:

1976 — Larenzac, macho, castanho, por Arlequino II, 1 vitória em Cidade Jardim.

1977 — Massena, macho, castanho, por Sail Through, s/campanha.

1978 — Narbonne, macho, castanho, por Sail Through, 5 vitórias, inclusive nos GPs Presidente da República (Gr. I); Jockey Club de São Paulo (Gr. I), em Cidade Jardim e no Clássico Candido Egydio de Souza Aranha, em Cidade Jardim. 3º nos GPs J. Adhemar de Almeida Prado (Gr. I — Taça de Prata); Ipiranga (Gr. I), em Cidade Jardim; e no Clássico Presidente José Cerquinho Assumpção, em Cidade Jardim.

Dictabelle, a 2.ª mãe de Narbonne, é uma castanha, nascida na França, em 1959, com 4 vitórias em sua passagem pelas pistas, com prêmios no total de 59.176 frs. No haras, produziu:

1965 — Dinara, fêmea, castanha, por Net, s/campanha.

1966 — Dicton, macho, alazão, por Sicambre, ganhador.

1967 — Duc de Loir, macho, castanho, por Val de Loir, 1 vitória e colocações, totalizando 32.400 frs. em prêmios.

1968 — Timagoras, macho, castanho, por Côte d'Or Ii, colocações; 32.200 frs. em prêmios.

1969 — Tenamor, fêmea, castanha, por Pen Mane, 2 vitórias e colocações; 167.800 frs. em prêmios.

1970 - Tricastin, macho, castanho, por Verrières.

1971 — Ella Belle, fêmea, castanha, por Tapioca, 5 vitórias em Cidade Jardim. 1972 — Ernestine, fêmea, castanha, por Tapioca. (importada no ventre), s/campanha.

Dictabelle, morreu em 1977.

#### Campanha de Narbonne

#### Cidade Jardim (São Paulo)

Ano	Apres.	1.°s.	2°s.	3.°s.	4°s.	5°s.	1.ºs.	Total
1981	7	2	-	3	=	-	770.000,00	1.880.000,00
1982	4	3	-	1	570	772	2.310.000,00	2.418.000,00
Total	11	5	750	4	-	. #2	3.085.000,00	4.298.000,00

#### Gávea (Rio de Janeiro)

1982	1	=	_	121	=	-	-	-
Total Geral	12	5	_	4	-	129	3.085.000,00	4.298.000,00

Linhagem

Narbonne apresentou-se a correr, até o momento, em 12 oportunidades, sendo uma na Gávea e as restantes em Cidade Jardim. Alcançou 5 vitórias e 4 terceiros, descolocando-se em 3 carreiras. Com exceção de 2 provas, atuou exclusivamente em páreos clássicos. Alem do triunfo obtido no GP Presidente da República (Prova Internacional), venceu o GP Jockey Club de São Paulo (Prova de Seleção), o Clássico Candido Egydio de Souza Aranha e o semi-clássico Prova Seletiva do GP J. Adhemar de Almeida Prado. Foi 3.º nos GPs J. Adhemar de Almeida Prado (Taça de Prata), Ipiranga (2000 Guinéus), e no Clássico Presidente José Cerquinho Assumpção.

Seu pai é o reprodutor Sail Through, nascido em 68, nos EUA, onde conquistou 3 vitórias, 13 segundos e 7 terceiros em provas comuns, num total de 27 apresentações. Importado em 73, sua 1.ª geração estreou nas pistas em 77. Bom semental, em particular evidência na presente temporada, produziu, além de Narbonne, Marceline (GP Associação Brasileira dos Criadores de Cavalo de Corrida Clássico Internacional de "Sprinters" —, Clássico Firmiano Pinto, Clássico Erasmo T. de Assumpção, em São Paulo; GP Major Suckow — Clássico Internacional de "Sprinters" —, GP Costa Ferraz, no Rio), Val Sail (GP Luiz Fernando Cirne Lima — Organização Trial —, GP 25 de Janeiro, e 2.º no GP Organização Sul-Americana de Fomento ao Puro-Sangue de Corridas — o São Paulo das éguas e no Clássico Silvio Alvares Penteado, em Cidade Jardim), Noquinha (GP Associação Brasileira dos Criadores do Cavalo de Corrida — Clássico Internacional de "Sprinters" —, Clássico Firmiano Pinto, Clássico Presidente João Tobias de Aguiar, e Clássico Presidente Júlio Mesquita, em Cidade Jardim, e 2.ª no Clássico Erasmo T. de Assumpção, em São Paulo), Morelos (2.º no GP Presidente do Jockey Club — Comparação de Cavalos —, e no Clássico Braulio Gomes, em Cidade Jardim), Ideafix (3.º no GP Juliano Martins -Grande Criterium —, em São Paulo), Liadov (GP Mathias Machline, em Curitiba), Forçados (2.º no Clássico Carlos Paes de Barros, em Cidade Jardim), etc.

Never Bend, pai de Sail Through, foi um dos expoentes da geração americana nascida em 60. "Top weight" do Experimental Free Handicap em 62, venceu 13 carreiras aos 2 e 3 anos, inclusive o grande clássico Champagne Stakes, os importantes clássicos Futurity Stakes e Flamingo Stakes, o clássico Cowdin Stakes e o semi-clássico Yankee Handicap, foi 2.º no grandíssimo clássico Kentucky Derby, no grande clássico Woodward Stakes e no importante clássico Arlington-Washington Futurity e 3.º nos grandes clássicos Garden State Stakes e Preakness Stakes. Excelente garanhão, "leading sire" na Inglaterra 71, produziu Mill Reef (12 vitórias e 2 segundos em 14 apresentações na Inglaterra e na França; 10 clássicos, inclusive o Derby Stakes, o King George VI & Queen Elizabeth Stakes, o Prix de l'Arc de Triomphe, o Eclipse Stakes, a Coronation Cup, o Dewhurst Stakes e o Prix Ganay; 2.º no 2000 Guineas Stakes e no Prix Robert Papin; e "leading Sire" na Inglaterra em 78), Riverman (4 provas clássicas na França, inclusive a Poule d'Essai des Poulains e o Prix d'Ispahan; 2.º no Champion Stakes e 3.º no King George VI & Queen Elizabeth Stakes, na Inglaterra; e "leading sire" na França em 80, Never Bow (4 provas clássicas nos EUA, inclusive o Brooklyn Handicap e o Widener Handicap), Triple Bend (5 provas clássicas nos EUA, inclusive o Santa Anita Handicap), Proudest Roman (4 vitórias e 1 quarto em 5 apresentações nos EUA, 2 clássicos, inclusive o Hopeful Stakes), Iron Ruler (5 provas clássicas e 2.º no Champagne Stakes, no Garden State Stakes, no Florida Derby, no Flamingo Stakes e no Wood Memorial Stakes, nos EUA), etc.

Nasrullah, pai de Never Bend, levantou 3 provas clássicas inclusive o Champion Stakes, e chegou em 2.º no Middle Park Stakes e em 3.º no Derby Stakes, na Inglaterra. Um dos maiores reprodutores do século, foi "leading sire" na Inglaterra em 51, "leading sire" nos EUA, em 55,56, 59, 60 e 62, "second leading sire" na Inglaterra em 53 e "second leading sire" nos EUA, em 57, 58 e 61. Produziu mais de 100 ganhadores clássicos, entre os quais Bald Eagle (Washington D. C. Internacional, 2 vezes, Suburban Handicap, Metropolitan Handicap, Widener Handicap, Gulfstream Park Handicap), Nashua (Belmont Stakes, Preakness Stakes, Jockey Club Gold Cup, 2 vezes, Suburban Handicap, Hopeful Stakes, Futurity Stakes, Flamingo Stakes, Florida Derby, Wood Memorial Stakes, Widener Handicap, Monmouth Handicap), Jaipur (Belmont Stakes, Travers Stakes, Hopeful Stakes), Never Say Die (Derby Stakes, St. Leger Stakes e "leading sire" na Inglaterra em 62), Nasram (King George VI & Queen Elizabeth Stakes), Nathoo (Irish Derby), Musidora (Oaks Stakes, 1000 Guineas Stakes), Nearula (Middle Park Stakes, 2000 Guineas Stakes, Champion Stakes), Bold Ruler (Preakness Stakes, Suburban Handicap, Futurity Stakes, Flamingo Stakes, Wood Memorial Stakes, Monmouth Handicap e "leading sire" nos EUA, em 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69 e 73), Noor (Santa Anita Handicap, San Juan Capistrano Handicap, Hollywood Gold Cup), Nadir (Garden State Stakes, American Derby), Flying Fury (Champagne Stakes — o de Belmont), Belle of All (Cheveley Park Stakes, 1000 Guineas Stakes, National Breeders' Produce Stakes, Coronation Stakes), Nashua — não confundir com o macho americano citado anteriormente — (Irish 1000 Guineas), Bug Brush (San Antonio Handicap, Kentucky Oaks, Santa Margarita Handicap), Zucchero (Princess of Wales' Stakes), Orgoglio (Champagne Stakes - o de Doncaster), Fleet Nasrullah (Californian Stakes), etc.

Nasrullah foi o grande continuador de seu pai Nearco, assim como este o foi de Pharos e este, por sua vez, o foi de Phalaris ("toujours lui"). Sail Through pertence, pois, ao ramo masculino do maior chefe de raça de todos os tempos, de quem descendem mais de 70% dos ganhadores das principais carreiras do mundo, nos últimos 25 anos.

Ella Belle, mãe de Narbonne, foi importada da França no ventre de sua mãe. Nascida em 71, fruto de cobertura em temporada européia, obteve 5 vitórias em Cidade Jardim, quando de sua passagem pelas pistas. O ganhador do GP Jockey Club de São Paulo é o seu 3.º e último produto, até agora, de vez que, posteriormente, ficou va-

# ■ NARBONNE ■

zia em três estações de monta Procriou, pela ordem: Larenzac (Arlequino), 1 vitória; Massena (Sail Through), que não correu; e Narbonne.

É filha do desaparecido reprodutor francês Tapioca, parelheiro de nível clássico que conquistou 12 vitórias e 18 colocações, dos 2 aos 6 anos, em seu país de origem. Venceu o clássico Prix d'Harcourt e o semi-clássico Prix Matchem, foi 2º no importante Prix d'Ispahan, no clássico Prix d'Harcourt e no semi-clássico Prix Henri Foy, 2 vezes, e 3.º na, à época, importante La Coupe de Maisons-Laffitte, 2 vezes, no, então, clássico Prix du Prince d'Orange e no semi-clássico Prix Henri Foy. Como semental, produziu Taneb (Grand Prix de St. Cloud, na França), Grandier (4 provas clássicas, inclusive o Prix d'Ispahan e o Prix Ganay, 2.º no Grand Prix de St. Cloud e no Prix Ganay e 3.º no Prix de l'Arc de Triomphe, na França), Gracias (clássico na França), Taglietto (semi-clássico e 3.º na Poule d'Essai des Poulains, na França), Grany (2 semi-clássicos na França), etc. Tapioca é o avô materno de Argument (Washington D. C. International, nos EUA, Prix Ganay e 2.º no Prix de l'Arc de Triomphe e o Prix Lupin, na França).

Dictabelle, mãe de Ella Belle, vitoriou-se em 4 carreiras nos hipódromos parisienses, 1 em Longchamp, 1 em Saint Cloud e 2 no extinto Le Tremblay. No haras, teve uma produção modesta. Ella Belle, útil corredora, como ela própria, foi o seu melhor produto. Procriou pela ordem: Dinara (Match), sem campanha nas pistas; Dicton (Sicambre), ganhador; Duc de Loir (Val de Loir), também ganhador; Timagoras (Côte d'Or), que se colocou; Tenamor (Pen Mane), vencedor de 2 corridas; Tricastin (Verrières); Ella Belle; e Ernestine (Tapioca), que não correu. Dictabelle morreu em 77.

É irmã inteira de Dispense (semi-clássico na França).

Dictynne, mãe de Dictabelle, venceu 1 carreira na França e 8 na Tunisia, inclusive o Derby des 3 Ans e o Prix des Pouliches. É irmã inteira de Pasithée (semi-clássico na França), avó de Ascanio (idem) e de Action (idem). É, também, irmã, mas somente materna, de Diablerie (2.º clássico na França), mãe de Pinzarella (idem).

Miss Fastnet, mãe de Dictynne, é irmã materna do "steeplechaser" Pancho Villa (Prix Georges Courtois, na França).

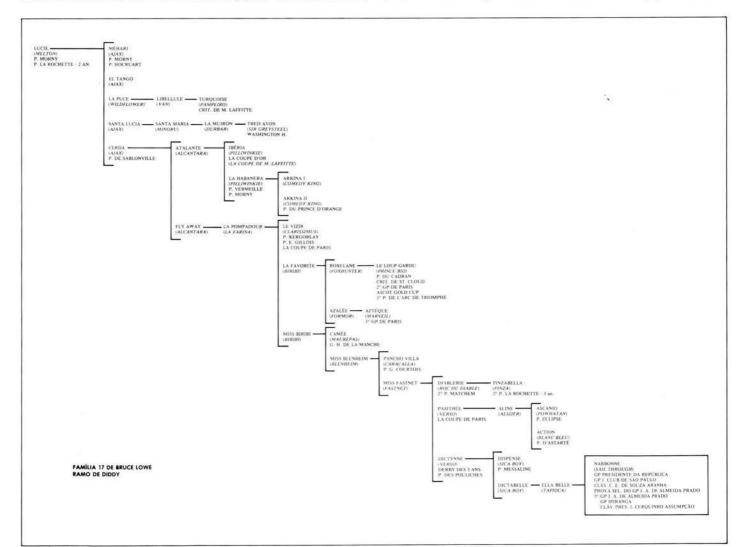
Miss Blenheim, mãe de Miss Fastnet, é irmã materna de Camée (semi-clássico na França).

Miss Biribi, mãe de Miss Blenheim, é irmã inteira de La Favorite, avó de Le Loup Garou (2 clássicos, inclusive o Prix du Cadran, na França; 2.º no Grand Prix de Paris, na França, e na Ascot Gold Cup, Inglaterra; e 3.º no Prix de l'Arc de Triomphe, na França) e de Aztèque (3.º no Grand Prix de Paris, na França). É, também, irmã, mas somente materna, de Le Vizir (3 provas clássicas na França).

Fly Away, avó de Miss Biribi, é irmă inteira de Atalante, mãe de La Habanera (Prix Vermeille, Prix Morny, na França) e de Ibéria (La Coupe d'Or, atual La Coupe de Maisons-Laffitte, na França) e avó de Arkina II (clássico na França; e pai de ganhadores clássicos na França, na Argentina e no Uruguai) e de Arkina I (reprodutor de sucesso na Romênia).

Cerda, mãe de Fly Away, venceu 1 semi-clássico na França. É irmă inteira de Méhari (2 clássicos na França, inclusive o Prix Morny; e bom semental na Argentina). É, também, irmă inteira de El Tango (destacado garanhão na Argentina). É, igualmente, irmă inteira de Santa Lucia, 2ª avó de Tred Avon (Washington Handicap, nos EUA), É, outrossim, irmă, mas somente materna, de La Puce, avó de Turquoise (clássico na França).

Lucie, mãe de Cerda, venceu 2 provas clássicas na França, inclusive o Prix Morny. É irmã materna de Lygie, mãe de Médéah (Prix de Diane, Prix Royal Oak, Prix Vermeille, na França) e de Azalée (Braunes Band, na Alemanha; 2 provas clássicas na França), avó de Nino (7 provas clássicas, inclusive o Prix du Président de la République, atual Grand Prix de St. Cloud, 2 vezes, o Prix du Cadran e o Prix des Sablons, atual Prix Ganay, 2º no Prix de l'Arc de Triomphe, 3º no Prix du Jockey Club e bom semental na França), de Ain't She



# ■ NARBONNE ■

Sweet (7 provas clássicas, inclusive o Prêmio Tevere, o Premio Melton, o Premio Trento, atual Premio Alessandro Sambruna, e o Premio dei Drags, atual Premio Emilio Turati, 2.ª no Premio Campidoglio e 3.º no Premio Legnano, na Itália) e de Azay (semi-clássico na França), 2.ª avó de Flambette (2 provas clássicas nos EUA, inclusive o Coaching Club American Oaks), de Maravédis (4 provas clássicas, inclusive a Poule d'Essai des Poulains, 3.º no Prix Royal Oak e bom garanhão na França), de Médicis (8 clássicos, inclusive a Polla de Potrillos, o Gran Premio Jockey Club, o Premio Montevideo, o Premio Otoño, o Premio General Belgrano, o Premio Vicente L. Casares e o Premio Chacabuco, 2º no Gran Premio de Honor e no Premio General Pueyrredón e 3.º no Gran Premio Carlos Pellegrini, em Buenos Aires), de Nid d'Or (Prix du Conseil Municipal, atual Prix du Conseil de Paris, Prix des Sablons, atual Prix Ganay, e 2º no Grand Prix de Deauville, na França), de Ping Pong (Grand Prix de Deauville, 2º no Prix du Jockey Club e 3º no Prix du Président de la République, atual Grand Prix de St. Cloud, na França), de Ned O. (Walden Stakes, nos EUA), de Picador (semi-clássico na França), de Mazarino (3 semi-clássicos em Buenos Aires; 2.º no Gran Premio José Pedro Ramirez, em Montevidéu, e no Premio General Pueyrredón, em Buenos Aires; 3.º no Gran Premio Municipal, em Montevidéu; e "leading sire" no Uruguai), de Fornarina (semi-clássico e 3.ª no Premio Selección, em Buenos Aires) e de La Rablée (2.º no Coaching Club American Oaks, nos EUA), 3.ª avó de Pietro (Grand Prix de Tunis, Grand Prix de Plant d'Automne, Grand Handicap Libre de Printemps, na Tunísia; clássico na França), de Arabian (Prix Royal Oak, na França), do "steeple-chaser" Flaming (Imperial Cup, na Inglaterra; Woodbine Autumn Handicap, no Canadá; semi-clássico nos EUA), de Nick La Rocca (3 provas clássicas na Inglaterra, inclusive a Doncaster Cup), de Black Devil (Doncaster Cup, na Inglaterra), de The Scout (Newmarket Stakes, na Inglaterra), de Flambino (clássico nos EUA), de Vole Vite (2 semi-clássicos e 3.º no Grand Critérium, na França) e de Arfaks (semi-clássico na França), 4.ª avó de Omaha (Kentucky Derby, Belmont Stakes, Preakness Stakes, Classic Stakes, Dwyer Stakes, 2.º no Champagne Stakes e no Cowdin Stakes e

3.º no Brooklyn Handicap, nos EUA), de Johnstown (5 provas clássicas nos EUA, inclusive o Kentucky Derby, o Belmont Stakes e o Dwyer Stakes), de Flares (Ascot Gold Cup, Newmarket Stakes, Champion Stakes, Princess of Wales' Stakes e 2.º no Jockey Club Stakes, na Inglaterra), de Gallorette (14 clássicos, inclusive o Metroplitan Handicap, o Brooklyn Handicap, o Empire City Stakes, o Acorn Stakes, o Pimlico Oaks e o Beldame Handicap, e 2.ª no Wood Memorial Stakes e no Dwyer Stakes, nos EUA), de Jacola (4 clássicos, inclusive o Selima Stakes, o Laurel Stakes e o Washington Handicap, 2.ª no Ladies Handicap e 3. no Metropolitan Handicap, nos EUA), de Fleam (Acorn Stakes, nos EUA), e de Eiffel Tower (3.º no Hollywood Derby, nos EUA), 5.ª avó de Phalanx (7 provas clássicas, inclusive o Belmont Stakes, a Jockey Club Gold Cup, o Dwyer Stakes e o Empire City Stakes, 2.º no Kentucky Derby, no Champagne Stakes, na Jockey Club Gold Cup, no Travers Stakes, na Lawrence Realization e na Empire City Gold Cup e 3.º no Preakness Stakes, nos EUA), de Chariot Chaser (Canadian Derby, Alberta Derby, Saskatchewan Derby, no Canadá), de Nadir (3 provas clássicas nos EUA, inclusive o Garden State Stakes e o American Derby), de Brown Rover (Irish St. Leger, na Irlanda; semi-clássico na Inglaterra; e 2º no Irish Derby, na Irlanda), de Turco (3 provas clássicas na Inglaterra, inclusive o St. James' Palace Stakes), de Fin Bon (Prix Robert Papin, na França), de Grand Admiral (Saratoga Special, nos EUA), de Courbette (clássico nos EUA, semi-clássico na Irlanda), de Martyr (clássico nos EUA), de MIle. Lorette (idem), de Fin Bec (2 semi-clássicos na França), de Black Beauty (semi-clássico na França) e de Mr. Billy B. (3 semi-clássicos na Irlanda), 6.º avó de White Gloves (4 provas clássicas na Irlanda, inclusive Irish St. Leger; 3.º no Gran Premio del Jockey Club, na Itália, e na Coronation Cup, na Inglaterra), de Dancing Moss (semi-clássico na Inglaterra; 2.º no Irish St. Leger, na Irlanda; e notável reprodutor na Argentina), de Saber Mountain (3 provas clássicas e 2º no Santa Anita Derby, nos EUA), de MIle. Barker (semi-clássico na Inglaterra) e de Lovely Gale (semi-clássico e 2.º no Irish 1000 Guineas, na Irlanda) e 7.º avó de Reflected Glory (Flamingo Stakes, nos EUA).

# ■15.5/GP ABCCC ■1.000 m ■ GRAMA ■

# Noquinha

Noquinha, montada por Roberto Penachio e segura pelos seus proprietários e criadores, Tito Zarvos e senhora.



# ■ NOQUINHA ■



Noquinha, bem por fora, domina o compacto lote de competidoras, com Piz Buin garantindo o segundo posto sobre Dyeman (7), Princesa Grega (4) e Ilconanda (11).

Grande Prêmio Associação Brasileira dos Criadores do Cavalo de Corrida — (Gr. I) - Internacional - 1.000 m - (grama). Para produtos de 3 e mais anos. Prêmios: Cr\$ 1.440.000,00, sendo, Cr\$ 900.000,00 ao primeiro; Cr\$ 270.000,00 ao segundo; Cr\$ 180.000,00 ao terceiro; e Cr\$ 90.000,00 ao quarto colocado. 10% aos criadores dos nacionais.

1.º — NOQUINHA (fêmea, castanha, 3 anos, de São Paulo (Brasil) por Sail Through-Dolores of Sevilha, do Haras Pirajussara), 56, R. Penachio, Treinador, P. Gusso F.º.

2.º — PIZ BUIN (macho, castanho, 6 anos, do Peru, por Parrot-New Fashion, por Ahy, da Fazenda Haras Coronel Bento Agro Pastoril Ltda.), 56, F. A. Marques, Treinador, J. M. Orellana.

3º — DYEMAN (fêmea, castanha, 3 anos, de São Paulo (Brasil), por Valseur-Yeman, por Leigo, de Emilio Carlos Angelieri), 56, I. F. Ribeiro. Treinador, L. V. Camargo.

4.º — PRINCESA GREGA (fêmea, castanha, 4 anos, de São Paulo (Brasil), por Paddy's Light-Greek Princess, por Atlas II, de João Abbud), 57, J. M. Amorim. Treinador, C. C. Teixeira.

A seguir, 5.°, Ilconanda (Old Connell-Ebalia, por Itamaraty), 57, A. Matias; 6°, Caicada (Naftol-Ora Veja, por Takt), 57, L. C. Silva; 7°. Norte Americano (Satanás-Turbulence, por Al Mabsoot), 59, J. Silva; 8.º, Good Baba (Magnasco II-Blushing Maid, por Red Good), 59, A. Barroso; 9.º, Good Friend (Magnasco II-Elea II, por Datour), 59, M. J. Morais; 10°, Nobel (Sail Through-Elke, por Coaraze), 58, P. Santos; 11°, Golden Fire (Golden Thorn-La Resuelta, por Bunny D. W.), 59, J. Perez; 12°, Blue Best (Flying Boy-Royal Duchesse, por Gric), 58, Z. Fanton; 13.º, Baldarelo (Caldarello-Mayenne, por Vivat Rex), 59, S. Martins; 14.º, Leif (Sail Through-Elke, por Coaraze), 59, A. Vale; 15.º, Berzelius (Felicio-Medieval, por Fort Napoleon), 59, J. Garcia; 16.º Timburi (Venabre-Titaka, por Faxeiro), 58, I. Quintana; 17.º, Henley (Caldarello-Quelcross, por Captain Kidd II), 59, L. Yanez; 18.º, Julico (Ribas-Paresa, por Silicon), 59, J. Amaral; 19.º, Yoshino (Your Time II-Elgiva, por Elpenor), 59, A. Oliveira; 20.º, Snow Gabin (Otoñal-Quimia, por), 59, A. Sanz; 21°, Pampiano (Flying Boy-Gelva, por Estudo), 58, E. Sampaio.

Tempo, 57"8 (grama leve). Diferenças, cabeça e um corpo e um quarto. Recorde, 55"4, de Haffers. Criador de Noquinha, Haras Piraiussara.

Sail Through, pai de Noquinha, um norte-americano, nascido em 1968, correu 27 vezes em país de origem, para ganhar em três oportunidades. Conquistou, ainda, treze segundos e sete terceiros lugares, totalizando em prêmios 52,750 dólares.

Dolores of Sevilla, a mãe, também norte-americana, participou de carreiras nos Estados Unidos e na França, sem obter colocação. Importada em 1975, foi levada ao haras e teve o seguinte desempenho:

1974 — Arrugo, macho, castanho, por Candy Spots-colocações em obstâculos. 1975 — Ignoti, macho, castanho, por Rheffic (Impostado no ventre), 4 vitórias (3-Cidade Jardim; 1-Gávea).

NOQUINHA/FÉME	A/CASTANHA/19	78/SÃO PAULO		
	Never Bend	Nasrullah	Nearco Mumtaz Begum	
Sail Through	Lalun		Djeddah Be Faithful	
Sail Through	Make Sail	Ambiorix	Tourbillon Lavendula	
	Wake Sali	Anchors Aweigh	Devil Diver True Bearing	
Dolores of Sevilla	Diatome	Sicambre	Prince Bio Sif	
	Diatome	Dictaway	Honeyway Nimphe Dicte	
	Vantina	Galivanter	Golden Cloud Lycia	
	vanuid	Galantina	Galene Phébe	

1976 — Lezcano, fêmea, castanha, por Sail Through, 5 vitórias em Cidade Jardim.

1977 — Maria Josefa, fêmea, castanha, por Sail Through, 2 vitórias em Cidade Jardim. Levada para a reprodução.

1978 — Noquinha, fêmea, castanha, por Sail Through, 6 vitórias, incluindo o GP Associação Brasileira dos Criadores do Cavalo de Corridas (Gr. I), em Cidade Jardim; e os Clássicos Presidente Firmiano Pinto; Presidente João Tobias de Aguiar; e Presidente Julio Mesquita, em Cidade Jardim 2ª no Clássico Erasmo T. de Assumpção, em Cidade Jardim.

1980 — Prophete, macho, castanho, por Sail Through

Vantina, a 2ª mãe, nasceu na Inglaterra. Sem campanha nas pistas, foi levada para os Estados Unidos e em seguida, para a França, tendo o seguinte desempenho:

1969 — Dolores of Sevilla, fêmea, castanha, por Diatome-atuações.

1971 — Magnier, macho, alazão, por Candy Spots, s/campanha.

1972 — Fleurymona, fêmea, castanha, por Victória Park, s/campanha.

1973 — Moyala, fêmea, alazā, por Bon Mot.

1974 — Ramoza, fêmea, castanha, por Dhaudevi. 1975 — Estelric, macho, alazão, por Rheffic.

Vantina, morreu em 1977.

# Campanha de Noquinha

#### Cidade Jardim (São Paulo)

Ano	Apres.	1.ºs.	2.°s.	3.°s.	4.°s.	5.°s.	1.°s.	Total
1981	7	5	-	1	1	-	1.530.000,00	1.597.500,00
1982	3	1	2	200	2.—	2-	900.000,00	1.188.000,00
Total Geral	10	6	2	1	1	-	2.430.000,00	2.785.500,00

# ■ NOQUINHA ■

# Linhagem

Noquinha apresentou-se a correr, até o momento, em 9 oportunidades, tendo atuado exclusivamente em Cidade Jardim. Alcançou 6 vitórias, 3 segundos e 1 terceiro, nunca se descolocando, portanto. O triunfo obtido no Clássico Internacional de "Sprinters" do turfe paulistano é o seu 4.º éxito de natureza clássica, de vez que levantara, em 81, os Clássicos Firmiano Pinto, João Tobias de Aguiar e Julio Mesquita. Foi, ainda, 2.ª no Clássico Erasmo T. de Assumpção, no presente ano.

Seu pai é o reprodutor Sail Through, nascido em 68, nos EUA, onde conquistou 3 vitórias, 13 segundos e 7 terceiros em provas comuns, num total de 27 apresentações. Importado em 73, sua 1º geração estreou nas pistas em 77. Semental em grande evidência nas temporadas passada e atual, Sail Through, que, no ano anterior, já conseguira levantar, por intermédio de Marceline, os Clássicos Internacionais de "Sprinters" de Cidade Jardim e Gávea, acaba de realizar, com Noquinha e Narbonne, um "doublé" ainda mais dificil, o de vencer, no "meeting" internacional de São Paulo, as provas desta categoria reservadas aos velocistas e milheiros. Produziu, além de Noquinha, Marceline (grande clássico GP Associação Brasileira dos Criadores do Cavalo - Clássico Internacional de "Sprinters" —, Clássicos Firmiano Pinto e Erasmo T. de Assumpção, em Cidade Jardim; grande clássico GP Major Suckow — Clássico Internacional de "Sprinters" —, clássico GP Costa Ferraz, na Gávea), Narbonne (grandes clássicos GP Jockey Club de São Paulo -Lupin e Presidente da República — Clássico Internacional de "Milers" —, semi-clássico Prova Seletiva de GP João Adhemar de Almeida Prado e 3.º nos grandes clássicos GP João Adhemar de Almeida Prado — Taça de Prata — e GP Ipiranga — 2000 Guinéus em São Paulo), Val Sail (importante clássico GP Luiz Fernando Cirne Lima — Brasil das éguas Trial —, clássico GP 25 de Janeiro e 2.ª no grandíssimo clássico GP Organização Sul-Americana de Fomento ao Puro-Sangue de Corrida — o São Paulo das éguas — e no importante Clássico Luiz Oliveira de Barros — São Paulo das éguas Trial —, em Cidade Jardim), Morelos (semi-clássico Prêmio Anchieta e 2.º no importante clássico GP Presidente do Jockey Club -Comparação de Cavalos —, em São Paulo), Liadov (semi-clássico nacional GP Matias Machline, em Curitiba), Olinkraft (2º clássico GP Cordeiro da Graça e 4.º no grande clássico GP Major Suckow -Clássico Internacional de "Sprinters" —, no Rio), Forcados (2º no Clássico Carlos Paes de Barros, em Cidade Jardim), Ideafix (3º no grande clássico GP Juliano Martins — Grande Criterium —, em São Paulo), etc.

Never Bend, pai de Sail Through, foi um dos expoentes da geração americana nascida em 60. "Top weight" do Experimental Free Handicap em 62, venceu 13 carreiras aos 2 e 3 anos, inclusive o grande clássico Champagne Stakes, os importantes clássicos Futurity Stakes e Flamingo Stakes, o clássico Cowdin Stakes e o semi-clássico Yankee Handicap, foi 2.º no grandissimo clássico Kentucky Derby, no grande clássico Woodward Stakes e no importante clássico Arlington-Washington Futurity e 3º nos grandes clássicos Garden State Stakes e Preakness Stakes. Excelente garanhão, "leading sire" na Inglaterra em 71, produziu Mill Reef (12 vitórias e 2 segundos em 14 apresentações na Inglaterra e na França; 10 clássicos, inclusive o Derby Stakes, o King George VI & Queen Elizabeth Stakes, o Prix de l'Arc de Triomphe, o Eclipse Stakes, a Coronation Cup, o Dewhurst Stakes e o Prix Ganay; 2.º no 2000 Guineas Stakes e no Prix Robert Papin; e "Leading sire" na Inglaterra em 80), Riverman (4 provas clássicas na França, inclusive a Poule d'Essai des Poulains e o Prix d'Ispahan; 2º no Champion Stakes e 3.º no King George VI & Queen Elizabeth Stakes, na Inglaterra; e " e "leading sire" na França em 80 e 81), Never Bow (4 provas clássicos nos EUA, inclusive o Brooklyn Handicap e o Widener Handicap), Triple Bend (5 provas clássicas nos EUA, inclusive o Santa Anita Handicap), Proudest Roman (4 vitórias e 1 quarto em 5 apresentações nos EUA; 2 clássicos, inclusive o Hopeful Stakes), Iron Ruler (5 provas clássicas e 2.º no Champagne Stakes, no Garden State Stakes, no Florida Derby, no Flamingo Stakes e no Wood Memorial Stakes, nos EUA), etc.

Nasrullah, pai de Never Bend, levantou 3 provas clássicas, inclusive o Champion Stakes, chegou em 2º no Middle Park Stakes e em 3º no Derby Stakes, na Inglaterra. Um dos maiores reprodutores do século, foi "leading sire" na Inglaterra em 51, "leading sire" os EUA, em 55, 56, 59, 60 e 62, "second leading sire" na Inglaterra em 53 e "second leading sire" nos EUA, em 57, 58 e 61. Produziu mais de 100 ganhadores clássicos, entre os quais Bald Eagle (Washing-

ton D. C. Internacional, 2 vezes, Suburban Handicap, Metropolitan Handicap, Widener Handicap, Gulfstream Park Handicap), Nashua (Belmont Stakes, Preakness Stakes, Jockey Club Gold Cup, 2 vezes, Suburban Handicap, Hopeful Stakes, Futurity Satakes, Flamingo Stakes, Florida Derby, Wood Memorial Stakes, Widener Handicap, Monmouth Handicap), Jaipur (Belmont Stakes, Travers Stakes, Hopeful Stakes), Never Say Die (Derby Stakes, St. Leger Stakes e "leading sire" na Inglaterra em 62), Nasram (King George VI & Queen Elizabeth Stakes), Nathoo (Irish Derby), Musidora (Oaks Stakes, 1000 Guineas Stakes), Nearula (Middle Park Stakes, 2000 Guineas Stakes, Champion Stakes), Bold Ruler (Preakness Stakes, Suburban Handicap, Futurity Stakes, Flamingo Stakes, Wood Memorial Stakes, Monmouth Handicap e "leading sire" nos EUA, em 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69 e 73), Noor (Santa Anita Handicap, San Juan Capistrano Handicap, Hollywood Gold Cup), Nadir (Garden State Stakes, American Derby), Flying Fury (Champagne Stakes — o de Belmont), Belle of All (Cheveley Park Stakes, 1000 Guineas Stakes, National Breeders' Produce Stakes, Coronation Stakes), Nashua não confundir com o macho americano citado anteriormente -(Irish 1000 Guineas), Bug Brush (San Antonio Handicap, Kentucky Oaks, Santa Margarita Handicap), Zucchero (Princess of Wales' Stakes), Orgoglio (Champagne Stakes — o de Doncaster), Fleet Nasrullah (Californian Stakes), etc.

Nasrullah foi o grande continuador de seu pai Nearco, assim como êste o foi de Pharos e êste, por sua vez, o foi de Phalaris ("toujours lui"). Sail Through pertence, pois, ao ramo masculino do maior chefe de raça de todos os tempos, de quem descende mais de 70% dos ganhadores das principais carreiras do mundo, nos últimos 30 anos.

Dolores of Sevilla, mãe de Noquinha, nasceu em 69, nos EUA. Atuou em seu país de origem e na França, sem obter colocações. Foi importada em 75 cheia de Rheffic. A melhor velocista em atividade no país é o seu 5º e, de mui longe, melhor produto, até agora. Procriou, pela ordem: Arrugo (Candy Spots), que se colocou em provas de obstáculos, na França; Ignoti (Rheffic), ganhador de 3 corridas em Cidade Jardim e de 1 na Gávea; Lezcano (Sail Through), vencedora de 5 carreiras em São Paulo; Maria Josefa (Sail Through), que também ganhou 2 corridas em Cidade Jardim; Noquinha; e Prophète (Sail Through), potro da geração 80.

É filha de Diatome, o 3.º nome da esplêndida geração francesa nascida em 62 e liderada pelo fenômeno Sea Bird e pelo "crack" Réliance. Diatome alcançou 6 vitórias, 5 segundos e 1 terceiro em 12 apresentações, 11 em seu país de origem e 1 nos EUA. Venceu o grandissimo clássico Washington D. C. Internacional, o importante clássico Prix Ganay, o clássico Prix Hocquart e os semi-clássicos Prix du Prince d'Orange e Prix Boiard, foi 2º nos grandissimos clássicos Prix du Jockey Club — para Réliance — e Grand Prix de Paris - idem -, no grande clássico Grand Prix de St. Cloud, no importante clássico Prix Lupin — para Sea Bird — e no clássico Prix Dollar e 3.º no grandíssimo clássico Prix de l'Arc de Triomphe, para Sea Bird e Réliance. Diatome começou bem na reprodução, de vez que, em suas 3 primeiras fornadas, produziu Steel Pulse (grandissimo clássico Irish Sweeps Derby, na Irlanda, clássico Critérium de Maisons-Laffitte, na França; 2º nos grandes clássicos Grand Critérium, na França, e Observer Gold Cup, atual William Hill Futurity, na Inglaterra; e 4.º no grandíssimo clássico King George VI & Queen Elizabeth Stakes, na Inglaterra), Margouillat (clássicos Prix Hocquart e Prix Dollar, semi-clássico Prix de Condé, 2º no importante clássico Prix d'Ispahan e 3.º no grandíssimo clássico Prix de l'Arc de Triomphe, na França), Jakomima (clássico Musidora Stakes, na Inglaterra), Hair Do (semi-clássico Prix du Lys, na França), Maitre Chanteur (3.º no importante clássico Grand Prix de Deauville, na França), etc. Vendido para o Japão, a sua produção nêste país não se destacou. Noquinha é o melhor animal gerado por uma filha sua, até agora.

Vantina, mãe de Dolores of Sevilla, nasceu na Inglaterra. Não foi apresentada e correu. No haras, portou-se de maneira assaz modesta. Procriou, pela ordem: Dolores of Sevilla; Magnier (Candy Spots), sem campanha; Fleurymona (Victoria Park), que também não correu; Moyala (Bon Mot), igualmente sem atuação nas pistas; Ramoza (Dhaudevi), que correu sem obter colocação; e Esteiric (Rheffic), sem campanha. Vantina morreu em 77.

Galantina, mãe de Vantina, é irmã materna de Philinte (3.º no Prix Robert Papin, na França). É, também, irmã materna, de Bois

# ■ NOQUINHA ■

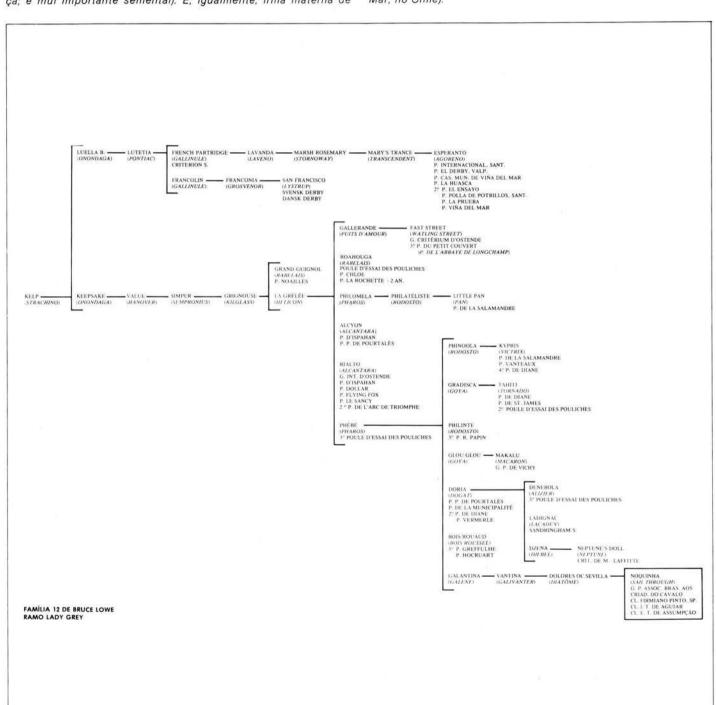
Rouaud (2 placés clássicos na França). É igualmente, irmă materna de Gradisca, mãe de Tahiti (2 provas clássicas, inclusive o Prix de Diane, e 2.ª na Poule d'Essai des Pouliches, na França). É, outrossim, irmă materna de Phinoola, mãe de Kypris (2 provas clássicas e 4.ª no Prix de Diane, na França). É, ainda, irmă materna de Glou, mãe de Makalu (semi-clássico na França). É irmă materna finalmente, de Doria (2 semi-clássicos e 2.ª no Prix de Diane e no Prix Vermeille, na França), mãe de Ladignac (semi-clássico na Inglaterra) e de Denebola (3.ª na Poule d'Essai des Pouliches, na França) e avó de Neptune's Doll (clássico na França).

Phébé, mãe de Galantina, foi 3.ª na Poule d'Essai des Pouliches, na França. É irmă inteira de Philomela, avó de Little Pan (clássico na França). É, também, irmã, mas somente materna, de Rialto (Grand International d'Ostende, na Bélgica; 4 provas clássicas, inclusive o Prix d'Ispahan, e 2.º no Prix de l'Arc de Triomphe, na França; e mui importante semental). É, igualmente, irmã materna de

Roahouga (3 prova clássicas na França, inclusive a Poule d'Essai des Pouliches). É, ainda, irmã materna de Alcyon (2 provas clássicas na França, inclusive o Prix d'Ispahan). É irmã materna, da mesma forma, de Gallerande, mãe de Fast Street (Grand Critérium d'Ostende, na Bélgica; semi-clássico e 3.º no Prix du Petit Couvert, atual Prix de l'Abbaye de Longchamp, na França).

La Grêlée, mãe de Phébé, é irmã materna de Grand Guignol (clássico na França).

Keepsake, 3.ª avó de La Grêlée, é irmă inteira de Luella B., avó de French Partridge (semi-clássico na Inglaterra), 3.ª avó de San Francisco (Svensk Derby sueco; Dansk Derby — Derby dinamarquês) e 5.ª avó de Esperanto (4 clássicos, inclusive o Premio Internacional, o Premio El Derby-Derby de Valparaíso — e o Premio Casino Municipal de Viña del Mar, e 2.º no Premio El Ensayo — Derby chileno —, no Premio Polla de Potrillos, no Premio La Prueba e no Viña del Mar, no Chile).



# ■15.5/GP OSAF ■2.000 m ■ GRAMA

# Off the Way



Off the Way (Albenzio Barroso), segura pela sua proprietária, Margarida Lara.

1º — OFF THE WAY (fêmea, castanha, 3 anos, de São Paulo (Brasil), por Tratteggio-Fifi La Joli, do Haras Faxina), 57, A. Barroso. Treinador, A. Magalhães.

2º — JULIPA (fêmea, castanha, 4 anos, de São Paulo (Brasil), por Kelelê-Zaipan, por Dusseldorf, do Stud Guaimbé), 60, J. Silva. Treinador, E. P. Gusso.

3.º — JET GIRL (fêmea, castanha, 3 anos, de São Paulo (Brasil), por Clouet-Sintra, por Montparnasse, do Haras Bandeirantes), 57, E. Amorim. Treinador, A. Magalhães F.º.

4º — DOURNESS (fêmea, castanha, 4 anos, de São Paulo (Brasil), por I Say-To Break, por Kurrupako, do Stud Montecatini), 60, G. Assis. Treinador, A. S. Ventura.

A seguir, 5.°, **Out Doors** (Eylau-Fair-Seas, por Daddy R), 57, J. Dacosta; 6.°, **Eatage** (Tumble Lark-Okia, por Chio), 60, A. Bolino; 7.°, **Danitie** (Tom Poker-Onitie, por Coaraze), 60, J. Garcia; 8.°, **Falenda** (Arnaldo-Blenda, por Nisos), 57, L. C. Silva; 9.°, **Val Sail** (Sail Through-Matha Hari, por Estheta), 61, J. M. Amorim; 10.°, **lurna Kidd** (Captain Kidd II-Furna, por Alberigo), 60, M. J. Morais; 11.°, **Uchuaia** (Impetuoso-Longuera, por Xabi), 57, A. Matias; 12.°, **Grape Fruit** (Magnasco II-Muscó, por Cigal), 60, R. Penachio; 13.°, **Farfaletta** (Ribelo-Ulza, por Justerini), 61, A. Masso. Não correu, Miraloma (Uruguai).

Tempo, 2'01"4 (grama leve). Diferenças, 2 corpos e um corpo e meio. Recorde, 2'00"4, de Gualicho e Revless. Criador de Off the Way, Haras Faxina.

Tratteggio, pai de Off the Way, é um inglês, nascido em 1968, de criação Razza-Dormello-Olgiata, que correu aos 3 e 4 anos, na Itália

e na França. Entre suas vitórias contam-se as obtidas no Prêmio Banieri Galletti (1.500 m); Prêmio Monte Testaccio (1.400 m); Prêmio Ambrosiano (Gr. III-2.000 m); Prêmio Henri Delamare (Gr. II); e na França, a Coupe de Maison-Laffitte (Gr. III). Foi terceiro no Derby Italiano (Gr. I-2.400 m); Prêmio Parilli (Gr. II); e quarto no Prix du Prince d'Orange (Gr. III).

Fifi La Joli, a mãe de Off the Way, com 3 vitórias em sua passagem pelas pistas, teve este desempenho no haras:

1974 — Kama, macho, castanho, por Taurus II, 3 vitórias na Gávea.

1975 — Larme, fèmea, castanha, por Daddy R, 1 vitória em Cidade Jardim.

1976 — Murilo, macho, alazão, por Eylau, 2 vitórias (1-Cidade Jardim; 1-Gávea). 1977 — No Fooling, macho, castanho, por Tratteggio, s/campanha.

1980 — Off the Way, fêmea, castanha, por Tratteggio, 6 vitórias, incluindo os GPs Organização Sulamericana de Fomento ao Puro Sangue de Corrida (Gr. I);

OFF THE WAY/FÊMEA/CASTANHA/1978/SÃO PAULO Tanerko La Divine Reiko Relic Relance Polaire Tratteggio Ticino Neckar Nixe Tadolina Niccolo Dell'Arca Trevisana Tofanella Prince Rose Princequillo Cosquilla Earldom II Polynesian Pink Velvet Bayrose Fifi La Joli Bois Roussel Royal Forest Tudor Maid Calcuttá Ruler Cantata Canzoneta

# ■ OFF THE WAY■



Off the Way, acomodada, derrota com segurança Julipa, nos 2.000 metros do GP OSAF, com Jet Girl em terceiro, a igual distância.

José Guathemozin Nogueira (Gr. I); Criação Nacional (Gr. I-Taça de Prata); e o Clássico Pres. Guilherme Ellis (Gr. III), em Cidade Jardim; 2ª nos GPs Diana (Gr. I) e Barão de Piracicaba (Gr. I), em Cidade Jardim; 4ª na Taça de Ouro (Gr. I), na Gávea.

1979 — Pasparole, fêmea, alază, por Eylau.

1980 — Quinhão, macho, castanho, por Eylau.

Fifi La Joli morreu em 1981.

Calcuttá, a 2.ª mãe de Off the Way, registrou 4 vitórias nas pistas. Foi 2.ª no GP João Cecilio Ferraz (Gr. II) e 3.ª no Clássico Princesa Isabel, em Cidade Jardim. Levada ao haras, teve este desempenho:

1962 — Vintém, macho, castanho, por Faublàs, colocações.

1963 — Wizard, macho, alazão, por Sandjar, colocações.

1965 — Balaton, macho, castanho, por Sandjar, colocações.

1966 — Caçulinha, fêmea, castanha, por Coaraze, 1 vitória

1967 — Dedalos, macho, alazão, por Daddy R, 1 vitória.

1968 — Euripedes, macho, castanho, por Daddy R, 3 vitórias (2-São Vicente;

1-Cristal).

1969 — Fifi La Joli, fèmea, castanha, por Earldom II, 3 vitórias

1971 — Coral Reef, fêmea, alază, por Link, s/campanha. 1973 — El Grifo, macho, castanho, por Dilema, atuações em São Vicente.

# Campanha de Off the Way

Calcuttá, morreu em 1974.

### Cidade Jardim (São Paulo)

Ano	Apres.	1.ºs.	2.°s.	3.°s.	4.°s.	5.°s.	1.°s.	Total
1981	9	5	3	5-2	1	-	5.110.000,00	5.890.000,00
1982	1	1	::			-	900.000,00	900.000,00
Total	10	6	3		1	100	6.010.000,00	6.790.000,00

#### Gávea (Rio de Janeiro)

1982	1		-	(=)	1	2.7	-	200.000,00
Total Geral	11	6	3	ie:	2	-	6.010.000,00	6.990.000,00

# Linhagem

Off the Way apresentou-se a correr, até o momento, em 11 oportunidades, todas (com exceção da Taça de Ouro, na Gávea) em Cidade Jardim. Alcançou 6 vitórias, 3 segundos e 2 quartos lugares, nunca se descolocando, portanto. O triunfo obtido no GP Organização Sulamericana de Fomento ao Puro Sangue de Corrida é o seu 5.º éxito de natureza clássica, de vez que levantara, anteriormente, o GP José Guathemozin Nogueira (3.º Prova da Triplice Coroa de Éguas), e GP Criação Nacional (Taça de Prata), o Clássico Pres. Guilherme Ellis e uma das Provas Seletivas da Taça de Prata, carreira esta última que, por seu valor de seleção, deve ser considerada um semi-clássico. Foi 2.º nos GPs Diana (2.º prova da Triplice Coroa de Éguas) e Barão de Piracicaba (1.º Prova da Triplice Coroa de Éguas), em Cidade Jardim. 4.º na Taça de Ouro (Éguas), na Gávea.

Seu pai é o reprodutor inglês Tratteggio, um produto da célebre Razza Dormello-Orgiata que conquistou 5 vitórias nas pistas, inclusive o importante Premio Ambrosiano, em seu pais de origem, e o Clássico Prix Henri Delamare e o semi-clássico La Coupe de Maisons-Laffitte, na França. Outrossim, chegou em 3º no Derby Italiano e no Premio Parioli (Guinéus italianos). Prestando serviços, inicialmente, na França, deixou ali duas reduzidas gerações, sendo que 10 produtos correram, dos quais 8 ganhadores e 2 obtiveram colocações. Importado em 76, a sua 1.ª fornada nacional estreou em 80, destacando-se Straniera (3.º no GP Henrique Possolo — Guinéus —, na Gávea, e 4.º no GP Diana —, em Cidade Jardim) e Nice Child (4.º no GP Criação Nacional — Taça de Prata —, em São Paulo). Off the Way pertence à 2.º geração brasileira de Tratteggio, da qual também fazem parte O Maior (2º nos GPs São Paulo ternacional —, Derby Paulista — 2.º Prova da Triplice Coroa de São -, Jockey Club de São Paulo — Prova de Seleção —, e no Clássico Presidente José Cerquinho Assumpção, em Cidade Jardim; 3.º no GP Consagração — 3.º Prova da Tríplice Coroa de São Paulo —, e 4.º nos Clássicos Presidente Herculano de Freitas e Presidente Augusto de Souza Queiroz, em Cidade Jardim), e Our Hope (2.º no GP Ipiranga — 1.º Prova da Tríplice coroa de São Paulo —, e 4.º no GP Consagração — 3.º Prova da Tríplice Coroa de São Paulo —, em Cidade Jardim). Levando-se em conta a produção relativamente pequena do garanhão inglês, até agora, não há como deixar de considerá-lo um dos mais promissores sementais em atividade no país

O francês Relko, pai de Tratteggio, foi magnifico corredor, tendo levado o Derby Stakes — por 6 corpos — e o grande Clássico Coronation Cup, na Inglaterra, e os grandes Clássicos Poule d'Essai des Poulains (2000 Guinéus), Prix Royal Oak (St. Leger) e Grand Prix de Saint Cloud, o importante Prix Ganay e o semi-clássico Prix de guiche, na França. Excelente reprodutor, é o pai de mais de 30 parelheiros clássicos, entre os quais Tierceron — irmão inteiro de Tratteggio — (9 vitórias, inclusive o Gran Premio d'Italia, o Gran Premio del Jockey Club e o St. Leger Italiano, e 2º no Derby italiano, em 10 apresentações na península), Olwyn (Irish Guinness Oaks, na Irlanda), Breton (Grand Critérium, Prix de la Salamandre e 2.º na Poule d'Essai des Poulains e no Prix Morny, na França), Relkino (3 provas clássicas, inclusive a Benson & Hedges Gold Cup, 2.º no Derby Stakes e no Champion Stakes e 3.º no Sussex Stakes, na Inglaterra), Irish Star (Grosser Preis der Stadt-Gesenkirchen e 2.º no Preis von Europa, na Alemanha, Relay Race (2 provas clássicas, inclusive o Harwicke Stakes, e 2.º no Dante Stakes, na Inglaterra), Coltinger (Premio Ellington e 3.º no Gran Criterium, na Itália), whiteffot (Musidora Stakes, na Inglaterra), Freffot (clássico e 3.º no Derby Stakes, na Inglaterra), Relfo (clássico na Inglaterra e 3.º no Irish Guinness Oaks, na Irlanda), Mariw (clássico e 2.ª no Irish 1000 Gui-

## ■ OFF THE WAY ■

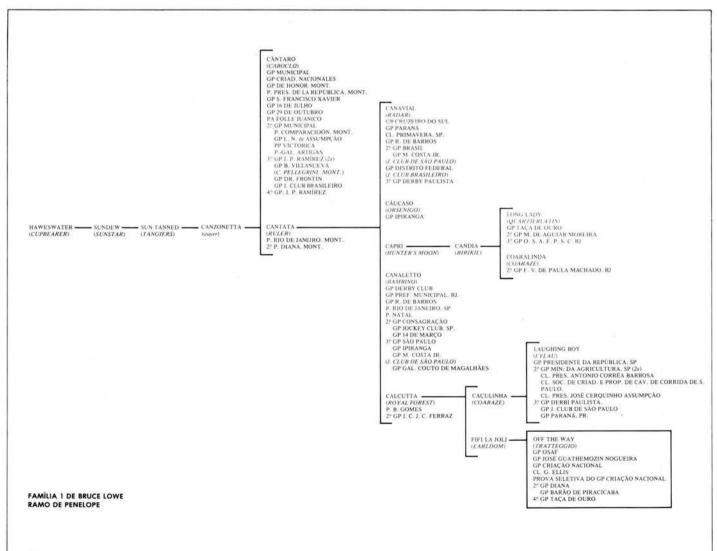
neas, na Irlanda), Coral Beach (semi-clássico e 2.º no Yorkshire Oaks, na Inglaterra), Larko (clássico na França), Pragmatic (idem na Inglaterra), Ranimer (idem), Polynesienne (idem nos EUA), Lauretta (2.º no Musidora Stakes, na Inglaterra), Glass Slipper (idem), etc.

Um dos expoentes de sua turma, Tanerko, pai de Relko, venceu o grande clássico Grand Prix de St. Cloud, 2 vezes, os importantes Prix de la Forêt e Prix d'Ispahan e 3º no Prix du Jockey Club (Derby) e no Prix de l'Arc de Triomphe, igualmente na França. Garanhão de sucesso, Tanerko produziu, além de Relko, que foi o seu melhor filho, White Label (Grand Prix de Paris e 2º no Prix du Cadran), Djakao (Grand Prix de Deauville, 2º no Grand Prix de Paris, 3º no Prix du Jockey Club e bom reprodutor), Terzina (3.º no Prix de Diane), Rebelco (2º no Prix d'Ispahan), etc.

Tantième, pai de Tanerko, foi o melhor animal da extraordinária geração francesa estreada em 49. Triunfou em 11 provas clássicas, inclusive no Prix de l'Arc de Triomphe, 2 vezes, no Grand Critérium, na Poule d'Essai des Poulains, no extinto Queen Elizabeth Stakes, no Coronation Cup, no Prix de la Forêt, no Prix Lupin e no Prix Ganay, e chegou em 2º no Prix du Jockey Club e em 3º no King George VI & Queen Elizabeth Festival of Britain Stakes. Brilhante semental, levantou a estatística francesa de reprodutores em 62 e 65. Através de Deux Pour Cent (Grand Prix de Paris, 3º no Prix de l'Arc de Triomphe e destacado garanhão), de Deiri (Prix Royal Oak e ótimo semental), e de Aethelstan (ganhador clássico e "leading sire" na França), esta linhagem paterna remonta ao fundamental Teddy, chefe deste ramo da linha Bend Or. Esta é a mais importante linhagem masculina francesa do século, depois de Tourbillon.

A nacional Fifi La Joli (e não Fifi La Jolie, como seria o correto), mãe de Off the Way, obteve 3 vitórias em Cidade Jardim, quando de sua passagem pelas pistas. No haras procriou Kama (Taurus), ganhador de 3 corridas; Larme (Daddy R), ganhadora; Murillo (Eylau), vencedor de 2 carreiras; No Fooling (Tratteggio), que não correu; Off the Way; Pasparole (Eylau), potranca da geração 79; e Quinhão (Eylau), potro da geração 80. Fifi La Joli morreu no inicio de 1981.

É filha do americano Earldom, corredor modesto nos Estados Unidos, onde conseguiu 3 vitórias e 5 colocações em 13 saídas à pista, todas em provas comuns, mas esplêndido semental no Brasil. É sem dúvida, o reprodutor de maior consistência clássica em atividade no país nos últimos anos, bastando que se diga que produziu 10 ganhadores de grandes clássicos nas 8 primeiras fornadas. Earldom é o pai de Gadahar (3 clássicos, inclusive os GPs São Paulo — Internacional — Governador do Estado, e Jockey Club de São Paulo — Prix Lupin —, 2.º nos GPs Ipiranga — 2000 Guinéus Presidente do Jockey Club, atual Linneu de Paula Machado — Comparação de Cavalos —, e no Clássico Pres. Carlos Paes de Barros; 3.º nos GPs 14 de Março — Ano do Centenário —, em Cidade Jardim, Oswaldo Aranha, e Ministro da Agricultura); Cannelle (2 provas clássicas, inclusive os GPs Diana — Oaks — e Taça de Ouro; 2.ª nos GPs Henrique Possolo — Mil Guinéus —, Marciano de Aquiar Moreira — Prix Vermeille —, e Mariano Procópio, todos na Gávea; 3.º no GP Carlos Telles da Rocha Faria — Grande Criterium de Potrancas --, na Gávea), Just So (GPs Diana — Oaks —, e José Guathemozin Nogueira Prix Vermeille —, em São Paulo), Late Win (GP Diana — Oaks —; 2.ª no GP José Guathemozin Nogueira — Prix Vermeille —, em Cidade Jardim), Hello Riso (GP Diana — Oaks em São Paulo), Hawk (3 clássicos, inclusive os GPs General Couto de Magalhães - Gold Cup -, em Cidade Jardim, Jockey Club Brasileiro — St. Leger —, na Gávea, e o Clássico Presidente Carlos Paes de Barros, em Cidade Jardim; 2.º no GP Consagração — St. Leger —, em São Paulo; 3.º nos GPs Derby Club, Jockey Club Brasileiro — Prix Lupin —, General Couto de Magalhães — Gold Cup —, e Clássico Presidente João Sampaio, em Cidade Jardim), New Attack (4 provas clássicas, inclusive os GPs João Adhemar de Almeida Prado — Taça de Prata —, Prefeito do Município de São Paulo em São



# ■ OFF THE WAY ■

Paulo e Doutor Frontin, na Gávea; 2.º no GP Ipiranga - 2000 Guinéus -, em São Paulo), Ingrato (GP Presidente da República Clássico Internacional de "Milers" —, em Cidade Jardim), Golden Cloud (3 clássicos, inclusive o GP José Guathemozin Nogueira Prix Vermeille —, em São Paulo; 2.ª no GP Henrique Possolo — Mil Guinéus —, no Rio; 3.ª no GP Barão de Piracicaba — Mil Guinéus em Cidade Jardim; e 4.ª no GP Diana — Oaks —, em São Paulo), Flor Linda (GP José Guathemozin Nogueira — Prix Vermeille —, em Cidade Jardim), Nossa Joia (Clássico Presidente Luiz Oliveira de Barros — Organização Trial —, em Cidade Jardim), Fiddlesticks (2.º nos GPs Juliano Martins — Grande Criterium — e Jockey Club de São Paulo — Prix Lupin —, em Cidade Jardim), Mirandole (2.º nos GPs Consagração — St. Leger — e Raphael Aguiar Paes de Barros - Comparação de Produtos —; 3.º nos GPs Derby Paulista, São Paulo — Internacional —, General Couto de Magalhães — Gold Cup — e Oswaldo Aranha, em Cidade Jardim), Karachi (2.º no GP José Guathemozin Nogueira — Prix Vermeille —, e 3.º no GP Diana -Oaks —, em São Paulo), Irme (clássico em Cidade Jardim; 2.ª nos GPs Mariano Procópio — Comparação de Éguas —, na Gavea, Presidente da Comissão Coordenadora da Criação do Cavalo Nacional, e Luiz Fernando Cirne Lima, em Cidade Jardim; 3.ª nos GPs Organização Sul-Americana de Fomento ao Puro-Sangue de Corridas — O São Paulo das éguas —, e Barão de Piracicaba — Mil Guinéus em Cidade Jardim), Ives (clássico e 2.º no GP Antenor de Lara Campos Criterium de Potros —, em Cidade Jardim), Grand Seigneur (clássico e 3.º no GP Jockey Club de São Paulo — Prix Lupin —, em São Paulo), Eurus (2.º no GP Conde de Herzberg — Criterium de Potros —, no Rio), Lapis Lazuli (2.º no GP Gervásio Seabra, na Gávea, e 3.º no GP Presidente da República — Clássico Internacional de "Milers" —, em Cidade Jardim. Além de Off the Way, Earldom é, também, o avô materno de Novis (GP Consagração — St. Leger —, em São Paulo, e GP Jockey Club Brasileiro — St. Leger —, no Rio; 2º no GP Raphael Aguiar Paes de Barros — Comparação de Produtos -, GP Oswaldo Aranha, na Gávea; 3.º No GP João Adhemar de Almeida Prado — Taça de Prata —, em São Paulo; 4.º no GP Derby Paulista e no GP Oswaldo Aranha, em Cidade Jardim) e de Nice Child (4.º no GP Criaçã Nacional — Taça de Prata —, em São Paulo).

Calcuttá, mãe de Fifi La Joli, venceu 4 carreiras em Cidade Jardim, inclusive o semi-clássico Prêmio Braulio Gomes, e chegou em 2º para a sua companheira de haras, a "crack" Dulce, no GP João Cecilio Ferraz (Criterium de Potrancas) e em 3º no Clássico Princesa Izabel, igualmente em São Paulo. Na reprodução, ficou, inicialmente, vazia de Sandjar, em duas estações de monta. Produziu Vintem (Faublás), que se se colocou; Wizard (Sandjar), que também obteve colocações; ficou vazia de Sandjar; procriou Balaton (Sandjar), que se colocou; Caçulinha (Coaraze), ganhadora e mãe de Laughing Boy (GP Presidente da República — Clássico Internacional de "Milers" —, 2º no GP Ministro da Agricultura — Brasil Trial —, 2 vezes,

e 3.º nos GPs Derby Paulista e Jockey Club de São Paulo — Prix Lupin —, em Cidade Jardim); Dedalos (Daddy R), ganhador; Eurípides (Daddy R), vencedor de 3 corridas; Fifi La Joli; teve um produto morto, por Daddy R; produziu Coral Reef (Link), que não se apresentou a correr; ficou vazia de Dilema; e procriou El Grifo (Dilema), que correu sem obter colocação. Calcuttá morreu em 74.

É irmã materna de Canavial (GP Cruzeiro do Sul — Derby —, na Gávea; GP Paraná, em Curitiba; 2 clássicos em Cidade Jardim; 2º nos GPs Brasil e Distrito Federal, atual Jockey Club Brasieiro Leger —, no Rio, e no GP Manfredo Costa Jr., atual Jockey Club de São Paulo — Prix Lupin —, em São Paulo; e 3.º no GP Derby Paulista, em Cidade Jardim; morto no avião que o transportava para o Chile, onde la servir como reprodutor). É, também, irmã materna de Canaletto (GPs Derby Club — Gold Cup — e Prefeitura Municipal Prix Ganay — na Gávea; 3 provas clássicas em Cidade Jardim; 2º nos GPs Consagração — St. Leger —, Jockey Club El 4 de Março -São Paulo Trial —, em São Paulo; 3.º nos GPs São Paulo — Internacional —, Ipiranga — 2000 Guinéus —, Manfredo Costa Jr., atual Jockey Club de São Paulo — Prix Lupin — e General Couto de Magalhães — Gold Cup —, em Cidade Jardim; e pai de ganhadores clássicos). É, igualmente, irmã materna de Cáucaso (GP Ipiranga -2000 Guinéus —, em São Paulo; e pai de ganhadores clássicos regionais). É irmã materna, ainda, de Capri, avó de Long Lady (GP Taça de Ouro, 2.º no GP Marciano de Aguiar Moreira — Prix Vermeille , e 3.ª no GP Organização Sul-Americana de Fomento ao Puro-Sangue de Corridas — o Brasil das éguas —, na Gávea) e de Coaralinda (2.º no GP Francisco Villella de Paula Machado — Criterium de Potrancas - no Rio).

Cantata, mãe de Calcuttá, correu 6 vezes no Uruguai, vencendo as 4 primeiras corridas, inclusive o importante Prêmio Rio de Janeiro, e chegando em 2º no também importante Premio Diana e no semi-clássico Premio Francisco Rodriguez Larreta. Na Gávea, atuou em 7 oportunidades, alcançando 2 vitórias em provas especiais, 2 segundos em carreiras desta natureza e 1 terceiro no semi-clássico Prêmio Raphael de Barros. Excelente égua-mãe, Canavial, Canaletto, Cáucaso, Calcuttá e Capri constituem a totalidade de sua produção. É irmã materna de Cántaro (5 provas clássicas, inclusive o Gran Premio Municipal, o Gran Premio Criadores Nacionales, o Gran Premio de Honor e o Premio Presidente de la República, em Montevidéu; GPs São Francisco Xavier — Brasil Trial — e 16 de – idem —, no Rio; clássico em São Paulo; 2º no Gran Premio Municipal, no Premio Comparación, no Premio Pastor Victorica e no Premio General Artigas, em Maroñas, e no GP Luiz Nazareno de Assumpção, em Cidade Jardim; 3.º no Gran Premio José Pedro Ramirez, 2 vezes, e no Gran Premio Benito Villanueva, atual Carlos Pellegrini, em Montevidéu, e nos GPs Dr. Frontin — Clássico Internacional — e Jockey Club Brasileiro — idem — no Rio; e 4.º no Gran Prêmio José Pedro Ramirez, em Maroñas).

# ■1.5/CLÁSSICO GUILHERME ELLIS ■1.400 m ■ GRAMA■

# Kiformoza

1.º — KIFORMOZA (fêmea, alază, 2 anos, de São Paulo, por Clouet-Grisel, do Haras Bandeirantes), 55, J. M. Amorim. Treinador, A. Magalhães F.º.

2º — GAY JET (fêmea, castanha, 2 anos, de São Paulo, por Restless Jet-Ballygay, por Gay Garland, do Haras Rosa do Sul), 55, J. Fagundes. Treinador, A. Cabreira.

3º — ÉS MAGICA (fêmea, alază, 2 anos, de São Paulo, por Karabas-Morgana, por Fort Napoleon, do Haras São José e Expedictus), 55, L. C. Silva. Treinador, J. S. Silva.

4º — GLORY LARK (fêmea, alază, 2 anos, de São Paulo, por Tumble Lark-Teresa II, por Imbroglio II, do Haras Rosa do Sul), 55, A. Bolino. Treinador, S. Lobo.

A seguir, 5°, Caratégia (Tratteggio-Caratura, por Yonder), 55, I. Quintana; 6°, High Catty (Tratteggio-Hussarina, por Queen's Hussar), 55, 55, R. Penachio; 7°, False Face (Scarface-Patisserie, por Xaveco), 55, J. Lima; 8°, Mozoelita (Urt-Biora, por Pien), 55, A. Barroso; 9°, Quintana (Golden Swan-Bisnena, por Princely Portion), 55, S. P. Barros; 10°, Enxadrista (Naftol-Tocandira, por Desert Call II),

55, L. Yanez; 11°, **Van Jabés** (Riboson-Makor, por Cigal), 55, C. Soledade; 12°, **Nambá** (Piñonero-Bless my Soul, por So Blessed), 55, E. Amorim; 13°, **Doiendie** (Yakarto-Voiendie, por Tom Poker), 55, J. Garcia; 14°, **Wirluz** (Daddy R-Contrluz, por Ortile), 55, F. A. Marques;

KIFORMOZA	FÊMEA/ALAZÃ/197	9/SÃO PAULO	
	•	Antonymou Sandjar	Goya Zulaikhaa
	Ogan	Tempesta	Sayani Donata Bardi
Clouet	Disass	Jolly Joker	Congratulations Hockeridge
	Risota	Duna	Djebel Souryva
Grisel	<b>T</b>	Timor	Negrero Crisanta
	Taurus	Sidérea	Seductor Starling II
	Parette	Flexton	Hyperion Silver Birch
	Doreta	Dona Sol	Madara Dimosa

# ■KIFORMOZA

Upper Star (Major Green-Maid Sun, por Paddy's Light), 55, I. Rocha. Não correram, Alisca e Gina Lark.

Tempo, 1'25''2 (grama leve). Diferenças, meio corpo e meio corpo. Recorde, 1'23''3, de Vous Voilá e Herdeira. Criador de Kiformoza, Haras Bandeirantes.

Clouet, pai de Kiformoza, é um castanho, nascido em São Paulo em 1966, por Ogan-Risota, por Jolly Joker. Obteve nas pistas, 3 vitórias, inclusive no GP Antenor de Lara Campos (Gr. II), em Cidade Jardim.

Grisel (ex-Trondema), mãe de Kiformoza, é uma castanha, nascida no Chile em 1969, e importada em 1973, por Taurus-Doreta, por Flexton. Nas pistas, obteve 3 vitórias. No haras, teve o seguinte desempenho:

1975 — Graustark, macho, alazão, por Clouet, 1 vitória em Cidade Jardim.

1976 - Hi Jack, macho, castanho, por Clouet, s/campanha.

1977 — Il Ruffino, macho, castanho, por Tratteggio, 3 vitórias.

1979 — Kiformoza, fêmea, alazā, por Clouet, 2 vitórias, incluindo o Clássico Pres. Guilherme Ellis (Gr. III), em Cidade Jardim; 3º no Clássico Pres. João Carlos Leite Penteado, em Cidade Jardim. 1980 — Leteu, macho, castanho, por Lone Wolf —. 1981 — Miss Turf, fèmea, castanha, por Lone Wolf —.

Doreta, a 2ª mãe, obteve 3 vitórias nas pistas. Ho haras, teve o

seguinte desempenho:

1967 — Cobquecurana (ex Miss Irascible), fêmea, castanha, por Irascible, 2

1969 — Grisel, fêmea, castanha, por Taurus, 3 vitórias.

1971 — Tabor, macho, castanho, por Taurus, 1 vitória.

1972 — Tapanca, fêmea, castanha, por Taurus, 3 vitórias.

1973 — Datsun, macho, castanho, por Tetracordio, 2 vitórias.

1975 — Tanita (ex Peter Royal), fêmea, alazā, por Tetracordio - colocações.

1976 em diante, sem noticias.

# Campanha de Kiformoza

# Cidade Jardim (São Paulo)

Ano	Apres.	1.°s.	2.°s.	3.°s.	4.°s.	5.°s.	1.°s.	Total
1982	5	2	1	1	_		875.000,00	1.083.500,00

# ■2.5/CLÁSSICO PRES. LUIZ OLIVEIRA DE BARROS ■ 1.800 m ■ GRAMA ■

Julipa

Clássico Presidente Luiz Oliveira de Barros — (Gr. III) - dia 2 de maio - 1.800 m - (grama). Para éguas de 3 e mais anos. Prêmios: Cr\$ 864.000,00, sendo, Cr\$ 540.000,00 à primeira; Cr\$ 162.000,00 à segunda; Cr\$ 108.000,00 à terceira; e Cr\$ 54.000,00 à quarta colocada. 10% aos criadores.

JULIPA (fêmea, castanha, 4 anos, do Paraná, por Kelelê-Zaipan, do Stud Guaimbé), 60, J. Silva. Treinador, E. P. Gusso.
 JET GIRL (fêmea, castanha, 3 anos, de São Paulo, por Clouet-Sintra, por Montparnasse, do Haras Bandeirantes), 57, E. Amorim. Treinador, A. Magalhaes F.º.

3º — OUT DOORS (fêmea, castanha, 3 anos, de São Paulo, por Eylau-Fair-Seas, por Daddy R, do Haras Santo Alberto), 57, J. Dacosta. Treinador, M. Dacosta.

4° — DOURNESS (fémea, castanha, 4 anos, do Rio Grande do Sul, por I Say-To Break, por Kurrupako, do Stud Montecatini), 60, J. Lima. Treinador, A. S. Ventura.

A seguir, 5.°, Eatage (Tumble Lark-Okia, por Chio), 60, L. A. Pereira; 6.°, Bint-Cris (Locris-Enraivada, por Nisos), 57, F. A. Marques; 7.°, Falenda (Arnaldo-Blenda, por Nisos), 57, D. L. Albres; 8.°, Grape Fruit (Magnasco II-Muscó, por Cigal), 60, J. R. Olguin; 9.°, Hispala Fecenia (Xaveco-Aurélia, por Babar), 60, I. Quintana; 10.°, Val Sail (Sail Through-Matha Hari, por Estheta), 60, J. M. Amorim; 11.°, Dixie Lee (Kublai Khan-First Class, por Fort Napoleon), 57, L. C. Silva; 12.°, Chusma (George Raft-Elinka, por Link), 60, E. Sampaio; 13.°, Eau de Cologne (Tumble Lark-Anais, por Imbroglio), 60, J. Ragundes; 14.°, Hidrina (Ask for It-Tapiti, por Canterbury), 59, A. Bassan; 15.°, Acantonada (Dan Kano-Fausse Note, por Fierabrás), 60, A. Vale; 16.°, Kotan (Kelelê-Tropical, por Gabari), 57, P. Santos; e 17.°, És não És (Xareu-Smile, por Imbroglio II), 57, S. P. Barros.

Tempo, 1'49"9 (grama leve). Diferenças, dois corpos e um quarto de corpo. Recorde, 1'48"8, de Taioba. Criador de Julipa, Haras Paraná Ltda.

Kelelê, pai de Julipa, é um inglês nascido em 1965, filho de Klairon-Mbarara, por Sicambre. É irmão paterno de dois outros reprodutores de sucesso no Brasil, Caldarello e Desert Call. Ao todo, obreve, dos três aos sete anos, 7 vitórias. Sua primeira geração estreou em 1977 e, entre seus melhores produtos, também figuram Ituzaingo e Julipa.

Zaipan, a mãe, com uma vitória nas pistas, teve este desempenho no haras:

1974 — Grijo, macho, alazão, por Kelelê, 6 vitórias (3-Cidade Jardim; 3-Tarumã). 1975 — Hungaria, fêmea, castanha, por Indian Classic, 8 vitórias (5-Cidade Jardim; 3-Tarumã), inclusive no Clássico Dois de Dezembro; 2º no Clássico Primavera, no Tarumã; 3º nos GPs Diana, no Cristal e Prefeito Municipal de Curitiba; e 4º no GP Alexandre Gutierrez, no Tarumã.

1976 — Imbuial, macho, castanho, por Indian Classic, 1 vitória em Cidade Jardim; 3º no Clássico Manoel Ribas, no Tarumã.

1977 — Julipa, fêmea, castanha, por Kelelè, 10 vitórias, inclusive nos GPs Organização Sulamericana de Fomento ao Puro Sangue, Gr. I, em Cidade Jardim; Taça Pinheiro de Ouro — Seletiva, no Tarumã e nos Clássicos Pres. Luiz Oliveira de Barros (Gr. III), em Cidade Jardim; Imprensa, em Cidade Jardim e Criadores, no Tarumã. 2º no GP Pres. da Comissão Coordenadora da Criação do Cavalo Nacional (Gr. III), em Cidade Jardim. 3º no clássico Pres. Silvio Alvares Penteado (Gr. III), em Cidade Jardim, 4º no GP Taça Pinheiro de

	Klairon	Clarion	Djebel Columbia
Kelelê 	Kidifoli	Kalmia	Kantar Sweet Lavender
		Sicambre	Prince Bio Sif
	Mbarara	White River	Fair Copy Safari Moon
	Dusseldorf	Royal Forest	Bois Roussel Tudor Maid
	Dusseldon	Duty	Embrujo Dura II
	Nevette	Goiatta	Goyama Bela Vista
	Noyatta	Orsinia	Orsenigo Torula

Ouro - final, no Tarumã. 5º no Gran Premio Internacional Asociacion Latinoa-

mericana de Jockeys Clubs (Gr. I). em Lima, Perú.

1979 — Le Cid — macho, alazão, por Pinhal. 1980 — Montalban, macho, castanho, por Kelelê.

1981 — Nagrona, fêmea, castanha, por Kelelê.

Noyattá, com 4 citórias (2-Cidade Jardim; 2-São Vicente), teve este desempenho no haras:

1966 - Van, macho, castanho, por Cyros, 3 vitórias.

1967 - Zaipan, fêmea, castanha, por Duseldorf, 1 vitória.

### Campanha de Julipa

#### Cidade Jardim (São Paulo)

Ano	Apres.	1.°s.	2.°s.	3.°s.	4.°s.	5.°s.	1.°s.	Total
1980	4	1	_	1	100	1	142.000,00	177,500,00
1981	10	5	1	1	-	-	1.541.000,00	1.763.000,00
1982	4	1	1	-	-	·	540.000,00	621.000,00
Total	18	7	2	2	_	1	2.223.000,00	2.561.500,00

### Gávea (Rio de Janeiro)

1981   1   -   -   -   -   -   -	FIGHTING		1					
	1981	1	2-	S → S	_	1-3	177	 -

### Monterrico (Perú)

1981	1	0=0	-	-	1-2	1		297.000,00*
------	---	-----	---	---	-----	---	--	-------------

# Tarumã (Paraná)

1980	7	3	-	1	2	-	130.000,00	167.500,00
Total Geral	27	10	2	3	2	2	2.353.000,00	2.729.000,00

\*Soles

# ■9.5/CLÁSSICO JOSÉ DE SOUZA QUEIROZ ■ 1.400 m ■ GRAMA ■

Encapado

Clássico Presidente José de Souza Queiroz — (Gr. III) - dia 9 de maio - 1.400 m - (grama). Para potros nacionais de 2 anos. Prêmios: Cr\$ 864.000,00, sendo, Cr\$ 540.000,00 ao primeiro; Cr\$ 162.000,00 ao segundo; Cr\$ 108.000,00 ao terceiro; e Cr\$ 54.000,00 ao quarto colocado. 10% aos criadores.

1.º - ENCAPADO (macho, castanho, 2 anos, de São Paulo, por Naftol-Fortela, de Sebastião Padilha), 55, L. C. Silva. Treinador, J. M. Silva.

2º - GREAT BEAR (macho, castanho, 2 anos, do Rio Grande do Sul, por Waldmeister-Great Double, por Great Nephew, do Stud São Silvestre), 55, L. Yanez. Treinador, E. Feijó.

3.º - XESS (macho, castanho, 2 anos, de São Paulo, por Closeness-Xicanella, por Xasco, de Delmar Biazoli Martins), 55, J. S. Morais. Treinador, C. L. Salles.

4° — KIJOCKEY (macho, castanho, 2 anos, de São Paulo, por Clouet-La Piu Belle, por Troubadour, do Haras Bandeirantes), 55, J. M. Amorim. Treinador, A. Magalhães F.º

A seguir, 5.°, Champion To (Rio Bravo II-Aflorada, por Sing Sing), 55, Z. Fanton; 6°, El Canchero (Naftol-Diçara, por Irish Mail II), 55, A. Bolino; 7.º, Kinegro (Clouet-Realist, por In the Cloaming), 55, E. Amorim; 8°, Bright Pollux (Pass the Word-Brolly, por Hibernian Blues), 55, A. Proença; 9.º, Esfumado (Naftol-Xeita, por Silver), 55, J. Amaral; 10°, Von Eflag (Cigal-Edelline, por Eddelic), 55, J. Silva; 11°, Famous George (George Raft-Poética, por Palor), 55, G. Assis; 12°, Garbomir (Garboso-Mireme, por Pamísolo), 55, A. Bassan; 13.º, Perdomo (Rastacuér-Pastorina, por Polyway), 55, O. Gonçalves; e 14°, Digito (Honeyville-Bersia, por Zaluar), 55, L. A. Pereira. Não correram, Enfant Gaté e The Creditor.

Tempo, 1'24"2 (grama leve). Diferenças, 1 corpo e 1 1/4 de corpo. Recorde, 1'23"3, de Vous Voilá, Herdeira e Trichoria. Criador de Encapado, Haras Rio das Pedras.

Naftol, pai de Encapado, um castanho, nascido em 1963, em São Paulo (BR), obteve seis vitórias em sua passagem pelas pistas, inclusive no GP Ipiranga (Gr. I), primeira prova da triplice coroa paulista, e nos Grandes Prêmios Juliano Martins (Gr. II) e Antenor de Lara Campos (Gr. III), além dos Clássicos João Tobias de Aguiar e Ulysses Paes de Barros. Alcançou, ainda, destacadas colocações clássicas

Fortela, mãe de Encapado, alcançou apenas uma vitória nas pistas. Levada ao haras, produziu:

ENCAPADO/	MACHO/CASTANHO	/1979/SÃO PAULO	
	Db	Hyperion	Gainsborough Selene
Naftol	Burpham	Trouble	Caerleon Coublure
	Fava	Nyangal	Djebel Sanaa
	rava	Castile	Nastullah Aragon
	Silver	Nashua	Nasrullah Segula
	Silvei	Dancing Orphan	Native Dancer Miss Otawa
	Sortela	Desert Call II	Klairon Princess of Bagdad
	Surtela	Malmaison	Adil Moss Spring

1979 — Encapado, macho, castanho, 2 anos, por Naftol, 2 vitórias, incluindo o Clássico Pres. José de Souza Queiroz (Gr. III), em Cidade Jardim. 2º no Clássico Pres. Herculano de Freitas, em Cidade Jardim.

1980 - Biguron, macho, castanho, por Figuron,

1981 - Certeira, fêmea, castanha, por Flying Boy.

Sortela, a 2ª mãe, também com uma vitória nas pistas, teve no haras a seguinte produção:

1973 — Zuarte, macho, castanho, por Silver, 3 vitórias.

1975 - Fortela, fêmea, alazã, por Silver, 1 vitória.

1976 — Aduron, macho, castanho, por Figuron, 1 vitória.

1978 — Doble Sete, macho, alazão, por Silver

1980 — Fazendeiro, macho, castanho, por Figuron.

1981 - Rapaxá, fêmea, castanha, por Figuron

# Campanha de Encapado

### Cidade Jardim (São Paulo)

Ano	Apres.	1.°s.	2.°s.	3.°s.	4.°s.	5.°s.	1.°s.	Total
1982	6	2	2	1	3-	-	875.000,00	1.204.500,00

# ■23.5/GP JOÃO CECILIO FERRAZ ■1.500 m ■ AREIA ■

# Glory Lark



# ■ GLORY LARK ■

Grande Prêmio João Cecilio Ferraz — (Gr. II) - dia 23 de maio - 1.500 m - (areia). Para potrancas nacionais de 2 anos. Prêmios: Cr\$ 1.280.000,00, sendo, Cr\$ 800.000,00 à primeira; Cr\$ 240.000,00 à segunda; Cr\$ 160.000,00 à terceira; e Cr\$ 80.000,00 à quarta colocada. 10% aos criadores.

1.º — GLORY LARK (fêmea, alază, 2 anos, de São Paulo, por Tumble Lark-Teresa II, do Haras Rosa do Sul), 55, A. Bolino. Treinador, S. Lobo.

2.º — KIFORMOZA (fêmea, alază, 2 anos, de São Paulo, por Clouet-Grisel, por Taurus, do Haras Bandeirantes), 55, J. M. Amorim. Treinador, A. Magalhães F.º.

3.º — GABBY LARK (fêmea, castanha, 2 anos, de São Paulo, por Tumble Lark-Chingola, por Anaram II, do Haras Rosa do Sul), 55, J. Fagundes. Treinador, A. Cabreira.

4º — WIRLUZ (fêmea, castanha, 2 anos, de São Paulo, por Daddy R-Contraluz, por Ortile, do Haras Eduardo Guilherme), 55, F. A. Marques. Treinador, F. R. Lima.

A seguir, 5°, **Charming Vivian** (In Comand-Fifia, por Wilderer), 55, Z. Fanton; 6°, **Giggler** (Analogy-Pontesina, por Gay Garland), 55, I. Quintana; 7°, **Xerin-House** (Muratore-Veramar, por Milord), 55, I. Rocha; e 8°, **Mozoelita** (Urt-Biora, por Pien), 55, A. Barroso.

Tempo, 1'36"6 (areia leve). Diferenças, 3 corpos e 2 corpos. Recorde, 1'29"2, de Earp. Criador de Glory Lark, Haras Rosa do Sul.

Tumble Lark, pai de Glory Lark, é um norte-americano, nascido em 1967. Ingressou na reprodução em 1973, estando já consagrado nessas funções, como pai de inúmeros ganhadores clássiclos. Correu dos dois aos seis anos, em seu país de origem, para ganhar prêmios num total de 94.645 dólares. Foi segundo no Lexington Handicap. Ao todo conseguiu 9 primeiros, 5 segundos e 12 terceiros.

Teresa II, a mãe de Glory Lark, é uma argentina, importada em 1974. Fez campanha em seu país de origem, onde alcançou uma vitória. Levada ao haras, produziu:

1971 — Tontillo, macho, por Dalry.

1973 — Tan Gay, fêmea, alazā, por Gay Garland, 2 vitórias, em Palarmo (Buenos Aires).

1974 — Teresinha II, fêmea, castanha, por Gay Garland, 5 vitórias em Cidade Jardim; 2ª no GP Fábio da Silva Prado (Gr. III) e nos Clássicos Luiz Oliveira de barros e Roberto Alves de Almeida; 3ª no GP 25 de Janeiro (Gr. II) e 4º no GP OSAF (Gr. II).

1975 — Conde Gaúcho, macho, alazão, por Gay Garland, 1 vitória, em Cidade Jardim.

1976 — Damping Wave, fêmea, alază, por Tumble Lark, 9 vitórias, sendo 6 em Cidade Jardim e 3 na Gávea, inclusive, nos Grandes Prêmios Barão de Piracicaba, Gr. I; José Guathemozin Nogueira (Gr. I, Organização Sulamericana de Fomento (Gr. I), Henrique Possolo (Gr. I), Marciano de Aguiar Moreira (Gr. I), Luiz Nazareno T. de Assumpção (Gr. II), Luiz Fernando Cirne Lima, Gr. III), e Clássico João C. Leite Penteado. Ganhadora clássica na Argentina.

GLORY	LARK/FÉMEA/	ALAZÃ/	1979/SÃC	PAULO
020111	Er witter t Elitter to	, ,,,	101010110	

	- 200	Indian Hemp	Nasrullah Sabsy
	T. V. Lark	Miss Larksfly	Heelfly
Tumble Lark		IVIISS Laiksily	Larknest
dilible Laik		War Admiral	Man o'War
	- Control Control Control	TTO Autilia	Brushup
	Tumbling	11- Ab - 1100	Jacopo
		Up the Hill	Gentle Tryst
		947370803	Foxhunter
	V. N	Again	Encore
	Imbroglio	Challelle	Bahram
		Chtiglia	Kiglia
Teresa II		2000000	Congreve
	<b>-</b> 1 - 1 - 1 - 1 - 1 - 1 - 1 - 1 - 1 - 1	Embrujo	Encore
	Trique	T.1.	Parlanchin
		Taloche	Cravache

1979 — Glory Lark, fèmea, castanha, por Tumble Larkk, 2 vitórias, inclusive no GP João Cecilio Ferraz (Gr. II). 4º no Clássico Presidente Guilherme Ellis (Gr. III), em Cidade Jardim.

1980 — Hanalogous, macho, castanho, por Gay Garland.

Trique, a 2ª mãe, com 4 vitórias, inclusive no Clássico Chile; 2ª no Clássico Criadores (Gr. I) e 3ª no Clássico General Luiz Maria Campos (Gr. II), produziu:

1955 — Praça, têmea, alazã, por The Yuvaraj, 5 vitórias, sendo 2 em San Isidro, 2 em Palermo e 1 em La Plata (Argentina).

1956 - Trac, macho, castanho, por Skyraider, 3 vitórias.

1957 — Triquita, fêmea, castanha, por Skyraider, s/ campanha.

1958 - Triaca, fêmea, castanha, por Skyraider, s/ campanha.

1962 — Treneo, macho, castanho, por Resuello, 3 vitórias, nos Estados Unidos.

1964 — Teresa II, fêmea, alază, por Imbroglio, 1 vitória em Palermo.

1965 — Teano, fêmea, alază, por Imbroglio, 1 vitória em Palermo.

1966 — Tamaroja, fêmea, castanha, por Anaram II.

1967 — Titanic, macho, castanho, por Imbroglio, 5 vitórias em La Plata, inclusive no Clássico Associação Bonaerense e proprietários de Cavalos de Corrida (Gr. III), 4º nos Clássicos Mariano Moreno (Gr. III) e Alejandro Korn.

1972 - Tramoré, fêmea, castanha, por Branding

1974 — Tessy, fêmea, alază, por Imbroglio, 1 vitória no Tarumã.

1975 - em diante, sem noticias.

# Campanha de Glory Lark

# Cidade Jardim (São Paulo)

Ano	Apres.	1.°s.	2.°s.	3.°s.	4.°s.	5.°s.	1.°s.	Total
1982	3	2	-	1.00	1	1-2	1.135.000,00	1.189.000,00

# ■ 6.6/GP ANTENOR LARA CAMPOS ■ 1.500 m ■ AREIA ■

# Engelhart

Jardim.

Grande Prêmio Antenor Lara Campos — (Gr. II) - dia 6 de junho - 1.500 m - (areia). Para potros nacionais de 2 anos. Prêmios: Cr\$ . . . . 1.280.000,00, sendo Cr\$ 800.000,00 ao primeiro; Cr\$ 240.000,00 ao segundo; Cr\$ 160.000,00 ao terceiro; e Cr\$ 80.000,00 ao quarto colocado. 10% aos criadores.

1.º — ENGELHART (macho, castanho, 2 anos, de São Paulo, por Rio Bravo II-Emotion, do Stud L'ours Blanche), 55, A. Barroso. Treinador, E. Garcia.

2º — KIGRANDI (macho, castanho, 2 anos, de São Paulo, por Leigo-Cajopita, por Major's Dilemma, do Stud Tevere), 55, L. Saldanha. Treinador, A. Oliveira.

3º — BOOSTER (macho, castanho, 2 anos, do Rio Grande do Sul, por Locris-Bordoada, por Buru, do Stud São Silvestre), 55, L. Yanez. Treinador, E. Feijó.

4º — XESS (macho, castanho, 2 anos, de São Paulo, por Closeness-Xicanella, por Xasco, de Delmar Biazoli Martins), 55, J. S. Morais. Treinador, C. L. Salles.

A seguir, 5°, Kijovem (Henri Le Balafré-Strip Tease II, por Straigh Die), 55, J. M. Amorim; 6°, Garbomir (Garboso-Mireme, por Pamisolo), 55, L. A. Pereira; 7°, Assoluto Gastão-Dármara, por Narcel), 55, J. Vitorino; 8°, Bright Pollux (Pass the Word-Brolly, por Hibernian Blues), 55, R. Penachio; 9°, Kick Off (Rio Bravo II-Virma, por Pexter Platter), 55, L. C. Silva; 10°, Famous George (George Raft-Poética II, por Palor), 55, J. Silva; 11°, Dynastic (Golden Swan-

Xanarie, por Bonjardim), 55, J. Amaral; e 12.°, Fooling (Lunard-Viravolta, por Pantheon), 55, D. L. Albres. Não correu, Champion To.

Tempo, 1'33''8 (areia pesada). Diferenças, 2 3/4 corpos e 1 corpo. Recorde, 1'29"2, de Earp. Criador de Engelhart, Haras Inshalla.

#### ENGELHART/MACHO/CASTANHO/1979/SÃO PAULO Nasrullah Never Say Die Singing Grass Saidam **Bold Venture** Equal Venturer Iqual Rio Bravo II Prince Rose Princequillo Cosquilla Riverina War Admiral Bee Mac Baba Kenny **Tudor Minstre** Sing Sing Agin the Law Song Vilmorin Intent Under Canvas **Emotion** Precipitation Premonition Trial Ground Empetrum Big Game Erica Fragrans

Jennydang

## ■ENGELHART ■



Engelhart, com grande desenvoltura, alcança o disco com mais de dois corpos sobre o favorito Kigrandi, com Booster em terceiro.

Rio Bravo II, pai de Engelhart, um norte-americano, nascido em 1966, ingressou na reprodução em 1973, nos Estados Unidos, sendo, depois, trazido para o Brasil. Em sua campanha nas pistas, dos 3 aos 6 anos, correu 33 vezes, para obter 9 primeiros, seis segundos e quatro terceiros, com prêmios de 153.242 dólares. Entre seus êxitos contam-se os obtidos no Frontier Handicap, no Spring Fiesta Cup Handicap, no New Orleans Handicap (Gr. III) e no Oakslaw Handicap (Gr. III).

Emotion, a mãe, uma inglesa nascida em 1973, por Song e Empetrum, teve colocações em seus pais de origem, inclusive um segundo no Routh Plate. Levada à reprodução, deu:

1977 - Camingo, macho, castanho, por Rio Bravo II, morreu.

1978 - Dulce Emotion, fèmea, castanha, por Zenabre, morreu

1979 - Engelhart, macho, castanho, por Rio Bravo II, 3 vitórias, inclusive no

GP Antenor Lara Campos, Gr. II, em Cidade Jardim.

1980 - Astrobom, macho, castanho, por Falkland.

1981 — Bundler, macho, castanho, por Campero.

1982 - Coberta por Campero.

Empetrum, a 2ª mãe de Engelhart, registrou quatro vitórias em seu país de origem. Levada ao haras, produziu:

- Darmel, fêmea, alază, por Primera

Pinella, fêmea, alază por Primera.

1968 - Huntig Song, macho, alazão, por Crocket, 3 vitórias. 1969 — Velvet Night, fêmea, castanha, por Reform, colocações.

1970 - Transform, macho, castanho, por Reform, 3 vitórias.

1971 - Curled Leaf, macho, alazão, por Crocket, atuações.

- Emotion, fêmea, castanha, por Song,, colocações, inclusive um segundo no Routh Place

### Campanha de Engelhart

### Cidade Jardim (São Paulo)

Ano	Apres.	1.ºs.	2.°s.	3.°s.	4.°s.	5.°s.	1.°s.	Total
1982	3	2		1	-	_	1.135.000,00	1,202,000,00

# ■ 13.6/CLÁSSICO PRES. ROBERTO ALVES DE ALMEIDA ■ 1.600 m ■ AREIA ■

# Eatage

Clássico Presidente Roberto Alves de Almeida — (Gr. III) - dia 13 de junho - 1.600 m - (areia). Para éguas de 3 e mais anos. Prêmios: Cr\$ 864.000,00, sendo, Cr\$ 540.000,00 à primeira; Cr\$ 162.000,00 à segunda; Cr\$ 108.000,00 à terceira; e Cr\$ 54.000,00 à quarta colocada. 10% aos criadores das nacionais.

1.º - EATAGE (fêmea, castanha, 4 anos, de São Paulo, por Tumble Lark-Okia, do Haras Rosa do Dul), 60, J. Fagundes. Treinador, S. Lobo.

2.º — HISPALA FECENIA (fêmea, castanha, 4 anos, de São Paulo, por Xaveco-Aurelia, por Babar, do Haras Torrão de Ouro), 60, I. Quintana. Treinador, E. Gosik.

3.º - GARDE ROYALE (fêmea, castanha, 5 anos, de São Paulo, por Zenabre-Aurelia, por Babar, do Stud Rio Preto), 60, G. Assis. Treinador, D. Garcia.

4.º - ÉCOUTE (fêmea, castanha, 4 anos, de São Paulo, por Tumble Lark-Mysteré, por Imbroglio II, do Haras Rosa do Sul), 60, A.

# ■ EATAGE ■

Bolino. Treinador, S. Lobo.

A seguir, 5°, Bint-Cris (Locris-Enraivada, por Nisos), 57, E. Amorim; 6°, Kotan (Kelelê-Tropical, por Gabari), 57, P. Santos; 7°, Proposta (Aristóteles-Almenara, por King Sun), 57, J. Amaral; 8°, Acantonada (Dan Kano-Fausse Note, por Fierabrás), J. G. Silva; 9°, Irabem (Cortijo-Viva Carreira, por Frenchman's Creek), 60, F. Cozzolino; 10°, Julipa (Kelelê-Zaipan, por Dusseldorf), 60, J. Garcia; 11°, Uibriza (Uivador-La Briza, por Astrologo), 57, A. Bassan; 12°, Davina (George Raft-Violence, por Vitelio), 60, J. Silva; 13°, Trichoria (Saritamer-Thermopylae, por Firestreak), 59, A. Barroso; 14°, La Sirene (King's Archer-Cathie, por Le Petit Prince), 60, J. F. Costa. Não correu, Aisa.

Tempo, 1'40"6 (areia pesada). Recorde, 1'36"2, de Dorian. Diferenças, focinho e pescoço. Criador de Eatage, Haras Rosa do Sul.

Tumble Lark, pai de Eatage, um norte-americano nascido em 1967, correu 71 vezes em seu país de origem, para obter 9 vitórias, 5 segundos e 12 terceiros, com prêmios que totalizaram 94.645 dólares. De suas atuações, destacam-se o segundo lugar no Lexington Handicap (Gr. II) e o terceiro no Vetnor Handicap (Gr. III).

Okia, a 1.ª mãe de Eatage, é uma castanha, nascida em São Paulo em 1971. Nas pistas, obteve 3 vitórias. No haras produziu:

1976 — Disk Brake, macho, castanho, por Gay Garland, 4 vitórias em Cidade Jardim.

1977 — Eatage, fêmea, castanha, por umble Lark, 4 vitórias, inclusive o Clássico Presidente Roberto Alves de Almeida (Gr. III), em Cidade Jardim.

1978 - Field, macho, castanho, por Analogy.

1980 — Habrokia, fêmea, castanha, por Restless Jet.

1981 — Isso Ai, fêmea, castanha, por Falkland.

1982 - Coberta por Big Lak.

Fabulista, a 2.ª mãe, uma castanha, nascida em São Paulo em 1962, com 5 vitórias em sua passagem pelas pistas. Ho haras, teve o seguinte desempenho:

1968 — Levy, macho, castanho, por Tamino, 2 vitórias.

1970 — Makash, fêmea, castanha, por Tamino, atuações.

EATAGE/FÊMEA	A/CASTANHA/1977	/SÃO PAULO	
		Indian Hemp	Nasrullah Sabzy
	T. V. Lark	Miss Larksfly	Heefly
Tumble Lark	War Admiral		Man O'War
	Tumbling	Up the Hill	Jacopo Gentle Tryst
		Alipio	Verso II Albertall
200	Chio	Chiolé	Orsenigo Chiana
Okia.	Fabulista	Melody Fair	Fair Copy Miss Melissa
	rabulista	Milha	Fighting Chance

1971 — Okia, fêmea, castanha, por Chio, 3 vitórias. 1973 — Quarter, macho, castanho, por Altruist.

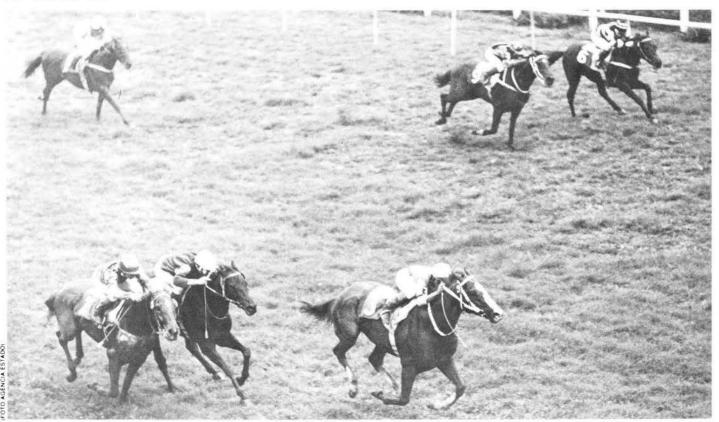
# Campanha de Eatage

### Cidade Jardim (São Paulo)

Ano	Apres.	1.°s.	2.°s.	3.°s.	4.°s.	5.°s.	1.°s.	Total
1980	6	1	120	1	-	1	142.000,00	177.500,00
1981	10	1	3	3	2	-	178.000,00	480.600,00
1982	5	2	1	-	-	-	775.000,00	819.500,00
Total	21	4	4	4	2	1	1.095.000,00	1.477.600,00

# ■ 20.6/GP GAL. COUTO DE MAGALHÂES ■ 3.218 m ■ GRAMA ■

# Dentel



Dentel (3) tem vantagem sobre Le Roi (7), este desclassificado do segundo lugar em favor de Demiur (2). Por dentro, O Maior (6), seguido de Goethe (9), com Novis (5), mais atrás.

# ■ DENTEL ■

Grande Prêmio Gal. Couto de Magalhães — (Gr. II) - dia 20 de junho - 3.218 m - (grama). Para produtos nacionais de 3 e mais anos. Prêmios: Cr\$ 1.440.000,00, sendo, Cr\$ 900.000,00 ao primeiro; Cr\$ 270.000,00 ao segundo; Cr\$ 180.000,00 ao terceiro; e Cr\$ ....... 90.000,00 ao quarto colocado. 10% aos criadores.

 DENTEL (macho, alazão, 3 anos, de São Paulo, por Viziane-Jerusalém, do Stud Sete Cravos), 57, S. A. Santos. Treinador, G. Caires.

2º — DEMIUR (macho, alazão, 3 anos, de São Paulo, por Viziane-Elamiur, por Xaveco, do Stud Santo Affonso), 57, R. Penachio. Treinador, C. Cabral.

\*3.º — LE ROI (macho, castanho, 3 anos, do Rio Grande do Sul, por Nearside-Jovial Princess, por Jovial Juror, do Haras Eleonora), 57, L. Yanez. Treinador, A. Altermann.

4.º — O MAIOR (macho, castanho, 3 anos, de São Paulo, por Tratteggio-Hello Riso, por Earldom II, do Haras Faxina), 57, A. Barroso. Treinador, A. Magalhães.

\*Le Roi, o segundo colocado, foi desclassificado para terceiro, por prejudicar Demiur.

A seguir, 5°, **Goethe** (El Asteroide-Show Girl, por Xadrez), 57, A. Bolino; 6.°, **Nóvis** (Eylau-Fiordaliza, por Earldom II), 61, J. M. Amorim; 7°, **Vladas** (Feroce-Princess Juror, por Coarazito), 57, F. A. Marques; 8° **Farouk** (Negroni-Poupette, por Kameran Khan), 61, D. L. Albres; 9°, **Gaiato** (Orff-Con Amour, por Yata Nahuel), 61, I. Quintana; e 10°, **Come On** (I Say-Tropical Beauty, por Aristophanes), 62, J. Garcia.

Tempo, 3'34''2 (grama macia). Diferenças, um corpo e um quarto de corpo. Recorde, 3'18"5, de Maverick. Criador de Dentel, Haras São Quirino.

Viziane, pai de Dentel, já consagrado como reprodutor, foi um dos melhores animais de sua turma, tendo obtido 16 vitórias, 9 segundos, 6 terceiros e 3 quartos lugares, com prêmios que somaram, na época, Cr\$ 546.450,00. Entre seus êxitos incluem-se os obtidos no GP São Paulo (Gr. I), GP Brasil (Gr. I), GP Consagração (Gr. I), GP Governador do Estado (Gr. I), GP Gal. Couto de Magalhães (Gr. I), duas vezes, GP Linneo de Paula Machado (Gr. III), GP Jockey Club de São Paulo (Gr. II), GP Governador do Estado (Gr. II), GP 14 de Março (Gr. III) e no Clássico João Sampaio, 2 vezes. Alcançou ainda várias colocações clássicas de importância.

Jerusalém, a mãe de Dentel, é uma argentina nascida em 1969 e importada em 1975. Registrou 5 vitórias em seu país de origem, no hipódromo de Palermo, e foi 4ª no Clássico Arturo A. Bullrich, em La Plata. Levada ao haras, produziu:

1976 — Bisalem, fêmea, alază, por Viziane, atuações. 1977 — Contel, macho, alazão, por Viziane, colocações.

DENTEL/MACH	HO/ALAZÃO/1978/S	ÃO PAULO	
	Coaraze	Tourbillon	Ksar Durban
Viziane	Corrida		Coronach Zariba
/iziarie	Passion	My Love	Vatellor For My Love
	Passion	Transparent	Hyperion Invisible
	Dart Board	Darius	Dante Yasna
	Dait Board	Shrubswood	Straight Deal Oleandra
Jerusalém	Croisade	Carapálida	Claro Índia
	Croisade	Conquête	Congreve Chicory

1978 — Dentel, macho, alazão, por Viziane, 4 vitórias, incluindo o GP Gal. Couto de Magalhães (Gr. II), em Cidade Jardim.

1979 — Erusalem, fêmea, castanha, por Visiane.

1980 — Faz Além, fêmea, castanha, por Viziane.

1981 — Gasta Bem, fèmea, castanha, por Viziane.

1982 - Coberta por Viziane.

Croisade, a 2.ª mãe de Dentel, também, argentina, por Carapalida, registrou uma vitória em seu país de origem. No haras, produziu:

1966 — Templar, macho, castanho, por Sideral, 2 vitórias e 4º no Clássico Horacio Bustillo (Gr. III), em Palermo.

1968 — Dona Coca (ex-Jordania), fêmea, alază, por Merchant Venturer, 6 vitórias, inclusive nos Clássicos Vicente L. Cassares (Gr. II), Chile (Gr. III), em Palermo, Criadores (Gr. III), em San Isidro e no Clássico General Luiz Maria Campos (Gr. III) em Palermo. 1969 — Jerusalém, fêmea, castanha, por Dart Board, 5 vitórias e 4º no

Clássico Arturo A. Bullrich, em La Plata. 1970 — Godfrey, macho, castanho, por Dart Board, 5 vitórias, na Venezuela.

# Campanha de Dentel

#### Cidade Jardim (São Paulo)

Ano	Apres.	1.°s.	2.°s.	3.°s.	4.°s.	5.°s.	1.°s.	Total
1981	2	1		-	1	-	225.000,00	247.500,00
1982	6	3	-	-	2	_	1.440.000,00	1.494.000,00
Total	8	4	_	=	3	_	1.665.999,00	1.741.500,00

# ■ 27.6/GP JULIANO MARTINS ■ 1.500 m ■ GRAMA ■

# Xess

Grande Prêmio Juliano Martins — (Gr. II) - dia 27 de junho - 1.500 m - (grama). Para produtos nacionais de 2 anos. Prêmios: Cr\$ 1.280.000,00, sendo, Cr\$ 800.000,00 ao primeiro; Cr\$ 24.000,00 ao segundo; Cr\$ 160.000,00 ao terceiro; e Cr\$ 80.000,00 ao quarto colocado. 10% aos criadores.

1.º — XESS (macho, castanho, 2 anos, de São Paulo, por Closeness-Xicanella, de Delmar Biazoli Martins), 55, J. S. Morais. Treinador, C. L. Salles.

2º — KIGRANDI (macho, castanho, 2 anos, de São Paulo, por Leigo-Cajopita, por Major's Dilemma, do Stud Tevere), 55, L. Saldanha. Treinador, A. Oliveira.

3º — EL CANCHERO (macho, castanho, 2 anos, de São Paulo, por Naftol-Diçara, por Irish Mail II, do Stud Beira Mar), 55, L. C. Silva. Treinador, W. Marraccini.

4.º — GREAT BEAR (macho, castanho, 2 anos, do Rio Grande do Sul, por Waldmeister-Great Double, por Great Nephew, do Stud São Silvestre), 55, L. Yanez. Treinador, E. Feijó.

A seguir, 5°, Kinegro (Clouet-Realist, por In The Cloaming), 55, E. Amorim; 6°, Fooling (Lunard-Viravolta, por Pantheon), 55, F. A. Marques; 7°, Kijockey (Clouet-La Piu Bella, por Troubadour), 55, J. M. Amorim; 8°, Engelhart (Rio Bravo II-Emotion, por Song), 55, J. Garcia; 9°, Booster (Locris-Bordoada, por Buru), 55, A. Barroso; 10°, Esfumado (Naftol-Xeita, por Silver), 55, I. Quintana; 11°, Kapacho (Zaluar-Dubiana, por Dart Board), 55, L. Lima; 12°, Manaus (Rio Bravo II-Marienbad, por Psidium), 55, J. Dacosta; e 13°, Khan (Duke of Ragusa-Lindaninha, por Captain Kidd II), 55, A. Rosa. Não correram,

Kenético e Kijovem.

Tempo, 1'35"6 (grama pesada). Diferenças, 1 3/4 corpo e 1 1/4 corpo. Recorde, 1'29"6, de Pacau. Criador de Xess, Carlos Paes de Barros.

Closeness, pai de Xess, um cavalo inglês, nascido em 1966, fez campanha em seu país de origem e na França e Itália, tendo alcan-

XESS/MACHO	/CASTANHO/1979/	SÃO PAULO		
	1(25.40)	Mossborough	Nearco All Moonshine	
CI.	Ballymoss	Indian Call	Singapore Fliteemere	
Closeness	Close Up	Nearula	Nasrullah Respite	
	Close op	Horama	Panorama Lady of Aram	
	Xasco	Coaraze	Tourbillon Corrida	
Xicanella	Adsco	Rinha	Blue Baron Zula	
Vicariena	Xicana	Master Robin	Mieuxcé Robin's Girl	
	Aicaila	Jovita	Haro Castañuela	

### ■ XESS ■



Xess, por fora, termina os 1.500 metros com firme vantagem sobre Kigrandi (9).

çado 3 vitórias e várias colocações, inclusive clássicas. Seus êxitos foram marcados no Britannia Stakes, em Ascot; no Prix Sica Boy e Prix le Capucin, ambos em Saint Cloud. Foi 2º no Willian Hill Gold Cup e no Rosebery Stakes, em Kempton e 3º no GP Presidente de La República, em Roma, e no Prix du Chemim de Fer du Nord, em Chantily.

Xicanella, a mãe de Xess, obteve 3 vitórias em sua passagem pelas pistas. Levada ao haras, produziu:

- 1974 Xicance, fêmea, castanha, por Juca, atuações.
- 1975 Xicanista, macho, castanho, por Closeness, 8 vitórias.
- 1976 Xicaneiro, macho, castanho, por Closeness, morreu, yearling. 1977 — Xicanelo, macho, castanho, por Closenees, morreu aos 3 anos.
- 1979 Xess, macho, castanho, por Closeness, 3 vitórias, inclusive na seletiva do Prêmio Turfe Gaúcho, em Porto Alegre e no GP Juliano Martins, Gr. II, em Cidade Jardim. 3º no Clássico Pres. José de Souza Queiroz (Gr. III), em

Cidade Jardim. 4º no GP Antenor Lara Campo (Gr. II), em Cidade Jardim. Xicana, a 2ª mãe, com duas vitórias em sua passagem pelas pistas, incluindo o Prêmio Republica Argentina e 2º no Prêmio Carlos Paes de Barros, em Cidade Jardim, produziu:

- 1963 Xicungo, macho, alazão, por Xasco, 4 vitórias.
- 1965 Xicaca, fémea, castanha, por Xasco, 1 vitória.
- 1967 Xitasco, macho, castanho, por Xasco, 7 vitórias e reprodutor.
- 1968 Xico Boy, macho, castanho, por Xasco, 5 vitórias
- 1969 Xicanela, fêmea, castanha, por Xasco, 3 vitórias.
- 1970 Xicante, fêmea, castanha, por Kahetê, s/ campanha.

### Campanha de Xess

#### Cidade Jardim (São Paulo)

Ano	Apres.	1.ºs.	2.°s.	3.°s.	4.°s.	5.°s.	1.°s.	Total
1982	8	2	-	2	1	1	1.135.000,00	1.406.750,00

# Cristal (Rio Grande do Sul)

1981	2	1	-	-	=	1	-	250.000,00
Total Geral	10	3	-	2	1	2	1.135.000,00	1.656.750,00

# **RIO DE JANEIRO**

■ 6.6/GP CRUZEIRO DO SUL (DERBY) ■ 2.400 m ■ GRAMA ■

# El Santarém, de ponta a ponta, no GP Cruzeiro do Sul

O Grande Prêmio Cruzeiro do Sul marcou mais uma brilhante vitória de El Santarém, que vinha de uma fraca atuação no Grande Prêmio São Paulo.

O cavalo gaúcho ganhou o Derby Carioca no seu melhor estilo, repetindo as corridas que o consagraram nos GGPP Frederico Lundgren e Joaquim Marques Lisboa - Marquês de Tamandaré, na temporada passada, e nos 2.400 metros do GP Presidente Vargas, em abril último. Foi lançado decididamente para a vanguarda, logo que abertos os boxes, e nela aparou todos os ataques de Zool, e cruzou a meta, firme, sem que seu piloto se assustasse com o duplo tropel de Dark Duke e Marquis, este segundo colocado, nos derradeiros galões. Chegou em 4º Demócrates, superando também Zool, enquanto os demais competidores falhavam, inclusive o ganhador do Derby Paulista e recentemente da Taça de Ouro, na Gávea, eleito favorito pelo público, Del Garbo. Valorizou mais o feito do defensor do Stud Biscal o tempo, já que percorreu os 2.400 metros em 2'26", ficando a 3/5 do recorde de Lohengrin, igualado por Janus II e Sunset.

# ■ EL SANTAREM ■



El Santarém comanda o lote, na primeira passagem, seguido de Zool, Dark Duke (por dentro) e Fontenero Jet.

GP Cruzeiro do Sul (Derby) — (Gr. I) - 2ª prova da triplice coroa da Gávea - dia 6 de junho - 2.400 m - (grama). Produtos nacionais de 3 anos. Prêmios: Cr\$ 6.100.000,00, sendo, Cr\$ 4.500.000,00 ao primeiro; Cr\$ 1.350.000,00 ao segundo; Cr\$ 900.000,00 ao terceiro e Cr\$ 450.000,00 ao quarto colocado. 10% aos criadores.

1.º — EL SANTARÉM (macho, alazão, 3 anos, do Rio Grande do Sul, Samkio-Malaisia, do Stud Biscal), 56, J. Machado. Treinador, O. M. Fernandes.

2º — MARQUIS (macho, castanho, 3 anos, do Rio de Janeiro, Sabinus-Tanarelle, por Tanerko, do Haras Santa Maria de Araras), 56, E. Ferreira. Treinador, W. P. Lavor.

3º — DARK DUKE (macho, castanho, 3 anos, de São Paulo, Falkland-Galiléa, por Fort Napoleon, dos Haras São José e Expedictus), 56, P. Cardoso, Treinador, F. Saraiva.

4º — DEMÓCRATES (macho, 3 anos, de São Paulo, Felício-Mendoza, por Alípio, dos Haras São José e Expedictus), 56, J. M. Silva. Treinador, F. Saraiva.

A seguir, 5°, **Zool** (Waldmeister-Witchery, por Sicambre), 56, G. F. Almeida; 6°, **Zirkel** (St. Chad-Nuza, por Waldmeister), 56, J. Ricardo; 7°, **Fontenero Jet** (Restless Jet-Pontedera, por Rayon Vert), 56, A. Bolino; 8°, **Del Garbo** (Viziane-Orbosa, por Mogul), 56, J. Garcia; 9°, **Cabalio** (Albor-Mountain Melody, por Mountain Call), 56, J. Pinto; 10°, **Dersu** (Isaton-Patina, por Coaralde), 56, J. G. Costa; 11°, **Tertius** (Giant-Termaus, por Nordic), 56, W. Gonçalves; 12°, **Cohen** (Grey Thunder-Ubatuba, por Harlem), 56, E. Sampaio; 13°, **Bizman** (Columbus II-Evidente, por Calatrava), 56, J. Pedro F°; 14°, **Lavoro** (Sabinus-Larajeira, por Prosper), 56, J. Queiroz; 15°, **Zirbo** (Egoismo-Leréia, por Mât de Cocagne), 56, A. Oliveira; 16°, **Esspalhafato** (Zenabre-Spadavecchia, por Pantheon), 56, J. Escobar; 17°, **Goethe** (El Asteroide-Show Girl, por Xadrez), 56, O. Gonçalves.

Tempo, 2'26" (grama leve). Recorde, 2'25"2/10 de Lohengrin, Janus II e Sunset. Diferenças, 2 corpos e meio corpo. Criador de Santarém, Haras Balada.

Samkio, pai de El Santarém, um gaúcho nascido em 1971 e importado ao ventre de Eufrosina, não chegou a correr. Sofreu um acidente no haras e foi desde logo destinado à reprodução.

Malaisia, a mãe, uma argentina, nascida em 1969 e importada em 1973, sem campanha, produziu:

1974 — Don Neco, macho, castanho, por Ronquido.

1975 — Mandiva, fêmea, castanha, por Ronquido, colocações no Cristal.

1977 - Salamanca, fêmea, alază, por Samkio.

1978 — El Santarém, macho, alazão, por Samkio, 6 vitórias, inclusive nos GPs Cruzeiro do Sul (Gr. I - Derby), Presidente Vargas (Gr. II), Frederico Lundgren (Gr. II), e Joaquim Marques Lisboa, Almirante Tamandaré (Gr. III), todos na

	Samos III	Sheshoon	Precipitation Noorani
Cambia	Samos III	Solotanzerin	Ticino Sansovina
Samkio	Eufrosina	Make Tracks	Eight Thirty Besieged
	Eutrosina	Gracieuse	Master Vere Griseta
	C - Cl- 1	Seductor	Full Sail Suma
	Sun Glade	Sunna	Rustom Pasha Sunburst
Malaisia	Malasita	Mi Compañero	Cervantes Mon Coeur
	iviaiasita	Malateca	Gauchesco Malaspina

Gávea

1979 — El Imperador, macho, castanho, por El Charrua.

1980 — em diante, sem noticias.

Malasita, a 2.º mãe de El Santarém, uma argentina, sem campanha nas pistas, nascida em 1964, produziu:

1969 — Malaisia, fêmea, alazã, por Sun Glade, sem Campanha.

1971 - Malambue, macho, alazão, por Sun Glade, atuações.

1972 — El Desafio, macho, alazão, por Sun Glade. 1973 — em diante, sem noticias.

### Campanha de El Santarém

# Gávea (Rio de Janeiro)

Ano	Apres.	1.°s.	2.°s.	3.°s.	4.°s.	5.°s.	1.°s.	Total
1981	8	4	===	1	2	1	1.123.400,00	1.244.850,00
1982	3	2	-	-	350	-	5.050.000,00	5.050.000,00
Total	11	6	-	1	2	1	6.173.400,00	6.294.850,00

### Cidade Jardim (São Paulo)

1982	1	==	227	-	$(-1)^{n-1}$	-	-	(-)
Total geral	12	6	-	1	2	1	6.173.400,00	6.294.850,00

# ■ EL SANTARÉM ■

# Linhagem

El Santarém, que, ao iniciar-se nas pistas, chamava-se simplesmente Santarém, apresentou-se a correr, até o momento, em 12 oportunidades, das quais 11 na Gávea e a restante em Cidade Jardim. Alcançou 6 vitórias, 1 terceiro, 2 quartos e 1 quinto, descolocando-se nas 2 outras apresentações. O triunfo obtido no Derby carioca é o seu 4.º éxito de natureza clássica, de vez que levantara, anteriormente, no Rio, o importante clássico GP Frederico Lundgren (Comparação) e o clássico GP Joaquim Marques Lisboa — Almirante Tamandaré, em 81, e o importante clássico GP Presidente Vargas (São Paulo Trial), no presente ano. Foi 4.º no grande clássico GP Linneu de Paula Machado (Grande Criterium), igualmente na Gávea, no ano passado.

Seu pai é o reprodutor Samkio, nascido no Rio Grande do Sul, em 71. Importado da Argentina no ventre de sua mãe, Samkio não correu. Tendo sofrido um acidente no haras, quando potro, foi, desde logo, destinado à reprodução. El Santarém pertence à sua 2.ª fornada e é o seu 1.º produto clássico, mas o simples fato de produzir um "derby winner" já consagra um semental, sobretudo se considerarmos que a sua produção, até agora, dificilmente poderia ser mais reduzida.

Samos, pai de Samkio, nasceu na Irlanda, mas efetuou quase toda a sua campanha na França, onde alcançou 6 vitórias, inclusive no grande clássico Prix Royal Oak (St. Leger), no clássico Prix Gladiateur e no semi-clássico Prix La Rochette. Foi, ainda, 2º no grande clássico Ascot Gold Cup, na Inglaterra, 3.º no grande clássico Prix du Cadran (Gold Cup francesa) e 4.º no grandissimo clássico Grosser Preis von Baden, na Alemanha. Garanhão de sucesso na Argentina, ali produziu Campero (grande clássico Gran Premio 25 de Mayo, clássico Independência e Clássico General Pueyrredón e 3.º no grandíssimo clássico Gran Premio Internacional Carlos Pellegrini), Pacific (clássico Clássico Miguel Alfredo Martinez de Hoz e 2.º para Campero no grande clássico Gran Premio 25 de Mayo), Parloteo (clássico Clásico General Pueyrredón), etc.

Sheshoon, pai de Samos, venceu 8 carreiras, inclusive o grandíssimo clássico Grosser Preis von Baden, na Alemanha, o grande clássico Ascot Gold Cup, na Inglaterra, e o grande clássico Grand Prix de St. Cloud e os semi-clássicos Prix de Barbeville e Prix Gontaut-Biron, na França, e chegou até 2.º no Grande Clássico Prix du Cadran, neste último país "leading sire" francês em 70, produziu, além de Samos, Sassafras (Prix du Jockey Club, Prix de l'Arc de Triomphe, Prix Royal Oak, na França), Mon Fils (2000 Guineas Stakes, na Inglaterra), Stintino (Prix Lupin, na França), etc.

Precipitation, pai de Sheshoon, levantou 6 provas clássicas, inclusive o grande clássico Ascot Gold Cup e o, então, importante Jockey Club Stakes, na Inglaterra. Principal continuador, na Europa, de seu pai Hurry On, produziu, também, Airborne (Derby Stakes, St. Leger Stakes, Princess of Wales' Stakes e 3.º no King George VI Stakes, na Inglaterra), Supreme Court (King George VI &

Queen Elizabeth Festival of Britain Stakes, na Inglaterra), Why Hurry (Oaks Stakes, na Inglaterra), Giambellina (Premio Regina Elena, Premio Bimbi e 2ª no Premio Principe Amedeo, na Itália), Chamossaire (St. Leger Stakes, 2.º no Princess of Wales' Stakes, no Jockey Club Stakes, na Jockey Club Cup e 4.º no Derby Stakes, na Inglaterra), Premonition (St. Leger Stakes, na Inglaterra, e 2.º no Irish Derby, na Irlanda), Dickens (Goodwood Cup na Inglaterra), Impatient (Hardwicke Stakes, na Inglaterra), Agricola (Newmarket Stakes, na Inglaterra), Precast (Gimcrack Stakes, na Inglaterra), Italian Mist (Irish Champion Stakes, na Irlanda), etc.

Samkio pertence ao Grupo Matchem, destacado o de menor desenvolvimento dentre os 3 grupos de linhas paternas, já que subsistiu, até os nossos dias, graças a 2 únicos ramos, o de Hurry On e o de Man O'War. Relativamente, o Brasil esteve, sempre, entre os países que apresentam o major número de reprodutores de sucessos pertencentes ao Grupo Matchem: Hunter's Moon, Locris, Violoncelle, Nordic, Santarém (por Novelty), Kitchner, Altier, etc.

Malaisia, mãe de El Santarém, nasceu na Argentina, em 69. Não teve atuação nas pistas. Importada em 73, o "derby winner" carioca de 82 é o seu 4.º e, de mui longe, melhor produto, até agora. procriou, pela ordem: Don Neco (Ronquido), sem campanha; Mandiva (Ronquido), que obteve colocações no Cristal); Salamanca (Samkio), que não correu; El Santarém; e El Imperador (El Charrúa), potro da geração que está estreando êste ano.

É filha do argentino Sun Glade, modesto ganhador de 1 prova comum no Hipódromo de Palermo, anterior e atual Hipódromo Argentino, em Buenos Aires. Sun Glade foi aproveitado como semental, evidentemente, devido à sua bela filiação, de vez que, irmão inteiro de 2 ganhadores clássicos, eram filho do grande garanhão Seductor em égua pertencente à linhagem feminina de Ante Diem. El Santarém é, disparado, o melhor descendente do desaparecido reprodutor.

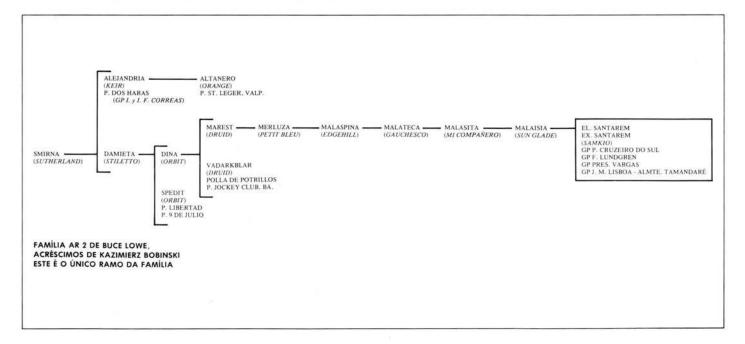
Malasita, mãe de Malaisia, não foi apresentada a correr. Morta cedo, sua passagem pelo haras foi absolutamente inexpressiva. Procriou, pela ordem: Malaisia; Malambue (Sun Glade), que correu sem obter colocações; e El Desafio (Sun Glade), sem campanha.

Marest, 3.º avó de Malasita, é irmã inteira de Vadarkblar (Polla de Potrillos, Premio, atual Gran Premio, Jockey Club e bom reprodutor na Argentina).

Dina, mãe de Marest, é irmã inteira de Spedit (2 provas clássicas em Buenos Aires).

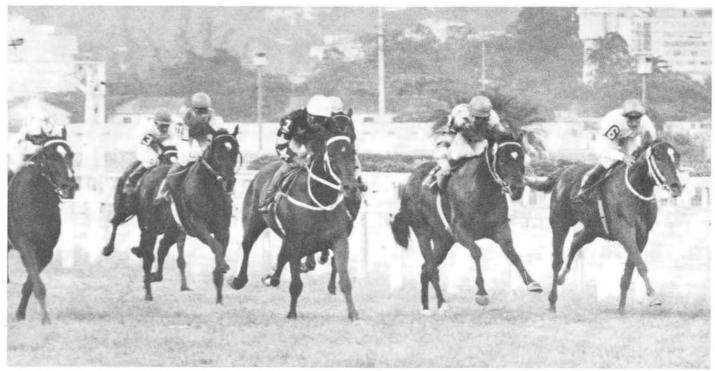
Damieta, mãe de Dina, é irmã materna de Alejandria (Premio Los Haras, atual Gran Premio Ignacio y Ignacio F. Correas, em Buenos Aires), mãe de Altanero (Premio St. Leger, no Chile).

Smirna, mãe de Damieta, é filha de Eve, égua-base da Familia Ar2 de Bruce Lowe, acréscimos de Kazimierz Bobinski. Êste é o único ramo da dita familia.



# ■ 2.5/GP TAÇA DE OURO ■ 2.000 m ■ GRAMA ■

# Del Garbo



Del Garbo, pelo centro, domina Fontenero Jet (junto à cerca) e Parolin, também por dentro. Depois, Cabalio e Zirkel, por fora.

GP Taça de Ouro — Jockey Club Brasileiro — (Gr. I) - Cavalos - dia 2 de maio - 2.000 m - (grama). Para cavalos nacionais de 3 anos, antecipadamente inscritos. Prêmios: Cr\$ 7.200.000,00, sendo, Cr\$ 4.500.000,00 ao primeiro; Cr\$ 1.350.000,00 ao segundo; Cr\$ .... 900.000,00 ao terceiro; e Cr\$ 450.000,00 ao quarto colocado. 10% aos criadores.

DEL GARBO (macho, castanho, 3 anos, de São Paulo, Viziane-Orbosa, do Stud Montecatini), 56, G. Assis. Treinador, A. S. Ventura.

2º — FONTENERO JET (macho, alazão, 3 anos, de São Paulo, Restless Jet-Pontedera, por Rayon Vert. do Haras Rosa do Sul), 56, P. Cardoso. Treinador, Z. D. Guedes.

3.º — PAROLIN (macho, castanho, 3 anos, do Paraná, Computador-Curiosidad, Deauville II, do Stud Tamoio), 56, R. Penachio. Treinador, J. B. Gonçalves.

4º — CABALIO (macho, alazão, 3 anos, de São Paulo, Albor-Mountain Melody, por Moutain Call, do Haras Jatobá), 56, J. Pinto. Treinador, A. Andretta.

A seguir, 5.°, Zirkel (St. Chad-Nuza, por Waldmeister), 56, J. Queiroz; 6.º, Marquis (Sabinus-Tanarelle, por Tanerko), 56, E. Ferreira; 7.º, Lavoro (Sabinus-Laranjeira, por Prosper), 56, J. Ricardo; 8°, Tremendo (Crying To Run-Narvika, por Narvik), 56, J. M. Silva; 9°, Zool (Waldmeister-Witchery, por Sicambre), 56, G. F. Almeida; 10°, Bizman (Columbus II-Evidente, por Calatrava), 56, G. Alves; 11.º, Espa-Ihafato (Zenabre-Spadavecchia, por Panthein; 12°, Talal (Pass The Word-Dychie, por Locris), 56, A. Ramos; 13.º, Joe's Favourite (Millenium-Flower Palace, por Palace), 56, L. Yanez; 14°, Hammer (Lunard-Candle, por Adil), 56, A. Barroso; 15.º, Candelabro (Altier-Amica Mia, por Zenabre), 56, J. Garcia (SP); 16.º, Demócrates (Felicio-Mendoza, por Alipio), 56, G. Meneses; 17.º, Mi Panchito (Sabinus-Gildoca, por Locris), 56, J. Machado; 18.º, **Derek** (Kublai Khan-Epinette, por Blackamoor), 56, A. Oliveira; 19.º, **Goethe** (El Asteroide-Show Girl, por Xadrez), 56, A. Bolino; 20.º, Largo-Al-Factotum (Fitz Emilius-La Hidra, por Merchant Venturer), 56, C. Valgas. Não correram Cohen, Dark Duke e Only One.

Tempo, 2'2"2/10 (grama úmida). Recorde, 2"00", de Baronius e Vada. Diferenças, meio corpo e meia cabeça.

Viziane, pai de Del Garbo, um alazão, nascido no Estado de São Paulo, em 1965, foi apresentado a correr 46 vezes, dos 2 aos 6 anos, para obter 16 primeiros, 9 segundos, 6 terceiros e 3 quartos lugares, com prêmios no total de Cr\$ 546.450,00. Suas vitórias incluem as obtidas nos GPs Brasil (Gr. I), 3.000 m; São Paulo (Gr. I),

2.400 m; Consagração (Gr. I), 3.000 m; General Couto de Magalhães (Gr. II), 3.218 m (2x); Governador do Estado (Gr. II), 2.400 m, (2x); Linneo de Paulo Machado (Gr. III), 2.000 m - SP -; e 14 de Março (Gr. III), 2.400 m, além de colocações em provas clássicas.

Orbosa, mãe de Del Garbo, obteve 2 vitórias em Cidade Jardim. Levada ao haras, teve o seguinte desempenho:

1971 — Unigarbo, macho, castanho, por Saint Roi, 5 vitórias (2-Cidade Jardim; 2-São Vicente; 1-Gávea).

1972 — Vic Garbo, macho,, castanho, por Frenchman's Creek, 2 vitórias (1-Cidade Jardim; 1-Gávea).

1973 — irbosa, fêmea, castanha, por Viziane, 3 vitórias na Gávea

1974 — Zorbosa, fêmea, castanha, por Viziane, 2 vitórias em Cidade Jardim.

1976 — Birbosa, fêmea, castanha, por Viziane, 2 vitórias na Gávea.
1977 — Cirbosa, fêmea, alazã, por Viziane, 1 vitória em Cidade Jardim.

1978 — Del Garbo, macho, castanho, por Viziane, 4 vitórias, incluindo os GPs

Taça de Ouro (Gr. I), na Gávea, e Derby Paulista (Gr. I), em Cidade Jardim.

1979 — Extra Garbo, macho, castanho, por Viziane.

1980 - Fan Garbo, macho, castanho, por Viziane.

Garbosa Bruleur, (ex-Garbosa II), a 2.ª mãe, obteve, em sua passagem pelas pistas, 15 vitórias (10-Gávea; 5-Cidade Jardim), incluindo os GPs Linneo de Paula Machado (Gr. I), Marciano de Aguiar Moreira (Gr. I) e Henrique Possolo (Gr. I), na Gávea; São Paulo (Gr. I), Presidente do Jockey Club (Gr. II), em Cidade Jardim; F. V. de Paula

	Coaraze	Tourbillon	Ksar Durban
Viziane	Coaraze	Corrida	Coronach Zariba
viziane	Passion	My Love	Vatellor For My Love
	rassion	Transparent	Hyperion Invisible
	Mogul	Ticino	Athanasius Terra
Orboco	Wiogui	Marschallin	Janus Marliese
Orbosa	Garbosa Bruleur	Tintoretto	Solario Blandishment
	Garbosa Bruleur	Lolita	Ksar Ilma Demurska

Machado (Gr. II), Onze de Julho (Gr. III), na Gávea; 25 de Janeiro (Gr. III), 2 vezes —; Governador do Estado (Gr. III), em Cidade Jardim, além de colocações em provas da mesma esfera.

Levada ao haras, teve o seguinte desempenho:

1950 — Nairósa Bruleur, fêmea, castanha, por Wood Note, 6 vitórias em Cidade Jardim.

1951 — Olinda Bruleur, fêmea, alazã, por Seventh Wonder, 3 vitórias em Cidade Jardim.

1952 — Paulin, macho, castanho, por Seventh Wonder, 1 vitória na Gávea.

1953 — Lourinha (ex Quemi), fêmea, alazã, por Eboo, 1 vitória na Gávea.

1954 — Race Horse, macho., castanho, por Seventh Wonder, 6 vitórias em Cidade Jardim

Cidade Jardim

1955 — Sisamo, macho, castanho, por Hamdam, 12 vitórias (9-Cidade Jardim; 3-Gávea), incluindo os GPs Presidente do Jockey Club (Gr. II), em Cidade Jardim; Josè Carlos de Figueiredo (Gr. III) 2º nos GPs Jockey Club Brasileiro (Gr. I) República do Chile (atual GP José Carlos de Figueiredo), Gr. III), e Prefeito Municipal, na Gávea; 3º nos GPs Presidente da República (Gr. I), Governador do Estado (Gr. III) e Antonio Prado, em Cidade Jardim; Jockey Club Brasileiro (Gr. I) e Gervásio Seabra (Gr. III), na Gávea.

1956 — Taunus, macho, castanho, por Hamdam, 5 vitórias em Cidade Jardim.

Exportado para a Venezuela.

1957 — Garboleto (ex Urderside), macho, alazão, por Pharas, 3 vitórias em Cidade Jardim, incluindo os GPs Derby Paulista (Gr. I) e Consagração (Gr. I); 2º no GP Derby Sul Americano e Prêmio Bento de Paula Souza; 3º no GP. General Couto de Magalhães (Gr. II); 4º no Clássico Presidente Herculano de Freitas, em Cidade Jardim.

1958 — Hansita, fêmea, alază, por Pharas, 4 vitórias em Cidade Jardim, incluindo o GP Diana (Gr. II); 3º no GP Onze de julho (Gr. III); 4º no GP Duque de Caxias (Gr. III), na Gávea e no Clássico Presidente Silvio Alvares Penteado

(Gr. III), em Cidade Jardim.

1959 — Irbosa, fêmea, castanha, por Pharel, 1 vitória em Cidade Jardim. Exportada para o Uruguai em 1965.

1960 — Jarbosa, fêmea, alază, por Pharas, 3 vitórias em Cidade Jardim.

1961 — Karboleto, macho, castanho, por Martini, 5 vitórias.

1963 — Marbosa, fêmea, castanha, por Regent, 1 vitória. 1964 — Narbosa, fêmea, castanha, por Regent, 1 vitória.

1965 — Orbosa, fêmea, castanha, por Mogul, 2 vitórias.

1966 - Parbosa, fêmea, alazã, por Cadi, 1 vitória.

1968 - Em diante, sem noticias.

# Campanha de Del Garbo

#### Gávea (Rio de Janeiro)

Ano	Apres.	1.°s.	2.°s.	3.°s.	4.°s.	5.°s.	1.°s.	Total
1982	1	1	****	-	-		4.500.000,00	4.500.00

#### Cidade Jardim (São Paulo)

1981	8	3	-		_	-	3'450.000,00	3.450.000,00
1982	1	-	1	-			-	81.000,00
Total	9	3	1	-	-	-	3.450.000,00	3.531.000,00

#### San Isidro (Argentina)

1982	1	-	_	_		-	-	-
Total geral	11	4	1	2	-	22	7.950.000,00	8.031.000,00

# Linhagem

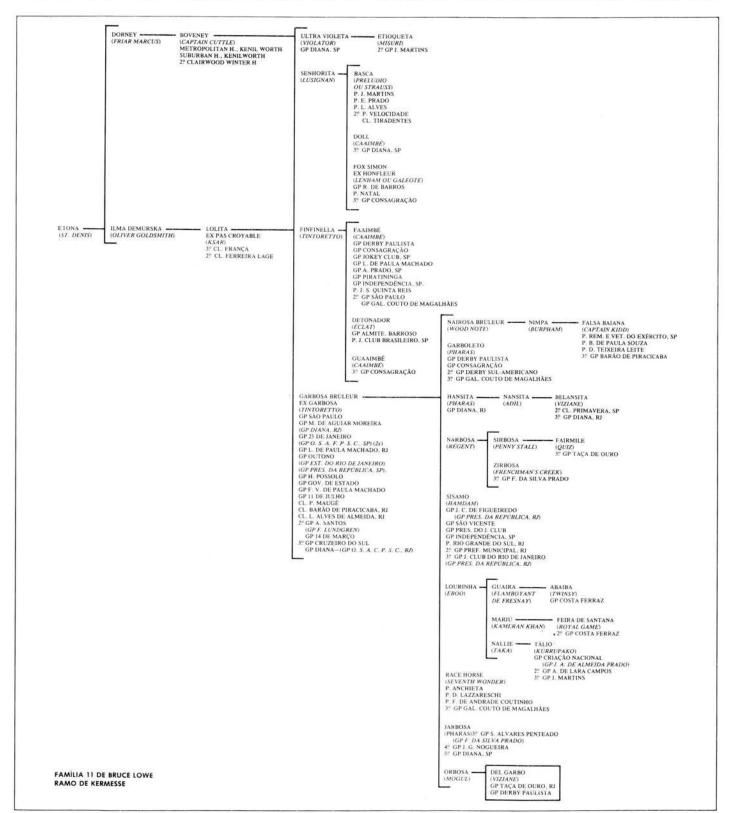
Del Garbo apresentou-se a correr, até o momento, em 11 oportunidades. Alcançou 4 vitórias, sendo que o triunfo obtido no GP Taça de Ouro é o seu 2.º êxito de natureza clássica.

Seu pai é o nacional Viziane, ex-Okilindo, ótimo corredor que foi o melhor animal, em distâncias clássicas e de fundo, da turma estreada em 68. Levantou 16 carreiras entre São Paulo e Rio, inclusive o grandíssimo clássico GP Brasil (Grande Clássico Internacional), na Gávea, e o grandíssimo clássico GP São Paulo (Grande Clássico Internacional), os grandes clássicos GP Jockey Club de São Paulo (Prix Lupin), GP Consagração (St. Leger) e GP General Couto de Magalhães (Gold Cup), 2 vezes, os importantes clássicos GP Linneu de Paula Machado (Comparação de Cavalos), GP Governador do Estado, atual GP Osvaldo Aranha (São Paulo Trial), 2 vezes, e Clássico João Sampaio, atual GP Ministro da Agricultura (Brasil Trial), 2 vezes, o clássico Prêmio 14 de Março e o semi-clássico Prêmio Joacyr Teixeira Pôrto, em Cidade Jardim. Foi, ainda, 2.º no grandissimo clássico GP São Paulo, nos grandes clássicos GP Ipiranga (2000 Guinéus) e GP General Couto de Magalhães, no importante clássico GP Linneu de Paula Machado e nos clássicos GP Osvaldo Aranha, GP Ministro da Agricultura e Clássico Carlos Paes de Barros, em São Paulo, e no importante clássico GP Doutor Frontin (principal prova em 2.400 para animais de diversas gerações, à época), no Rio, 3.º no grandíssimo clássico GP Cruzeiro do Sul (Derby), na Gávea, e no grande clássico GP General Couto de Magalhães e no importante clássico GP Governador do Estado, atual GP Osvaldo Aranha, em Cidade Jardim, 4.º no grandissimo clássico GP Princesa Izabel, anterior e atual GP São Paulo, em São Paulo, e no grande clássico GP Jockey Club Brasileiro (St. Leger), no Rio, e 5.º no grandíssimo clássico GP Derby Paulista, em Cidade Jardim, e no grandissimo clássico GP Brasil, 2 vezes, na Gávea. Reprodutor já consagrado, Viziane produziu, além de Del Garbo, que pertence à sua 6.ª fornada, Bela Reca (grandissimo clássico GP Diana — Oaks — e 2.ª no grande clássico GP José Guathemozin Nogueira — Prix Vermeille — e no importante clássico GP Fabio da Silva Prado — Comparação de Éguas —, em São Paulo), Zannuto (grande clássico GP Derby Club — Gold Cup —, importante clássico GP Presidente Vargas — São Paulo Trial —, clássico GP Doutor Frontin, semi-clássico Prova Seletiva do GP Taça de Ouro, 2º nos grandes clássicos GP Linneu de Paula Machado — Grande Criterium — e GP Taça de Ouro, 3.º no grande clássico GP Estado do Rio de Janeiro — 2000 Guinéus — e 4.º no grandissimo clássico GP Cruzeiro do Sul Derby —, no Rio), Zimbare (importante clássico GP Presidente do Jockey Club, atual GP Linneu de Paula Machado — Comparação de Cavalos —, e 3.º no importante clássico GP Linneu de Paula Machado, atual GP Presidente do Jockey Club — Comparação de Cavalos em Cidade Jardim), Zikênia (2.ª no grande clássico GP Criação Nacional — Taça de Prata —, 3.ª no grande clássico GP Barão de Piracicaba - Mil Guinéus - e 4.ª no grande clássico GP José Guathemozin Nogueira — Prix Vermeille —, em São Paulo), Belansita (2.ª no importante Clássico Primavera — principal prova em 2.400 m para éguas de diversas gerações, no ano passado —, em Cidade Jardim, e 3.ª no grandíssimo clássico GP Diana — Oaks —, na Gávea), Batituba (2.ª no importante clássico GP Luiz Fernando Cirne Lima — Organização Trial —, em São Paulo), Zarabatan (2.º no Clássico Antonio Corrêa Barbosa e 3.º no importante Clássico Sociedade de Criadores e Proprietários de Cavalos de Corrida de São Paulo — Hardwicke Stakes —, em Cidade Jardim), etc.

Coaraze, pai de Viziane, foi diversas vezes analisado em Turf e Fomento, já que o extraordinário semental — o melhor que jamais prestou serviços em haras brasileiros — é, igualmente, esplêndido avô materno e, como tal, vem brilhando intensamente por intermédio de Duplex, Laughing Boy e Brulon, o Grande Clássico Internacional de Monterrico, o Clássico Internacional de "Milers" de Palermo, o Clássico Internacional de "Milers" de Cidade Jardim e o Clássico Internacional de "Milers" da Gávea. Remetemos às respectivas matérias os interessados nos detalhes da campanha e da produção do descendente da grande Corrida. Recordaremos, aqui, a produção de seus filhos, de vez que o fabuloso garanhão vem brilhando, também, como avô paterno, tendo vencido o Gran Premio Nacional, o Derby uruguaio, através do potro paulista Emperol. O melhor dos filhos de Coaraze, o invicto Emerson, "second leading sire" na França em 72, é o pai de Rescousse (4 provas clássicas, inclusive o grandíssimo clássico Prix de Diane, e 2.º no grandissimo clássico Prix de l'Arc de Triomphe, na França), Gabord (2º no grandissimo clássico Gran Premio d'Italia), Percale (semi-clássico e 2.ª no grande clássico Prix Vermeille, na França), Niamara (2.ª no importante clássico Prix Saint-Alary, na França, e 4.º no grandissimo clássico Oaks Stakes, na Inglaterra), Mismaloya (2 semi-clássicos na França e 4.º no grande clássico 1000 Guineas Stakes, na Inglaterra), Azella (2 provas clássicas na França), Emerilo (clássico na Inglaterra), Rimésault (idem na França), Solicitor (semi-clássico e 2º clássico na França), Oris (semi-clássico na França), George (idem) e Prisope (idem). O francês Canthare, semental na Argentina, ali produziu Cantadora (3 clássicos em Buenos Aires, inclusive os grandissimos clássicos Premio Selección — Oaks — e Premio Criadores — o Pellegrini das éguas), Tombrill (2 clássicos em Buenos Aires, inclusive o importante clássico Premio Montevideo; semi-clássico em Caracas; e 2º no grandissimo clássico Gran Premio Simón Bolivar — Grande Clássico Internacional —, na Venezuela, e no grande clássico Polla de Potrillos — 2000 Guinéus —, na Argentina) e Marchinha (importantes clássicos Premio Jorge Atucha e Premio Arturo R. Bullrich, 2.ª no grandissimo clássico Premio Criadores e 3.ª no grande clássico Polla de Potrancas — Mil Guinéus —, em Buenos Aires). Rhone é o pai de Emperol (2 clássicos em Montevidéu, inclusive o grandissimo clássico Gran Premio Nacional — Derby) e Aborigem (semiclássico em Cidade Jardim; semi-clássico na Gávea; e 3.º no grande

clássico GP João Adhemar de Almeida Prado — Taça de Prata —, em São Paulo). Hypocrite produziu Depressa (grande clássico GP Associação Brasileira dos Criadores do Cavalo — Clássico Internacional de "Sprinters" —, importante clássico GP Proclamação da República — King's Stand Stakes —, 2 vezes, em Cidade Jardim; 2 clássicos na Gávea, inclusive o grande clássico GP Major Suckow — Clássico Internacional de "Sprinters"; 2.º no GP Major Suckow, no Rio; e 3.º no GP Associação Brasileira dos Criadores do Cavalo, em São Paulo), Intrépido (4 clássicos na Gávea), Gratus (clássico no Rio e 2.º no grande clássico GP Presidente da República — Clássico Internacional de "Milers" —, em São Paulo) e Kala (clássico na

Gávea). Xasco é o pai de Indaial (3 clássicos em São Paulo, inclusive o grande clássico GP Presidente da República — Clássico Internacional de "Milers"; 5 clássicos, 2º no grande clássico GP Estado da Guanabara, atual GP Estado do Río de Janeiro — 2000 Guinéus — e 3º no grande clássico GP Presidente da República — Clássico Internacional de "Milers" —, no Río), Taipê (clássico na Gávea; semi-clássico em Cidade Jardim; e 4º no grande clássico Premio Internacional Jockey Club de Montevideo, atual Gran Premio Internacional Joaquín S. de Anchorena — Clássico Internacional de "Milers" —, em Buenos Aires), Xicungo (2 semi-clássicos em São Paulo) e Ugéria (2º clássico em Cidade Jardim). Coaralde produziu Siri



(grande clássico GP Estado da Guanabara, atual GP Estado do Rio de Janeiro — 2000 Guinéus — e 2.º no grandíssimo clássico GP Cruzeiro do Sul — Derby —, na Gávea), Sirigaita (2.ª no grandissimo clássico GP Diana — Oaks —, no Rio) e Anhembi (clássico em São Paulo). Faxeiro é o pai de Ricaça, ex-Ripira (2 clássicos em Cidade Jardim, inclusive o importante clássico GP João Cecilio Ferraz -Criterium de Potrancas), Rolete (2 clássicos em São Paulo) e Everton (semi-clássico em Cidade Jardim e 2º clássico na Gávea). Finalmente, Empyreu produziu Quality Street (clássico no Rio), Sanáffio (2º clássico em São Paulo) e Baliza (idem na Gávea).

O fundamental Tourbillon, pai de Coaraze, venceu o grandissimo clássico Prix du Jockey Club (Derby), o importante clássico Prix Lupin e os clássicos Critérium de Maisons-Laffitte, Prix Greffulhe e Prix Hocquart, em seu país de origem, e o importante clássico Zukunfts-Rennen (Prix Morny), na Alemanha, e chegou em 2.º nos grandes clássicos Prix du Président de la République, atual Grand Prix de St. Cloud, e Prix Royal Oak (St. Leger) e em 3.º no grandissimo clássico Grand Prix de Paris, na França. No haras, alcançou êxito sensacional, tornando-se o maior chefe de raça francês do século e o grande continuador da Linha Dollar. Esta é a linhagem masculina de maior sucesso em nosso país, nos últimos 30 anos, de vez que, além de Coaraze, diversos outros filhos e netos de Tourbillon aqui brilharam, particularmente Orbaneja, Sandjar, Cadir, Dernah e, sobretudo, Fort Napoléon, 8 vezes vencedor da estatística nacional de reprodutores.

A nacional Orbosa, mãe de Del Garbo, obteve 2 vitórias, quando de sua passagem pelas pistas. Corredora modesta, vinha apresentando, no haras, uma produção de nível igualmente moderado, antes do surgimento de Del Garbo. Procriou, pela ordem: Unigarbo (Saint Roi), ganhador de 5 corridas; Vic Garbo (Frenchman's Creek), vencedor de 2 carreiras; Xirbosa (Viziane), ganhadora de 3 corridas; Zorbosa (Viziane), que alcançou 2 vitórias; Birbosa (Viziane), também vencedora de 2 carreiras; Cirbosa (Viziane), ganhadora; Del Garbo; Extra Garbo (Viziane), potro da geração 79; e Fan Garbo

(Viziane), potro da geração 80.

É filha do alemão Mogul, destacado "performer" em seu país de origem, onde conquistou 4 vitórias, 5 terceiros e 2 quartos em 11 apresentações, dos 2 aos 4 anos. Com exceção da estréia, quando venceu 1 prova comum, atuou exclusivamente em carreiras clássicas. Levantou os grandissimos clássicos Grosser Preis von Köln, atual Preis von Europa (Grande Clássico Internacional) e Grosser Preis von Nordrhein-Westfalen, anterior e atual Grosser Preis von Berlin (Grande Clássico Internacional) e o semi-clássico Preis von Hoppegarten e foi 3.º no grande clássico Grosser Preis von Düsseldorf (Coronation Cup) e no importante clássico Grosser Hansa-Preis e 4.º nos grandíssimos clássicos Deutsches Derby (Derby alemão) e Aral-Pokal (Grande Clássico Internacional). Trazido a nosso país, produziu Okênia (semi-clássico Prêmio Comissão Coordenadora da Criação do Cavalo Nacional, na Gávea, e 4.ª no grandissimo clássico GP Organização Sul-Americana de Fomento ao Puro-Sangue de Corridas — o São Paulo das éguas —, em Cidade Jardim), Onamour (semi-clássico Prêmio Candido Egydio de Souza Aranha, em São Paulo), Mancha (2.ª no Clássico Roberto Alves de Almeida, em Cidade Jardim), Tejo (3.º no importante clássico GP Antenor de Lara Campos — Criterium de Potros —, em São Paulo), etc. Infinitamente melhor como avô materno, Mogul também o é de Fitz Emilius (grandissimo clássico GP Derby Paulista, grande clássico GP Ipiranga — 2000 Guinéus —, importantes clássicos GP Presidente do Jockey Club, atual GP Linneu de Paula Machado — Comparação de Cavalos — e GP Raphael Aguiar Paes de Barros -Comparação de Produtos —, em Cidade Jardim; grandissimo clássico GP Cruzeiro do Sul — Derby —, clássico GP Comissão Coordenadora da Criação do Cavalo Nacional, na Gávea; e 2.º no Grandissimo clássico GP São Paulo — Grande Clássico internacional -, nos grandes clássicos GP Jockey Club de São paulo — Prix Lupin — e GP Consagração — St. Leger — e no importante clássico GP Presidente do Jockey Club, atual GP Linneu de Paula Machado, em São Paulo), Donética (grandissimos clássicos GP São Paulo e GP Organização Sul-Americana de Fomento ao Puro-Sangue de Corridas — o São Paulo das éguas —, importantes clássicos GP Luiz Nazareno T. de Assumpção — Comparação de Éguas —, 2 vezes, e GP Fabio da Silva Prado — Comparação de Éguas —, clássicos GP 14 de Março, GP Presidente da Comissão Coordenadora da Criação do Cavalo Nacional, 2 vezes, Clássico Silvio Alvares Penteado, Clássico Luiz Oliveira de Barros, GP Luiz Fernando Cirne Lima e GP 25 de Janeiro, 2.ª no importante clássico GP Osvaldo Aranha — São Paulo Trial — e 3.ª no importante clássico GP Ministro da Agricultura — Brasil Trial —, em Cidade Jardim), Kopá (grande clássico GP Estado do Rio de Janeiro — 2000 Guinéus —, no Rio:

clássico GP Governador do Estado e 3.º no grandissimo clássico GP Derby Paulista e nos grandes clássicos GP Ipiranga — 2000 Guinéus —, GP Jockey Club de São Paulo — Prix Lupin — e GP Consagração — St. Leger —, em São Paulo), Manacor (importante clássico GP Raphael Aguiar Paes de Barros — Comparação de Produtos clássico GP Piratininga, em Cidade Jardim; importante clássico GP Frederico Lundgren - Comparação -, clássico GP Doutor Frontin, na Gávea; 2.º no grandissimo clássico GP Derby Paulista, em São Paulo, no importante clássico GP Paraná, em Curitiba, e no importante clássico GP Presidente Vargas — São Paulo Trial —, no Rio; e 3.º no grande clássico GP Linneu de Paula Machado — Grande Criterium —, na Gávea), Zikênia (2.ª no grande clássico GP Criação Nacional — Taça de Prata — e 3.º no grande clássico GP Barão de Piracicaba — Mil Guinéus —, em Cidade Jardim), Malabarista (3.º no grande clássico GP Estado do Rio de Janeiro — 2000 Guinéus -, no Rio), Mateiro (2.º no Clássico Augusto de Souza Queiroz, em São Paulo), etc.

Garbosa Brûleur, ex-Garbosa, mãe de Orbosa, é uma das grandes éguas da história do turfe brasileiro. Venceu 15 carreiras entre Gávea e Cidade Jardim, inclusive os grandissimos clássicos GP São Paulo (Grande Clássico Internacional) e GP 25 de Janeiro, atual GP Organização Sul-Americana de Fomento ao Puro-Sangue de Corridas (o São Paulo das éguas), 2 vezes, o grande clássico GP Presidente do Jockey Club, atual GP Presidente da República (Clássico Internacional de "Milers") e o importante clássico GP Governador do Estado (Prix Ganay), em São Paulo, e o grandissimo clássico GP Marciano de Aguiar Moreira, atual GP Diana (Oaks), os grande clássicos GP Linneu de Paula Machado (Grande Criterium), GP Outono, atual GP Estado do Rio de Janeiro (2000 Guinéus) e GP Henrique Possolo (Mil Guinéus), os importantes clássicos GP Francisco Villella de Paula Machado (Criterium de Potrancas) e GP 11 de Julho (principal prova na milha para éguas) e os Clássicos Paul Maugé, Barão de Piracicaba e Luiz Alves de Almeida, no Rio. Outrossim, chegou em 2º no importante clássico GP Alfredo Santos, atual GP Frederico Lundgren (Comparação), na Gávea, e no importante clássico GP 14 de Março (São Paulo Trial), em Cidade Jardim, e em 3.º nos grandíssimos clássicos GP Cruzeiro do Sul (Derby) e GP Diana, atual GP Organização Sul-Americana de Fomento ao Puro-Sangue de Corridas (o Brasil das éguas), no Rio. Égua de pistas de alta classe, foi, da mesma forma, "broodmare" de 1.ª categoria. Produziu, pela ordem: Nairosa Brûleur (Wood Note), ganhadora de 6 corridas e avó de Falsa Baiana (clássico Prêmio Remonta e Veterinária do Exército, semi-clássicos Prêmio Bento de Paula Souza e Prêmio Domingos Teixeira Leite e 3.º no grande clássico GP Barão de Piracicaba — Mil Guinéus —, em São Paulo; Olinda Brûleur (Seventh Wonder), vencedora de 3 carreiras; Paulin (Seventh Wonder), ganhador; Lourinha, ex-Quemi (Eboo), ganhadora e avó de Tálio (grande clássico GP Criação Nacional, atual GP João Adhemar de Almeida Prado — Taça de Prata —, 2º no importante clássico GP Antenor de Lara Campos — Criterium de Potros — e 3.º no grande clássico GP Juliano Martins — Grande Criterium —, em Cidade Jardim), de Abaiba (clássico GP Costa Ferraz, na Gávea) e de Feira de Santana (2.ª no clássico GP Costa Ferraz, no Rio); Race Horse (Seventh Wonder), vencedor de 6 corridas, inclusive os semi-clássicos Prêmio Anchieta, Prêmio Daniel Lazzareschi e Prêmio Francisco de Andrade Coutinho, e 3.º no grande clássico GP General Couto de Magalhães — Gold Cup —, em São paulo); Sisamo (Hamdam), ganhador de 12 carreiras, inclusive o grande clássico GP José Carlos de Figueiredo, atual GP Presidente da República — Clássico Internacional de "Milers" — e o semi-clássico Prêmio Rio Grande do Sul, na Gávea, o importante clássico GP Presidente do Jockey Club e o clássico GP Independência, em Cidade Jardim, e o importante clássico GP São Vicente, em São Vicente, 2º no importante clássico GP Prefeitura Municipal (Prix Ganay), no Rio, e 3.º no grande clássico GP Jockey Club do Rio de Janeiro, atual GP Presidente da República (Clássico Internacional de "Milers"), na Gávea; Taunus (Hamdam), vencedor de 5 corridas; Garboleto, ex-Urderside (Pharas), ganhador de 3 carreiras, inclusive o grandissimo clássico GP Derby Paulista e o grande clássico GP Consagração (St. Leger), 2.º no grandissimo clássico GP Derby Sul-Americano e 3.º no grande clássico GP General Couto de Magalhães (Gold Cup), em Cidade Jardim; Hansita (Pharas), vencedora de 4 corridas, inclusive o grandíssimo clássico GP Diana (Oaks), no Rio, e avó de Belansita (2.ª no importante Clássico Primavera, em São Paulo, e 3.ª no grandíssimo clássico GP Diana - Oaks -, na Gávea); Irbosa (Pharel), ganhadora; Jarbosa (Pharas), vencedora de 3 carreiras e 3.ª no importante clássico GP Silvio Alvares Penteado, atual GP Fabio da Silva Prado (Comparação de Éguas), 4.ª no grande clássico GP José Guathemozin Noqueira (Prix Vermeille) e 5.ª no grandíssimo clássi-

co GP Diana (Oaks), em Cidade Jardim; Karboleto (Martini), vencedor de 5 corridas; Marbosa (Régent), ganhadora; Narbosa (Régent), ganhadora e mãe de Zirbosa (3.ª no importante clássico GP Fabio da Silva Prado — Comparação de Éguas —, em São Paulo) e avó de Fairmile (3.ª no grande clássico GP Taça de Ouro, no Rio); Orbosa; e Parbosa (Cadi), ganhadora.

É irmă inteira de Finfinella, mãe de Faaimbé (8 provas clássicas, inclusive o GP Derby Paulista, o GP Consagração — St. Leger —, o GP Jockey Club — Clássico Internacional — e o GP Linneu de Paula Machado — Comparação —, e 2º no GP São Paulo — Grande Clássico Internacional — e no GP General Couto de Magalhães — Gold Cup —, em Cidade Jardim), de Detonador (2 clássicos em São Paulo) e de Guaiimbé (3º no GP Consagração — St. Leger —, em

Cidade Jardim). É, também, irmã, mas somente materna, de Ultra Violeta (GP Diana — Oaks —, em São Paulo), mãe de Etiqueta (2º clássico em Cidade Jardim). É, igualmente, irmã materna de Senhorita, mãe de Basca (3 semi-clássicos e 2.º no Prêmio Velocidade — principal prova em 1000 m para éguas —, em São Paulo), de Fox Simon, ex-Honfleur (2 provas clássicas e 3.º no GP Consagração — St. Leger —, em Cidade Jardim) e de Doll (3.º no GP Diana — Oaks —, em São Paulo).

Lolita, mãe de Garbosa Brûleur, foi importada da França, onde se chamava Pas Croyable. Obteve 2 segundos clássicos no extinto Hipódromo da Moóca. Sua mãe, Ilma Demurska, é irmã materna de Dorney, mãe de Boveney (Metropolitan Handicap, Suburban Handicap e 2.º no Clairwood Winter Handicap, na África do Sul).

# ■ 2.5/GP TAÇA DE OURO — JOCKEY CLUB BRASILEIRO ■ 2.000 m ■ GRAMA ■

# Zalb



Zalb domina Panthere, com Remember e Off the Way colocadas logo a seguir.

GP Taça de Ouro — Jockey Club Brasileiro — Éguas - (Gr. I) - dia 2 de maio - 2.000 m - (grama). Para éguas nacionais de 3 anos. Prêmios: Cr\$ 3.200.000,00, sendo, Cr\$ 2.000.000,00 à primeira; Cr\$ . 600.000,00 à segunda; Cr\$ 400.000,00 à terceira; e Cr\$ 200.000,00 à quarta colocada. 10% aos criadores.

 ZALB (fêmea, castanha, 3 anos, do Rio Grande do Sul, Waldmeister-Skyle, da Fazenda Mondesir), 56, G. F. Almeida. Treinador. G. F. Santos.

2º — PANTHÈRE (fêmea, castanha, 3 anos, de São Paulo, Millenium-Feitoria, por Coaraze, da Agro Pastoril Fazenda Guayçara), 56, A. Oliveira.

3.º — REMEMBER (fêmea, alază, 3 anos, do Rio Grande do Sul, Locris-Redbrick por Crepello, do Stud Inshalla), 56, J. Garcia

(SP). Treinador, W. Garcia.

4.º — OFF THE WAY (fêmea, castanha, 3 anos, de São Paulo, Tratteggio-Fifi La Joli, por Earldom II, do Haras Faxina), 56, A. Barroso. Treinador, A. Magalhães.

## Campanha de Zalb

# Gávea (Rio de Janeiro)

Ano	Apres.	1.°s.	2.°s.	3.°s.	4.°.s.	5.°s.	1.°s.	Total
1981	4	2	1	_	-	1	294.000,00	362.000,00
1982	2	1	-	-	-	-	2.000.000,00	2.000.000,00
Total	6	3	1	:==	-	1	2.294.000,00	2.362.000,00

# **ZALB**

A seguir, 5°, **April In Paris** (Locris-Aptness, por Chio), 56, A. Bolino; 6°, **Acqua Marina** (Depressa-Sambaetiba, por Svengali), 56, J. Ricardo; 7°, **Dark Miss** (Felicio-Liselotte, por Maki), 56, J. Pinto; 8°, **Ziska** (Waldmeister-Victress, por Hornbeam), 56, W. Gonçalves; 9°, **Elegantissima** (Tom Poker-Happy Music, por Dernah), 56, L. Yanez; 10°, **Dedaleira** (Falkland-Gelsa, por Fort Napoleon), 56, G. Meneses. Não correu Moonriver.

Tempo, 2'02''6/10 (grama úmica). Recorde, 2'00'', de Baronius e Vada. Diferenças, pescoço e um corpo e meio. Criador de Zalb, Fazenda Mondesir.

Waldmeister, pai de Zalb, já consagrado como reprodutor, no Brasil, é um inglês nascido em 1961, treinado e corrido na França. Em suas apresentações, dos dois aos cinco anos, venceu 6 provas, obtendo 12 colocações, em vinte saídas à raia. Entre suas vitórias estão aquelas conquistadas no Prix de L'Esperance e La Coupe (Gr. III), no Prix du Cadran (Gr. I), além de colocações altamente honrosas, como o 2º na Gold Cup de Ascot, em sua passagem pela Inglaterra; No Prix de Barbeville e no Prix Jean Prat.

Skyle, a sua mãe, uma inglesa nascida em 1969 e importada em 1974, obteve 4 vitórias na Itália, incluindo o Prêmio Sondalo, em Milão. No haras, produziu:

1974 — Retidão, fêmea, alazã, por Ortis, 1 vitória na Gávea.

1975 — Trying, macho, castanho, por Waldmeister, 1 vitória na Gávea.

1977 — Vicky Bue, fêmea, castanha, por Waldmeister, 1 vitória na Gávea.

1978 - Zalb, fêmea, castanha, por Waldmeister, 3 vitórias, incluindo o GP

Taça de Ouro - Jackey Club Brasileiro (Gr. I), na Gávea.

1979 - Amarela, fêmea, castanha, por Free Hand, 1 vitória.

1980 — Vichysoisse, fêmea, castanha, por Free Hand.

1981 - Anseio, macho, castanho, por Waldmeister.

Skyline, a 2.ª mãe, uma inglesa, nascida em 1962, obteve um segundo lugar aos 2 anos, na Inglaterra. No haras, produziu:

1966 — Sam Lord, macho, alazão, por Sammy Davis, 1 vitória aos 2 anos, na Inglaterra.

1967 — Sketch, fêmea, castanha, por Whistler.

1968 — Aberdan, macho, tordilho, por Abernant, 2 vitórias na Inglaterra.

1969 — Skyle, fêmea, alază, por Aureole, 4 vitórias na Itália, incluindo o Premio Sondalo, em Milão.

1970 - Cargen Prince, macho, por Native Prince, 3 vitórias na Inglaterra.

	Maria Diala	Rialto	Rabelais La Grelee	
	Wild Risk	Wild Violet	Blandford Wood Violet	
Waldmeister	Santa Isabel	Dante	Nearco Rosy Legend	
	Santa Isabei	Shamsheeri	Tehran Benane	
	10 A C To Carlotto Nov.	Hyperion	Gainsborough Selene	
	Aureole	Angelola	Donatello II Feola	
Skyle		Major Portion	Court Martial Better Half	
	Skyline	Horizon	Nearco Climax	

# Linhagem

Zalb apresentou-se a correr, até o momento, em 6 oportunidades, tendo atuado exclusivamente na Gávea. Alcançou 3 vitórias, 1 segundo e 1 quinto, descolocando-se na apresentação restante. O triunfo obtido na versão feminina da Taça de Ouro é o seu 1.º êxito de natureza clássica. No ano passado, chegou em 2.º lugar no semiclássico Prêmio Octavio Dupont.

Seu pai é o reprodutor Waldmeister, nascido na Inglaterra, mas de campanha efetuada quase inteiramente na França, onde venceu 6 carreiras, inclusive o grande clássico Prix du Cadran (Gold Cup) e os semi-clássicos La Coupe e Prix de l'Espérance. Foi, ainda, 2º no grande clássico Ascot Gold Cup, em sua única exibição na Inglaterra, nos clássicos Prix Hocquart e Prix Jean Prat e nos semi-clássicos Prix de Condé e Prix de Barbeville, 3.º no Prix du Cadran, no clássico Prix Gladiateur e nos semi-clássicos Grand Prix de Marseille e Prix de Barbeville e 4º nos clássicos Prix Foy e Prix Jean Prat. Magnifico semental em nosso país, "second leading sire" nacional em 80 e 81, Waldmeister produziu Sunset (6 provas clássicas entre Rio e São Paulo, inclusive os GGPP Brasil e Jockey Club Brasileiro — St. Leger —, na Gávea, e o GP General Couto de Magalhães Gold Cup —, em Cidade Jardim, e 2.º no GP Brasil, no Rio), Macar (GGPP Cruzeiro do Sul — Derby — e Derby Club — Gold Cup — e 2º nos GGPP Brasil e Jockey Club Brasileiro — St. Leger —, na Gávea), Vada (6 provas clássicas no Rio, inclusive os GGPP Organização Sul-Americana de Fomento ao Puro-Sangue de Corridas — o Brasil das éguas —, Marciano de Aguiar Moreira — Prix Vermeille e Mariano Procópio — Comparação de Éguas; e 2.ª no Gran Premio Internacional Copa de Plata — o Pellegrini das éguas -Buenos Aires, e no GP Diana — Oaks —, na Gávea), Virga (GP Diana Oaks — e 2.ª nos GGPP Taça de Ouro e Marciano de Aguiar Moreira — Prix Vermeille —, no Rio), Mani (4 clássicos entre São Paulo e Rio, inclusive os GGPP Ipiranga — 2000 Guinéus — e Jockey Club de São Paulo -- Prix Lupin --, em Cidade Jardim; 3.º no GP Derby Paulista, em São Paulo; e 4.º no GP Brasil, na Gávea), Orfeão (2 clássicos, inclusive o GP Derby Club — Gold Cup —, 2.º no GP Cruzeiro do Sul — Derby — e 3.º no GP Jockey Club Brasileiro — St. Leger —, no Rio), Cap Ferrat (GP Derby Club — Gold Cup — e 3.º no GP Cruzeiro do Sul — Derby —, na Gávea), Valka (3 provas clássicas, inclusive os GGPP Carlos Telles da Rocha Faria — Grande Criterium de Potrancas — e Taça de Ouro, e 2.º nos GGPP Organização Sul-Americana de Fomento ao Puro-Sangue de Corridas — o Brasil das éguas — e Francisco Villella de Paula Machado — Criterium de –, no Rio), Venise Star (3 provas clássicas entre Cidade Potrancas -Jardim e Gávea, inclusive o GP Criação Nacional — Taça de Prata , em São Paulo), Leão do Norte (3 provas clássicas no Rio, inclusive o GP Presidente Vargas — São Paulo Trial; e 2º no GP São Paulo, em Cidade Jardim, e no GP Presidente Vargas - São Paulo Trial -, na Gávea), Ujica (3 clássicos, inclusive o GP Mariano Procópio — Comparação de Éguas —, 2.ª nos GGPP Diana — Oaks — e Taça de Ouro e 3.ª no GP Organização Sul-Americana de Fomento ao Puro-Sangue de Corridas — o Brasil das éguas —, no Rio), Upset (semiclássico e 2.º no GP Derby Club — Gold Cup —, na Gávea), Nauta (2.ª nos GGPP Henrique Possolo — Mil Guinéus — e Mariano Procópio — Comparação de Éguas — e 4.ª no GP Marciano de Aguiar Moreira, atual Organização Sul-Americana de Fomento ao Puro-Sangue de Corridas — o Brasil das éguas —, no Rio), Quituta (3.ª no GP Diana — Oaks —, na Gávea), Prestissimo (3.º no GP Linneu de Paula Machado — Grande Criterium —, no Rio), etc.

Wild Risk, pai de Waldmeister, nasceu na França, tendo ali alcançado 4 vitórias e 11 colocações em provas rasas. Venceu o semi-clássico Prix Edgard Gillois e foi 2.º nos clássicos Prix de l'Espérance e Prix Jean Prat, 2 vezes. Um "crack" em obstáculos, levantou o Grand Prix des Trois Ans, a Grande Course de Haies du Printemps e 2 vezes a Grande Course de Haies d'Auteuil. Grande garanhão em seu país de origem, "leading sire" em 61 e 64 e "second leading sire" em 55, Wild Risk produziu, além de Waldmeister, Worden (Washington D.C. International, Premio Roma, Prix du Conseil Municipal, 3.º no King George VI & Queen Elizabeth Stakes, 2 vezes, e no Prix de l'Arc de Triomphe e espléndido semental), Balto (Grand Prix de Paris, Ascot Gold Cup e 2.º no Prix Royal Oak e no Prix du Cadran), Le Fabuleux (Prix du Jockey Club, Prix Lupin e reprodutor de sucesso), Vimy (King George VI & Queen Elizabeth Stakes, 2º no Prix du Jockey Club e bom garanhão), Fils d'Eve (Derby Italiano), Wild Mec (Grand Prix de Bruxelles, Winston Churchill Stakes), Wild Sun (Premio Villapadierna — Derby espanhol), Wild Missa (Prix Vermeille), etc.

Através de Rialto, ótimo corredor (8 provas clássicas, inclusive o Grand International d'Ostende, e 2º no Prix de l'Arc de Triomphe) e ainda melhor semental, esta linhagem paterna remonta ao grande garanhão Rabelais, um dos maiores divulgadores do sangue de Saint Simon, chefe deste ramo do Grupo Eclipse. Waldmeister pertence, pois, ao ramo masculino do célebre cavalo do Duque de Portland. esta é a linhagem masculina de maior sucesso no presente século, depois da de Phalaris.

Skyle, mãe de Zalb, nasceu na Inglaterra, em 69, mas efetuou toda a sua campanha na Itália, tendo ali obtido 4 vitórias, 1 segundo e 1 terceiro em 9 apresentações, aos 2 e 3 anos. Atuou exclusivamente em provas comuns. Importada em 74, a ganhadora do GP Taça de Ouro é o seu 4.º produto e o 1.º a atingir nivel clássico. Procriou, pela ordem: Retidão (Ortis), ganhadora na Gávea; Trying (Waldmeister), igualmente ganhador no Rio; Vicki Blue (Waldmeister), que também venceu 1 carreira na Gávea; Zalb; Amarela (Free Hand), potranca da turma que está estreando este ano, ganhadora em sua 2.º apresen-

# **ZALB**

tação no Rio; Vichysooise (Free Hand), potranca da geração 80; e Anseio (Waldmeister), potro da geração 81. Skyle foi coberta por Sunset, no ano passado.

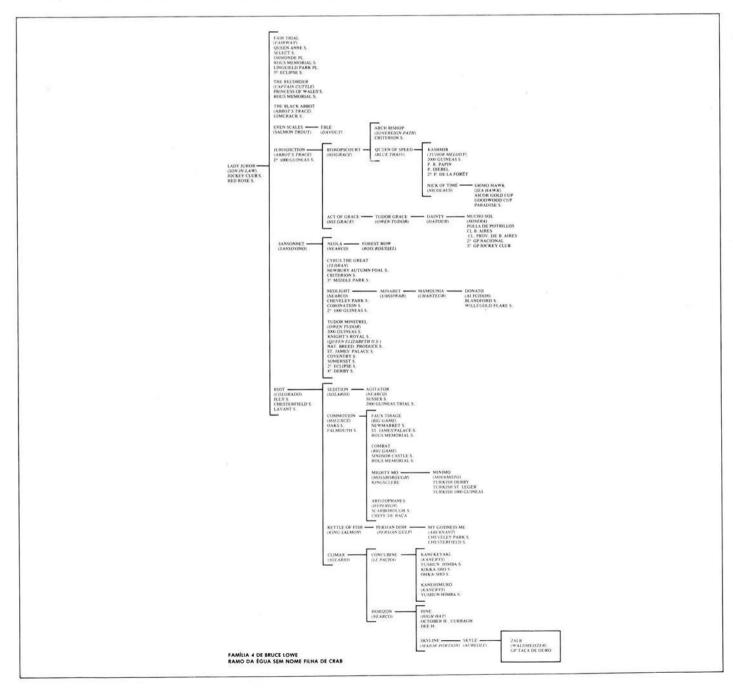
É filha do inglês Aureole, animal de pistas de 1.ª categoria, ganhador do grandíssimo clássico King George VI & Queen Elizabeth Stakes, do grande clássico Coronation Cup, do importante clássico Hardwicke Stakes e dos semi-clássicos Derby Trial Stakes e Cumberland Lodge Stakes, 2.º nos grandíssimos clássicos Derby Stakes e King George VI & Queen Elizabeth Stakes e 3.º nos grandes clássicos Eclipse Stakes e St. Leger Stakes. "Leading sire" na Inglaterra em 60 e 61, produziu St. Paddy (Derby Stakes, St. Leger Stakes, Eclipse Stakes, Hardwicke Stakes, Jockey Club Stakes, 2.º no King George VI & Queen Elizabeth Stakes e no Champion Stakes e garanhão de sucesso). Saint Crespin (Prix de l'Arc de Triomphe, Eclipse Stakes, 4.º no Derby Stakes e bom reprodutor), Aurabella (Irish Guinness Oaks e 2.ª no Irish 1000 Guineas), Buoy (Coronation Cup e 2.º no St. Leger Stakes), Miralgo (Timeform Gold Cup - atual William Hill Futurity -, Hardwicke Stakes e 3.º no St. Leger Stakes), Aurelius (St. Leger Stakes, Hardwicke Stakes), Hopeful Venture (Grand Prix de St. Cloud, Hardwicke Stakes), Provoke (St. Leger Stakes), Paysanne (2.ª no Critérium des Pouliches, atual Prix Marcel Boussac, e no Prix Vermeille e 3.ª no Prix de Diane), Vienna (2.º na Coronation Cup, no Prix Ganay e no Hardwicke Stakes, 3.º no St. Leger Stakes e no Champion Stakes e destacado semental), etc. Zalb é o melhor produto gerado por uma filha de Aureole, até agora.

Skyline, mãe de Skyle, também nasceu na Inglaterra, onde alcançou um 2º lugar aos 2 anos, única temporada em que se apresentou a correr. No haras, teve uma produção pequena e sem maior destaque. Com exceção de Skyle, todos os seus produtos atuaram exclusivamente em pistas britânicas. Procriou, pela ordem: Sam Lord (Sammy Davis), ganhador; Aberdan (Abernant), que obteve 2 vitórias; Skyle; e Cargen Prince (Native Prince), seu melhor produto e útil corredor na 1ª campanha, quando conquistou 3 vitórias e 3 colocações em 7 saídas à pista.

É irmã materna de Hine (2 semi-clássicos na Irlanda).

Horizon, mãe de Skyline, correu sem obter colocação. É irmã materna de Concubine, mãe de Kanekeyaki (Yushun-Himba Stakes — Oaks —, Kikka-Sho Stakes — St. Leger —, Ohka-Sho Stakes — Mil Guinéus —, no Japão) e de Kanehimuro (Yushun-Himba Stakes — Oaks japonês).

Climax, mãe de Horizon, é irmã inteira de Sedition, mãe de Agitador (2 provas clássicas na Inglaterra). É, também, irmã, mas somente materna, de Kettle of Fish, avó de My Goodness Me (2 provas clássicas na Inglaterra, inclusive o Cheveley Park Stakes). É, igual-



# ZALB ■

mente e sobretudo, irmã materna de Commotion (2 provas clássicas na Inglaterra, inclusive o Oaks Stakes), mãe de Faux Tirage (3 provas clássicas na Inglaterra, inclusive o Newmarket Stakes e o St. James' Palace Stakes, e "leading sire" na Nova Zelândia), de Combat (invicto em 9 apresentações na Inglaterra, inclusive 2 semiclássicos), de Aristophanes (semi-clássico na Inglaterra e chefe de raça na Argentina) e de Mighty Mo (semi-clássico na Inglaterra) e avó de Minimo (Turkish Derby, Turkish St. Leger, Turkish 1000 Guineas, na Turquia).

Riot, mãe de Climax, venceu 3 provas clássicas na Inglaterra. É irmã 3/4 de Fair Trial (5 semi-clássicos, 3.º no St. Leger Stakes e excelente semental na Inglaterra). É, também, irmã, mas somente materna, de The Recorder (2 provas clássicas na Inglaterra, inclusive o Princess of Wales' Stakes). É igualmente, irmà materna de The Black Abbot (Gimcrack Stakes, na Inglaterra). É, ainda, irmã materna de Even Scales, mãe de Eblé (bom reprodutor na França). É, outrossim, irmă materna de Jurisdiction (2.º no 1000 Guineas Stakes), avó de Archbishop (semi-clássico na Inglaterra), 2.º avó de Kashmir (2000 Guineas Stakes, na Inglaterra; 2 provas clássicas, inclusive o Prix Robert Papin, e 2º no Prix de la Forêt, na França; e destacado garanhão) e 3.ª avó de Erimo Hawk (3 provas clássicas na Inglaterra, inclusive a Ascot Gold Cup e a Goodwood Cup) e de Mucho Sol (3 clássicos, inclusive a Polla de Potrillos, 2.º no Gran Premio Nacional e 3.º no Gran Premio Jockey Club, na Argentina). É, finalmente, irmă materna de Sansonnet, mãe de Tudor Minstrel (6 provas clássicas, inclusive o 2000 Guineas Stakes, o Knight's Royal Stakes, atual Queen Elizabeth II Stakes, o National Breeders' Stakes e o St. James' Palace Stakes, 2.º no Eclipse Stakes, 4.º no Derby Stakes e semental de sucesso na Inglaterra), de Neolight (Cheveley Park Stakes, Coronation Stakes e 2.3 no 1000 Guineas Stakes, na Inglaterra) e de Cyrus the Great (2 semi-clássicos e 3.º no Middle Park Stakes, na Inglaterra; pai de ganhadores clássicos na Argentina), avó de Forest Row ("leading sire" no Chile) e 3.ª avó de Donato (2 semiclássicos na Irlanda).

Lady Juror, mãe de Riot, venceu 2 provas clássicas na Inglaterra, inclusive o Jockey Club Stakes. É irmã materna de Mumtaz Mahal (National Breedrs' Produce Stakes, Champagne Stakes, Queen Mary Stakes e 2.ª no 1000 Guineas Stakes, na Inglaterra), mãe de Mirza (2 clássicos na Inglaterra e bom reprodutor na França), de Badruddin (2 provas clássicas na Inglaterra e garanhão de sucesso na Argentina) e de Kameran Khan ex-Kameran (2.º no St. James' Palace Stakes, na Inglaterra, e destacado garanhão no Brasil), avó de Mahmoud (3 provas clássicas, inclusive o Derby Stakes e o Champagne stakes, 2º no 2000 Guineas Stakes e 3º no St. Leger Stakes, na Inglaterra, e excelente reprodutor nos EUA), de Abernant (12 provas clássicas, inclusive o Middle Park Stakes, o Nunthorpe Sweepstakes, atual William Hill Sprint Championship, 2 vezes, o National Breeders' Produce Stakes e o Champagne Stakes, 2.º no 2000 Guineas Stakes e garanhão de sucesso na Inglaterra), de Nasrullah (2 clássicos, inclusive o Champion Stakes, 2.º no Middle Park Stakes e 3.º no Derby Stakes, na Inglaterra, e chefe de raça mundial), de Rivaz (2 clássicos na Inglaterra, inclusive o Queen Mary Stakes), de Nizami (2 semi-clássicos na Inglaterra) e de Khan Bahadur (semi-clássico na Inglaterra), 2.ª avó de Migoli (Prix de l'Arc de Triomphe, na França; 10 provas clássicas, inclusive o Eclipse

Stakes e o Champion Stakes, 2.º no Derby Stakes e na Coronation Cup e 3.º no St. Leger Stakes, na Inglaterra), de Palariva (Prix du Petit Couvert, na França; 4 provas clássicas e 2.ª no National Breeders' Produce Stakes, na Inglaterra), de Spicy Living (Acorn Stakes, Mother Goose Stakes, Delaware Oaks, nos EUA), de Diableretta (7 provas clássicas, inclusive o Queen Mary Stakes, e 2.º no Cheveley Park Stakes, na Inglaterra), de Tessa Gillian (3 provas clássicas e 2.ª no Cheveley Park Stakes e no 1000 Guineas Stakes, na Inglaterra), de Tayeh (clássico na Inglaterra), de Royal Charger (4 semi-clássicos e 3.º no 2000 Guineas Stakes, na Inglaterra, e notável semental nos EUA), de Prince Taj (semi-clássico, 4.º no Prix de l'Arc de Triomphe e "leading sire" na França), de Moondust (semiclássico na Inglaterra e 2.º no Irish St. Leger, na Irlanda), de Alassio (semi-clássico na Inglaterra), de Omelia (semi-clássico e 2.ª no Queen Mary Stakes, na Inglaterra), de Rive Gauche (2º clássico no Rio) e de Nanavati (placé clássico na Inglaterra), 3.º avó de Petite Étoile (8 provas clássicas, inclusive o Oaks Stakes, o Champion Stakes, a Coronation Cup, 2 vezes, e o 1000 Guineas Stakes, e 2.ª no King George VI & Queen Elizabeth Stakes e no Eclipse Stakes, na Inglaterra), de Ginetta (4 provas clássicas, inclusive o Prix du Moulin de Longchamp e a Poule d'Essai des Pouliches, e 2.º no Prix de l'Abbaye de Longchamp, na França), de Drin (2 clássicos nos EUA, inclusive o Santa Anita Handicap), de Gentle Art (3 provas clássicas na Inglaterra), de Claustro (2 clássicos e 3.º no GP Major Suckow -Clássico Internacional de "Sprinters" —, na Gávea), de Test Case (clássico na Inglaterra), de Zahedan (idem), de Paraguana (semiclássico na França; e 3.ª no 1000 Guineas Stakes, na Inglaterra), de Khairunissa (semi-clássico na França), de Princesse Retta (idem), de Indigo (semi-clássico no Rio), de Thessalia (semi-clássico em Cidade Jardim e 3.º no GP Imprensa, atual Carlos Telles da Rocha Fa- Grande Criterium de Potrancas —, na Gávea), de Empress (semi-clássico em São Paulo), de Darubini (2º clássico na Inglaterra) e de Atrevida (3.º no Irish 1000 Guineas, na Irlanda), 4.º avó de Kalamoun (Poule d'Essai des Poulains, Prinx Lupin, Prix Jacques le Marois, 2º no Prix du Moulin de Longchamp e bom reprodutor na França), de Limoges (GP Barão de Piracicaba — Mil Guinéus -, GP João Cecilio Ferraz — Criterium de Potrancas —, em Cidade Jardim), de Habat (4 provas clássicas, inclusive o Middle Park Stakes, e 2.º no Sussex Stakes, na Inglaterra), de D'Urberville (3 provas clássicas na Inglaterra; 2 semi-clássicos na França; e 2.º no Prix Robert Papin, na França, e no Dewhurst Stakes, na Inglaterra), de Sharapour (clássico na França), de Mysiaff (3 semi-clássicos e 4º no Grand Prix de Paris, na França), de Estaminet (semi-clássico na Inglaterra), de Aslam (idem na França) e de Iman (3.º no GP Associação Brasileira dos Criadores do Cavalo — Clássico Internacional de 'Sprinters'' —, em São Paulo) e 5.º avó de Funny Hobby (Grand Prix de Paris Telé-Poché, na França), de Karoun (2 provas clássicas na França), de Be Bop (clássico em Cidade Jardim; e 2.º no GP Presidente da República — Clássico Internacional de "Milers" -São Paulo, e no GP Presidente da República — Clássico Internacional de "Milers" —, no Rio) e de Altênia (3.º no GP Carlos Telles da Rocha Faria — Grande Criterium de Potrancas —, na Gávea).

Lady Josephine, mãe de Lady Juror, foi ganhadora clássica na Inglaterra. Esta é a Família 4 de Bruce Lowe, ramo da égua sem nome filha de Crab.

# ■ 30.5/GP DIANA ■ 2.000 m ■ GRAMA ■

# Jet Girl

GP Diana — (Gr. II) - dia 30 de maio - 2.000 m - (grama). Para éguas nacionais de 3 anos. Prêmios: Cr\$ 3.200.000,00, sendo, Cr\$ 2.000.000,00 à primeira; Cr\$ 600.000,00 à segunda; Cr\$ 400.000,00 à terceira; e Cr\$ 200.000,00 à quarta colocada. 10% aos criadores.

1.9 — JET GIRL (fêmea, castanha, 3 anos, de São Paulo, Clouet-Sintra, do Haras Bandeirantes), 56, J. M. Silva. Treinador, A. Magalhães Filho.

2º — ZALB (fêmea, castanha, 3 anos, do Rio Grande do Sul, Waldmeister-Skyle, por Aureole, da Fazenda Mondesir), 56, G. F. Almeida. Treinador, G. F. Santos.

3.º — REMEMBER (fêmea, alază, 3 anos, do Rio Grande do Sul, Locris-Redbrick, por Crepello, do Haras Inshalla), 56, J. Garcia. Treinador, E. Garcia.

**4.º** — **OFF THE WAY** (fêmea, castanha, 3 anos, de São Paulo, Trattegio-Fifi La Joli, por Earldom II, do Haras Faxina), 56, A. Barroso. Treinador, A. Magalhães.

# Campanha de Jet Girl

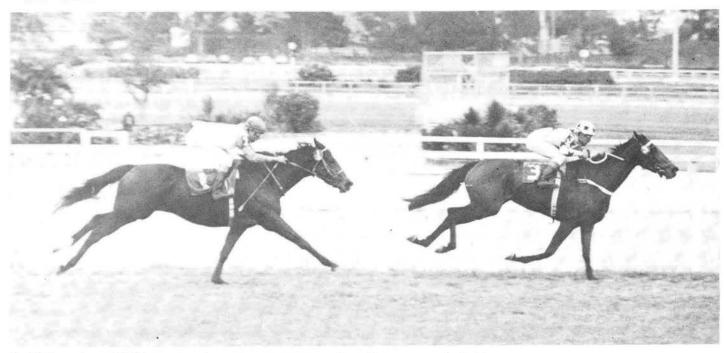
### Gávea (Rio de Janeiro)

Ano	Apres.	1.ºs.	2.°s.	3.°s.	4.°s.	5.°s.	1.°s.	Total
1982	1	1	-	-		-	2.000.000,00	2.000.000,00

#### Cidade Jardim (São Paulo)

1981	9	2	1	2	1	-	450.000,00	630.000,00
1982	3	1		2-1	1	840	750.000,00	777.000,00
Total	12	3	1	2	2	-	1.200.000,00	1.407.000,00
Total geral	13	4	1	2	2	-	3.200.000,00	3.407.000,00

# ■ JET GIRL ■



Jet Girl ganha o GP Diana com firmeza, pouco ameaçada pelo progresso de Zalb.

A seguir, 5.°, **Zoa** (Royal Orbit-Juturna, por Zuido), 56, F. Pereira F.°, 6.°, **Acqua Marina** (Depressa-Sambaetiba, por Svengai), 56, J. Ricardo; 7.°, **Naughty Marietta** (Locris-Nassau Melody, por Tudor Melody), 56, A. Oliveira; 8.°, **Moonlight** (Sabinus-Nados, por Abdos), 56, E. Ferreira; 9.°, **Ficção** (Adam's Pet-Lamuca, por Zuido), 56, J. Malta; 10.°, **Ziska** (Waldmeister-Victress, por Hornbeam), 56, W. Gonçalves; 11.°, **Dark Miss** (Felicio-Liselotte, por Maki), 56, P. Cardoso.

Tempo, 2'02''8/10 (grama leve). Recorde, 2''00'', de Baronius e Vada. Diferenças, um corpo e meio e dois corpos e meio. Criador de Jet Girl. Haras Bandeirantes.

Clouet, pai de Jet Girl, é um nacional por Ogan e Risota, por Jolly Jocker, nascido em 1966 e integrado na reprodução em 1971. Em sua passagem pelas pistas registrou 3 vitórias, inclusive no GP Antenor de Lara Campos e fez segundo no Clássico Herculano de Freitas e 5.º no Clássico Augusto Corrêa Barbosa.

Sintra, a mãe, uma argentina nascida em 1964 e importada em 1972, é ganhadora de duas provas em seu país de origem. Levada ao Haras, deu:

1969 - Sintaxis, macho, alazão, por Montparnasse.

1975 — Go Marching, macho, alazão, por Dilema, 1 vitória.

1976 — Hold On Lú, macho, castanho, por Taurus II, 2 vitórias.

1978 — Jet Girl, fêmea, castanha, por Clouet, 4 vitórias, inclusive no GP Presidente Fábio da Silva Prado (Gr. II), em Cidade Jardim e GP Diana, Gr. I, na Gávea.

1979 — Kibacana, macho, castanho, por Gadahar.

1980 — Lucky Day, macho, alazão, por Henri Le Balafre.

Snowspray, a 2ª mãe de Jet Girl, é uma castanha, nascida em 1956, na Inglaterra, por Nimbus e Caffeine, por Blue Peter. Nas pistas, obteve colocações, dos 2 aos 3 anos. Teve no haras o seguinte desempenho:

1962 - Snobismo, macho, castanho, por Nyangal.

1966 - Sybille, fêmea, castanha, por Idle Hour.

1967 — Last Gulf, macho, alazão, por Gulf Stream.

1968 — Stormy, fêmea, castanha, por Idle Hour.

Snowspray, morreu em 14/10/68.

JET GIRL/FE	MEA/CASTANHA/1978	SÃO PAULO	
		Sandjar	Goya
	Ogan	Salidjai	Zulaikhaa
	Ogan	Tempesta	Sayani
Clouet		rempesta	Donata Bardi
Ciodet		Taller (aller	Congratulations
	Disease	Jolly Joker	Hockeridge
	Risota	Duna	Djebel
		Duna	Souryva
		Gulf Stream	Hyperion
	Mantagrass	Guil Stream	Tide-Way
	Montparnasse		Fox Cub
Sintra		Mignon	Mi Condesa
Silitia		Nimrus	Nearco
	Snowspray	Willias	Kong
	Onowspray	Caffeine	Blue Peter
		Carreine	Cassia

# Linhagem

Jet Girl apresentou-se a correr, até o momento, em 13 oportunidades. Antes do GP Diana da Gávea, atuara exclusivamente em Cidade Jardim. Alcançou 4 vitórias, 1 segundo, 2 terceiros e 2 quartos, descolocando-se nas 4 apresentações restantes. O triunfo obtido no Oaks carioca é o seu 2º éxito de natureza clássica, de vez que levantara, anteriormente, o importante clássico GP Fábio da Silva Prado (Comparação de Éguas). Dentre as suas colocações, destacam-se o 2º no importante clássico GP Luiz Oliveira de Barros (São Paulo das éguas Trial) e o 3º no grandissimo clássico GP Organização Sul-Americana de Fomento ao Puro-Sangue de Corridas (o São Paulo das éguas).

Seu pai é o reprodutor nacional Clouet, corredor de nível clássico em São Paulo, onde exibiu-se apenas 7 vezes, para conquistar 3 vitórias, 2 segundos, 1 quarto e 1 quinto, nunca se descolocando, portanto. Venceu o importante clássico GP Antenor de Lara Campos (Criterium de Potros) e chegou em 2º no Clássico Herculano de Freitas, em 4.º no Clássico Augusto de Souza Queiroz e em 5.º no grandissimo clássico GP Derby Paulista, esta a sua última exibição nas pistas e na qual reaparecia de uma ausência de 6 meses. Jet Girl pertence à 7.º fornada e é o 1.º produto clássico de Clouet. O simples fato, porém, de produzir uma "oaks winner" já mostra o valor de um semental, sobretudo se considerarmos que a produção de Clouet, até agora, tem sido bastante reduzida.

Ogan, pai de Clouet, fazia parte da célebre turma liderada por Escorial, uma das maiores gerações saidas de nossos haras, à qual pertenciam Gaudeamus, Lohengrin, Xaveco, Estensoro, Xadrez, Endymion, Ribol, Cáucaso, etc. Ogan levantou 6 carreiras em Cidade Jardim, inclusive o clássico GP Almirante Barroso, e chegou em 2º para Escorial no clássico GP Imprensa e em 4º no grande clássico GP Ipiranga (2000 Guinéus), igualmente em São Paulo. Excelente garanhão, ainda mais se levarmos em conta a sua escassa fertilidade, produziu, além de Clouet, Eylau (grandissimo clássico GP

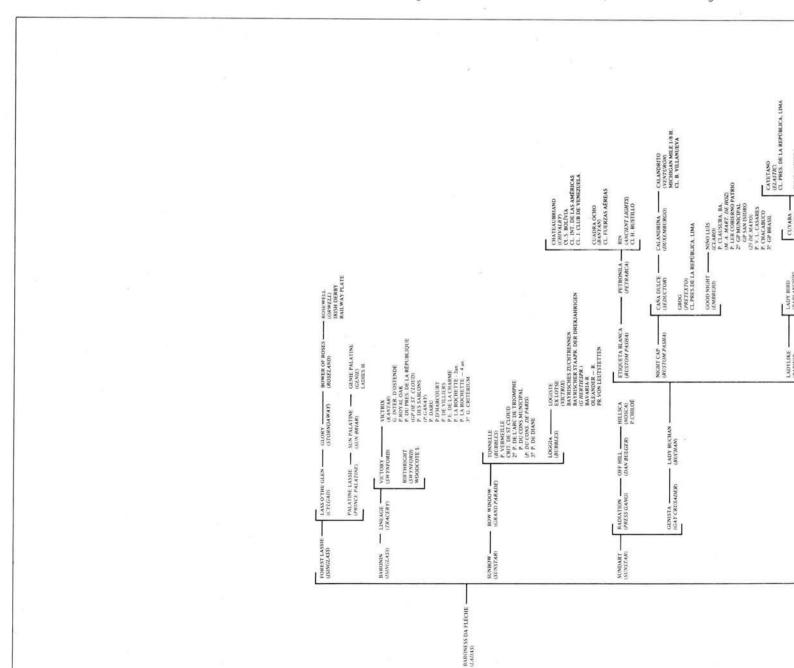
# ■ JET GIRL■

Derby Paulista, semi-clássico Prêmio 9 de Julho, em São Paulo; grande clássico GP Estado da Guanabara, atual Estado do Rio de Janeiro — 2000 Guinéus —, clássico GP Imprensa, no Rio; 2º no grandissimo clássico GP São Paulo e nos grandes clássicos GP Consagração — St. Leger — e GP General Couto de Magalhães — Gold Cup — e 3º no grande clássico GP Juliano Martins — Grande Criterium —, em Cidade Jardim; e bom reprodutor), Sèvres (grandissimo clássico GP Diana — Oaks —, 2ª no grande clássico GP Barão de Piracicaba — Mil Guinéus — e 4ª no grande clássico GP General Couto de Magalhães — Gold Cup —, em São Paulo), Droless (grandissimo clássico GP Diana — Oaks — e 2ª no importante clássico GP João Cecílio Ferraz — Criterium de Potrancas —, em Cidade Jardim), Bagunceiro (3º no grande clássico GP Ipiranga — 2000 Guinéus —, em São Paulo), Quaribi (semi-clássico Prêmio Natal, em Cidade Jardim), etc. Ogan foi um dos pouquissimos garanhões nacionais a produzir um"derby winner" e duas "oaks winners".

Sandjar, pai de Ogan, alcançou 4 vitórias e 4 colocações nas 8 vezes em que se apresentou nas pistas, sempre em provas clássicas, na França, seu país de origem, e na Inglaterra. Venceu o grandissimo clássico Prix du Jockey Club (Derby francês), os clássicos Critérium de Maisons-Laffitte e Prix Eugène Adam e o semi-clássico Prix La Rochette, foi 2º nos clássicos Dewhurst Stakes e Prix

Daru e no semi-clássico Poule des 2 Ans e 4º no grandissimo clássico Grand Prix de Paris. Trazido a nosso país, aqui produziu Queridona (5 provas clássicas, inclusive os GGPP Organização Sul-Americana de Fomento ao Puro-Sangue de Corridas — o São Paulo das éguas —, José Guathemozin Nogueira — Prix Vermeille — e João Cecílio Ferraz — Criterium de Potrancas —, e 2.ª nos GGPP Diana — Oaks —, Organização Sul-Americana de Fomento ao Puro-Sangue de Corridas e Barão de Piracicaba — Mil Guinéus —, em São Paulo), Novo Mundo (4 clássicos em Cidade Jardim, inclusive os GGPP General Couto de Magalhães — Gold Cup — e América do Sul — Coronation Cup), Quem Quem (GP Associação Brasileira dos Criadores do Cavalo - Clássico Internacional de "Sprinters" em São Paulo), Bonna Vita (2 semi-clássicos e 2º no GP Juliano Martins - Grande Criterium -, em Cidade Jardim), Ratisbonne (semi-clássico e 3.ª no GP Associação Brasileira dos Criadores do Cavalo — Clássico Internacional de "Sprinters" —, em São Paulo), Up and Doing (classico em Cidade Jardim), Cachacinha (idem), etc.

Através de Goya, excelente "performer" (9 provas clássicas, inclusive a Braunes Band, o Gimcrack Stakes, o St. James' Palace Stakes e 2 vezes o Prix des Sablons, atual Prix Ganay, e 2º no Middle Park Stakes e no 2000 Guineas Stakes) e grande reprodutor, esta linhagem masculina remonta a Tourbillon, corredor de 1.ª catego-



# ■ JET GIRL■

ria (6 clássicos, inclusive o Prix du Jockey Club, o Prix Lupin e o Zukunfts-Rennen, 2º no Prix du Président de la République, atual Grand Prix de St. Cloud, e no Prix Royal Oak e 3º no Grand Prix de Paris) e o maior chefe de raça francês do século, no qual tornou-se o principal continuador da Linha Dollar. O Brasil é, aliás, um dos países que mais sofreram a influência de Tourbillon, sobretudo através de Fort Napoléon, diversas vezes vencedor da estatística nacional de reprodutores, e de Coaraze, o melhor semental que jamais prestou serviços em haras brasileiros.

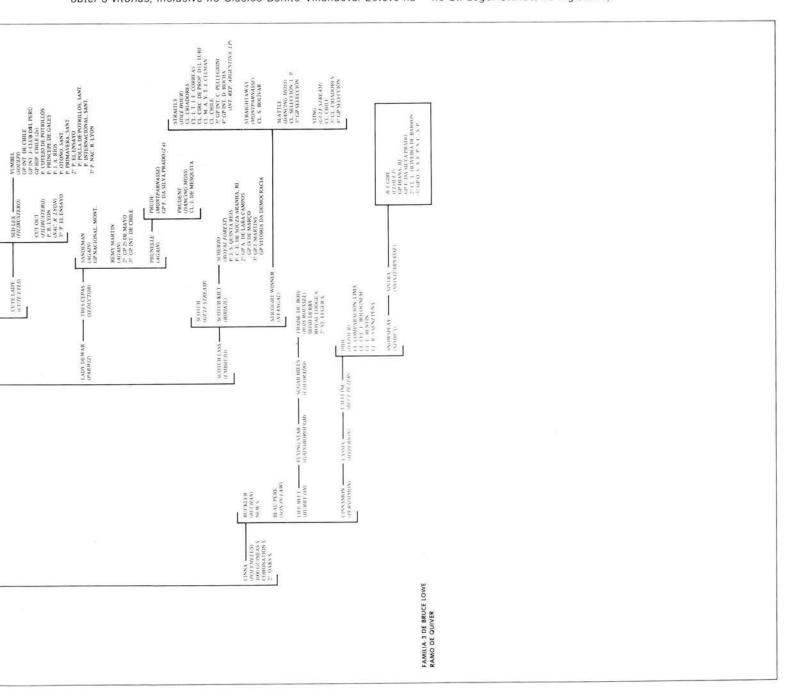
Sintra, mãe de Jet Girl, nasceu na Argentina, em 64. Venceu 2 provas comuns, em Buenos Aires. Importada em 72, a ganhadora do GP Diana carioca de 82 é o seu 4º e, de longe, melhor produto, até agora. Procriou, pela ordem: Sintaxis (In the Gloaming), seu único produto argentino e que não correu; Go Marching (Dilema), ganhador de 2 corridas na Gávea; Hold On Lú (Taurus), vencedor de 2 carreiras em Cidade Jardim; Jet Girl; Kibacana (Gadahar), potro da turma que está estreando este ano; e Lucky Day (Henri Le Balafré), potro da geração 80.

É filha de Montparnasse, animal de pistas de nível clássico que teve a campanha prejudicada pela precariedade de seus locomotores. Correu somente 5 vezes na Argentina, seu país de origem, para obter 3 vitórias, inclusive no Clásico Benito Villanueva. Esteve na Gávea, chegando em 2.º para Arturo A no GP Brasil. Montparnasse morreu cedo, deixando pequena produção, sobretudo por ter servido no haras em que nasceu, o Argentino, onde a maioria das éguas eram, como ele, filhas de Guif Stream. É o pai de Prude, 2 vezes ganhadora do importante clássico GP Fábio da Silva Prado (Comparação de Éguas), em São Paulo. Jet Girl é o melhor produto gerado por uma filha sua, até agora.

Snowspray, mãe de Šintra, nasceu na Inglaterra, em 56. Obteve colocações, quando de sua passagem pelas pistas britânicas. Importada pela Argentina para servir como égua-mãe, houve-se de maneira inexpressiva como tal. Procriou, pela ordem: Snobismo (Nyangal), que não correu: Sentencioso (Gulf Stream), morto "yearling"; Sintra; Sybille (Idle Hour), sem campanha; Last Gulf (Gulf Stream), ganhador de 3 carreiras em La Plata; e Stormy (Idle Hour), vencedora de 2 corridas neste último hipódromo. Snowspray morreu em 68. É irmã materna de Didi (4 clássicos em Lima, inclusive o Clásico

Comparación).

Cinnamon, 2.ª avó de Snowspray, é irmã materna de Buckler (clássico na Inglaterra). É, também, irmã materna de Beau Père ("leading sire" na Bélgica). É, igualmente, irmã materna de Life Belt, 2.ª avó de Fraise du Bois (Irish Derby, na Irlanda; clássico e 2.º no St. Leger Stakes, na Inglaterra).



# ■ JET GIRL ■

Cinna, mãe de Cinnamon, venceu a 1000 Guineas Stakes e o Coronation Stakes e chegou em 2.º no Oaks Stakes, na Inglaterra. É irmã materna de Sunbow, avó de Tonnelle (2 clássicos, inclusive o Prix Vermeille, 2.ª no Prix de l'Arc de Triomphe e no Prix du Conseil Municipal, atual Prix du Conseil de Paris, e 3.ª no Prix de Diane, na França) e 2.ª avó de Logiste, ex-Lotse (5 provas clássicas na Alemanha, inclusive o Bayrisches Zuchtrennen e o Bayrischer Staatspreis der Dreijahrigen, atual Grosser-Hertie-Preis). É, também, irmã materna de Baronin, avó de Birthright (semi-clássico na Inglaterra) e 2.ª avó de Victrix (Grand International d'Ostende, na Bélgica; 9 provas clássicas, inclusive o Prix Royal Oak, o Prix du Président de la République, atual Grand Prix de St. Cloud, e o Prix des Sablons, atual Prix Ganay, e 3.º no Prix du Cadran, na França; e importante semental). É, igualmente, irmã materna de Forest Lassie, 2.ª avó de Genie Palatine (Ladies Handicap, nos EUA) e 3.ª avó de Rosewell (Irish Derby, Railway Plate e bom reprodutor na Irlanda). É, ainda, irmã materna de Sundart, 2.º avó de Hillsca (clássico na França), 3.º avó de Grog (Clásico Presidente da República, em Lima) e de Lady Bird (2 clássicos e 2.ª no Premio Las Oaks, em Santiago), 4.ª avó de Sandeman (Gran Premio Nacional, em Montevidéu), Chateaubriand (Clásicos Simón Bolívar, Internacional de las Américas e Jockey Club de Venezuela, em Caracas), de Straightaway (Clásico Simón Bolívar, em Caracas), de Straitly (5 provas clássicas, inclusive o Clásico, atual Gran Premio, Criadores e o Clásico, atual Gran Premio, Ignacio y Ignacio F. Correas, e 3.º no Gran Premio Internacional Carlos Pellegrini, em Buenos Aires; e 4.º no Gran Premio Internacional Dardo Rocha, atual Internacional República Argentina, em La Plata), de Cut Out (Premio Ricardo Lyon, atual Nacional Ricardo Lyon, e 3.º no Premio El Ensayo, em Santiago), de Cuadra Ocho (Clá-

sico Fuerzas Armadas, em Caracas), de Niño Luís (2 provas clássicas em Buenos Aires, inclusive o Premio Clausura, anterior e atual Miguel Alfredo Martínez de Hoz; 2º no Gran Premio Municipal, em Montevidéu, e no Gran Premio San Isidro, atual 25 de Mayo, e nos Premios Vicente L. Casares e Chacabuco, em Buenos Aires; e 3.º no GP Brasil, na Gávea), de Seattle (Clásico Selección, em La Plata; e 3.ª no Gran Premio Selección, em Buenos Aires), de Rin (clássico em Buenos Aires), de Sting (clássico, 3.ª no Clásico, atual Gran Premio, Criadores e 4.ª no Gran Premio Selección, em Buenos Aires), de Scherzo (semi-clássico em Cidade Jardim; semi-clássico na Gávea; e 2º nos GGPP Antenor de Lara Campos — Criterium de Potros — e 14 de Março — São Paulo Trial — e 3.º nos GGPP Juliano Martins -Grande Criterium — e Vitória da Democracia, em São Paulo) e de Rémy Martin (2.º no Gran Premio 25 de Mayo, em Buenos Aires; e 3.º no Gran Premio Internacional de Chile, em Santiago) e 5.ª avó de Yumbel (8 clássicos no Chile, inclusive o Gran Premio Internacional de Chile, o Gran Premio Hipódromo Chile, 2 vezes, o Premio Cotejo de Potrillos e o Premio Principe de Gales; Gran Premio Internacional Jockey Club de Perú, em Lima; e 2º no Premio El Ensayo, no Premio Polla de Potrillos e no Premio Internacional e 3.º no Premio Nacional Ricardo Lyon, em Santiago), de Cayetano (Clásico Presidente dela República, em Lima), de Prude (GP Fábio da Silva Prado — Comparação de Éguas —, 2 vezes, em Cidade Jardim), de Calandrito (clássico nos EUA; clássico em Buenos Aires), de Cumbanchero (clássico no México) e de Prudent (clássico em São Paulo).

Baroness La Flèche, mãe de Cinna, é filha da legendária La Flèche, uma das melhores éguas de pistas britânicas de todos os tempos.

Esta é a Familia 3 de Bruce Lowe, ramo de Quiver.

# ■ 9.5/GP MÁRIO AZEVEDO RIBEIRO ■ 1.400 m ■ GRAMA ■

# ■19.6/GP COSTA FERRAZ ■ 1.500 m ■ GRAMA ■

# Never Be Bad

Grande Prêmio Mário Azevedo Ribeiro — (Gr. III) - dia 9 de maio - 1.400 m - (grama). Para potros nacionais de 2 anos. Prêmios: Cr\$ . . . 756.000,00, sendo, Cr\$ 350.000,00 ao primeiro; Cr\$ 105.000,00 ao segundo; Cr\$ 70.000,00 ao terceiro; e Cr\$ 35.000,00 ao quarto colocado. 10% aos criadores.

 NEVER BE BAD (macho, alazão, 2 anos, do Rio de Janeiro por Earldom II-Gas Mask, do Haras Santa Maria de Araras), 55, E. Ferreira. Treinador, W. F. Lavor.

2.9 — IFFLAND (macho, castanho, 2 anos, de São Paulo, por Lunard-Call Girl, por Montain Call, do Stud Wall Street), 55, J. Queiroz. Treinador, G. Ulloa.

3.º — LILIALLY (macho, castanho, 2 anos, de São Paulo, por Pally II-Liliácea, por Fastener, do Stud Nossa Senhora Aparecida do Riachuelo), 55, J. Pinto. Treinador, J. L. Pedrosa.

4.º — BE A CHAMPION (macho, alazão, 2 anos, do Paraná, por Giant-Maicena, por Brecher, do Stud Grumser), 55, P. Cardoso. Treinador, L. D. Guedes.

A seguir, 5°, Nice N'Easy (Earldom II-Hula Hoop, por Sabinus), 55, J. Ricardo; 6°, Dacricio (Sahib II-Sabiauna, por Ducado), 55, G. Meneses; 7°, Matanahell (Golf-Promotora, por Profundo), 55, R. Marques; 8°, San Luiz (Good Bond-Inédia, por Zuido), 55, W. Gonçalves; 9°, Ewig (Ouro Negro-Josabeth, por Dragon Blanc), 55, E. B. Queiroz; 10°, Gubbiano (Piduco-Ubia, por King Buck), 55, J. Esteves; 11°, Nautique (Eclectic-Felicitá, Waldmeister), 55, J. M. Silva; 12°, Barodin (Hudson-Catmandu, por Kranoir), 55, A. Oliveira. Não correu, Hiroko.

Tempo, 1'24"6/10 (grama úmida). Diferenças mínima e pescoço. Recorde, 1'22"4/10, de Tzarina, Demi-Tour e II Trovatore. Criador de Never Be Bad, Haras Santa Maria de Araras.

GP Costa Ferraz — (Gr. III) - dia 19 de junho - 1.500 m - (grama). Para potros nacionais de 2 anos. Prêmios: Cr\$ 560.000,00, sendo, Cr\$ 350.000,00 ao primeiro; Cr\$ 105.000,00 ao segundo; Cr\$ 70.000,00 ao terceiro; e Cr\$ 35.000,00 ao quarto colocado. 10% aos criadores.

 NEVER BE BAD (macho, alazão, 2 anos, de São Paulo, Earldom II-Gas Mask, Haras Santa Maria de Araras), 55, E. Ferreira. Treinador, W. P. Lavor.

2º — LILIALLY (macho, castanho, 2 anos, de São Paulo, Pally II-Liliácea, por Fastener, do Stud Nossa Senhora Aparecida do Riachuelo), 55, J. Pinto. Treinador, J. L. Pedrosa.

3.º — ANORAK (macho, castanho, 2 anos, do Rio Grande do Sul,

St. Chad-Oscilação, por Waldmeister, da Fazenda Mondesir), 55, G. F. Almeida. Treinador, G. F. Santos.

4.º — PALLASITE (macho, castanho, 2 anos, do Rio Grande do Sul, Locris-Paddy's Honey, por St. Paddy, do Haras Sideral), 55, P. Cardoso. Treinador, J. Santos F.º.

A seguir, 5°, Amigo Boca (Rastacuér-Areja, por Quebec), 55, A. P. Souza; 6°, Be A Champion (Giant-Maicena, por Brecher), 55, A. Oliveira; 7°, Dacricio (Sahib II-Sabiauna, por Ducado), 55, G. Meneses; 8°, Eécio (Esbirro-Florinda II, por Tapuia), 55, P. Alves; 9°, Matanahell (Golf-Promotora, por Profundo), 55, R. Marques; 10°, Hispo (Tucunaré-La Paiva II, por Martial), 55, J. M. Silva; 11°, Exig (Ouro Negro-Josabeth, por Dragon Blanc), 55, J. Ricardo; 12°, Querido dos Pampas (Jasmim-Hélice, por Royal Prince), 55, G. Alves; 13°, Oruro (Eclectic-Hena, por Prosper), 55, W. Gonçalves; 14°, Keefer (Rastacuér-Kaloni, por Bar), 55, J. Mendes.

Tempo, 1'28''2/10 (grama leve). Recorde, 1'28''4/10 de Biriatou. Diferenças, 4 corpos e mínima. Criador de Never Be Bad, Haras Santa Maria de Araras.

Earldom II, pai de Never Be Bad, cumpriu campanha em seu país de origem, os Estados Unidos, onde, em 13 apresentações, obteve três primeiros, três segundos e dois terceiros, com prêmios de

#### NEVER BE BAD/MACHO/CASTANHO/1979/RIO DE JANEIRO Rose Prince Prince Rose Indolence Princequillo Papyrus Quick Thought Cosquilla Earldom II Unabreakable Polynesian Black Polly Pink Velvet Sir Gallahad III Bayrose Artistic Rose Phidias Pretexto Decorum Rustom Pasha Dignidad Jerarquia Gas Mask Persian Gulf Idle Hour Dilettante Glad Masked Light Good Star Bambuca

# ■ NEVER BE BAD ■

11,200 dólares. Reprodutor de grande sucesso no Brasil, produziu. entre outros, os ganhadores clássicos Gadahar, Hawk, Mirandole. New Attack, Nossa Jóia, Oh Que Boa, Cannelle além de muitos outros ganhadores.

Gas-Mask, a mãe de Never Be Bad, é uma alazã, nascida na Argentina em 1971 e importada em 1974. Nas pistas, obteve 6 vitórias. incluindo os GPs Duque de Caxias (Gr. II); Pres. Arthur da Costa e Silva (Gr. III); Onze de Julho (Gr. III) e Pres. Emilio Garrastazu Médici (Gr. III), na Gávea. Foi 2ª nos GPs Pres. da República (Gr. I); e Salgado Filho (Gr. II), na Gávea e 3º no GP Selecion (Gr. I), na Argentina. No haras, produziu:

1977 — Let's Run, macho, alazão, por Hot Dust, 2 vitórias na Gávea.

1978 — Master Piece, macho, castanho, por Sabinus.

1979 — Never Be Bad, macho, alazão, por Earldom II, 3 vitórias, inclusive no GP Mário Azevedo Ribeiro (Gr. III), e no GP Costa Ferraz (Gr. III), sempre na Gávea.

1980 - On the Top, macho, alazão, por Millenium.

1981 - Pat's Fael, macho, alazão, por Viziane

Glad, a 2ª mãe de Never Be Bad, é uma castanha, nascida na Argentina em 1965. Nas pistas, participou de uma carreira apenas,

acidentando-se. Levada para a reprodução, teve o seguinte desempenho:

1970 - Shadow Mist, fêmea, alază, por Decorum, ganhadora em La Plata.

1971 — Gas-Mask, fêmea, alază, por Decorum, 6 vitórias, inclusive nos GPs Duque de Caxias (Gr. II); Onze de Julho (Gr. III); Pres. Emilio Garrastazu Medici (Gr. III); e Pres. Arthur da Costa e Silva (Gr. III); todos na Gávea. 2ª nos GPs Presidente da República (Gr. I), e Salgado Filho (Gr. II), na Gávea, e 3º no GP Selecion (Gr. I), na Argentina.

1978 — I'm Glad, macho, castanho, por Liloy, 5 vitórias na Argentina, inclusive nos GPs Nacional (Gr. I - Derby Argentino). Internacional Carlos Pellegrini (Gr. I), e nos Clássicos Miguel Cané (Gr. II) e Old Man (Gr. III). 3º na Polla de Potrillos (Gr. I), no GP Jockey Club (Gr. I), e no Clássico Guillermo Kemmis (Gr. I).

1979 - Stay Happy, fêmea, castanha, por El Virtuoso.

1981 - So Glad, fèmea, castanha, por Liloy.

# Campanha de Never Be Bad

#### Gávea (Rio de Janeiro)

Ano	Apres.	1.s.	2.s.	3.°s.	4.s.	5°s.	1.°s.	Total
1982	3	3	-	-	-	-	910.000,00	910.000,00

# ■ 23.5/GP LUIZ FERNANDO CIRNE LIMA ■ 1.400 m ■ GRAMA ■

# Canalette

GP Luiz Fernando Cirne Lima - (Gr. III) - dia 23 de maio - 1.400 m -(grama). Para potrancas nacionais de 2 anos. Prêmios: Cr\$ 560.000,00, sendo, Cr\$ 350.000,00 à primeira; Cr\$ 105.000,00 à segunda; Cr\$ . à terceira; e Cr\$ 35.000,00 à quarta colocada. 10% aos criadores.

1.º - CANALETTE (fêmea, alază, 2 anos, do Rio de Janeiro, Duke of Ragusa-Claviger, do stud Cinco de Agosto), 55, J. Pinto. Treinador, J. A. Limeira.

2º - GRATELLA (fêmea, castanha, 2 anos, do Rio Grande do Sul, St. Chad-Revina, por Zuido, de Jelda Maruska R. Paiva Pa-Ihares), 55, F. Pereira F.º. Treinador, L. Coelho.

3.º - ALASKA WAY (fêmea, castanha, 2 anos, do Rio Grande do Sul, St. Chad-Pagará, por Nalanda, do Haras Santa Ana do Rio Grande), 55, J. M. Silva. Treinador, A. Morales.

4.º - ALL GOOD (fêmea, alază, 2 anos, do Rio Grande do Sul, Janus II-Rosserie, por Great Host, do Haras Santa Ana do Rio

Grande), 55, A. Oliveira. Treinador, A. Morales. A seguir, 5.°, **Holce** (Heathen-Our Pride, por Faleno II), 55, E. Ferreira; 6.°, Silver Cup (Giant-Relax, por Merchant Venturer), 55, P. Cardoso; 7.°, Quebala (Computador-Kris, por Lord Ricardo), 55, G. Meneses; 8°, Haridi (Heathen-Wirala, por Whirling), 55, W. Costa; 9°, Gotta (Adam's Pet-Gally Girl, por Auguri), 55, J. Queiroz; 10°, Écosse (Parnell II-Trouvaille, por Xaveco), 55, W. Gonçalves; 11°, Ivory Coast (Millenium-Sweetsop, por Parthia), 55, J. Ricardo; 12°, Biba Babi (Pilcomayo-Tintura, por Itacaré), 55, J. Portilho; 13º, Amarela (Free Hand-Skyle, por Aureole), 55, G. F. Almeida. Não correu, Anamor.

Tempo, 1'24"8/10 (grama úmida). Recorde, 1'22"4/10, de Tzarina, Demi-Tour e II Trovatore. Diferenças, um corpo e meio e pescoço. Criador de Canalette, Haras Verde e Preto.

Duke of Ragusa, pai de Canalette, obteve 3 vitórias em sua campanha, desenvolvida na Inglaterra. O neto de Ribot venceu o Gordon Stakes (Gr. III), o Solario Stakes, em 1.400 metros, marcando recorde, e o Victoria Handicap. Foi 2.º no Great Voltigeur Stakes, 3.º no St. Leger Stakes (Gr. I) e no Ladbroke Derby Trial Stakes (Gr. III), no Craven Stakes (Gr. III) e 5.º no Observer Gold Cup (Gr. I).

Claviger, a mãe de Canalette, uma castanha, nascida em São Paulo (BR) em 1972, sem campanha nas pistas, produziu:

1976 - Court Fleet, macho, alazão, por Florentim.

1977 - Kiás Frieno, ex Coax, macho,, castanho, por St. Ives, 1 vitória na Gávea.

1978 — Cristof, macho, castanho, por St. Ives, 1 vitória na Gávea, 3º no GP Mário Azevedo Ribeiro (Gr. III), na Gávea.

	D	Ribot	Tenerani Romanella
0	Rugusa	Fantan II	Ambiorix II Red Eye
Duke of Ragusa	Grupper	Crepello	Donatello II Crepuscule
	Grupper	Browband	Royal Charger Rirand
	Waldmeister	Wild Risk	Rialto Wild Violet
	vvaldmeister	Santa Isabel	Dante Shamsheeri
Claviger		Mehdi	Mahmoud Elpis
	Clementine	Folga	Quiproquó Modêrêe

1979 — Canalette, fêmea, alazā, por Duke of Ragusa, 2 vitórias, inclusive no GP Luiz Fernando Cirne Lima, na Gávea,

1981 - Captain Ives, macho, castanho, por St. Ives.

Clementine, a 2ª mãe, é uma alazã, nascida no Paraná (BR) em 1966. Nas pistas, obteve 2 vitórias. No haras teve o seguinte desempenho:

1971 — Clewal, fêmea, castanha, por Waldmeister, atuações na Gávea.

1972 — Claviger, fêmea, castanha, por Waldmeister, s/ campanha.

1973 — Clezui, fêmea, castanha, por Zuido, 1 vitória na Gávea

1974 - Chiberta, fêmea, alazã, por Vasco da Gama, 2 vitórias (1-Cidade Jardim; 1-Tarumã).

1975 — Cantadora, fêmea, castanha, por Quartier Latin, 2 vitórias na Gávea.

1976 — Sabiá Laranjeira (ex-Charmione), fêmea, alazã, por St Ives, 2 vitórias.

1978 — Chana, fêmea, alază, por St. Ives, atuações na Gávea.

1979 - C'est Belle, fêmea, alază, por Caldarello.

1980 - Century Fox, macho, alazão, por St. Ives.

1981 — Caballero, macho, alazão, por St. Ives.

### Campanha de Canalette

# Gávea (Rio de Janeiro)

Ano	Apres.	1.°s.	2.°s.	3.°s.	4.°s.	5.°s.	1.°s.	Total
1982	3	2	-	-	1	977	560.000,00	595.000,00

# ■ 6.6/GP ACPCCRJ ■ 1.000 m ■ GRAMA ■

GP Associação dos Criadores e Proprietários de Cavalo de Corrida do Rio de Janeiro — dia 6 de junho - 1.000 m - (grama). Para ca-

valos e éguas de 3 e mais anos. Prêmios: Cr\$ 560.000,00, sendo, Cr\$ 350.000,00 ao primeiro; Cr\$ 105.000,00 ao segundo; Cr\$ 70.000,00 ao

# ■ GOOD BABA ■

terceiro; e Cr\$ 35.000,00 ao quarto colocado. 10% aos criadores. 1º - GOOD BABA (macho, alazão, 4 anos, de São Paulo, Mag-

nasco II-Blushing Maid, Haras Larissa), 59, E. Sampaio. Treinador F. Gosik

2º - NORTE AMERICANO (macho, alazão, 4 anos, de São Pau-Io, Satanás-Turbulence, por Al Mabsoot, do Stud Truc), 59, W. Gonçalves. Treinador, S. Bernardo.

3.º - CASTIGLIONE (fêmea, castanha, 4 anos, de Sao Paulo, Felicio-Avignon, por Heliaco, dos Haras São José e Expedictus), 57, J. Ricardo. Treinador, F. Saraiva.

4º - YOSHINO (macho, tordilho, 4 anos, do Rio Grande do Sul, Your Time-Elgiva, por Elpenor, do Stud Sangri-Lá), 59, J. M. Silva. Treinador, C. H. Coutinho.

A seguir, 5.º, Berzelius (Felício-Medieval, por Fort Napoleón), 59, E. Marinho; 6.º, Pancake (Rénégat-Espoleta, por Tang), 57, A. Oliveira; 7°, Toldador (Anatol-Brandaza, por Jambolaio), 58, T. B. Pereira; 8°, Barter (Sahib II-Via-Lua, por Zenabre), 59, J. Pinto; 9°, Zayton (Egoismo-Clarabella, por Klairon), 58, G. F. Almeida; 10°, Olinkraft (Sail Through-Jingling Jane, por Sing Sing), 59, J. Esteves; 11°, Moina (St. Ives-Moçambique, por Fort Napoleón), 57, F. Pereira F.º. Não correram, San Tours e Chapelier.

Tempo, 57"2/10 (grama leve). Recorde, 56"4/10 de Solyluz e Leif. Diferenças, 4 corpos e mínima. Criador de Good Baba, Haras Larissa.

Magnasco II, pai de Good Baba, é um alazão, nascido em 1971, nos Estados Unidos, por Prince John-Sucess, por Turn-To. Em sua campanha pelas pistas, foi apresentado a correr somente duas vezes, na Irlanda. Estreou aos 2 anos, no Suir Stakes Curragh, obtendo a terceira colocação. Aos 3 anos, apresentou-se uma única vez, para vencer o Spring Show Maiden Stakes, Phoenix Park. Ingressou na reprodução em 1974.

Blushing Maid, a 13 mãe de Good Baba, é uma castanha, nascida na Inglaterra em 1971 e importada em 1975. Nas pistas, foi 2º no Berkeley Maiden Stakes, em Chesptow. No haras, produziu:

1976 - Fussy, fêmea, alază, por Lorenzaccio, 2 vitórias na Gávea.

1977 - Good Baba, macho, alazão, por Mognasco II, 5 vitórias, incluindo o GP ACPCCRJ, na Gávea.

1979 - Image, fêmea, castanha, por Magnasco II.

1980 - Jubille, macho, castanho, por Good Bond.

1981 - Kuica, fêmea, castanha, por Falkland.

1982 - Coberta por Good Bond

Table Rose, a 2ª mãe, é uma castanha, nascida nos Estados Unidos em 1964 e importada pela Irlanda em 1967, sendo novamente importada pela França, em 1976. Sem campanha nas pistas, produziu:

1968 — Yankee Doodle, macho, castanho, por Clazy Kid, 1 vitória, no Bunbury Stakes, em Epson.

1969 - Blow for Blow, macho, castanho, por Tit for Tat II, 3 vitórias na

GOOD BABA/MA	ACHO/ALAZÃO/197	77/SÃO PAULO		
	Prince John	Princequillo	Prince Rose Cosquilla	
	Fince John	Not Afraid	Count Fleet Banish Fear	
Magnasco II	Success	Turn-To	Royal Charger Source Sucreê	
	Success	Miss Disco	Discovery Outdone	
	Red God	Nasrullah	Nearco Mumtaz Begum	
01	neu dou	Spring Run	Menow Boole Brook	
Blushing Maid	Table Dass	Round Table	Princequillo Knight's Daughter	
	Table Rose	Bayrose	Sir Gallahad II Artistic Rose	

Belgica

Total

geral

12

5

1970 - Centre Piece, fêmea, castanha, por Tompion, s/ campanha.

1971 — Blushing Maid, fêmea, castanha, por Red God, 2ª no Berkeley Maiden Stakes, em Chesptow.

1973 - Native Charm, fêmea, castanha, por Red God.

1974 - Piggy, fêmea, castanha, por King Emperor, 1 vitória na Itália.

1975 — Stirpes, macho, castanho, por King Emperor, colocações nos Estados Unidos.

1976 — Styrian, macho, castanho, por Mount Hagen. 1977 — Tollevast, macho, castanho, por Bold Lad.

2

1

# Campanha de Good Baba

#### Gávea (Rio de Janeiro) 2.°s. Ano Apres. 1.ºs. 3.°s. 4.ºs. 5.°s. 1.°s Total 1982 350.000,00 350.000,00 Cidade Jardim (São Paulo) 1980 85.200,00 2 2 1981 5 3 1 1 534.000,00 578.500,00 1982 4 215.000.00 215.000,00 Total 11 4 2 1 1 749,000,00 878.700.00 \_

1.099.000,00

1

1.228.700,00

# ■12.6/GP J. ADHEMAR DE ALMEIDA PRADO ■1.500 m ■ GRAMA ■

# Asola

GP J. Adhemar de Almeida Prado — (Gr. III) - dia 12 de junho -1.500 m - (grama). Para potrancas nacionais de 2 anos. Prêmios: Cr\$ 560.000,00, sendo, Cr\$ 350.000,00 à primeira; Cr\$ 105.000,00 à segunda; Cr\$ 70.000,00 à terceira; e Cr\$ 35.000,00 à quarta colocada. 10% aos criadores.

1º - ASOLA (fêmea, alază, 2 anos, do Rio Grande do Sul, St. Chad-Hae, do Haras Santa Ana do Rio Grande), 55, J. M. Silva. Treinador, A. Morales.

2º - CANALETTE (fêmea, alazã, 2 anos, do Rio de Janeiro, Duke of Ragusa-Claviger, por Waldmeister, do Stud Cinco de Agosto), 55, J. Pinto. Treinador, J. A. Limeira.

- GRATELLA (fêmea, castanha, 2 anos, do Rio Grande do Sul, St. Chad-Revina, por Zuido, de Jelda Maruska R. Paiva Pa-Ihares), 55, F. Pereira F.º. Treinador, L. Coelho.

4º - HOLCE (fêmea, castanha, 2 anos, do Rio Grande do Sul, Heathen-Our Pride, por Falerno II, do Stud Cachoeira do Sul), 55, E. Ferreira. Treinador, A. Paim F.º

A seguir, 50, Haridi (Heathen-Wirala, por Whirling), 55, W. Costa; 6.°, Alaska Way (St. Chad-Pagará, por Nalanda), 55, A. Oliveira; 7.°, Ecosse (Parnell II-Trouvaille, por Fort Napoleón), 55, J. Ricardo; 8.°, Ivory Coast (Millenium-Sweetsop, por Parthia), 55, J. Queiroz.

Tempo, 1'29"2/10 (grama leve). Recorde, 1'28"4/10, de Biriatou. Diferenças, 4 corpos e 2 corpos. Criador de Asola, Fazenda Mondesir. St. Chad, pai de Asola, um inglês nascido em 1964, correu em 13 oportunidades, dos 2 aos 4 anos, obtendo 5 vitórias e 7 colocações.

Entre seus êxitos contam-se os obtidos no Ladykirk Stakes, no Brighthelmstone Handicap, no Hersey Stakes (Gr. III), no Hungerford Stakes (Gr. III) e no Goodwood Wills Mile, (Gr. III). Foi 2.º no Prince of Wale's Stakes (Gr. II), no Cornwallis Stakes, (Gr. II) e 3.º no Queen Elizabeth Stakes.

ASOLA/FÊME	A/ALAZĀ/1979/RIO	GRANDE DO SUL		
	St. Paddy	Aureole	Hyperion Angelola	
St Chad	St. Faddy	Edie Kelly	Bois Roussel Caerlissa Owen Tudor Rustom Mahal	
or chad	Caerphilly	Abernant		
	Caerphiliy	Cheetah	Big Game Malapert	
	7.14-	Swallow Tail	Bois Roussel Schiaparelli	
Haé	Zuido	Nuvem	King Salmom Colita	
nae	Uja	King Salmon	Salmon Trout Malva	
	Oja	Negrusa	Miracle Negrura	

### ASOLA .

Haé, a mãe, um dos bons produtos de sua turma, registrou quatro vitórias, inclusive nos GPs Henrique Possolo (Gr. I) e Oswaldo Aranha (Gr. II), ambos na Gávea. Foi segunda nos GPs Cruzeiro do Sul (Gr. I-Derby) e Marciano de Aguiar Moreira (Gr. I), e terceira nos GPs Diana (Gr. I) e Imprensa, todos na Gávea. Levada ao haras, teve este desempenho:

1970 - Ojá, fêmea, castanha, por Waldmeister, s/ campanha.

1971 - Pacto, macho, castanho, por Waldmeister, 2 vitórias.

1972 — Quarti, macho, castanho, por Waldmeister, 7 vitórias na Gávea.

1973 — Rajo, macho, castanho, por Waldmeister, 4 vitórias na Gávea.

1974 - Sola, fêmea, castanha, por Locris, 4 vitórias na Gávea.

1976 — Utilité, fèmea, castanha, por Royal Orbit, 2 vitórias 2ª nos GPs Ministério da Agricultura (Gr. III) e J. Adhemar de Almeida Prado (Gr. III); 3º. no Clássico Luiz Alves de Almeida, na Gávea.

1977 - Vat, fêmea, castanha, por Royal Orbit, 4 vitórias, inclusive nos GPs Onze de Julho (Gr. III) e Duque de Caxias (Gr. III). 2ª no GP Carlos Teles da Rocha Faria (Gr. II), na Gávea.

1978 — Ziel, macho, alazão, por Royal Orbit. 1979 — Asola, fêmea, alazã, por St. Chad, 2 vitórias, incluindo o GP J.

Adhemar de Almeida Prado (Gr. III), na Gávea

1980 - Voltage, fêmea, castanha, por St. Chad.

Uja, a 2ª mãe, uma alazã, nascida no Haras Mondesir, em São Paulo, ganhou nove corridas e ainda fez um segundo, dois terceiros e um quarto lugares, incluindo em suas vitórias aquelas alcançadas nos GPs Diana (Gr. I), Duque de Caxias (Gr. II), e Marciano de Aguiar Moreira (Gr. II), todos na Gávea. No haras, Uja, que morreu aos 18 anos, produziu:

1964 - Haé, fêmea, castanha, por Zuido, 4 vitórias, inclusive nos GPs Henrique Possolo (Gr. I) e Oswaldo Aranha (Gr. II), na Gávea. 2ª nos GPs Cruzeiro do Sul (Gr. I - Derby) e Marciano de Aguiar Moreira (Gr. I). 3.º nos GPs Diana (Gr. I) e Imprensa, todos na Gávea

1966 - Jilaba, fèmea, castanha, por Zuido, s/ campanha.

1970 — Ondeio, macho, alazão, por Fiapo, colocações na Gávea.

Uja, morreu em 26/04/71.

# Campanha de Asola

### Gávea (Rio de Janeiro)

Ano	Apres.	1.°s.	2°s.	3.°s.	4.°s.	5.°s.	1.°s.	Total
1982	4	2	100	-	1		560.000,00	581.000,00

# ■ 13.6/GP JOÃO BORGES FILHO ■ 2.400 m ■ GRAMA ■

GP João Borges Filho - (Gr. III) - dia 13 de junho - 2.400 m -(grama). Para cavalos e éguas de qualquer país, de 4 anos e mais. Prêmios: Cr\$ 560.000,00, sendo, Cr\$ 350.000,00 ao primeiro; Cr\$ 105.000,00 ao segundo; Cr\$ 70.000,00 ao terceiro; e Cr\$ 35.000,00 ao quarto colocado. 10% aos criadores dos nacionais.

1.º - PERT (macho, tordilho, 4 anos, do Rio de Janeiro, Exact-Brasa, do Stud Monteiro), 60, J. Ricardo, Treinador, J. L. Pioto. 2º - CIEL DE FEU (macho, alazão, 4 anos, de São Paulo, Felicio-Limoges, por Fort Napoleón, do Haras São José e Expedictus), 60, G. Meneses. Treinador, F. Saraiva.

3.º - EXÓTICO (macho, castanho, 5 anos, de São Paulo, Negroni-Show Girl, por Xadrez, do Haras Ipiranga), 61, G. F. Almeida. Treinador, G. F. Santos.

4.º - PELEGRINO (macho, castanho, 4 anos, do Rio Grande do Sul, Chirrup-Marilisa, por Clydegate, do Stud Parati), 60, J. Pedro F. Treinador, S. P. Gomes.

A seguir, 5.º, Be Bop (Falkland-Limoges, por Fort Napoleón), 61, Cardoso; 6.º, Agraciado (Cristallo-Joselera, por José Raul), 60.

Tempo, 2'28"6/10 (grama leve). Recorde, 2'25"2/10 de Lohengrin. Janus II e Sunset. Diferenças, um corpo e pescoço. Criador de Pert, Haras da Brasa

Exact, pai de Pert, é um alazão nascido na França em 1970. Correu apenas 7 vezes, para vencer o GP de Lyon, em 2.200 metros e terminar em 4º no Prix Eugene Adam (Gr. II), em 2.000 metros, em Saint Cloud, na França.

Brasa, a mãe de Pert, uma tordilha, nascida em São Paulo em 1959, nas pistas, obteve 5 vitórias, todas na Gávea. No haras, produziu:

1965 - Craa, fêmea, castanha, por Hyperio, 4 vitórias.

1966 - Puck, macho, tordilho, por Sancy, 6 vitórias.

1969 — Laghetto, macho, tordilho, por Robie, s/campanha.

1971 — Falloir, macho, castanho, por Fólio, atuação; morreu em 1974.

1973 — Raccord, macho, tordilho, por Fólio, atuações na Gávea. 1974 - Fobrasa, macho, tordilho, por Fólio, 6 vitórias na Gávea.

1975 - Bidder, macho, tordilho, por Juca, s/ campanha.

1976 — Serelea, fêmea, alazā, por Exact, colocações.

1977 — Pert, macho, tordilho, por Exacto, 5 vitórias, incluindo o GP João

Borges Filho (Gr. III), na Gávea. Brasa, morreu em 19/09/79

Nirce, a 2ª mãe de Pert, uma castanha, nascida em São Paulo em 1947, sem campanha nas pistas, produziu:

1951 - Sonso, macho, castanho, por Vagabond II, s/ campanha.

	Exbury	Le Haar	Vieux Manoir Mince Pie
Exact	LADUIY	Greensward	Mossborough Stargrass
Exact	Acte	Alycidon	Donatello II Aurora
	Acte	Cherry Hill	Chamossaire Nearly
	Process	King Salmon	Salmon Trout Malva
Brasa	Prosper	Miraculous	Miracle Lily of the Valley
DIASA	Ni	Atout Maitre	Vatout Royal Mistress
	Nirce		

1952 - Desculpe (ex Trilha), fêmea, castanha, por Vagabond II, 1 vitória em Cidade Jardim.

Grandsola

Solario

Battle Grand

1953 — Uaru, macho, castanho, por Legend of France, 2 vitórias (1-Gávea: 1-São Vicente).

1954 - Valsa, fêmea, castanha, por Legend of France, 3 vitórias (1-Gávea; 1-Cidade Jardim; 1-Tarumā)

1955 - Xitu, macho, castanho, por Legend of France, 3 vitórias (2-Cidade Jardim; 1-Campanha)

1956 — Zoca, fêmea, castanha, por Legend of France, s/ campanha 1957 — Anajé, macho, castanho, por Legend of France, s/ campanha.

1959 - Brasa, fêmea, tordilha, por Prosper, 5 vitórias na Gávea.

1961 — Ensino, macho, castanho, por Prosper, colocações.

1962 — Furo, macho, castanho, por Fanatique, 3 vitórias.

Nirce, morreu em 1962.

#### Campanha de Pert

# Gávea (Rio de Janeiro)

Ano	Apres.	1.ºs.	2.°s.	3.°s.	4.°s.	5.°s.	1.°s.	Total
1980	8	1	1	1	22	2	89.000,00	194.650,00
1981	6	1	100	1	2	1	124.000,00	179.800,00
1982	7	3	2	-	1	1	646.000,00	797.000,00
Total	21	5	3	2	3	4	868.000,00	1.171.450,00

# ■ 20.6/GP MARCIANO DE AGUIAR MOREIRA ■ 2.400 m ■ GRAMA ■

GP Marciano de Aguiar Moreira — (Gr. I) - día 20 de junho - 3.ª prova da triplice coroa de éguas - 2.400 m - (grama). Para éguas nacionais

de 3 anos. Prêmios: Cr\$ 1.600.000,00, sendo Cr\$ 1.000.000,00 à primeira; Cr\$ 300.000,00 à segunda; Cr\$ 200.000,00 à terceira; e Cr\$ . . .

# ■ ZOA ■

100.000,00 à quarta colocada. 10% aos criadores.

1.º — ZOA (fêmea, alază, 3 anos, do Rio Grande do Sul, Royal Orbit-Juturna, do Haras Nacional), 56, F. Pereira F.º. Treinador, W. Meireles.

2.º — ZISKA (fêmea, castanha, 3 anos, do Rio Grande do Sul, Waldmeister-Victress, por Hornbeam, da Fazenda Mondesir), 56, W. Gonçalves. Treinador, G. F. Santos.

3. — ZALB (fêmea, castanha, 3 anos, do Rio Grande do Sul, Waldmeister-Skyle, por Aureole, da Fazenda Mondesir), 56, G. F. Almeida. Treinador, G. F. Santos.

4º — DIU (fêmea, castanha, 3 anos, de São Paulo, Isaton-Xinha, por Maroto, do Haras Louveira), 56, J. G. Costa. Treinador, O. Franco.

A seguir, 5°, **Uchuaia** (Impetuoso-Longuera, por Xabi), 56, J. M. Silva; 6°, **Jet Girl** (Clouet-Sintra, por Montparnasse), 56, E. Amorim. Tempo, 2'29"8/10 (grama leve). Recorde, 2'25"2/10, de Lohengrin, Janus II e Sunset). Diferenças, cabeça e cabeça. Criador de Zoa. Fazenda Mondesir.

Royal Orbit, pai de Zoa, um norte-americano nascido em 1956, foi apresentado vinte vezes em seu país de origem, aos 2 e 3 anos, para obter sete vitórias, cinco segundos e sete terceiros. Entre os seus êxitos estão os alcançados no Preakness Stakes (Gr. I). Foi segundo no Santa Anita Derby (Gr. I) e terceiro no Belmont Stakes (Gr. I).

Juturna, a mãe de Zoa, foi um dos melhores elementos de sua geração. Ganhou nove provas, inclusive os Grandes Prêmios Henrique Possolo (Gr. I), Marciano de Aguiar Moreira (Gr. I), Organização Sulamericana de Fomento do Puro Sangue de Corridas (Gr. I), Derby Club (Gr. III), Onze de Julho (Gr. III), além de colocações nessa esfera, como o 2º no GP Diana (Gr. I), no GP 25 de Janeiro (Gr. III) e outros.

Levada ao haras, produziu:

1977 — Venise Star, fêmea, castanha, por Waldmeister, 4 vitórias, inclusive nos GP Taça de Prata (Gr. I) e GP J, Adhemar de Almeida Prado, e 2ª no GP Luiz F. C. Lima, na Gávea.

1978 — Zoa, femea, castanha, por Royal Orbit, 2 vitórias, na Gávea, inclusive nos Grandes Prêmios J. Adhemar de Almeida Prado (Gr. III) e Marciano de Aguiar Moreira (Gr. I).

Sica, a 2ª mãe, teve duas vitórias na sua passagem pelas pistas, ambas registradas na Gávea. No haras, produziu:

1957 — Zangão (Ex: Anjo), macho, castanho, por Legend of France, 8 vitórias na Gávea.

1958 — Baila, fèmea, castanha, por Sayani, 3 vitórias, inclusive o Pr. Eleutério Prado, Cidade Jardim.

1959 — Chapa, fêmea, alază, por Quiproguó, 4 vitórias em Cidade Jardim.

1960 - Honey Dew, fêmea, tordilha, por Quiporquó.

1961 — Escolha, fêmea, alazā, por Alberigo, 4 vitórias.

1962 — Frama, fêmea, alazā, por Wilderer, 2 vitórias.

1963 — Gergelim, macho, alazão, por Quiproquó, 5 vitórias.

1964 — Haca, fêmea, castanha, por Mât de Cocagne, 1 vitória.

	Royal Charger	Nearco	Pharos Nogara
Barral Oakie	noyal onalgo	Sun Princess	Mumtaz Begum
Royal Orbit	Admiral's Belle	War Admiral	Man O' War Brushup
	Admiral's Belle	Belle Cane	Beau Pere Duck's Egg
	Zuido	Swallow Tail	Bois Roussel Schiaparelli
Juturna	20100	Nuvem	King Salmon Colita
Jutuma	Sica	King Salmon	Salmon Trout Malva
	Sica	Palina	Percebe Perlita

1965 — Faci, fêmea, castanha, por Zuido.

1966 — Juturna, fèmea, castanha, por Zuido, 9 vitórias, inclusive os GPs. Henrique Possolo (Gr. I), Marciano de Aguiar Moreira (Gr. I); Organização Sul Americana de Fomento ao Puro Sangue de Corrida (Gr. I), Cidade Jardim; Derby Club (Gr. III) Onze de Juho (Gr. III), Gávea; 2ª nos GPs. Diana (Gr. I), Cidade Jardim; Duque de Caxias (Gr. II), Gávea; Presidente Fabio da Silva Prado (Gr. II), e no Clássico Presidente Silvio Alvares Penteado, (Gr. III), Cidade Jardim; 3ª no GP. Carlos Telles da Rocha Faria (Gr. II), Gávea e no Clássico Presidente Luiz Oliveira de Barros (Gr. III), duas vezes, Cidade Jardim.

1968 — Maniceira, macho, castanho, por Wilderer, 8 vitórias; 3º no GP Salgado Filho (Gr. III), Gávea.

1970 — Omissão, fêmea, castanha, por Fiapo, 4 vitórias, 4º no GP. Mariano Procópio (Gr. II), Gávea.

1972 e 1973 - Sem noticias.

# Campanha de Zoa

#### Gávea (Rio de Janeiro)

Ano	Apres.	1.°s.	2.°s.	3.°s.	4.°s.	5.°s.	1.°s.	Total
1981	1	1	-	-	12	-	250.000,00	250.000,00
1982	3	1	6 - F	3=3	1	1	1.000.000,00	1.000.000,00
Total	4	2	R <del>-</del> 25	10 <del>-</del> 21	1	1	1.250.000,00	1.250.000,00

#### Cidade Jardim (São Paulo)

1981	3	S-	1	1		-	-	765.000,00
Total garal	7	2	1	1	1	1	1.250.000,00	2.075.000,00

# Linhagem

Zoa l'apresentou-se! a 'correr, até o momento, em 7 oportunidades, das quais 4 na Gávea e 3 em Cidade Jardim. Alcançou 2 vitórias, 1 segundo, 1 terceiro e 1 quinto, descolocando-se nas 2 apresentações restantes. Todas as suas vitórias e colocações foram obtidas em provas de natureza clássica. Antes do grande clássico GP Marciano de Aguiar Moreira (Prix Vermeille), levantara o clássico GP João Adhemar de Almeida Prado, também no Rio, em 81, quando de sua estréia nas pistas. Foi, ainda, 2.ª no semiclássico Prova Seletiva do GP Criação Nacional e 3.ª no grande clássico GP Criação Nacional (Taça de Prata), em São Paulo, no ano

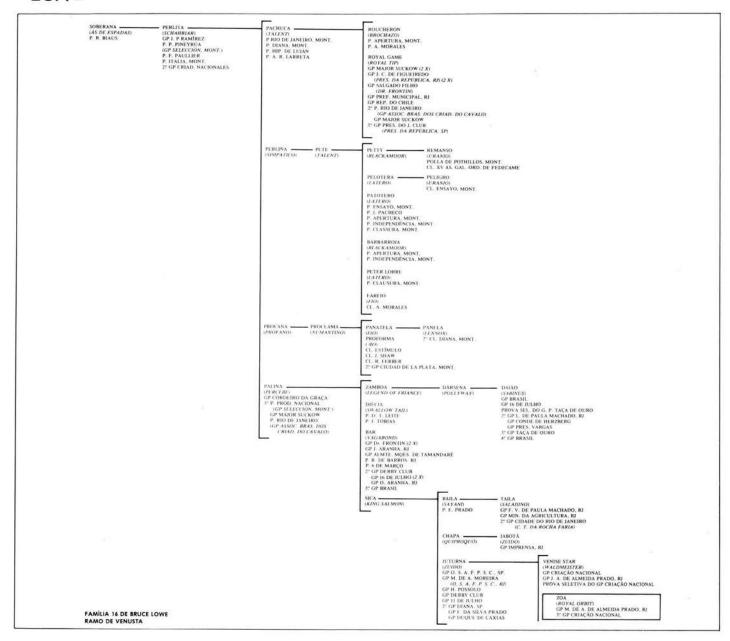
passado, e 5.º no grandíssimo clássico GP Diana (Oaks), na Gávea, na presente temporada.

Seu pai é o reprodutor Royal Orbit, nascido em 56, nos EUA, onde conquistou 7 vitórias, 5 segundos e 7 terceiros em 20 apresentações, aos 2 e 3 anos. Elemento da 1.ª linha de sua geração, venceu o grande clássico Preakness Stakes e o semi-clássico Los Feliz Stakes e chegou em 2.º no importante clássico Santa Anita Derby, no clássico Del Mar Futurity e no semi-clássico Yerba Buena Handicap e em 3.º no grandíssimo clássico Belmont Stakes, nos clássicos California Derby e San Felipe Handicap e nos semi-clássicos Derby

Zoa, por fora, arremata com ímpeto para dominar Ziska e Zalb, esta por dentro. Mais atrás, Diu, Uchuaia e Jet Girl.



## ■ ZOA ■



Trial e Peter Pan Handicap. Em seu país de origem, Royal Orbit produziu Quicken Tree (grande clássico Jockey Club Gold Cup, clássico Manhattan Handicap, semi-clássicos Inglewood Handicap, Tropicana Hotel of Las Vegas Handicap e Escondido Handicap, 2.º nos importantes clássicos Charles H. Strub Stakes e Sunset Handicap e 3.º no grande clássico Santa Anita Handicap), Kings Favor (semiclássicos Seattle Handicap, 2 vezes, Longacres Derby, Longacres Mile Handicap, Spokane Handicap e Tacoma Handicap), Regal Ascent (semi-clássicos Silver Heels Stakes, Centennial Derby e Colorado Cinderella Stakes), American Tiger (3.º no importante clássico Hollywood Derby), etc. Exportado para a Irlanda e, posteriormente. para a Argentina, nada produziu de destaque nestes países. Zoa pertence à 4.º fornada brasileira do semental americano, de cuja restante produção em nosso país sobressaem-se Vat (importante clássico GP 11 de Julho - Brasil das éguas Trial -, clássico GP Duque de Caxias e 2.º no grande clássico GP Carlos Telles da Rocha Faria — Grande Criterium de Potrancas —, na Gávea) e Uci (clássico GP Adhemar de Faria, no Rio).

Royal Charger, pai de Royal Orbit, levantou 6 carreiras, inclusive os semi clássicos Ayr Gold Cup, Coronation Plate e Queen Anne Stakes, e chegou em 3.º no grande clássico 2000 Guineas Stakes, na Inglaterra. Magnifico garanhão, produziu Mongo (16 provas clássicas nos EUA, inclusive o Washington D. C. Internacional, o Widener Handicap, o Monmouth Handicap e o United Nations Handicap, 2 vezes), Royal Serenade (6 provas clássicas na Inglaterra, inclusive o Nunthorpe Sweepstakes, atual Will Sprint Championship, 2

vezes; 2 clássicos nos EUA, inclusive a Hollywood Gold Cup; 2.º no National Breeders' Produce Stakes, na Inglaterra; e bom reprodutor nos EUA), Sea Charger (Irish 2000 Guineas, Irish St. Leger, na Irlanda), Turn To (3 clássicos, inclusive o Garden State Stakes e o Flamingo Stakes e excelente semental nos EUA), Gilles de Retz (2 provas clássicas na Inglaterra, inclusive o 2000 Guineas Stakes), Idun (9 provas clássicas nos EUA, inclusive o Frizette Stakes, o Gardenia Stakes, o Mother Goose Stakes e o Matron Stakes), Happy Laughter (1000 Guineas Stakes, na Inglaterra), Royal Native (11 provas clássicas nos EUA, inclusive o Spinster Stakes e o Monmouth Oaks), etc.

Um dos maiores corredores do século, Nearco, pai de Royal Charger, foi invicto em 14 apresentações, 13 na Itália e 1 na França. Venceu 9 provas clássicas em seu país de origem, inclusive o Derby Italiano, o Gran Premio d'Italia e o Gran Premio di Milano, e o Grand Prix de Paris, em Longchamp. Extraordinário garanhão, tornou-se o grande continuador de de seu pai Pharos, assim como êste o foi, por sua vez, de Phalaris. Royal Orbit pertence, pois, ao ramo masculino do maior chefe de raça de todos os tempos, de quem descende mais de 70% dos ganhadores das principais carreiras do mundo, nos últimos 30 anos.

A nacional Juturna, mãe de Zoa, foi uma das melhores éguas da geração nascida em 66. Venceu 9 carreiras entre Rio e São Paulo, inclusive o grandíssimo clássico GP Organização Sul-Americana de Fomento ao Puro-Sangue de Corridas (o São Paulo das éguas), em Cidade Jardim, e o grandíssimo clássico GP Marciano de Aguiar

## ZOA B

Moreira, atual Organização Sul-Americana de Fomento ao Puro-Sangue de Corridas (o Brasil das éguas), o grande clássico GP Henrique Possolo (Mil Guinéus) e os clássicos GP Derby Club e GP 11 de Julho, na Gávea. Foi ainda, 2.º no grandíssimo clássico GP Diana (Oaks) e no importante clássico GP Fábio da Silva Prado (Comparação de Éguas), em São Paulo, e no importante clássico GP Duque de Caxias (Brasil das éguas Trial, à época), no Rio. Malgrado a sua mui escassa fertilidade, mostrou-se, no haras, qualitativamente, tão boa quanto o foi nas pistas, bastando que se diga que Zoa é, não só o seu 2.º produto, mas, também, o 2.º a triunfar em grandes clássicos. Antes da ganhadora do Prix Vermeille carioca, Juturna procriara a prematuramente desaparecida Venise Star (Waldmeister), uma das melhores potrancas da geração 77, ganhadora de 4 corridas entre Gávea e Cidade Jardim, inclusive o grande clássico GP Criação Nacional (Taça de Prata), em São Paulo, o clássico GP João Adhemar de Almeida Prado, no Rio, e o semi-clássico Prova Seletiva do GP Criação Nacional, em Cidade Jardim.

É filha do nacional Zuido, um dos melhores elementos da bri-Ihante turma liderada pelo "crack" Farwell. Zuido obteve 4 vitórias, 1 segundo e 1 terceiro em 7 apresentações, no Rio e em São Paulo, sendo que, na 7.º e última apresentação, mancou gravemente e não terminou o percurso. Venceu o grandissimo clássico GP Cruzeiro do Sul (Derby), na Gávea, e chegou em 3.º no grandissimo clássico GP Derby Sul-Americano, em Cidade Jardim. Semental de sucesso, produziu, além de Juturna Haé (grande clássico GP Henrique Possolo - Mil Guinéus -, importante clássico GP Oswaldo Aranha -Prix Lupin —, no Rio; 2.ª nos grandissimos clássicos GP Cruzeiro do Sul — Derby — e GP Marciano de Aguiar Moreira, atual Organização Sul-Americana de Fomento ao Puro-Sangue de Corridas — o Brasil das éguas —, na Gávea; e 3.ª no grandissimo clássico GP Diana — Oaks —, no Rio, e no grandíssimo clássico GP Diana — Oaks —, em São Paulo), Juca (importante clássico GP Conde de Herzberg — Criterium de Potros —, clássicos Clássico José Calmon, Clássico Luiz Alves de Almeida e GP Gervásio Seabra, na Gávea), Fólio (importante clássico GP Oswaldo Aranha — Brasil Trial clássicos GP Imprensa e GP Presidente Vargas e 2º clássico GP 16 de Julho — Brasil Trial —, no Rio), Jaú (clássico GP. Luiz Fernando Cirne Lima, em São Paulo; e 2.º no grandíssimo clássico GP Brasil, na Gávea, e no grande clássico GP Consagração — St. Leger em Cidade Jardim), Faim (Clássico João Sampaio, semi-clássico Prêmio Bento de Paula Souza, em São Paulo), Jabotá (clássico GP Imprensa, no Rio), etc. Alem de Venise Star e Zoa, Zuido é, tambem, o avô materno de Vat (importante clássico GP 11 de Julho - Brasil das éguas Trial —, clássico GP Duque de Caxias e 2.ª no grande clássico GP Carlos Telles da Rocha Faria — Grande Criterium de Potrancas —, na Gávea) e de Asola (clássico GP João Adhemar de Almeida Prado, no Rio).

Seca, mãe de Juturna venceu 2 provas comuns na Gávea, quando de sua passagem pelas pistas. No haras, procriou, pela ordem: Zangão (Legend of France), ganhador de 8 carreiras; Baila (Sayani), vencedora de 3 corridas em Cidade Jardim, inclusive o semiclássico Prêmio Eleutério Prado, e mãe de Taila (importante clássico GP Francisco Vilella de Paula Machado — Criterium de Potran-, clássico GP Ministério da Agricultura e 2.ª no grande clássico GP Cidade do Rio de Janeiro, atual GP Carlos Telles da Rocha Faria — Grande Criterium de Potrancas —, na Gávea); Chapa (Quiproquó), ganhadora de 4 carreiras e mãe de Jabotá (clássico GP Imprensa, no Rio); Honey Dew (Quiproquó), que correu sem obter colocação; Escolha (Alberigo), vencedora de 4 corridas; Frama (Wilderer), que obteve 2 vitórias; Gergelim (Quiproquó), ganhador de 5 carreiras; Haca (Zuido), que não correu; Juturna; Maniceira (Wilderer), vencedor de 8 corridas e 3.º no clássico GP Gervásio Seabra, na Gávea; e Omissão (Fiapo), que conseguiu 4 vitórias e foi 4.ª no importante clássico GP Mariano Procópio (Comparação de Éguas), no Rio. Sica morreu em 72.

É irmă materna de Bar (6 provas clássicas, inclusive o GP Dr. Frontin, 2 vezes, e o GP Oswaldo Aranha — Brasil Trial —, 2º nos GPs Derby Club — Gold Cup —, 16 de Julho — Brasil Trial —, 2 vezes, e Oswaldo Aranha — idem — e 3º no GP Brasil, na Gávea). É, também, irmă materna de Diécia (semi-clássicos em Cidade Jardim). É, igualmente, irmă materna de Zamboa, avó de Daião (2º nos GP Linneu de Paula Machado — Grande Criterium —, Conde de Herzberg — Criterium de Potros — e Presidente Vargas — São Paulo Trial —, 3º no GP Taça de Ouro e 4º no GP Brasil, no Rio).

Palina, mãe de Sica, foi ganhadora clássica na Gávea e chegou em 3.º no Premio Producción Nacional, atual Gran Premio Selección (Oaks), em Montevidéu, no GP Major Suckow (principal carreira para "sprinters"), no Rio, e no Premio Rio de Janeiro, atual GP Associação Brasileira dos Criadores do Cavalo (principal carreira

para "sprinters"), em São Paulo. É irmã materna de Pachuca (3 provas clássicas em Montevidéu; semi-clássico em Buenos Aires), mãe de Royal Game (7 clássicos na Gávea, inclusive os GP Major Suckow - Principal carreira para "sprinters" -, 2 vezes, José Carlos de Figueiredo, atual Presidente da República — principal carreira para "milers" —, tambem 2 vezes, e Salgado Filho, atual Dr. Frontin; 2.º no Premio Rio de Janeiro, atual GP Associação Brasileira dos Criadores do Cavalo — principal carreira para "sprinters" em Cidade Jardim, e no GP Major Suckow — idem —, no Rio; e 3.º no GP Presidente do Jockey Club, atual Presidente da República principal carreira para "milers", em São Paulo) e de Boucheron (2 semi-clássicos em Montevidéu). É, tambem, irmã materna de Perliña, avó de Patotero (5 provas clássicas em Moroñas), de Barbarroja (2 semi-clássicos em Montevidéu), de Peter Lorre (semi-clássico em Montevidéu) e de Garfio (idem) e 2.ª avó de Remanso (Polla de Potrillos, em Maroñas; semi-clássico em Caracas) e de Peligro (clássico em Montevidéu). É, igualmente, irmã materna de Profana, avó de Proforma (3 provas clássicas, inclusive o Clássico Estímulo, e 2.ª no Gran Premio Ciudad de La Plata — o Ramirez das éguas roñas) e 2.ª avó de Panela (2.º clássico em Montevidéu).

Perlita, mãe de Palina, venceu 4 provas clássicas, inclusive o Gran Premio José Pedro Ramírez e o Premio Pedro Piñeyrúa, atual Gran Premio Selección, e foi 2.ª no Gran Premio Criadores Nacionales, em Maroñas.

Soberana, mãe de Perlita, foi ganhadora clássica em Buenos Aires. É irmã materna de Smasher (4 clássicos, inclusive o Gran Premio Nacional e o Gran Premio do Honor, e 2º no Gran Premio Carlos Pellegrini, em Palermo). É, também, irmã materna de Saca Chispas (4 clássicos em Montevidéu, inclusive o Premio José Pedro Ramirez, o Premio Benito Villanueva, atual Gran Premio Carlos Pellegrini, e o Gran Premio de Honor). É, igualmente, irmã materna de Santos Pérez - por The Panther — (clássico em Buenos Aires). É, ainda, irmã materna de Signorina, avó de Salfina (semi-clássico e 2.º clássico em Buenos Aires), 2.º avó de Silver Sea (4 provas clássicas, inclusive o Premio Ignacio Correas, 2 vezes, em Buenos Aires; Polla de Potrancas, em La Plata; 2.ª no Premio Criadores — o Pellegrini, das éguas — e na Polla de Potrancas e 3.ª no Premio Selección, em Buenos Aires) e de Sal Cerebos (4.ª no Gran Premio Internacional 25 de Mayo, em San Isidro) e 3.º avó de Strong Sun (3 clássicos em La Plata, inclusive a Polla de Potrancas; clássico em Palermo; clássico em Cidade Jardim) e de Sike (semi-clássico em Buenos Aires). É irmã materna, finalmente, de Speranza, avó de Ségonzac (3 clássicos em Palermo, inclusive o Premio Capital, posteriormente Miguel Alfredo Martinez de Hoz), 2.º avó de Setubal (4 provas clássicas em Buenos Aires, inclusive o Premio Montevideo) e de Santa Lucia (2 semi-clássicos em Buenos Aires), 3.º avó de Arturo A. (Gran Premio Internacional 25 de Mayo, 2 vezes, Gran Premio Internacional Carlos Pellegrini, Gran Premio de Honor, Clássico Aniversário de La Lotería Nacional de Beneficencia y Casinos, atual Gran Premio San Isidro, em Buenos Aires; GP Derby Sul-Americano, GP São Paulo, 2 vezes, em Cidade Jardim; GP Brasil, na Gávea; Gran Premio José Pedro Ramírez, em Montevidéu; e 3.º no Gran Premio Nacional e no Gran Premio Internacional Carlos Pellegrini, em Buenos Aires), de Semillón (2 clássicos em San Isidro, inclusive o Clássico General Pueyrredón), de Supersticioso (clássico em Buenos Aires), de Smile (idem) e de Santos Pérez — por Selim Hassan — (3.º no Gran Premio 25 de Mayo, em Buenos Aires), 4.ª avó de Hira (2 clássicos em Palermo, inclusive o Clásico Ignácio y Ignacio F. Correas) e de Semifusa (2 clássicos em La Plata, inclusive o Clásico Selección) e 5.ª avó de Serxens (8 clássicos, inclusive o Gran Premio Nacional, o Clásico Clausura, anterior e atual Gran Premio Internacional Carlos Pellegrini, o Gran Premio de Honor, 2 vezes, o Clásico General Pueyrredón, tambem 2 vezes, e o Clásico Miguel Alfredo Martinez de Hoz, em Buenos Aires; 2.º no Gran Premio Internacional República Argentina — Presidente Carlos Pellegrini, em Buenos Aires, e no Gran Premio Internacional Dardo Rocha, atual Internacional República Argentina, em La Plata; e 3.º no Gran Premio Internacional República Argentina — Dr. Carlos Pellegrini, em Palermo) e de Sarco (Clásico Comparación, em Buenos Aires).

Sibila, mãe de Soberana, venceu 11 provas clássicas, inclusive o Gran Premio Nacional, o Gran Premio Carlos Pellegrini, o Gran Premio de Honor, o Premio Chacabuco, 2 vezes, o Premio Hipódromo Argentino, depois Vicente L. Casarez, e o Premio Los Haras, atual Gran Premio Ignacio y Ignacio F. Correas, foi 2.ª no Gran Premio Centenário Argentino, no Premio Jockey Club no Gran Premio de Honor e na Polla de Potrancas e 3.ª no Premio Selección, em Palermo. É neta da fundamental Venusta, égua-base dêste ramo da Familia 16 de Bruce Lowe. Esta é a 2.ª mais importante linhagem feminina da América do Sul, superada, apenas, pela de Ante Diem. De

#### ■ ZOA ■

Venusta tambem descendem, entre inúmeros outros, Doubtless (Gran Premio, (Nacional, Gran Premio Carlos Pellegrini), Rafale (Gran Premio Internacional Carlos Pellegrini, Gran Premio Selección, Polla de Potrancas), Sierra Balcarce (Gran Premio Nacional, Gran Premio Jockey Club Polla de Potrancas), Labrador (Gran Premio nacional), Cencerro (GP Brasil, Gran Premio Internacional de Chile, Premio El Derby, Premio St. Leger), Norton (Premio Internacional, Premio Polla de Potrillos, Premio La Prueba), Origan (Gran Premio José Pedro Ramírez), Tuilleries (Clásico Criadores), Su Alteza Cidem), Cantaridina (Premio Selección), Maracanan (GP Diana,

atual Organização Sul-Americana de Fomento ao Puro-Sangue de Corridas — o da Gávea —, GP 25 de Janeiro, atual Organização Sulamericana de Fomento ao Puro-Sangue de Corridas — o de Cidade Jardim), Make Money (Clásico Maipú, Clásico Palermo, Clásico Internacional Jockey Club de San Pablo), Snob (Clásico Maipú, Clásico Palermo), Tacha (Gran Premio Internacional Organización Sudamericana de Fomento del Sangre-Pura de Carrera, Polla de Potrancas), Eutrópio (Gran Premio de Honor), Los Curros (Clásicos Palermo), Alacrán (idem), La Alianza (Polla de Potrancas), Eifo (GP Carlos Telles da Rocha Faria, GP Marciano de Aguiar Moreira), etc.

#### ■ 27.6/GP JOCKEY CLUB BRASILEIRO ■ 3.000 m ■ GRAMA■

## Zirkel



Zirkel, na reta, domina francamente Gourmet. Em terceiro aparece Zastre.

GP Jockey Club Brasileiro - (Gr. I) - dia 27 de junho - 3.000 m -(grama). Para produtos nacionais de 3 anos. Prêmios: Cr\$ 2.400.000,00, sendo, Cr\$ 1.500.000,00 ao primeiro; Cr\$ 450.000,00 ao segundo; Cr\$ 300.000,00 ao terceiro; e Cr\$ 150.000,00 ao quarto colocado. 10% aos criadores.

1.º - ZIRKEL (macho, castanho, 3 anos, do Rio Grande do Sul, St. Chad-Nuza, do Stud Ponte Nova), 56, J. Ricardo. Treinador, G. L. Ferreira

2º - GOURMET (macho, alazão, 3 anos, de São Paulo, Negroni-St. Tropez, por Xadrez, do Haras Ipiranga), 56, G. F. Almeida. Treinador, G. F. J. S. Souza.

3.º - ZASTRE (macho, castanho, 3 anos, do Rio Grande do Sul, St. Chad-Odita, por Waldmeister, da Fazenda Mondesir), 56, W. Gonçalves. Treinador, L. Coelho.

4º - LAVORO (macho, castanho, 3 anos, do Rio de Janeiro, Sabinus-Laranjeira, por Prosper, do Haras Serra dos Orgãos), 56, E. Ferreira. Treinador, W. P. Lavor.

A seguir, 5.º, Bizman (Columbus-Evidente, por Calatrava), 56, A. Oliveira

Tempo, 3'12"4/10 (grama leve). Recorde, 3'02"6/10, de Narvik. Diferenças, um corpo de meio e um corpo e meio. Criador de Zirkel, Fazenda Mondesir.

St. Chad, pai de Zirkel, um inglês nascido em 1964, correu em apenas 13 oportunidades, dos 2 aos 4 anos, para conquistar 5 vitórias e 7 colocações. Entre aquelas estão as alcançadas no Ladykirk Stakes, no Brighthelmstone Handicap, no Jersey Stakes (Gr. III), no Hungerford Stakes (Gr. III) e no Goodwood Wills Mile (Gr. III). Foi 2.º no Prince of Wale's Stakes, no Cornwalis Stakes e no Free Handicap Stakes; e 3.º no Queen Elizabeth Stakes e 4.º no Sussex Stakes (2 vezes).

Nuza, a mãe, uma castanha nascida em 1969, por Waldmeister e Eloquência, com atuações nas pistas, produziu no haras os seguintes animais:

1974 — Salina, fêmea, castanha, por Zuido.

1975 — Tetim, macho, castanho, por Zuido, 3 vitórias.

1976 - Up Royal, macho, castanho, por Royal Orbit, 2 vitórias.

1977 — Very Orbit, fêmea, castanha, por Royal Orbit, 1 vitória.

ZIRKEL/MACHO/CASTANHO/1978/RIO GRANDE	DO SUL

	St. Paddy	Aureole	Hyperion Angelola
St. Chad	St. Faddy	Edie Kelly	Bois Roussel Carelissa
	Caerphilly	Abernant	Owen Tudor Rustom Mahal
	Caerphiliy	Cheetah	Big Game Malapert
	W/19 5-2	Wild Risk	Rialto Wild Violet
Nuza	Waldmeister	Santa Izabel	Dante Shamsheeri
	FI	Prosper	King Salmon Miraculous
	Eloquência	Troth	Donatello II Hybrid

1978 - Zirkel, macho, castanho, por St. Chad. 1979 - Andelle, fêmea, castanha, por Andelle.

#### Campanha de Zirkel

#### Gávea (Rio de Janeiro)

Ano	Apres.	1.°s.	2.°s.	3.°s.	4.°s.	5.°s.	1.°s.	Total
1981	6	3	3	-	-	340	549.000,00	863.250,00
1982	6	2	-	-	-	2	1.725.000,00	1.725.000,00
Total	12	5	3	-	-	2	2.274.000,00	2.588.250,00

#### Cidade Jardim (São Paulo)

1981	1	-	-	-	-		_	-
Total geral	13	5	3	-	=	2	2.274.000,00	2.588.250,00

#### ■ ZIRKEL ■

Eloquência, a 2ª mãe, grande ganhadora clássica (Grandes Prêmios Barão de Piracicaba, José Guathemozin Noqueira e João Cecilio Ferraz, e Clássicos Guilherme Ellis, Independência e Princesa Isabel; 2ª no GP Diana, de Cidade Jardim, e 3ª no GP Diana, da Gá-

vea, 2ª no GP F. V. de Paula Machado e 3ª no GP OSAF, produziu, apenas:

1967 — Lacete, fêmea, tordilha, por Waldmeister. 1968 — Mace, fêmea, castanha, por Waldmeister.

1969 — Nuza, fêmea, castanha, por Waldmeister.

#### **RIO GRANDE DO SUL**

#### ■ 23.5/GP DERBY RIOGRANDENSE ■ 2.400 m ■ AREIA

## Sabasto



Sabasto, com S. Machado, ganhou facilmente o Derby Riograndense, chegando ao disco com vários corpos sobre o segundo colocado.

GP Derby Rio-grandense — (segunda prova da Triplice Coroa) — dia 23 de maio - 2.400 m - (areia). Nacionais de 3 anos. Prêmios: Cr\$ 697.500.00, sendo, Cr\$ 450.000,00 ao primeiro; Cr\$ 135.000,00 ao segundo; Cr\$ 67.500,00 ao terceiro; e Cr\$ 45.000,00 ao quarto colocado.

1º — SABASTO (macho, castanho, 3 anos, do Rio Grande do Sul, por Snow Puppet-Urabá, de Luiz A. Pinheiro Machado),56, S. Machado. Treinador, O. Machado.

2.º — CARNEIRO (macho, alazão, 3 anos, do Rio Grande do Sul, por Carpinus-Elasson, por Elpenor, de Aracy Oliveira e Marlene Lopes), 56, W. Padilha. Treinador, E. Lopes.

3. — YONARA (fêmea, tordilha, 3 anos, do Rio Grande do Sul, por Your Time II-Prometida, por Profundo, de Breno Caldas), 54, G. Cabreira, Treinador, E. Lopes.

4º — ACESO (macho, castanho, 3 anos, do Rio Grande do Sul, por Acerado-Petite Mignon, por Gallant, de Osmarino de Marco), 56, R. Souza. Treinador, J. Pereira.

A seguir, 5.°, Hallucinant (Magnasco II-Negligence, por Dernah),56, O. Batista; 6.°, At Once (Honeyville-La Excusa, por Atlas),56, P. Brasil; 7.°, Panache (Estheta-Perezosa, por Emponchado),56, H. F. Santos; 8.°, Iamil (Fitz Emilius-Gloomy, por Cipol), 56, M. Silveira; 9.°, Ker Native (Kuyakin-African Beat, por Pharas), 56, A. F. Silva; 10.°, Junonius (Ballux-Crepe Khan, por Claiming Fame), 56, Santos; e 11.°, Bluefer (Fermont-Luela, por Idaho), 54, L. Garcia.

Tempo, 2'34"4/10 (areia leve). Recorde, 2'30"6/10, de Zabro. Diferenças, vários corpos e pescoço. Criador de Sabasto, Haras Fronteira.

O GP Derby Rio-grandense, segunda etapa da Tríplice Coroa gaúcha, contou com a participação de nove potros e duas potrancas, entre estas a favorita Yonara, laureada na primeira Coroa, o GP Linneu de P. Machado. Franqueada a pista aos competidores, Yonara, lamil e Aceso postaram-se logo à testa do lote, definindo-se as posições após a primeira passagem pelo disco. Aceso assumiu a vanguarda, perseguido por lamil, com Yonara em terceiro, na ex-

#### ■ SABASTO ■

pectativa, à frente de Sabasto, Bluefer e os demais. Na reta oposta, Aceso abriu claro sobre lamil e Yonara, estes correndo quase lado a lado. A 1.000 m do disco Yonara avançou, passou por lamil e Aceso e assumiu a posição principal, enquanto arremetiam Sabasto e Carneiro. Ingressando na reta de chegada, Sabasto investiu firme e terminou por dominar Yonara com facilidade e dela se avantajar. A tordilha reagiu, tentou manter-se na dupla, mas Carneiro a sobrepujou nos últimos lances. Aceso completou o placar premiado.

SABASTO/MAC	HO/CASTANHO/1	978/RIO GRANDE DO	SUL	
	Snow Cat	Arctic Prince	Prince Chevalier Arctic Sun	
Snow Puppet	Show Cat	Calasha	Hyperion Clarence	
	Clara Mia	Claro	Colombo Clovelly	
	Ciara Mia	Tiple	Penny Post Ma Cherie	
	Tapuia	Fort Napoleon	Tourbillon Roquebrune	
Ubah	Тариіа	My Ladyship	Blue Peter Faerie Queen	
Urabá	Urca	Rigoberto	Rockefella Fairchild	
	Olca	Uranie	Uranio Polcahué	

Snow Puppet, pai de Sabasto, venceu 3 provas na Argentina e no Brasil, sendo uma delas o GP Doutor Frontin, na Gávea, em curta campanha.

Urabá, a mãe, importada do Uruguai, produiu no haras:

1976 - Soure, macho, por Snow Puppet.

1977 — Vazia de Tuyuti II.

1978 - Sabasto, macho, por Snow Puppet.

1979 — Tuyuraba, fêmea, por Tuyuti II.

1980 — Tuyubá, fêmea, por Tuyuti II.

1981 — Trapista, fêmea, por Tuyuti II. 1982 — Coberta por Don Quixote.

Urca, a segunda mãe, produziu no haras:

1966 - Furaré, macho, por Falerno II.

1967 - Vazia de Tapuia.

1968 — Urabá, fêmea, por Tapuia.

1969 — Ultimatum, macho, por Tapuia.

1970 - Usurpador, macho, por Matador.

1971 — Tijuca, fêmea, por Matador.
 1972 — Coberta por Goabundle e exportada para a Venezuela.

#### Campanha de Sabasto

#### Cristal (Rio Grande do Sul)

Ano	Apres.	1.°s.	2.°s.	3.°s.	4.°s.	5.°s.	1.°s.	Total
1981	9	1	(-)	3	1	1	56.000,00	137.400,00
1982	3	2	1-1	1	_	_	530.000,00	542.000,00
Total	12	3	-	4	1	1	586.000,00	679.400,00

#### ■ 20.6/GP CORONEL CAMINHA ■ 3.000 m ■ AREIA ■

## lamil

1.º — IAMIL (macho, castanho, 3 anos, do Rio Grande do Sul, por Fitz Emilius-Gloomy, de Rogério F. Ferrari Beylouni), 56, M. Silveira. Treinador, A. Alvani.

2º — PANACHE (macho, castanho, 3 anos, do Rio Grande do Sul, por Estheta-Perezosa, por Emponchado, de Mário R. Leitão), 56, S. Rodrigues. Treinador, A. Alvani.

3º — CARNEIRO (macho, alazão, 3 anos, do Rio Grande do Sul, por Carpinus-Elasson, por Elpenor, de Aracy Oliveira e Marlene Lopes), 56, W. Padilha.

Tempo, 3'18"6/10 (areia pesada). Recorde, 3'12"4/10, de Paco Rabanne. Diferenças, 4 corpos e 1 1/2 corpo. Criador de Iamil, Haras Itapui.

Fitz Emilius, pai de Iamil, conquistou 7 vitórias, em Cidade Jardim e Gávea, vencendo, inclusive, os GGPP Ipiranga, Derby Paulista, Presidente do Jockey Club, Rafael de Barros, Cruzeiro do Sul e Comissão Coordenadora da Criação do Cavalo Nacional.

Iamil, com M. Silveira, fácil ganhador nos 3.000 metros do GP Cel. Caminha, terceira prova da tríplice coroa gaúcha.



#### IAMIL .

	Honeyville	Charlottesville	Prince Chevalier Noorani	
Fitz Emilius	Honey Portion		Major Portion Run Honey	
	Delatora	Mogul	Ticino Marschallin	
	Delatora	Sweetheart	Eboo Sweet Girl	
	Cinal	El Centauro	Sideral Planetaria	
Ola	Cipol	Sharp	Tatan Smart	
Gloomy	Farouche	Penny Post	Embrujo Encomienda	
	rarouche	Fachosa	Full Sail Felina	

Gloomy, a mãe, importada da Argentina e sem campanha de pista, produziu no haras:

1976 - Gorrit, macho, por Society II.

1977 - Vazia de Locris

1978 — Iamil, macho, por Fitz Emilius

1979 - Joana Fitz, fêmea, por Fitz Emilius,

1980 - Vazia de Round Court

1981 - La Rochelle, fêmea, por Fitz Emilius.

1982 — Coberta por John Dory.

Farouche II, a segunda mãe, sem campanha de pista, produziu no haras:

1956 - Ritrosa, fêmea, por Atabor,

1957 - Fugitiva, fêmea, por Atabor.

1958 - Fauvage, fêmea, por Atabor.

1959 - Vazia de Grass Court.

1960 - Predominante, fêmea, por Pretexto.

1961 — Voluntário, macho, por Pretexto. 1962 - Ferox, macho, por Pretexto.

1963 - Vazia de Tatan.

1964 - Amuck, fêmea, por Tatan.

1965 - Moody, fêmea, por Tatan

1966 - Abortou de Cardington King. 1967 - Vazia de Cardington King.

1968 - Iracunda, fêmea, por Cardington King.

1969 - Desperado, macho, por Immortality

1970 - Vazia de Immortality

1971 - Vengativo, macho, por Immortality.

1972 - Gloomy, fêmea, por Cipol.

#### Campanha de Iamil

#### Cristal (Rio Grande do Sul)

Ano	Apres.	1.ºs.	2.°s.	3.°s.	4.°s.	5.°s.	1.°s.	Total
1981	12	2	3	1	1	1	162.000,00	292.900,00
1982	2	1	=	-	-	===	250.000,00	250.000,00
Total	14	3	3	1	1	1	412.000,00	542.900,00

#### Cidade Jardim (São Paulo)

1981	1	==	24		==:		-	-
1982	4	2	-	1	-	# 1	540.000,00	594.000,00
Total	5	2	-	1	771	-	540.000,00	594.000,00
Total geral	19	5	3	2	1	1	952.000,00	1.036.900,00

#### ■ 27.6/GP TAÇA DE CRISTAL ■ 1.609 m ■ AREIA ■

## Hit Leo

GP Taça de Cristal — (Gr. III) - dia 27 de junho - 1.609 m - (areia). Produtos nacionais de 2 anos. Prêmios: Cr\$ 1.550.000,00, sendo, Cr\$ 1.000.000,00 ao primeiro; Cr\$ 300.000,00 ao segundo; Cr\$ . 150.000,00 ao terceiro; e Cr\$ 100.000,00 ao quarto colocado.

1º - HIT LEO (macho, castanho, 2 anos, do Rio Grande do Sul, por Leónico II-Hit Last, por Hit Parade, do Haras Cambará), 55, N. Pires. Treinador, A. Alvani.

2º - FAST RAFT (fêmea, castanha, 2 anos, do Rio Grande do Sul, por George Raft-Happy Glory, por Dernah, de Rogério F. F. Beylouni), 53, S. Machado. Treinador, A. Alvani.

3.º - EASY LASS (fêmea, alază, 2 anos, de São Paulo, por Red Cross-Easy Sun, por Solazo, de Carlos B. Paz e Dirceu B. Antunes), 53, C. Silva. Treinador, G. Lopes.

4.º — ENGATE (macho, castanho, 2 anos, do Rio Grande do Sul, por Uleanto-Galanga, por Sabot, de Carlos B. Paz), 55, W. S. Morais. Treinador, M. R. Lopes.

A seguir, 5.º, Foch (George Raft-Nilsita, por Sinful), 55. W. Padi-Iha; 6.°, Ana Gale (Anatol-Princess Guale, por Prince Alibhai), 53, J. G. Dutra; 7.º, Speed Sun (Tropical Sun II-Good Speed, por Good Time), 55, L. C. Rodrigues; 8°, Snow Bandyt (Snow Park-Badana, por Major's Dilemma), 55, M. Silveira; 9°, Old Marsh (Nickname-Marshmallow, por Dragon Blanc), 55, D. Santos. Não correu, Fanamimo.

Tempo, 1'41"8/10 (areia pesada). Recorde, 1'37"6/10, de Bambur. Diferenças, 5 corpos e cabeça. Criador de Hit Leo, Haras Cambará.

Leonico II, pai de Hit Leo, é um argentino nascido em 1968, por Prince Gary e Leonica, por Chulmleigh. Ganhador de quatro provas, inclusive o Prêmio Asociación de Propietarios de Cavallos de Carrera (1.600 metros), em seu país de origem. Obteve, ainda, três segundos, um quarto e um quinto lugares, este no GP Nacional. No Brasil venceu o GP Presidente da República e o GP Arthur da Costa e Silva, além de quatro outras carreiras no Cristal, em Porto Alegre.

Hit Last, a 1.ª mãe de Hit Leo, é uma castanha, nascida no Rio Grande do Sul em 1971. Nas pistas obteve 4 vitórias, todas no hipódromo do Cristal. No haras produziu:

1978 — Lastyan, fêmea, alazā, por Lantyan, 1 vitória. 1979 — Hit Leo, macho, castanho, por Leonico II, 3 vitórias, inclusive no GP Taça de Cristal (Gr. III), no Cristal.

HIT LEO/MACHO/CASTANHO/1979/RIO GRANDE DO SUL	
	Prince Rose

	Prince Gary	Princequillo	Cosquilla
Leonico II	Fillice daily	Dodoma II	Dastur Mumtaz Begum
Leonico II	1	Chulmleigh	Singapore Rose of England
	Leonica	La Beata	Senor La Santita
	Hit Parade	Flamboyant de Fresnay	Pharis Djezima
Ula I and	HIT Parade	La Chatelaine III	Jock Belle Olympe
Hit Last	A Liberal	Quasi	King Salmon Carroussel
	A Liberal	Voluptuosa	Cabo Firme Banba

1981 - Cohostera, fêmea, alază, por Co Host.

1982 — Coberta por Leonico II.

A Liberal, a 2.ª mãe, uma castanha, nascida no Rio Grande do Sul em 1959, com 3 vitórias em sua campanha pelas pistas, todas obtidas no Cristal. No haras, teve o seguinte desempenho:

1964 — Caliandra, fêmea, castanha, por Caucaso, 11 vitórias.

1965 — Hit Liberal, macho, castanho, por Hit Parade, 3 vitórias.

1967 - Hit Liber, macho, castanho, por Hit Parade, 2 vitórias.

1973 — Cam L'Antyhony, macho, castanho, por Flat Foot, 7 vitórias; 4º nos

Clássicos Profissionais do Turfe e Leonel Faro, no Cristal.

1974 — Hit Two Liber, macho, alazão, por Flat Foot, 4 vitórias.

1975 — Aster Lee, macho, castanho, por El Asteróide, 2 vitórias.

1976 em diante, sem noticias.

#### Campanha de Hit Leo

#### Cristal (Rio Grande do Sul)

Ano	Apres.	1.ºs.	2.°s.	3.°s.	4.°s.	5.°s.	1.°s.	Total
1982	4	3	1	-		-	1.190.000,00	1.217.000,00

## ■ OUTROS CLÁSSICOS DO R.G. DO SUL ■

Prêmio Clássico Profissionais do Turfe — dia 9 de maio - 2.000 m - (grama). Animais de 3 anos e mais idade, com exclusão dos vencedores clássicos. Prêmios: Cr\$ 186.000,00, sendo, Cr\$ . . . 120.000,00 ao primeiro; Cr\$ 36.000,00 ao segundo; Cr\$ 18.000,00 ao terceiro; e Cr\$ 12.000,00 ao quarto colocado.

1.9 — HIN (fêmea, castanha, 3 anos, do Rio Grande do Sul, por Heathen-Marca, por Clear Day, de Francisco R. Dall'Igna), 55, S. Machado. Treinador, Homes M. Silva.

2º — UPSET (macho, castanho, 5 anos, de São Paulo, por Waldmeister-Lá, por Mat de Cocagne, do Haras Santa Ana do Rio Grande), 60, O. Batista. Treinador, A. Alvani.

3.º — AT ONCE (macho, alazão, 3 anos, do Paraná, por Honeyville-La Excusa, por Atlas, da Rio Grande Agro-Pastoril Ltda.), 57, P. Brasil. Treinador, C. Dutra.

4º — **DEMOFOON** (macho, alazão, 4 anos, do Rio Grande do Sul, por Flat Foot-Diecisiete, por Cadi, do Stud Praia Grande), 59, W. Padilha. Treinador, W. Gonçalves.

A seguir, 5°, Panache (Estheta-Perezosa, por Emponchado), 57, J. G. Dutra; 6°, El Arquipélago (El Tronio-Viviane, por Panther), 59, N. S. Conceição; 7°, Viejo Pancho (Quintuplo-Tabarana, por Ouroduplo), 57, W. S. Morais; 8°, Flower's Boy (Caldarello-Flower Palace, por Palace), 60, J. Vieira; 9°, Estetamina (Estheta-Menina, por Prestigioso), 58, P. J. Garcia; 10°, Devilish Khan (Kublai Khan-Maranguape, por Haseltine), 60, J. A. Ribeiro; e 11°, Baileco (Ortile-Ilara, por Richelieu), 60, S. Melo.

Tempo, 2'04" (grama leve). Recorde, 2'02", de Biton. Diferenças, cabeça e 5 corpos. Criador de Hin, Haras Fronteira.

### Foch

GP Associação Gaúcha dos Criadores do Cavalo de Corrida — dia 16 de maio - 1.400 m - (areia). Produtos de 2 anos que tenham participado dos leilões da AGCCC, com preço-base até Cr\$ 250.000,00, ou vendidos por qualquer preço. Prêmios: Cr\$ 232.500,00, sendo, Cr\$ 150.000,00 ao primeiro; Cr\$ 45.000,00 ao segundo; Cr\$ 22.500,00 ao terceiro; e Cr\$ 15.000,00 ao quarto colocado.

1.º — FOCH (macho, castanho, 2 anos, do Rio Grande do Sul, por George Raft-Nilsita, por Sinful, do Studão "A" Porto Alegre Ltda.), 58, W. Padilha. Treinador, A. Altermann.

2.º — SNOW BANDYT (macho, alazão, 2 anos, do Rio Grande do Sul, por Snow Park-Badana, por Major's Dilemma, do Stud Alpes), 55, S. Melo. Treinador, N. R. Cunha.

3º — OLD MARSH (macho, castanho, 2 anos, do Rio Grande do Sul, por Nickname-Marshmallow, por Dragon Blanc, da Coudelaria J. L. B.), 55, D. Santos. Treinador, A. Altermann.

4.9 — LIGHT BOLT (macho, castanho, 2 anos, do Rio Grande do Sul, por Beau Brumel-Uggia, por Pass the Word, do Haras Passo Grande), 55, L. Garcia, Treinador, R. Arede.

A seguir, Garball (Garboso-Snow Ball II, por Snow Bird II), 55, J. G. Dutra.

Tempo, 1'27" (areia leve). Recorde, 1'24"4/10, de Romo Ferte. Diferenças, 4 corpos e 3 corpos. Criador de Foch, Haras São Luiz.

#### Bravio

Prêmio Clássico Marcílio Camiza — dia 30 de maio - 1.609 m - (areia). Animais de 3 anos e mais idade. Prêmios: Cr\$ 186.000,00, sendo, Cr\$ 120.000,00 ao primeiro; Cr\$ 36.000,00 ao segundo; Cr\$ 18.000,00 ao terceiro; e Cr\$ 12.000,00 ao quarto colocado.

1.º — BRAVIO (macho, alazão, 5 anos, de São Paulo, por Felicio-Jarucê, por Maki, de Adélia Diniz Lopes), 60, N. Pinto. Treinador, P. D. Lopes.

2º — CÉLTICO (macho, alazão, 3 anos, do Rio Grande do Sul, por Heathen-Quica II, por Tuyuti II, de Henrique Waihrich F.º, e C. P. Waihrich), 53, C. Silva. Treinador, M. R. Lopes.

3° — DEMOFOON (macho, alazão, 4 anos, do Rio Grande do Sul, por Flat Foot-Diecisiete, por Cadi, do Stud Praia Grande), 55, W. Padilha. Treinador, W. Gonçalves.

4.º — MATELOT (macho, alazão, 5 anos, de São Paulo, por Earldom II-Easy Life, por Ogan, de Luiz A. Kindlein), 56, S. Melo. Treinador, P. Zózimo.

Treinador, P. Zózimo.
A seguir, 5º, Clammy (Quipardo-Sculpture, por Dernah), 53, A. Corrêa; 6º, Erinêa (Esbirro-Tirrena, por Tirreno), 51, M. Ghan; 7º, Flamar (Zenabre-Flavia II, por El Príncipe), 55, N. S. Conceição; 8º, Acanã (Excel II-Afumada, por Aletsch), 55, C. Albernaz; 9º, Aceso

## THE EUROPEAN RACEHORSE

INCORPORATING THE BRITISH RACEHORSI



Abalizadas, amplas reportagens sobre o turfe e a criação na Inglaterra, França, Irlanda, Itália e Alemanha.

Detalhados registros
estatísticos sobre
pedigrees, performance
nas pistas e linhas
maternas de todos os
ganhadores de Prova de
Grupo na Europa.





Importantes, minuciosos trabalhos sobre temas contemporâneos pelos melhores articulistas europeus especializados em corridas e criação.

O aspecto visual, com ilustrações soberbas em papel da mais alta qualidade, faz desta importante publicação uma leitura agradável de permanente consulta.



Cinco edições de The European Racehorse são publicadas anualmente, no final de Março, final de Junho, final de Julho, meados de Setembro e início de Dezembro.

#### **ASSINATURAS PARA 1982**

Via superfície: £ 30.00 Via aérea: £ 53.00 DEPARTAMENTO DE ASSINATURAS, THE EUROPEAN RACEHORSE OAKFIELD HOUSE, PERRYMOUNT ROAD, HAYWARDS HEATH, WEST SUSSEX RH16 3DH, INGLATERRA

ou através da Sociedade de Criadores e Proprietários de Cavalos de Corrida de São Paulo, Avenida Linneu de Paula Machado, 543 - CEP 05601, São Paulo-SP, Brasil

#### ■ OUTROS CLÁSSICOS DO RIO GRANDE DO SUL■

(Acerado-Petite Mignon, por Gallant), 53, A. F. Silva; 10°, **Devilish Khan** (Kublai Khan-Maranguape, por Haseltine), 56, J. A. Ribeiro; e 11°, **Boots** (Donatelli-Patil, por Old Spanish), 56, W. S. Morais. Não correu, Ádua.

Tempo, 1'39''8/10 (areia leve). Recorde, 1'37''6/10, de Bambur. Diferenças, 1 corpo e vários corpos. Criador de Bravio, Haras São José e Expedictus.

## Easy Lass

**GP Continental** — dia 6 de junho - 1.500 m - (grama). Produtos nacionais de 2 anos. Prêmios: Cr\$ 775.000,00, sendo, Cr\$ 500.000,00 ao primeiro; Cr\$ 150.000,00 ao segundo; Cr\$ 75.000,00 ao terceiro; e Cr\$ 50.000,00 ao quarto colocado.

1.º — EASY LASS (fêmea, alază, 2 anos, de São Paulo, por Red Cross-Easy Sun, por Solazo, de Carlos Brenner Paz e Dirceu B. Antunes), 53, W. S. Morais. Treinador, G. Lopes.

2º - ABACK (macho, alazão, 2 anos, do Rio Grande do Sul, por

St. Chad-Obrada, por Waldmeister, do Haras Santa Ana do Rio Grande), 55, M. Silveira. Treinador, A. Alvani.

3º — ABVOLT (fêmea, castanha, 2 anos, do Rio Grande do Sul, por Columbus II-Heine, por Ligonier, de Júlio O. Lopes e outros), 53, C. Silva, Treinador, M. R. Lopes.

4º — TRITOMA (fêmea, alază, 2 anos, do Rio Grande do Sul, por Truyuti II-Bagnes, por Bagdad II, de Francisco R. Dall'Igna), 53,

A. F. Silva. Treinador, H. M. Silva.

A seguir, 5°, Foch (George Raft-Nilsita, por Sinful), 55, W. Padilha; 6°, Lord Mundo (Lord Chueco-Mudinha, por Prestigioso), 55, G. Cabreira; 7°, Light Bolt (Beau Brumel-Uggia, por Pass the Word), 55, L. Garcia; 8°, Gemp (Garboso-Emponéia, por Empenho), 55, P. Brasil; 9°, Engate (Uleanto-Calanga, por Sabot), 55, S. Machado; 10°, Amarillo (St. Chad-Lereia, por Mat de Cocagne), 55, S. Rodrigues; 11°, Old Marsh (Nickname-Marshmallow, por Dragon Blanc), 55, D. Santos.

Tempo, 1'30''4/10 (grama leve). Recorde, 1'29''8/10, de Garve. Diferenças, 5 corpos e 1/2 cabeça. Criador de Easy Lass, Haras Interlagos Ltda.

## **PARANÁ**

#### ■12.6/CLÁSSICO CRIADORES - "B" ■1.500 m ■ AREIA ■

## Lakin



Lakin, na série de potros, marcou fácil vitória no Clássico Criadores.

Clássico Criadores — "B" - dia 12 de junho - 1.500 m - (areia). Para potros nacionais de 2 anos. Prêmios: Cr\$ 150.000,00, sendo, Cr\$ 100.000,00 ao primeiro; Cr\$ 25.000,00 ao segundo; Cr\$ 15.000,00 ao terceiro; e Cr\$ 10.000,00 ao quarto colocado.

1º — LAKIN (macho, castanho, 2 anos, do Paraná, por Grand Pardal-Tropicalia, Juarez Adhemar Perly), 55, J. Cardozo. Treinador, B. Margueritte.

2.º — MILLINGTON (macho, castanho, 2 anos, do Rio de Janeiro, por St. Ives-Microsia, por Distraido, Haras J. B. Barros), 55, J. A. Santos. Treinador, J. Borges.

3.º — DIDICO (macho, tordilho, 2 anos, do Paraná, por Sillage-Marlina, por Auguri, Loreta Maria Previdi Hay), 55, L. Rosa. Treinador, C. P. Gusso.

4º — XINANIAS (macho, castanho, 2 anos, do Paraná, por Muratore-Ótica, por Jambolaio, José Antonio Zattar), 55, A. Cassante. Treinador, S. B. Piotto.

A seguir, 5°, Champion Boy (Viziane-Falsa Baiana, por Captain Kidd II), 55, A. Deus; 6°, Gallup City (Idmon-Lisipa, por Cigal), 55, S. Barbosa), 7°, Grand Abend (Oak Ridge-Guten Abend, por Junker), 55, J. Terres), 8°, Picoman (Terminus-Caçarama, por Clorito), 55, O.

#### ■ LAKIN ■

Loezer; e 9.º, Irish Bolt (Orff-Black Baby, por Murillo), 55, C. Marinoso. Não correu, Bonaerge.

Tempo, 1'37"2 (areia pesada). Recorde, 1'35"8, de Royal Label. Diferenças, vários corpos e meia cabeça. Criador de Lakin, Haras Paraná Ltda.

Gran Pardal, pai de Lakin, é um castanho, nascido na Argentina em 1969. Em sua campanha nas pistas, obteve 4 vitórias (3-Cidade nidades, conquistando o Clássico J. B. Zubiaurre. Está na reproduçãoi desde 1976.

Tropicália, a mãe de Lakin, é uma alazã, nascida em São Paulo em 1969. Em sua campanha pelas pistas, obteve 4 vitórias (3-Cidade Jardim; 1-São Vicente). No haras, produziu:

1976 - Talmada, fêmea, alazã, por Parthian Plain, 3 vitórias (2 - Tarumã; 1 -

1977 — Plick, fêmea, castanha, por Parthian Plain, 1 vitória.

1978 — Tagada, macho, alazão, por Grand Pardal, colocações

1979 - Lakin, macho, castanho, por Grand Pardal, 2 vitórias, incluindo o

Clássico Criadores B, no Tarumã.

1980 — Musete Colon, fêmea, castanha, por Kelelê.

1981 - Nina Sol, fêmea, alazã, por Kelelê.

African Beat, a 2ª mãe, uma alazã, nascida em São Paulo em 1962, que obteve 1 vitória em sua passagem pelas pistas e produziu:

1969 — Tropicália, fêmea, alazã, por Emperador, 4 vitórias (3 - Cidade Jardim; 1 - São Vicente).

1971 — Chegança, fêmea, castanha, por Chio, 1 vitória em Cidade Jardim.

1972 — Karanave, macho, castanho, por Amasis, 2 vitórias em Cidade Jardim.

1973 — Lucrecia, fèmea, castanha, por Sillage, s/campanha.

1974 — Maracatu Atômico, macho, castanho, por Fuji Yama, 2 vitórias em Cidade Jardim.

1976 — Old Town, fêmea, alaza, por Arlequino II, atuações na Gávea.

1977 — Poinciana, fêmea, alază, por Panquehue, 3 vitórias, incluindo o GP

LAKIN/MACHO	/CASTANHO/1979/	PARANA	
	5 4 4	Pardal	Pharis Adargatis
Gran Pardal	Pardallo	Great Success	Niccolo Dell'Arca L'Orquelleuse
	Fiorentina	Tatan	The Yuvaraj Valkyrie
	riorentina	Sixtina	Aristophanes La Dogana
	Faranada	Cobalt	Teleférique Alizarine II
Tropicalia	Emperador	Empeñosa	Full Sail Ermua
Ггорісана	African Beat	Pharas	Pharis Astronomie
	Airican beat	Je Vis	Teleférique Jorinda

Continental do Turfe. 3.º no GP Taça de Cristal (Gr. III), no Tarumã. 1978 - Ker Native, macho, castanho, por Kuryakin. African Beat, morreu em 07/08/80.

#### Campanha de Lakin

#### Tarumã (Paraná)

A PORTON	arama (r arama)							
Ano	Apres.	1.°s.	2.°s.	3.°s.	4.°s.	5.°s.	1.°s.	Total
1982	3	2	1	==		-	170.000,00	195.000,00

#### ■12.6/CLÁSSICO CRIADORES - "A" ■ 1.500 m ■ AREIA ■

## **Charming Princess**



Charming Princess ganhou facilmente o GP Criadores, "A", deixando as competidoras fora da foto.

Clássico Criadores — A - dia 12 de junho - 1.500 m - (areia). Para potrancas nacionais de 2 anos. Prêmios: Cr\$ 150.000,00, sendo, Cr\$ 100.000,00 à primeira; Cr\$ 25.000,00à segunda; Cr\$ 15.000,00 à terceira; e Cr\$ 10.000,00 à quarta colocada.

1º - CHARMING PRINCESS (fêmea, alază, 2 anos, do Paraná, por Brac-Riojana, de Divonsir Hay-Amadeu Casilha), 55, L. Rosa. Treinador, C. P. Gusso.

2º - CHARMING VIVIAM (fêmea, castanha, 2 anos, do Paraná,

por In Comand-Fifia, por Wilderer, Haras J. B. Barros), 55, A. Deus. Treinador, J. Borges.

3.º - VAN ENGEL (fêmea, castanha, 2 anos, do Paraná, por Cigal-Con Música, por Yata Nahuel, Haras J. B. Barros), 55, A. S. Mendes. Treinador, J. Borges.

4º - CASSETA (fêmea, castanha, 2 anos, de São Paulo, por Tom Playfair-Arajana, por Major's Dilemma, Stud Karlarem), 55, A. Cassante. Treinador, S. B. Piotto.

#### ■ CHARMING PRINCESS

A seguir, 5°, **Dear Hill** (Madhupuer-Caraboa, por Peter's Choice), 55, G. Fagundes; 6°, **Lady Roxe** (Kelele-Wild Flash, por Wild Risk), 55, E. Reggiani; e 7°, **Xerin House** (Muratore-Veramar, por Milord),

55, S. Barbosa. Não correu, Hadriania.

Tempo, 1'37"2 (areia pesada). Recorde, 1'35"8, de Royal Label. Diferenças, vários corpos e meio corpo. Criador de Charming Princess, Haras J. B. Barros.

Brac, pai de Charming Princess, um argentino nascido em 1971, tem vitórias em seu país de origem, no hipódromo de San Isidro, mas foi no Uruguai que conquistou os mais importantes êxitos, vencendo os clássicos Benito Villanueva (Gr. II) e o Confederação dos Estados Americanos, além de várias colocações nessa esfera.

Riojana, a mãe de Charming Princess, é uma alaza, nascida na Argentina em 1970 e importada em 1972. Com algumas atuações nas pistas, foi levada ao haras, onde produziu:

1974 — Freedon, macho, alazão, por Taurus II, s/campanha.

1975 — Golden Dipper, macho, alazão, por Dilema, 1 vitória na Gávea.

1977 - I Dont Mind, fèmea, castanha, por Taurus II, colocações.

1979 — Charming Princess, fêmea, alază, por Brac, 2 vitórias, inclusive no Clássico Criadores "A", no Tarumă.

1981 — Dama Justa, fêmea, alază, por Pardallo.

Rosa Fuego, a 2.ª mãe, é uma argentina, sem campanha nas pistas. No haras, teve o seguinte desempenho:

1953 — Poncho Negro, macho, castanho, por Altruísta, 1 vitória.

1954 — Traspapelada, fêmea, castanha, por Strand, colocações (morreu em 1958).

1956 - Roseo, macho, castanho, por Le Petit Prince, 2 vitórias.

1957 — Rosa Alpina, fêmea, alază, por Le Petit Prince, s/campanha.

1960 — Rossane, fêmea, alază, por Closworth, colocações.

1962 — Rumores, macho, castanho, por Closworth, colocações.

1964 — Rocco, macho, alazão, por Imbroglio, 1 vitória.

1966 — Reojo, macho, castanho, por Imbroglio, 3 vitórias.

CHARMING F	PRINCESS/FEMEA/197	9/PARANÁ	
	Aristophanes	Hyperion	Gainsborough Selene
Brac	Anstophanes	Commotion	Mieuxcé Riot
	Adriatica	Churrinche	Congréve Urraca
	Adriatica	Istria	Princetetra Venezia
	Branding	Burudun	Badruddin Rackarock
Riojana	branding	Vengadora	lpe Regenta
riiojarid	Poss Funds	Full Sail	Firway Fancy Free
	Rosa Fuego	Rosita Forbes	Macon Roseray

1967 - Rodas, fêmea, castanha, por Anaram II, 3 vitórias.

1968 — Rainero, macho, alazão, por Branding, s/campanha.

1970 — Riojana, fêmea, alază, por Branding, atuações.

1973 em diante, sem noticias.

#### Campanha de Charming Princess

#### Tarumã (Paraná)

Ano	Apres.	1.°s.	2.°s.	3.°s.	4.°s.	5.°s.	1.°s.	Total
1982	5	2	1	1	-	1	170.000,00	198.000,00

#### ■OUTROS CLÁSSICOS DO PARANÁ■

## Champion To

GP Dino Bertoldi — dia 23 de maio - 1.400 m. Potros nacionais de 2 anos. Prêmios: Cr\$ 150.000,00, sendo, 100.000,00 ao primeiro; Cr\$ 25.000,00 ao segundo; Cr\$ 15.000,00 ao terceiro; e Cr\$ 10.000,00 ao quarto colocado.

1.º — CHAMPION TO (macho, castanho, 2 anos, do Paraná, por Rio Bravo II-Aflorada, por Sing Sing, Haras J. B. Barros), 55, A. Deus. Treinador, J. Borges.

2º — LAKIN (macho, castanho, 2 anos, do Paraná, por Grand Pardal-Tropicália, por Emperador, Juarez Adhemar Perly), 55, J. Cardozo. Treinador, B. Margueritte.

3º — GRAND ABEND (macho, alazão, 2 anos, do Paraná, por Oak Ridge-Guten Abend, por Junker, Stud Brotto), 55, L. Rosa. Treinador, C. P. Gusso.

4º — XINANIAS (macho, castanho, 2 anos, do Paraná, por Muratore-Ótica, por Jambolaio, José Antonio Zattar), 55, A. Cassante. Treinador, S. B. Piotto.

A seguir, 5.°, **Grand Ribot**, 55, O. Loezer; e 6.°, **Ibiú**, 55, D. Pereira. Tempo, 1'29"3 (areia leve). Recorde, 1'29"2, de Hauy. Diferenças, vários corpos e 3 corpos. Criador de Champion To, Haras J. B. Barros.

### Constancio

GP Bento de Menezes — dia 6 de junho - 1.600 m. Animais de 3 e mais anos. Prêmios: Cr\$ 150.000,00, sendo, Cr\$ 100.000,00 ao primeiro; Cr\$ 25.000,00 ao segundo; Cr\$ 15.000,00 ao terceiro; Cr\$ . . . . 10.000,00 ao quarto colocado.

1.º — CONSTANCIO (macho, castanho, 3 anos, do Paraná, por Términus-Balkis, por Milor, Janice Gastaldon), 55, J. Cardozo. R. L. Gusso.

2º — TERSANDRO (macho, alazão, 4 anos, de São Paulo, por Honeyville-Hégia, por Maracaibo, Stud Idmon), 60, L. Rosa. Treinador, C. P. Gusso.

3.9 — GENOVA BELLA (fêmea, castanha, 3 anos, de São Paulo, por El Asteroide-Roma Bella, por Kurrupako, Haras Ipiranga), 55, J. Terres. Treinador, G. Fagundes.

4º — JOZAGE (macho, castanho, 3 anos, de São Paulo, por Zaluar-Domage, por Manguari, Stud Marea), 52, C. Marinoso. Treinador, S. B. Piotto.

A Seguir, 5.º, Molhado, 58, A. Cassante; e 6.º, Fidelus, 54, W. Assis.

Tempo, 1'42"8 (areia leve). Recorde, 1'41", de Desert Oeste. Diferenças, vários corpos e vários corpos. Criador de Constancio, Haras Ronda Grande.

#### Molhado

 MOLHADO (macho, castanho, 6 anos, do Paraná, por Computador-Mica, por Panther, Haras Ronda Grande), 60, A. Cassante. Treinador, F. A. Marussi.

2º — EUCAINA (fêmea castanha, 5 anos, de São Paulo, por Kurdistan-Hold-Me, por Cyro, Edison Nogueira de Souza), 58, S.

Barbosa. Treinador, Al. Menegolo.

3.º — GENOVA BELLA (fêmea, castanha, 3 anos, de São Paulo, por El Asteroide-Roma Bella, Haras Ipiranga), 58, L. Rosa. Treinador, G. Fagundes.

4º — DECARPINUS (macho, castanho, 6 anos, do Paraná, por Carpinus-Editorial, por Código, Stud Uru-Bajé), 52, J. Cardozo. Treinador, A. A. Oliveiro.

Tempo, 2'13"3 (areia leve). Recorde, 2'10"6, de St. Damien e Halitéia. Diferenças, vários corpos e cabeça. Criador de Molhado, Haras Rio Verde.

### Mico Preto

GP Linneu F. do Amaral — dia 20 de junho - 2.000 m. Animais de 3 e mais anos. Prêmios: Cr\$ 150.000,00, sendo, Cr\$ 100.000,00 ao primeiro; Cr\$ 25.000,00 ao segundo; Cr\$ 15.000,00 ao terceiro; Cr\$ 10.000,00 ao quarto colocado.

 MICO PRETO (macho, castanho, 5 anos, de Santa Catarina, por Judô-Heregia, por Mât de Cocagne, W. M. Guimarães/A. C. Guimarães), 55, J. Cardozo. Treinador, Al. Menegolo.

2º — JAVAL (macho, castanho, 4 anos, do Paraná, por Vaudeville-Reverência, por Emperor, Irineu Zanuzzo), 54, S. Barbosa. Treinador, A. A. Farias.

3.º — GENOVA BELLA (fêmea, castanha, 3 anos, de São Paulo, por El Asteroide-Roma Bella, por Kurrupako, Haras Ipiranga), 54, J. Terres. Treinador, G. Fagundes.

Tempo, 2'13''8/10 (areia leve). Recorde 2'10''6/10, de St. Damien e Halitéia. Diferenças, 2 1/2 corpos e vários corpos. Criador de Mico Preto, Haras Três Figueiras Ltda.

## **SÃO PAULO**

#### ■ESTATÍSTICAS DE JANEIRO A JUNHO DE 1982■

#### **REPRODUTORES**

	Prod.	Gan.	Vit.	Cols.	Prêmios
* Tumble Lark (T. V. Lark) — 1967	55	27	32	89	12.937.300,00
* Rio Bravo II (Saidam) — 1966	34	21	29	65	10.966.750,00
* Sail Through (Never Bend) - 1968	36	15	21	68	10.927.250,00
* I Say (Sayajirao) — 1962	19	4	8	20	10.605.000,00
* Millenium (Aureole) — 1968	47	18	22	92	9.014.625,00
Zaluar (Eboo) - 1961	29	17	21	57	7.906.250,00
* Locris (Venture VII) - 1964	33	10	13	41	7.639.750.00
Viziane (Coaraze) - 1965	38	12	16	69	7.146.750,00
* Tratteggio (Relko) — 1968	28	8	8	41	7.129.250,00
* George Raft (Native Dancer) - 1962	29	10	15	50	6.523.250.00
* Analogy (Reviewer) - 1972	16	8	15	28	5.715.000,00
<ul> <li>Paddy's Light (St. Paddy) — 1963</li> </ul>	24	9	14	64	5.563.250,00
<ul> <li>Sahib II (Sir Gaylord) — 1966</li> </ul>	27	7	8	66	5.464.750,00
<ul> <li>Duke of Ragusa (Ragusa) — 1970</li> </ul>	31	10	13	43	5.412.500,00
Naftol (Burpham) - 1963	19	9	12	24	5.263.250,00
Zenabre (Pharas) — 1961	34	11	16	58	5.155.750,00
Pinhal (Fair Trader) — 1959	25	11	15	44	5.153.250,00
<ul> <li>Arlequino II (Exbury) — 1968</li> </ul>	26	11	15	44	4.794.375,00
<ul> <li>Golden Swan (Crepello) — 1972</li> </ul>	20	7	8	41	4.681.750,00
<ul> <li>Tom Poker (Tom Fool) — 1961</li> </ul>	23	10	11	50	4.594.000,00
Uivador (Zenabre) - 1968	20	7	12	41	4.398.750.00
* Honeyville (Charlottesville) — 1966	26	7	10	48	4.337.500,00
Clouet (Ogan) — 1966	10	4	5	19	4.122.000,00
* Satanàs (Babu's On) — 1968	35	9	10	48	4.085.250.00
* Red Cross (Crepello) — 1972	27	9	10	23	3.900.500,00
Quartier Latin (Faublas) — 1965	20	9	9	51	3.892.500,00
<ul> <li>Old Connell (Silver Shark) — 1970</li> </ul>	14	7	10	30	3.872.500,00
* Earldom II (Princeguillo) — 1963	16	9	11	23	3.792.500,00
<ul> <li>Magnasco II (Prince John) — 1971</li> </ul>	25	8	10	28	3.734.750,00
* Kelele (Klairon) — 1965	12	6	8	30	3.661.625,00

<sup>·</sup> Importados

#### **REPRODUTORES DE PRODUTOS NASCIDOS EM 1979**

	Prod.	Gan	.Vit.	Cols.	Prêmios
* Tumble Lark (T. V. Lark) — 1967	13	6	7	13	3.752.750,00
* Rio Bravo II (Saidam) — 1966	8	5	6	11	3.195.250,00
Clouet (Ogan) — 1966	8	3	4	16	3.003.000,00
Naftol (Burphan) - 1963	8	5	6	12	2.976.750,00
* Locris (Venture VII) - 1964	10	3	4	10	2.270.500,00
<ul> <li>Golden Swan (Crepello) — 1972</li> </ul>	10	3	3	19	2.218.500,00
<ul> <li>Henri le Balafré (Sassafrás) — 1972</li> </ul>	10	4	5	8	2.205.500,00
* Silver (Nashua) — 1965	7	4	5	8	2.060.250,00
<ul> <li>Tratteggio (Relko) — 1968</li> </ul>	8	3	3	17	1.968.500,00
* Red Cross (Crepello) — 1972	8	4	5	4	1.961.000,00
* Millenium (Aureole) — 1968	9	4	4	9	1.809.000,00
* George Raft (Native Dancer) - 1962	5	2	3	10	1.641.500,00
<ul> <li>Closeness (Ballymoss) — 1966</li> </ul>	6	1		7	1.641.250.00
* Restless Jet (Restless Wind) - 1970	3	1 2	2	3	1.455.750.00
<ul> <li>Duke of Ragusa (Ragusa) — 1970</li> </ul>	11	2	2	13	1.407.000,00
* Analogy (Reviewer) - 1972	8	2	2	13	1.306.500,00
* Sahib II (Sir Gaylord) — 1966	9	2	2	12	1.273.000,00
Leigo (Mon Cheri) - 1959	4	2	2	4	1.250.500,00
Volp (Coaraze) — 1968	1	1	2	_	1.080.000,00
<ul> <li>Old Connell (Silver Shark) — 1970</li> </ul>	3	2	2 2 2	4	942.000,00
<ul> <li>Good Bond (Majority Blue) — 1968</li> </ul>	8	2	2	9	921.250,00
* Riboson (Ribero) — 1971	6	2	2	5	921.250,00
<ul> <li>Exactly Native (Raise) — 1970</li> </ul>	6	2	2	5	908.750,00
Frizli (Zenabre) — 1971	1	1	2	3	904.500.00
* Light Horse Harry (Noholme II) - 1964	4	2		4	904.500.00
Lunard (Cigal) — 1969	5	2	2	4	904.500.00
<ul> <li>Magnasco II (Prince John) — 1971</li> </ul>	7	1	1	10	888.000.00
* Columbus II (King Babar) — 1969	1	1	2	57,570	875.000.00
* Head Table (Prince John) — 1969	3	1	ī	7	854.250,00
Zaluar (Eboo) — 1961	4	1	1	8	770.500.00

Importados

#### **AVÓS MATERNOS**

	Prod.	Gan.	Vit.	Cols.	Prêmios
Pharas (Pharis)	13	7	10	16	10.769.500,00
Xaveco (Sayani)	53	17	21	90	8.771.000,00
Earldom II (Princeauillo)	20	6	6	39	6.278.250.00

Fort Napoléon (Tourbillon)	33	13	18	48	6.197.000,00
Coaraze (Tourbillon)	30	11	13	65	5.402.750,00
Imbroglio II (Again)	22	8	11	37	5.141.500,00
Cigal (Alycidon)	30	11	13	49	4.753.500,00
Nordic (Relic)	41	9	10	66	4.433.250,00
Major's Dilemma (Orbaneja)	22	8	11	39	4.391.250,00
Garboleto (Pharas)	25	9	9	52	4.264.250,00
Captain Kidd II (Nearula)	21	8	12	26	4.227.750,00
Adil (Epigram)	21	7	9	40	3.676.250,00
King's Favourite (King of the Tudors)	20	6	8	39	3.647.750,00
Pewter Platter (Owen Tudor)	27	5	7	32	3.598.500,00
Kamel (Gulf Stream II)	10	5	8	10	3.457.500,00
Jour et Nuit II (Taboun)	20	5	9	33	3.325.125,00
Vasco de Gama (Bel Baraka)	16	5	8	27	3.227.500,00
Ortile (Orbaneja)	16	7	7	24	3.209.250,00
Corpora (Ribot)	21	7	9	33	3.083.000,00
Kurrupako (Al Mabsoot)	15	5	6	34	3.054.000,00
Xadrez (Sayani)	17	5	7	18	3.048.000,00
Dart Board (Darius)	14	5	7	15	3.036.250,00
Gay Garland (Shantung)	8	4	6	15	2.977.500,00
Gabari (Burpham)	14	6	10	20	2.916.250,00
Melody Fair (Fair Copy)	13	7	10	23	2.913.000,00
Flamboyant de Fresnay (Pharis)	11	6	8	13	2.880.000,00
Paddy's Light (St. Paddy)	8	5	8	22	2.866.000,00
Cambremont (Sicambre)	12	5	7	21	2.751.250,00
Dernah (Diebel)	13	7	7	21	2.720.500,00
Royal Chief (Prince Chevalier)	15	4	4	40	2.663.000,00

#### **CRIADORES**

	Prod.	Gan.	Vit.	Cols.	Prêmios
Agro Pastoril Haras São Luiz Ltda.	146	39	53	225	30.192.375,00
Haras Rosa do Sul	94	43	60	149	23.715.500,00
Haras Malurica	87	34	46	131	18.084.250,00
Haras Rio das Pedras	45	21	28	63	10.902.000,00
Haras Paraná Ltda.	46	20	26	114	10.720.875,00
Haras Pirajussara	32	16	22	66	10.605.750,00
Haras Sideral	50	17	22	62	10.576.250,00
Agricola e Pastoril São Silvestre S/A	33	16	24	67	9.249.250,00
Haras São José e Expedictus	61	19	22	72	8.995.000,00
Haras Faxina	28	11	12	51	8.552.500,00
Haras Bandeirantes	33	10	15	53	7.811.750,00
Haras Larissa	59	16	20	72	7.803.250,00
Haras São Quirino	45	14	16	82	7.741.000,00
Haras Inshalla	24	13	19	41	6.949.250,00
Haras Ipiranga	34	10	14	51	5.576.000,00
Soc. Agro Pecuária Haras Brasil Ltda.	20	10	14	54	5.292.250,00
Haras Maringá do Atibaia	21	9	11	64	5.272.000,00
Fazenda e Haras Patente Ltda.	38	8	12	60	5.192.250,00
Haras Expert	26	11	11	42	4.784.500,00
Haras América	40	9	10	64	4.629.250,00
Haras Interlagos Ltda.	27	10	11	31	4.422.500,00
Haras São Lázaro	14	9	13	27	4.413.500,00
Haras Eduardo Guilherme	26	7	8	44	4.172.500,00
Haras Jatobá	45	11	11	55	4.162.250,00
Haras Mato Grosso do Sul	37	7	8	49	4.147.250,00
Haras Morumbi	20	6	7	44	4.074.250,00
Haras 2001	20	7	7	52	3.986.500,00
Haras Capricórnio	18	7	10	26	3.442.250,00
José Homem de Mello	16	6	10	31	3.364.750,00
Haras Jahu	23	7	7	46	3.216.500,00

#### **CRIADORES DE PRODUTOS NASCIDOS EM 1979**

	Proc	l.Ga	n. Vit.	Cols.	Prêmios
Haras Rosa do Sul	24	9	11	28	6.079.500,00
Haras Rio das Pedras	17	9	11	26	5.347.250,00
Haras Bandeirantes	12	5	7	22	4.421.250,00
Haras Malurica	21	7	7	25	4.035.000,00
Haras Sideral	15	5	6	16	3.266.250,00
Agricola e Pastoril São Silvestre S/A	11	5	5	18	2.629.750,00
Agro Pastoril Haras São Luiz Ltda.	25	3	4	20	2.495.750,00
Haras Inshalla	5	2	3	6	1.972.500,00
Haras Interlagos Ltda.	6	4	3 5 4	4	1.961.000,00
Haras Palmital	6	4	4	11	1.892.750,00
Haras Larissa	15	3		19	1.809.250,00
Carlos Paes de Barros	6	1	2	8	1.658.000,00
Haras Eduardo Guilherme	7	3	3 2 3 2	9	1.587.500,00
Haras San Francesco	6	2	2	14	1.415.750,00

Haras Mato Grosso do Sul	13	2	2	12	1.407.000,00
Haras 2001	11	2	2	12	1.384.750,00
Haras São José e Expedictus	15	2	2	8	1.347.500,00
Haras Expert	6	3	2 3 2	4	1.222.750,00
Agro Pastoril Haras Paraiso Ltda.	5	2	2	6	1.105.500,00
Haras Rio Pequeno	1	1	2	200	1.080.000,00
Haras Morumbi	6	2	2	7	1.021.750,00
Haras Alsiar	3	2	2	7	992.500,00
Haras Vale do Sol	1	1	2	3	904.500,00
Haras Minas Gerais	2	1	2	_	875.000,00
Agric. e Pastoril Fazenda Guayçara Ltda.	2	1	1	8	871.000,00
Haras São Quirino	10	1	1	12	871.000,00
Soc. Agro Pec. Haras Brasil Ltda.	3	1	1	7	854.250,00
Haras Heva	4	2	2	4	820.750,00
Haras Faxina	3	2	2	1	770.500,00
Haras Ipiranga	6	1	1	7	703.500,00

#### **PROPRIETÁRIOS**

	Vit.	Cols.	Prêmios
Haras Rosa do Sul	52	106	19.890.500,00
Stud Montecatini	15	49	14.027.750.00
Stud Bens e Valores	27	137	9.609,500,00
Stud Duplo G	19	62	7.373.500,00
Haras São José e Expedictus	18	56	7.290.000,00
Haras Pirajussara	11	31	6.984.250,00
Stud E. D.	14	62	5.646.500,00
Haras Bandeirantes	8	27	5.580.250,00
Stud Inshalla	12	36	5.369.500,00
Haras Faxina	6	17	5.288.000,00
Haras Larissa	13	35	5.146.750,00
Stud Ipauçu	11	42	5.073.500,00
Haras das Flexas	15	31	4.514.750.00
Delmar Biazoli Martins	9	15	4.339.250.00
Stud Rio Preto	10	35	4.108.750,00
Haras Tamandaré	10	33	3.556.750,00
Stud Interlagos	8	23	3.444.750,00
Haras Eleonora	11	24	3.312.750,00
Haras J. B. Barros	6	25	3.183.500,00
Haras Scotland	6	13	3.098.750,00
Stud Mar Fer	6 7	30	3.038.500,00
Haras Louveira Ltda.	4	16	3.018.500.00
Haras Ipiranga	4 7	22	2.905.000,00
Haras Santo Alberto	5	12	2.801.000,00
Stud São Silvestre	6	10	2.768.500,00
Haras Iperó		31	2.602.250,00
Haras Morumbi	7	19	2.560.750.00
Stud Mister Gui	6	17	2.550.750,00
Haras Capitólio	8 7 6 5 7	16	2.325.250,00
Stud Toca	7	20	2.295.000,00

#### **JÓQUEIS**

2	Monts.	Vit.	(%)	Cols.	Prêmios
I. Quintana	418	87	20,81	185	32.009.500,00
A. Barroso	504	78	15,47	248	33.431.250,00
J. Garcia	408	64	15,68	198	26.785.750,00
L. C. Silva	292	40	13,69	133	17.154.625,00

J. Silva	415	39	9,39	199	16.224.250,00
A. Bolino	214	36	16,82	84	13.954.250,00
J. M. Amorim	222	29	13,06	116	14.494.250,00
R. Penachio	216	29	13,42	98	13.267.000,00
L. Amaral (Ap.)	227	28	12,33	98	9.304.500,00
W. Lara (Ap.)	252	26	10,31	123	9.773.750,00
L. Yanez	192	25	13,02	84	11.127.500,00
A. Vale	141	22	15.60	56	7.506.000,00
S. P. Barros	181	21	11,60	62	8.425.250,00
J. Pessanha (Ap.)	223	21	9,41	101	8.125.000,00
E. Sampaio	143	19	13,28	59	7.552.250,00
F. A. Marques	176	18	10,22	72	8.496.625,00
E. Amorim	144	18	12,50	62	8.276.250,00
J. Lima	103	18	17.47	48	6.818.250,00
J. Fagundes	64	17	26,56	22	6.105.750,00
L. A. Pereira	148	16	10.81	61	6.769.500,00
P. Santos	183	16	8.74	78	6.646.000,00
V. Mafra (Ap.)	118	16	13,55	61	5.673.125,00
A. Matias	213	15	7.04	74	6.500.500,00
O. Gonçalves	179	14	7,82	67	6.384.750,00
J. Pedro (Ap.)	189	14	7,40	91	5.860.250,00
E. Oliveira (Ap.)	123	14	11,38	55	4.680.000,00
G. Assis	133	12	9,02	56	12.987.250,00
C. Monteiro (Ap.)	187	12	6,41	77	5.302.250,00
M. Latorre (Ap.)	138	12	8,69	57	3.886.250,00
J. J. Vitorino (Ap.)	99	12	12,12	47	3.826.500,00

#### **TREINADORES**

	Inscr.	Vit.	(%)	Cols.	Prêmios
P. Nickel	290	57	19.65	133	20.257.500,00
E. Gosik	311	53	17.04	147	19.670.750,00
D. Garcia	301	40	13.28	139	16.699.500,00
A. Cabreira	173	39	22.54	90	14.655.000,00
W. Garcia	238	37	15.54	107	13.890.250,00
S. Bernardo	291	28	9.62	133	10.237.250.00
E. P. Gusso	283	26	9.18	128	11.488.375,00
E. Garcia	189	26	13,75	87	10.891.500.00
S. Lobo	87	26	29.88	31	9.082.250.00
E. Feijó	112	21	18,75	50	8.656.750,00
N. Navarro	140	21	15.00	75	7.608.125,00
J. B. Gonçalves	175	20	11,42	86	7.952.000,00
R. Rondelli	76	20	26,31	25	6.371.250,00
G. Caires	199	19	9.54	85	7.685.500,00
J. S. Silva	128	18	14,06	56	7.290.000,00
A. Magalhães F.º.	134	17	12.68	57	9.095.000,00
M. Dacosta	148	17	11,48	64	8.262.250,00
J. Roldão	130	17	13,07	50	5.509.000,00
W. G. Tosta	151	16	10,59	70	6.606.500,00
P. Gusso F.º.	76	15	19.73	36	8.160.000,00
M. Signoretti	252	15	5.95	107	7.574.250,00
A. Oliveira	92	15	16,30	47	6.720.750,00
P. N. Medeiros	85	15	17,64	34	4.663.250,00
A. S. Ventura	99	14	14,14	48	13.757.750,00
C. Cabral	135	13	9.62	66	6.024.000,00
L. Nickel	81	13	16,04	30	4.207.500,00
M. R. Campos	118	12	10,16	47	4.881.250,00
P. Carregari F.º.	130	12	9,23	48	4.058.500,00
F. R. Lima	100	11	11,00	47	4.752.250,00
J. Morais	88	11	12,50	30	3.770.750,00

## **RIO DE JANEIRO**

## ■ESTATÍSTICAS DE JANEIRO A JUNHO DE 1982 ■

#### REPRODUTORES

#### **REPRODUTORES DE PRODUTOS NASCIDOS EM 1979**

	Vit.	Cols.	Prêmios
Sabinus (Hyperio) — 1964	28	69	8.335.350,00
<ul> <li>Waldmeister (Wild Risk) — 1961</li> </ul>	19	63	7.724.360,00
<ul> <li>St. Chad (St. Paddy) — 1967</li> </ul>	19	38	7.128.600,00
<ul> <li>Locris (Venture VII) — 1961</li> </ul>	21	47	6.023.300.00
* Felicio (Shantung) — 1965	20	59	5.731.250,00
Viziane (Coaraze) — 1965	7	25	5.679.150,00
<ul> <li>St. Ives (St. Paddy) — 1968</li> </ul>	18	86	5.194.100.00
Samkio (Samos III) — 1971	2		5.050.000,00
<ul> <li>Kublai Khan (Sideral) — 1968</li> </ul>	18	75	4.505.500.00
Rastacuér (Gaudeamus) — 1966	11	63	3.634.450,00
• Importados			

	Vit.	Cols.	Prêmios
* St. Chad (St. Paddy) — 1967	8	15	2.846.500,00
<ul> <li>Heathen (Hethersett) — 1965</li> </ul>	4	6	1.168.000,00
Rastacuér (Gaudeamus) - 1966	3	11	1.152.250,00
* Pally II (Pall Mall) - 1968	3	2	1.135.000,00
* Earldom II(Princequillo) - 1963	4	_	1.120.000,00
Jasmim (Fort Napoléon) - 1965	3	12	1.078.500,00
* Piduco (Pitucazo) — 1966	2	16	1.039.500.00
<ul> <li>Millenium (Aureole) — 1968</li> </ul>	2	3	868.000,00
<ul> <li>Sahib (Sir Gaylord) — 1966</li> </ul>	2	1	819.000,00
* Notus (Cambremont) — 1969	2	8	776.500,00

<sup>·</sup> Importados

#### **CRIADORES**

	Vit.	Cols.	Prêmios
Haras São José e Expedictus	85	287	19.424.450.00
Fazenda Mondesir	52	124	17.817.040,00
Haras Santa Maria de Araras	36	75	10.098.670,00
Haras Santa Ana do Rio Grande	30	112	7.665.350,00
Haras Sideral	25	80	7.451.050,00
Haras Itaiassú	27	85	7.217.700,00
Haras Fronteira	21	106	6.283.480,00
Haras Jatobá	14	123	6.020.350,00
Agro Comercial Hs. João Jabour Ltda.	16	115	5.787.860.00
Haras Balada	3	10	5.470.600,00

#### **CRIADORES DE PRODUTOS NASCIDOS EM 1979**

	Vit.	Cols.	Prêmios
Fazenda Mondesir	10	18	3.055.500,00
Haras Santa Maria de Araras	8	7	2.124.500,00
Haras Fronteira	5	25	2.013.250,00
Agr. Com. Haras João Jabour Ltda.	3	30	1.732.500,00
Haras Quebracho	3	14	1.218.250,00
Haras Itaiassú	2	13	1.191.000,00
Haras Bela Vista	3	2	1.135.000,00
Haras São José e Expedictus	3	17	1.127.500,00
Haras Santa Ana do Rio Grande	3	12	1.099.500,00
Haras Jatobá	1	19	892.500,00

#### **PROPRIETÁRIOS**

	Vit.	Cols.	Prêmios
Haras Santa Ana do Rio Grande	49	148	12.916.250,00
Haras São José e Expedictus	32	86	9.802.500.00
Haras Santa Maria de Araras	28	44	8.345.770,00

Stud Shangri-Lá	43	66	7.404.350,00
Fazenda Mondesir	13	20	6.375.130,00
Stud Biscal	4	34	6.135.200,00
Agro Com, Haras João Jabour Ltda.	18	117	5.910.390.00
Stud Montecatini	1	-	4.500.000,00
Jelda Maruska R. Paiva Palhares	15	47	4.454.800,00
Haras Yonne	12	68	4.045.500.00

#### **JÓQUEIS**

	1.°s	2.°s	3.°s	4.°s	5.°s	Monts.	Prêmios
J. Ricardo	117	91	87	68	56	537	28.234.810,00
J. M. Silva	115	94	76	70	62	578	28.490.250,00
G. F. Almeida	62	63	68	50	46	430	19.476.040,00
F. Pereira	60	78	54	53	40	379	16.926.120,00
E. Ferreira	53	36	32	28	22	243	14.742.540,00
J. Pinto	46	46	53	50	47	392	13.380.930,00
G. Meneses	41	55	42	33	30	281	11.889.700,00
A. Oliveira	37	28	24	24	18	182	9.740.850,00
J. Queiroz	32	21	29	20	24	241	7.254.600,00
J. C. Castillo (Ap.)	26	17	19	23	33	225	5.557.000,00

#### **TREINADORES**

	1.ºs	2.°s	3.°s	4.°s	5.°s	Inscr.	Prêmios
A. Morales	54	42	31	46	38	271	13.246.450,00
M. Morales	50	48	41	35	33	331	11.959.930,00
G. F. Santos	41	34	24	28	17	203	14.483.660,00
C. H. Coutinho	41	15	22	13	13	136	7.044.750,00
W. P. Lavor	33	18	16	10	12	125	9.746.540,00
F. Saraiva	31	31	18	24	13	172	9.577.500,00
J. B. Silva	25	34	50	37	31	231	7.520.890,00
G. Ulloa	22	25	22	16	28	177	5.508.780,00
L. Coelho	21	21	16	13	12	119	6.096.300,00
D. Neto	21	20	29	29	26	235	5.883.300,00

## **RIO GRANDE DO SUL**

### ■ESTATÍSTICAS DE JANEIRO A JUNHO DE 1982 ■

#### **CRIADORES**

	1.ºs	2.°s	3.°s	4.°s	5.°s	Prêmios
Haras do Arado	26	24	26	14	12	3.140.000,00
Haras Fronteira	26	13	10	9	8	2.702.100,00
Haras Itapui	22	19	11	13	10	2.340.300,00
Haras Henrique Waihrich	14	6	7	3	7	1.197.750,00
Haras Limoeiro	12	22	9	15	13	1.627.000,00
Haras São Luiz	12	7	8	2	6	1.622.800,00
Haras Cinamomo	11	7	17	21	12	1.318.800,00
Haras Capela de Santa Ana	11	15	13	20	14	1.114.700,00
Haras Tapete Verde	10	9	3	5	1	667.150,00
Haras Cambará	9	14	5	5	9	1.317.450,00
Haras Pastor	9	4	17	12	7	853.650,00
Haras São Clemente Ltda.	7	10	9	13	12	1.219.000,00
Haras Solidão	7	13	17	12	13	934.850,00
Haras Francisco Ervino	7	10	15	11	5	883.000,00
Haras Quebracho	7	7	9	10	11	773.550,00

#### **PROPRIETÁRIOS**

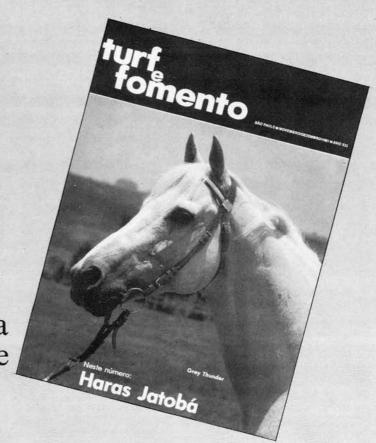
	1.ºs	2.°s	3.°s	4.°s	5.°s	Prêmios
Francisco R. Dall' Igna	13	6	7	7	6	1.375.050,00
Haras Cravina	12	6	4	5	3	765.750,00
Breno Caldas	9	3	5	3	1	1.098.750,00
Haras São Gabriel	8	2	2	100		460.450,00
Haras Santa Ana do Rio Grande	6	9	7	6	1	941.300,00
Stud Ås de Ouro	6	9	6	7	6	718.800,00
Henrique e Carlos Waihrich	6	1			-6	480.000,00
João A. Machado	6	3	4	5	3	461.500,00
Haras Santa Adelina	6	7	5	4	3	396.250,00
Rogério F. Beylouni	5	5	4	2	4	1.069.800,00
Alpheu V. de Araujo	5	9	8	3	5	709.900,00
Studão A. Porto Alegre	5	2		1	-	695.000,00
Alberto Schons	5	4	3	4	4	543,450,00
Faustino Del Rio	5	8	_	1	4	541.000,00
Haras Santo Augusto	5	7	3	8	6	487.700,00

#### **TREINADORES**

	1.°s	2.°s	3.°s	4.°s	5.°s	Prêmios
Antônio Alvani	34	35	25	23	20	5.460.050,00
Manoel R. Lopes	33	29	15	13	14	3.572.150,00
Arno Altermann	32	18	17	28	16	3.321.800,00
Odilo Machado	29	33	35	32	33	3.781.400,00
Holmes M. Silva	27	21	28	24	24	2.998.600,00
Clovis Dutra	26	35	39	23	20	3.084.850,00
Adão Pereira	26	13	15	15	9	1.806.630,00
Felistá Borges	22	21	19	18	11	2.133.000,00
Ivo V. Pereira	19	8	13	12	11	1.528.600,00
Afonso Vasconcelos	18	17	19	22	21	1.897.050,00
Paulo Diniz Lopes	16	7	13	14	13	1.907.250,00
Renato Rodrigues	15	14	15	6	8	1.401.150,00
Hélio G. Paim	14	26	18	16	13	1.618.400.00
Emir Pereira	14	18	15	19	19	1.315.500,00
Jorge Santana	14	15	16	12	9	1.319.450,00

#### **JÓQUEIS**

	1.°s	2.°s	3.°s	4.°s	5.°s	Prêmios
S. Machado	56	50	43	39	34	6.497.500.00
W. S. Morais	53	35	33	37	32	5.445.950.00
J. G. Dutra	30	20	18	17	12	2.860.650,00
H. Freitas	24	14	15	11	9	1.997.700,00
W. Padilha	23	12	18	23	12	2.535.850.00
O. Batista	23	27	22	24	19	2.330.700.00
C. Silva	22	12	8	12	8	2.198.350,00
J. Batista	22	19	30	23	22	2.049.800,00
M. A. Gonçalves	21	23	17	13	19	2.240.950,00
N. Pires	19	31	27	25	14	3.310.625,00
L. C. Rodrigues	19	25	16	16	8	2.083.550,00
A. F. Silva	18	21	20	21	18	1.338.300,00
N. Pinto	17	16	18	18	10	1.937.200,00
P Brasil	16	14	20	13	8	1.757.500,00
H. F. Santos	16	11	11	21	10	1.424.700,00



Faça uma assinatura de

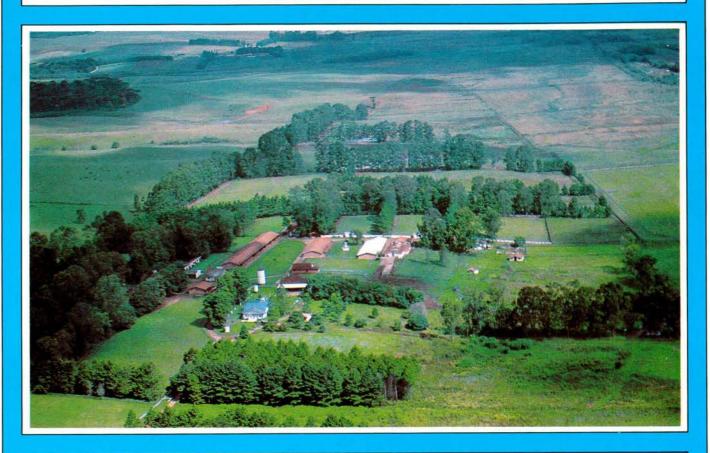
turf fomento

e acompanhe os principais acontecimentos turfísticos de 1982. Preço da assinatura anual: Cr\$ 2.500,00

Remeta seu pedido para: Revista Turf e Fomento Ltda. Av. Linneu de Paula Machado, 775 Cep 05601 — São Paulo - SP

# Haras Palmital Estrada da Graciosa, Km 12 — tel. 252-1327

**CURITIBA-PR** 



Produção De 1966 a 1979, os produtos do Haras Palmital ganharam mais de 500 corridas, destacando-se os ganhadores clássicos GAUCHINHA LINDA, GIANT, GIRL, LUNARD, NOGI, NORNE, OAGI, OEIRANA, ORFF, ORLANDO, OZU, PEPONE, QUERANDI, SANDSTORM, TATSU, TEREZA MARIA, TREICY E ZANOQUINHA.

## Garanhões

GIANT, alazão, Brasil, 1964, KING'S CATCH, alazão, Inglaterra, 1968, por Cigal-Unista, por Angelico. por Tin King-Butterfly Net, por Golden Cloud.

> RIBOSON, castanho, Inglaterra, 1971 por Ribero-Freeholder, por Pinza. Em co-propriedade com os Haras Mauá e Miraldo.

Na estatística final de Criadores por Indice de Prêmio Médio Acumulado referente ao ano de 1980, o HARAS PALMITAL figura em 4° lugar entre os criadores de todo o Brasil, com o I.P.M. de 1,93



Quando Lord Derby resolveu instituir uma prova com seu nome, o fez acreditando que ela viesse a perpetuar a criação do PSI, em todo o mundo, por meio de seus vencedores.

E seu sonho se tornou realidade, pois os quatro maiores chefes de raça do século XX, **Tourbillon**, **Hyperion**, **Nearco** e **Pharis**, venceram os respectivos Derbies de seus países.

Logo, vencer o Derby é sinal de grande superioridade e, no Brasil, os vencedores do Derby, Coaraze e Sandjar, provaram esta tese, transformando-se em verdadeiros chefes de raça nacionais.

Desta forma, se pensar em cruzar sua égua, pense num vencedor de Derby! Pense em **ELGAY**, o único vencedor de um Derby Europeu, atualmente em atividade na reprodução brasileira.

Renato Gameiro

## ELGAY!

Elgay chegou de Milão, via Paris, em avião da Air France, a Viracopos, em data de 15 de maio de 1981. Passou a quarentena na Vila Hipica de Cidade Jardim, onde foi submetido a vários hemogramas que evidenciaram adaptação perfeita ao novo meio ambiente. Em seguida, foi embarcado para o Haras Pajoco, em Itatinga, onde se encontra. Elgay, que mede um metro e setenta de altura, pesou, ao chegar da Europa, 525 quilos. Ao deixar Cidade Jardim, pesava 550 quilos, devendo atualmente estar com mais de 700 quilos. Sua fertilidade de 100% (27 éguas cobertas, 27 prenhes), excepcional para o primeiro ano de cobertura, mormente para um animal proveniente de um outro hemisfério, reafirma o quan to se mostrou adaptado ao Brasil.

## **HARAS PAJOCO**

ITATINGA-SÃO PAULO







A mãe de Elgay, Gold Reef (por Reliance), correu somente aos 3 anos, descolocando-se em suas quatro apresentações. Seu primeiro produto, Daniela Um-

bra (por Ribero), foi boa ganhadora na Itália, onde venceu o Prêmio Baggio. Daniela Umbra representa a combinação sanguinea entre reprodutores do ramo de Ribot e éguas do ramo de Tantieme. Os bons cavalos desta mesma combinação, são: Taxado (por Molvedo) e Supper Dan G

(por Dapper Dan).

A avó de Elgay, Riches (por Rockefella), ganhou 4 corridas e seu melhor produto foi Richboy (Britania Stakes, no Cambridgeshire Handicap e Hungerford Stakes), por Princely Gift. Richboy representa a combinação entre Princely Gift e éguas da linha de Hyperion, como: Tesco Boy (bom milheiro e bom reprodutor no Japão); Fankincence (cavalo milheiro galopador, fracasso na reprodução na Inglaterra); Prince Tor (velocista sem aceleração final), reproduziu na África do Sul; Prince Ray, Hard Gift, que tinham temperamento e caráter ruins; Tickler, Caterina (boa égua velocista) e Lucky Gwen.

A 3ª mãe de Elgay, Chambiges (por Majano, por Deiri), não se colocou aos 3 anos e produziu bem com Rockefella e seu filho Rock Star. Os melhores produtos de Rockefella em Chambiges, são: a boa égua Outcrop (Yorkshire Oaks, Park Hill Stakes — tem curvilhões ligeiramente encurvados) e Riches (avó de Elgay). A combinação entre Rock Star e Chambiges produziu os bons ganhadores de "stakes" Rock, Shanrock Star (bom velocista sem aceleração

final) e Star Combine.

Rocchetta (por Rockefella), filha de Chambiges, colocou-se 5 vezes. Sua união com Atan (por Native Dancer) um cavalo que não foi são, produziu Sharpen Up (ganhador do Middle Park Stakes, Hyperion Stakes e Seaton Delaval Stakes). Sharpen Up é um alazão de estrutura forte, frente aberta, paleta um pouco pesada. Seu pescoço é forte, assim como os posteriores e os curvilhões são bons. Produz animais precoces. Muitos de seus produtos de 2 anos com mais categoria, como Smarten Up, Dublin Taxi (na Italia) e Evelet, não corresponderam à expectativa aos 3 anos. Sharpen Up é "linebred" de Hyperion (5x3).

O estudo do pedigree de Elgay revela que é produ-

## ELGAY (Alazão, Itália, 1975)

(Derby italiano)

comentários de John Aiscan

		Delmark Cife	Nasrullah
	Fabergé II	Princely Gift	Blue Gem
	rabeige ii	Cardan Official	Legend of France
Gay Lussac		Spring Offensive	Batika
Gay Lussac	8	Red God	Nasrullah
	Green as Grass	Red God	Spring Run
	Green as Grass	Greensward	Count Turf
		Greenswaru	Valse Folle
Gold Reef	D.P	Tantieme	Deux pour Cent
		ranueme	Terka
	Reliance II	Relance II	Relic
		Relatice 11	Polaire
		Rockefella	Hyperion
	Dishas	коскетена	Rockfel
	Riches	Chambian	Majano
		Chambiges	Chanterelle

to de pais de "inbreedings" diferentes, sendo ele mesmo livre de "inbreeding". Seu pai, Gay Lussac tem "inbreeding" de Nasrullah (3 x 3) e sua mãe, Gold Reef, de Deiri (4 x 4). O animal só tem "inbreeding" se tiver ancestrais em comum em ambas as partes do pedigree e, por isso, Elgayé produto de país de "inbreedings" diferentes, não o tendo ele mesmo. O cruzamento entre país de "inbreedings" diferentes, sem ancestrais em comum, produz vigor híbrido. Este tipo de cruzamento também produziu: Sea Bird, Exbury, Forego (mais de US\$ 1,000,000), Nonoalco (2.000 Guineus), Hogarth (Derby italiano), Sirlad (Derby italiano), Kalabana (Derby argentino), Irmak (Derby argentino), Highclere (1.000 Guinéus e Prix de Diane), Hethersett (St. Leger da Inglaterra), Fan-far (Derby alemão), Vandale (bom reprodutor na França, Corejada (destacada égua francesa), Panipat (Poule d'Essai des Poulains), Neptunus (Poule d'Essai des Poulains), Asterblute (Derby alemão), Hibernia III (Irish Oaks) Sailors Guide (Washington D. C. Internacional).

Gay Lussac (por Faberge II), pai de Elgay, è um cavalo alazão de tamanho médio, de aparência bem masculina. Tem tendência para orelhas "cabanas" Sua cabeca é bem masculina e seu pescoço é longo,

forte e bem desenvolvido. A paleta é bem delineada. A cernelha é algo alongada e não muito alta. Tem excelente perímetro toráxico. Os posteriores são fortes como os de seu bisavô Nasrullah e seu avô mater-

no Red God (por Nasrullah). Seus curvilhões são fortes e perfeitos. Gay Lussac tem semelhança com seu avô mater-

no Red God.

Vi no haras, na Irlanda, o avô de El-gay, Faberge II (por Princely Gift-Spring Offensive, por Legend of France). No tipo e aparência, assemelha-se a seu avô materno Legend of France, tendo, inclusive, o mesmo tipo de cabeça. As linhas de seu corpo são uniformes e não tem bom perimetro toráxico, como muitos cavalos descendentes de Nasrullah, notando-se ai, também, a influência de Legend of France. As canelas de Faberge II são bem alongadas e tem os joelhos um pouco dobrados para trás. Os curvilhões são um pouco altos, influência, novamente, de Legend of France, o que raramente ocorre entre descendentes de Nasrullah. Em minha primeira visita ao Brasil, vi Legend of

France no Haras Mondésir.

O pai de Elgay, Gay Lussac, tem "inbreeding" de Nasrullah (3 x 3). Dentre outros bons cavalos com este "inbreeding", deve-se mencionar: o triplice coroado americano Seattle Slew (4 x 4), por Bold Reasoning; o bom milheiro italiano, Brook (4 x 4), por Birdbrook; o ganhador do Santa Anita Derby, Destroyer (3 x 3), por Vitriolic; o ganhador do Coventry Stakes, Lake City (4 x 3), por Annihilate'Em; o bom velocista inglês, Oscilight, por Swing Easy; o bom cavalo americano Judgable (4 x 3), por Delta Judge, ganhador de \$317,357; o bom milheiro inglês, sem velocidade final, Tannenberg (4 x 3), por Thatch; o ganhador do Prix Jacques le Marois Kenmare (4 x 4), por Kalamoun, que não tinha velocidade final; a boa potranca inglesa de 2 anos, Sookera (4 x 4), por Roberto, que desapontou aos 3; o ganhador de "stakes" americano, Century's Envoy (3 x 4), por Envoy; Fort Conway Line (3 x 3), por Bold Commander, ganhador de mais de Cr\$ 300,000;

Obs. John Aiscan, quando esteve no Brasil em agosto de 81, foi ao Pajoco só, por sua livre iniciativa. E depois recomendou o garanhão à família Paula Machado, para cruzamento com éguas de Felício e Can-

terbury

## Ganhadores da Taça de Prata de 1981





OFF THE WAY

**CANDELABRO** 

## Puro sangue. Quem tem ou quer ter, pode contar com a Sociedade.

A Sociedade de Criadores e Proprietários de Cavalos de Corrida de São Paulo tem um trabalho muito importante:

- Realiza os melhores leilões do país.
  - Orienta os novos proprietários.
- Abastece criadores e proprietários com rações e medicamentos de alta qualidade, e sem fins lucrativos.
- Promove as duas mais importantes provas para potros, as "Taças de Prata", que têm as maiores dotações do turfe brasileiro.

Taça de Prata

Promoção da Sociedade de Criadores e Proprietários de Cavalos de Corrida de São Paulo.



Disponha da

Sociedade de Criadores e Proprietários de Cavalos de Corrida de São Paulo.

para qualquer informação. Av. Linneo de Paula Machado, 543 - Tel. 210-0977

CASTANHO, 1969, POR XASCO-TEIGA, POR AL MABSOOT



Líder da distância da milha, INDAIAL ganhou 16 provas, inclusive os GPs Prefeito do Município de São Paulo, Gr. II, Cidade Jardim (duas vezes), Presidente da República, Gr. I, Salgado Filho, Gr. II (duas vezes), José Carlos Figueiredo, Gr. III (duas vezes) e Gervásio Seabra, Gr. III, na Gávea. Foi segundo colocado nos GPs Estado da Guanabara, Gr. I e Gervásio Seabra, Gr. III, na Gávea. Terceiro nos GPs Emilio Garrastazu Medici, Gr. III (duas vezes) e Presidente da República, Gr. I, na Gávea. Quarto nos GPs Linneo de Paula Machado, Gr. III e Presidente da República, Gr. I, Cidade Jardim.

Os primeiros produtos de INDAIAL fizeram sua estréia nas pistas em 1980.

## HARAS TAMANDARÉ

DE ALCIDES COLTRI e RUBENS GRAHL TAMANDARÉ-CURITIBA-PR TEL. (041) 757-1301 HIPÓDROMO TEL. (041) 266-5231

## Haras São Luiz Vacaria-RGS Geração 1980

#### RIO BRAVO II

Golden Gift M Princess Gift

#### **FENOMENAL**

Gimby M Blume

#### I SAY

F Ganzá Fear Nothing Galgaz M Singela Uacataca Guasca F Gold Morse M **Eglanatis** Gold Stick F Tarifa Gerânio M English Crown Golden Express M Saia To Break Goldstone M

Goldstone M To Break
Guirlande F Uacumã
Granate F Tropical Beauty

Golden Giant M Quarana
Golfiche F Adilceia
Gallant King M Queen Paradise

Galeal M Mandaia

#### TOM POKER

Gauchito M Pinch Garlota F Karlota Gung M Sacra Gratinée F Rerna F Glue Frine Gloaming Goleada M Goute Bleu Happy Music Gangway Sivana Gabla Rabla Gerka Esgrimista Gleamy Daise Manet

#### VACILANTE II

Gold Fever F Juliette

#### **SABINUS**

Gamado M Angorá

#### SPORTING YANKEE

Grench's Daughter F Grench
Gaston M Vidoca

#### GEORGE RAFT

Gongá	F	Quizaga
Gardelon	M	Bergenia
Guenzo	M	Pundonorosa
<b>Gracious Princess</b>	F	Adilde
Gaponga	F	Mere Louise
Greenheart	F	Rioleta
Gibi	M	Underbred
Gemmy	M	Unware
Gaulish	M	Secret Weapon
Glamoc	M	Carabosse

#### **NERMAUS**

Gramática	F	Esplendida
Gilbrás	F	Tainha Bella
Galantier	M	Macaiba
Gigio	M	Cactus Flower
Gioiello	M	Candy Lane
Grimmen	M	Nice Dulzura
Gainera	F	Cancionera
Ge Eme	F	Skoda

#### **OUIPARDO**

Grandness	F	Chadai
Guararema	F	Vidraça
Griffe	F	Only Love
Gourmandise	F	Vaals
Grill	M	Hampton Court
Godê	M	Ole Ola

#### **BIG POKER**

Guaratuba	F	Azurra
Guaravira	F	Cluny
Garush	M	Saiway
Gaxeta	F	Tarboleta
Grande Étoile	F	Quash
Goker	M	Totoia



**Haras São Luiz** Oprivilégio da escolha

I Say

Tom Poker

George Raft





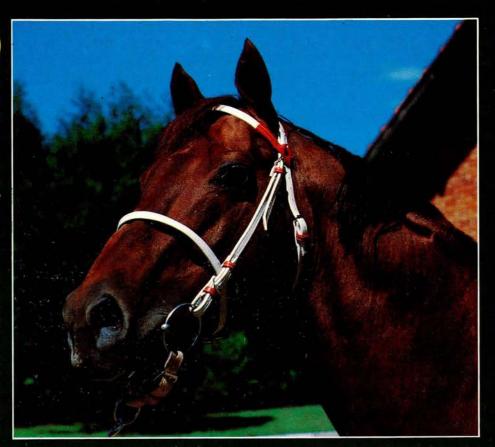


Alazão, Inglaterra, 1964 St. Paddy-Caerphilly, por Abernant

"um bom velocista com filhos clássicos na Europa"

ST. CHAD foi apresentado a correr em 13 oportunidades, vencendo 5 provas e se colocando em 7 ocasiões.

ST. CHAD venceu aos 2 anos em 1.000m. e de suas vitórias destacam-se "Wills Mile", 1.600m., Gr. II; "Jersey Stakes", 1.400m., Gr. III; e "Hungerford Stakes", 1.450m., Gr. III. — De suas colocações o destaque para o 2º lugar no "Cornwallis Stakes", 1.000m., Gr.III e ainda colocado por duas vezes no "Sussex Stakes", 1.600 m., Gr.I.



St. Paddy, pai de ST.CHAD, venceu, entre outras provas do grupo I de seletividade, o Derby da Inglaterra. Tornou-se um bom reprodutor, e no Brasil é conhecido por seus filhos Paddy's Light e St.Ives.

ST.CHAD é irmão de Caergwrle, vencedora das "One Thousand Guineas Stakes", 1.600m., Gr.I.

Cheetah, avó de ST.CHAD, é irmã do bom reprodutor Pall Mall, que venceu as "Two Thousand Guineas Stakes",

1.600 m., Gr.I. O avô materno de ST.CHAD, Abernant, foi uma das melhores "înjeções" de velocidade no turf mundial. Foi considerado dos maiores velocistas já nascidos na Inglaterra.

ST.CHAD revelou-se um bom reprodutor na Europa, sobretudo como "pai de 2 anos". Seus filhos ganhadores são 69, que obtiveram 208 vitórias, nas distâncias de 1.000 a 4.000 metros, até 1979.

É pai, entre outros, de:

\*\* COURT CHAD — 8 vits., incl. o Hungerford Stakes, Gr.III, hoje reprodutor na Austrália.

\*\* STREET LIGHT — 6 vits., incl. o Prix de Meautry, Gr.III, sendo ainda 2º no Cork and Orrery Stakes, Gr.III e 3º no Molecomb Stakes, Gr. III.

- \*\* CHAWN 1° no Prix de l'Esperance, Gr.III e 2° no Prix Maurice de Nieuil, Gr.II. \*\* CHASTAR 1° no Prêmio Carlos Chiese, Gr.III e colocada no Prêmio Lydia Tesio, Gr.I.
- \*\* PRINCE CHAD 2° no Gimcrack Stakes, Gr.II, Gladness Stakes, Gr.III e no Classic Trial Stakes. Gr.III.

  \*\* L'ALTRA DOMENICA 2° no Criterium Nazionale, Gr.III e no Prêmio Umbria, Gr.III.

\*\* FLYING SAINT — 4 vits., e 3° no National Stakes, Gr.III

\*\* GRATELLA — 1º no GP Luiz Alves de Almeida, Gr. III, Gávea.

\*\* ASOLA — 1º no GP João Adhemar de Almeida Prado, Gr. III, Gávea.

\*\* ZIRKEL — 1° no GP Jockey Club Brasileiro, Gr. I, Gávea.

Maiores informações com: Augusto Tasso Fragoso Pires — (021) 294-8748 José Wilson Santos — (0512) 31-3710 Jorge Morgado Filho — (0533) 2-3895.

## RIADHIS

Castanho, 1975, por In Command e Urutá por Hurcade



In Command	Jour et Nuit III	Taboun	Tabriz Queen of Basrah
	Jour et Nuit III	Shut Up II	Shut Out Tien Lan
		Vagabond II	Astrophel Walchowite
	Acaé	Silis	King Salmon Bonne Amie
Urutá •	Hurcade	Burpham	Hyperion Trouble
	Hurcade	Cascade	Shah Rookh Hilandera
	• P. /	Eboo	Umidwar Theresina
	Biá	Leda	El Ksar Ramelia

RIADHIS correu dos 500 aos 3.000m, obtendo 15 vitórias, 11 segundos 3 terceiros, 1 quarto e 2 quintos lugares.

Aos 2 anos, obteve 6 vitórias, inclusive: Clássico Presidente Herculano de Freitas - 1.000m, Clássico Presidente Augusto Souza Queiroz - 1.300m, GP Antenor de Lara Campos, Gr.II - 1.500m, GP Juliano Martins, Gr. II -

1.500m (Grand Criterium). Recordista dos 1.000m (pista de areia) em Cidade Jardim.

Aos 3 anos, obteve 6 vitórias, inclusive: GP Heitor Valente - 1.600m (Primeira prova da Tríplice Coroa Paranaense), em tempo "record", GP Continental do Turfe - 2.200m, GP Paraná, Gr.I - 2.400m, GP Derby Paranaense - 2.000m (2º Prova da Tríplice Coroa), GP Aramys Athayde - 2.200m (3º Prova da Tríplice Coroa), GP Moyses Lupion - 2.000m. Tríplice Coroado Paranaense. Foi segundo no GP Ipiranga, Gr.I - 1.609m, GP Presidente do Jockey Club, Gr.III - 1.600m e terceiro no GP Consagração, Gr.I - 3.000m.

Aos 4 anos, obteve 1 vitória - GP Continental do Turfe, 2.200m, no Tarumã. Foi segundo no Clássico Presidente José Cerquinho Assumpção, 1.609m; terceiro no GP Ministro da Agricultura, Gr.III - 2.400m; quarto no GP Internacional Presidente da República (Gávea), Gr.I - 1.600m e quinto no GP Paraná, Gr.I - 2.400m.

Aos 5 anos, obteve 2 vitórias - GP Internacional Presidente da República (Gávea), Gr.I - 1.600m e o GP Continental do Turfe, 2.200m.

**Aos 6 anos,** obteve 6 segundos lugares, inclusive: GP Internacional Major Suckow, Gr.I - 1.000m.

RIADHIS é de propriedade do

## Haras Fortaleza

São José dos Pinhais - Paraná - Tel. (041) 223.4292 e 222.0901